

Com a queda de Aranjuez, perderam os governistas a ultima comunicação ferroviaria para Madrid

Ameaçados de fuzilamento todos os homens validos que se recusarem trabalhar na defesa da capital

OVIEDO RESISTE SOB VIOLENTÍSSIMO BOMBARDEIO DA AVIAÇÃO E DA ARTILHARIA VERMELHA — ITALIA, ALLEMANHA E PORTUGAL FORMULAM ENERGICOS ATAQUES AO GOVERNO SOVIETICO. NO COMITE DE NAO-INGERENCIA — INTENSIFICA-SE A MARCHA SOBRE MADRID, COM O APOIO DE TODAS AS FORMAÇÕES DE COMBATE

"A MORAL SOVIETICA" TEM U'A MORAL QUE NAO E' A NOSSA", DIZ O EMBAXADOR DINO GRANDI

LONDRES, 10 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O representante da Itália no Comité de Não Ingerencia que funciona nesta capital, embaixador Grandi, defendeu energicamente a sua posição das acusações feitas pelo governo da Itália e por sua vez acusou Moscou de dar todo o auxílio que lhe é possível ao governo de Madrid, enviando dinheiro, viveres, armas, munições, aeroplanos, pilotos, etc., acrescentando que, ainda a 6 do corrente chegou ao porto de Alicante um navio soviético que começou imediatamente a descarregar munições e armamentos que encheram 50 vagões de um trem.

"Eis aqui — concluiu o sr. Grandi — alguns exemplos e resultados da observação directa das actividades do governo soviético contrarias ao accordo de não ingerencia, accedido pelo governo da U. R. S. S."

Em seguida o orador falou sobre os métodos do representante do governo soviético no Comité de Não Ingerencia como contrários a esse proprio comité.

"O governo soviético — afirmou — commetteu um acto traiçoeiro, ao enviar, de antemão, a imprensa a declaração que tencionava fazer perante este comité. A não intervenção foi violada."

O sr. Grandi accusa o delegado do governo soviético de um "acto de sabotagem" que se realizou pelo desmontamento que lhe causou e desmontar dos conhecimentos na Espanha, onde a derrota final do comunismo se aproxima a cada instante.

Concluindo, o delegado italiano afirmou:

"O governo soviético tem uma moral para elle, que não é certamente a nossa."



HESPAÑHA: 1 — Na frente de Huesca, antes do ataque um official discursa aos milicianos. 2 — Sector de Aragón, as baterias do oitavo regimento do governo bombardearam os postos nacionalistas. (Serviço da Wide World Photos para os "Diários Associados")

UM CARGUEIRO RUSSO LEVA UM CARREGAMENTO DE URGÊNCIA PARA A HESPAÑHA MOSCOW, 10 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O capitão de um cargueiro soviético que acaba de chegar a Alicante telegraphou para esta capital declarando que começou a descarregar o conteúdo da carga e que continuava recebendo a visita de delegações madrileñas e de frotas. O ministro do Trabalho de Madrid e o comandante do sector de Alicante estiveram igualmente a bordo. Um outro cargueiro russo, o "New" de retorno a Odessa, embarcou, ali um carregamento de urgência, destinado a Hespanha.

OVIEDO ESTÁ QUASI INTEIRAMENTE ANIQUILADA

OVIEDO ESTÁ QUASI INTEIRAMENTE ANIQUILADA

PARIS, 10 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Um espontâneo bombardeio da aviação e da artilharia vermelha está sendo levado a effecto contra a guarnição nacionalista de Oviedo, composta de 2 mil homens que defendem a cidade, ha tres meses, contra 80 mil milicianos vermelhos que a assediavam por todos os lados, mas que até agora não conseguiram tomá-la.

A cidade está quasi inteiramente aniquilada, sendo terrível o destino dos 40 mil habitantes da mesma, os quais são obrigados a permanecer, dia e noite, nos subterrâneos, afim de escapar aos obuses e bombas dos dinamiteiros asturianos. As tropas nacionalistas locais, entrenchadas nas fabricas de arma, na prisão e na catedral que é uma obra de arte do XIV século, sob o commando do general Aranda, tem resistido bravemente a tudo, até o presente.

HOMENS VALIDOS QUE NAO DEFENDEREM MADRID

MADRID, 10 (A. M.) — O radio desta cidade communicou que serão

fuzilados todos os homens validos, que se recusar a trabalhar nas fortificações em defesa da cidade.

SERAO FUZILADOS TODOS OS GENERAL VARELA

LISBOA, 10 (A. M.) — O enviado no jornal "O século" em Escalona communicou que por ordem do general Varela, foi promovido a brigadeiro, por merecimentos especiais, o sargento de Terço, Antonio de Barros Tavares, português natural de Lisboa.

O sargento Navarro descomponeu importante missão entre Maqueda e Bargas. Toda sua familia reside em Farnambuco.

"O UNICO PAIZ QUE APOIA A HESPAÑHA"

MOSCOW, 10 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O novo embaixador do governo de Madrid nesta capital, sr. Marcelino Pascual, que acaba de chegar, aqui, procedente da capital hespanhola, para tomar posse do seu cargo fez declarações muito fortes. As mesmas vieram facilitar a tarefa do governo soviético para a sua am-

AS TROPAS NACIONALISTAS CONQUISTARAM HONTEM ARANJUEZ

AS TROPAS NACIONALISTAS CONQUISTARAM HONTEM ARANJUEZ

LISBOA, 10 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O general Queipo de Llano annunciou, hoje, que as tropas nacionalistas conquistaram, hoje, um novo successo no seu avanço sobre Madrid, com a occupação da localidade de Aranjuez. Trata-se da ultima comunicação ferroviaria para a capital hespanhola que ainda permanecia em poder dos milicianos vermelhos, de modo que, de agora em diante, as autoridades madrileñas quizerem communicar-se com Valença e Alicante terão de apellar para os caminhos e auto-estradas que estão, contudo, sob o fogo da aviação e da artilharia rebelde.

O radio de La Coruna annuncia que, no sector de Avila, as forças nacionalistas occuparam a localidade de El Timbo, onde se acham localizadas as usinas de energia electrica da capital.

Malaga, Alicante, Barcelona e Bilbao foram novamente bombardeadas pelos navios de guerra e pela aviação nacionalistas.

F' INTENSO O BOMBARDEIO

TENENTE, 10 (A. M.) — Os nacionalistas recommencaram com toda a intensidade o bombardeio de Madrid.

novo successo no seu avanço sobre Madrid, com a occupação da localidade de Aranjuez. Trata-se da ultima comunicação ferroviaria para a capital hespanhola que ainda permanecia em poder dos milicianos vermelhos, de modo que, de agora em diante, as autoridades madrileñas quizerem communicar-se com Valença e Alicante terão de apellar para os caminhos e auto-estradas que estão, contudo, sob o fogo da aviação e da artilharia rebelde.

O radio de La Coruna annuncia que, no sector de Avila, as forças nacionalistas occuparam a localidade de El Timbo, onde se acham localizadas as usinas de energia electrica da capital.

Malaga, Alicante, Barcelona e Bilbao foram novamente bombardeadas pelos navios de guerra e pela aviação nacionalistas.

F' INTENSO O BOMBARDEIO

TENENTE, 10 (A. M.) — Os nacionalistas recommencaram com toda a intensidade o bombardeio de Madrid.

OS SRS. ANTHONY EDEN E LEON BLUM CONFERENCIAM SOBRE O ACCORDO DA NEUTRALIDADE

LONDRES, 10 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os colaboradores parisienses dos jornais britannicos affirmam, hoje, unanimemente, que o sr. Leon Blum, presidente do Conselho de Ministros da França e o sr. Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, de passagem pela capital franceza, de volta de Genebra, estudaram, hontem, o problema da não interferencia estrangeira nas questões internas da Hespanha.

Segundo o "Times" não resta a menor dúvida de que, nas conversações que o sr. Blum teve com o sr. Eden e o primeiro salientou que o governo britannico devia fazer tudo que estivesse ao seu alcance para tornar o accordo de neutralidade efficaz, tendo o segundo prometido satisfazer aquelle desejo. O collaborador parisiense do "Daily Telegraph" diz que tem razões seguras para afirmar que o embaixador francez em Londres, sr. Terrier, comunicou ao governo britannico que, apesar da pressão exercida pela esquerda, o sr. Leon Blum não abandonaria a politica não interferencista.

O DELEGADO PORTUGUEZ NAO COMPARECEU

A sessão de hontem á tarde da Comissão de Não Ingerencia só foi encerrada á noite, cerca das 23 horas. O delegado portuguez realizou a sua ameaça e expressa pela manhã de não comparecer á reunião, de modo que não foi visto entre os membros da comissão que continuaram os debates em torno das acusações formuladas pelo governo soviético.

O delegado italiano, embaixador Grandi, dirigiu energicos ataques contra a U. R. S. S. que accusou de ter apresentado a nota referente a uma pretensa violação do accordo de não ingerencia pela Itália, pela Alemanha e por Portugal, somente com objectivos de propaganda.

Depois de refutar energicamente cada ponto de accusação soviética contra a Itália, qualificando-a de insensata e despiada de todo fundamento, o sr. Grandi declarou que as suas affirmativas serão facilmente comprovadas numa resposta que o governo dará ao "libello" de Moscou.

Os delegados allemanes fizeram idénticas declarações.

PARIS, 10 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O general Queipo de Llano annunciou, pelo radio de Sevilha que a grande offensiva das tropas nacionalistas contra Madrid começara durante a noite anterior. Depois de um "ultimatum" lançado pelo general Franco ás autoridades madrileñas para que se rendessem, as tropas nacionalistas avancaram com a coragem e o entusiasmo daquelles que combatem pela liberdade e pela grandza de uma Hespanha nacionalista que os communistas precipitaram ás bordas do abismo.

Somente de vagar, mas com a segurança, o mundo começa a compreender o que se passa realmente na Península Iberica: que não se trata absolutamente de uma revolta militar, mas de um movimento nacionalista que reconheceu o perigo que o bolchevismo representa para a Europa.

As tropas nacionalistas combatem, durante todo o dia de hontem nas diferentes frentes de batalha. LISBOA, 10 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Noticias recebidas hontem, á noite, nesta capital, procedentes da Hespanha, annunciavam que as tropas nacionalistas desenvolviam importantes operações militares na frente meridional de Guadarrama, a oeste e nordeste de Madrid. Acrescentavam que as tropas do general Franco continuavam no seu energico avanço em direcção a Madrid.

A's ultimas horas da tarde chegou a noticia de que os nacionalistas haviam conquistado Siemena, localidade situada a 110 kilometros a nordeste da capital.

Tambem a oeste de Madrid, as tropas nacionalistas proseguem no seu victorioso avanço, tomando San Martín de Val de Ibañeta, a uns 50 kilometros de Madrid e ponto de maior importancia estratégica.

Á MAIS SANGRENTA BATALHA DA REVOLUÇÃO OPERAÇÕES PRELIMINARES E AS POSSIBILIDADES DAS FORÇAS QUE SE BATERAO PELA POSSE DE MADRID

BURGOS, 10 (A. M.) — Todas as unidades de combate dos revolucionarios partiram neste momento da manobra decisiva contra Madrid. Todas, desde a cavallaria e os grupos providos de carros blindados e tanques de assalto, até as esquadilhas de aviões do bombardeio, que, aliás, já tem bombardeado os arredores da capital Fascista e voluntarios carlistas lutam hombro a hombro com as forças da Legião Estrangeira e tropas regulares do mouros.

Havendo cinco redovias principais e muitas estradas menores, que constituem as saídas da capital, sob absoluto controle dos rebeldes, Madrid tem, neste momento, apenas duas redovias que a põem em contacto com as costas. São a estrada para Valência e a estrada para Murcia, da qual saem dois ramos, um para Alicante e outro para Cartagena, ambos no Mediterraneo.

TALVEZ NAO FECHEM O CERCO

Ma multos indícios de que os rebeldes não tentará corar essas estradas, tendo em mente, talvez, a idéa de que, se ficar aberta uma "porta dos fundos" para que os vermelhos abandonem Madrid, será evitada a destruição da cidade. Em caso contrario, tudo leva a esperar uma completa carnificança na capital.

ROMA, 10 (A. M.) — A imprensa considera a tentativa da Rússia de denunciar o tratado de neutralidade como um meio para se provocar effeitos desastrosos para a paz europeia.

A hora dramática da Europa

Nestas ultimas quarenta e oito horas uma violenta tensão nervosa se apoderou de todas as nações do occidente

LONDRES, 10 — A tormentosa reunião effectuada hontem pelo comité de não intervenção e que durou uma hora e quarenta minutos, culminou no momento em que o representante de Portugal, sr. Calheiros, annunciou que, embora sem instruções do governo de Lisboa, deseja dizer que a queixa dirigida contra um dos vizinhos da Hespanha por certo governo (evidentemente a Rússia), com o qual Portugal não mantém relações, "deve ser considerada como um acto de hostilidade".

AFASTA-SE DO COMITE O REPRESENTANTE PORTUGUEZ

Nessas circunstancias Calheiros concluiu que deve renunciar a tomar parte nos debates do comité até o momento em que tenha recebido instruções de Lisboa. Lord Plymouth, tentando salvar a situação, manifestou a esperança de que o sr. Calheiros voltasse á sessão da tarde, ao que o delegado portuguez respondeu secamente:

— Minha declaração foi perfeitamente clara!

Em seguida, deixou a sala das reuniões. Cinco minutos mais tarde Lord Plymouth dava por encerrada a reunião matinal e a seguir o sr. Calheiros, que permanecia na sede do Foreign Office, esteve em demorada palestra reservada com Lord Plymouth, que, segundo consta de fonte autorizada, procurou dissuadi-lo de boicotar o comité.

O REPRESENTANTE ITALIANO RES-POUNDE A ACCUSAÇÕES

A abertura da reunião Lord Plymouth apresentou o memorandum de 13 de setembro, firmado pelo sr. Alvarez Del Vayo. O sr. Dino Grandi immediatamente subiu á tribuna e respondeu ponto por ponto ás accusações contidas no memorandum do ministro de Negocios Estrangeiros da Hespanha.

Pretende o embaixador da Itália junto á Corte de St. James que a maioria das remessas de material de guerra feitas aos rebeldes e especificadas por Del Vayo, ocorreram antes da Itália ter imposto o embargo.

Em seguida o sr. Grandi passou a atacar a Grã-Bretanha, declarando que varios subditos britannicos se tinham associado ás forças do governo da Madrid. Mencionou entre outros o parlamentar trabalhista sr. Dobbs.

ATTITUDE DE OUTROS REPRESENTANTES

Sabe-se que os representantes da Itália, da Alemanha e de Portugal, depois de alguma relutância, concordaram em apresentar ao Comité as observações de seus governos ás accusações de Del Vayo. O principe de Bismarck, em breve declaração, começou por annunciá-las a Alemanha se recusa a responder ás aligaçãoes hespanholas, por não terem sido apresentadas ao comité de accordo com o procedimento prescripto.

O delegado alleman insistiu em que, não tendo a Hespanha representante no Comité, a Grã-Bretanha deverá assumir a responsabilidade pela nota hespanhola, que foi apresentada por Lord Plymouth.

Os sr. Calheiros, de Portugal e Dino Grandi, da Itália, apoiaram a attitude do delegado do Reich.

IMPONENTE MANIFESTAÇÃO "REXISTA"

ANTWERPIA, 10 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Uma imponente reunião do movimento rexista se realizou, hontem, á noite, aqui, no Palacio dos Sports, chamando a attenção o facto de que o numero das participantes dessa reunião ultrapassou de muito o das manifestações idénticas dessa corrente politica, até agora verificadas.

O orador principal desse comitê foi o chefe do movimento, sr. Leon Degrelle, que se occupou de documentos e "doctores" que se acham em seu poder, fazendo revelações sensacionais quanto a transações financeiras anteriores do sr. Henry Gaspar, actual ministro da Viação, que accusou de falsificação de bastos e de expositor de falsas constatações.

O sr. Degrelle entregou parte desses documentos aos jornais que os publicaram sensacionalmente esta manhã.

AUMENTADO O HORARIO DOS TRABALHOS NAS FABRICAS DE MUNICIONES DA ITALIA

ROMA, 10 (A. M.) — O governo de terminou que todas as fabricas de munições, trabalhem seguinte hora semanal, em vez de quarenta.

O CONDE CLAUDE SERIA O SUBSTITUTO DE MUSSOLINI

ROMA, 10 (A. M.) — Os rumores segundo os quaes o conde Claudio será designado pelo grande conselho fascista, na reunião de 18 do corrente, para o posto de primeiro ministro como successor do sr. Mussolini, o qual tomaria o titulo de "Duque da Itália", não encontram actualmente credito nos circuitos fascistas.

Como é sabido, circularam certos rumores annunciando a transformação do clero italiano em imperio, no dia 28 do corrente, anniversario da marcha sobre Roma.

Esses rumores adeantavam ainda que o sr. Mussolini seria nomeado chancelier e que o secretario do partido fascista e o titular, assim como haveria importante movimento no seio do alto pessoal fascista.

Todos esses rumores foram recebidos com reserva.

A REFORMA DO "CONVENANT" DA S. D. N.

Breve se reuniu novamente o comité de estudos

GENEIRA, 10 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A assembleia da Sociedade das Nações votou, esta manhã, com a abstenção dos representantes do Chile e da Hungria, uma resolução do comité de estudos da reforma do "Covenant" da mesma sociedade.

A Colombia entrou a fazer parte novamente desse comité, depois que o delegado do Ecuador fez a declaração de que seu governo, por motivos financeiros não podia participar dos trabalhos de mesmo.

Depois de longos debates, ficou decidido que o Comité de Estudos da Reforma do Covenant da Sociedade das Nações se reúna novamente a 7 de dezembro proximo.

A sessão desta tarde será provavelmente a ultima desse comité, até aquelle data.

DETIDOS OS PARTIDARIOS DO LEADER TEANKOFF

BOHEIA, 10 (A. M.) — Foram detidos oitenta partidarios do leader terrorista Teankoff, quando realizavam uma reunião clandestina.

PARA IMPEDIR DESORDENS EM LONDRES

SOVIMBRO, 10 (A. M.) — O leader socialista Ramsey Mac Donald declarou que o governo projecta arremessar 7 mil homens com o objectivo de uma sessão em massa.

Asssegurou ainda que a tentativa dos fascistas em provocar desordens na zona leste de Londres é um abuso que se

não coaduna com a liberdade de que sempre os mesmos gozaram.

Este methodo foi deliberado no sentido de se provocar desordens, sob a capa da liberdade.

Entretanto, quem um que a isto se dispuser, será reprimido.

NOTICIA-SE QUE O CORONEL DE LA ROCQUE SERA PRESO

PARIS, 10 (A. M.) — Corre com insistencia a noticia de que o governo ordenará a prisão do coronel de La Rocque, do aviador Mermos e de outros chefes do Partido Social Francez.

Um leader da esquerda declarou que será pedida a prisão do cel. de La Rocque sob accusação de alto tração.

E adiantou que, na sede do Partido Social, fora encontrados documentos os quaes provam que o mesmo não passava de uma liga fascista disfarçada, com diversos arremses de guerra fornecidos, segundo se suppe pela Alemanha.

Foram apprehendidas, além de armas, emblemas da cruz svastica.

INTIMADOS A COMPARECEM AO TRIBUNAL

PARIS, 10 (A. M.) — O coronel de La Rocque, o aviador Jean Mermos e os sr. Vallin, Rich e Verdier foram intimados, por um magistrado, a comparecer á policia, ás 14 horas, afim de serem notificados oficialmente das suas accusações.

(CONCLUE NO 4. PAGINA)

O GURY

Associando-se ás comemorações da "Semana da Cruzada", o GURY, supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, dá hoje uma edição extraordinária, que deve ser exigida com o jornal do dia.

Amanhã, realizar-se-á na Escola Experimental, no Parque Amorim, a festa que, em collaboração com a directoria dessa escola, o GURY dedica aos seus innumerables pequenos leitores.

A festa começará ás 15 horas, constando de uma pescaria de prendas musicada, uma hora sportiva, a cargo de alumnos da Escola Experimental, e de um baile infantil, com inicio ás 17 horas.

A' porta do estabelecimento serão distribuidos exemplares do numero de hoje do GURY.

Até hontem foi grande a procura de convites, já tendo sido fornecidos perto de mil.

FLORIDA FLORIDA

cheques de 10\$ 20\$ 30\$ 40\$ 50\$ 111

12 MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇÃO

Tante a França como a Inglaterra sentem como a paz do mundo pode de subito ser gravemente subvertida e já não foi pouco o esforço despendido para impedir que a guerra rebentasse por causa da questão da Abissínia e dos muitos differendos que tem surgido na Europa, um pouco por toda parte.

A Itália respondeu à intimidação soviética ordenando às fábricas de munições que passem a trabalhar sessenta horas por semana e não 40. A ocupação dos pontos estratégicos de Viena pelas tropas do governo representa também um sinal de alarme, na eventualidade de qualquer golpe de surpresa.

Em toda a parte, a tensão se elevou muito nesses últimos momentos e qualquer atitude precipitada pode provocar a guerra, tão falada, mas tão laboriosamente impedida até agora.

Qual o auxílio mais urgente de que os governistas hespanhoes precisam neste momento?

Pelo ar. Oficiais e técnicos militares, esses lá existem, de diferentes nacionalidades. Munções de contrabando, estas devem receber os governistas pela fronteira da Catalunha e por Barcelona.

O governo de Madrid precisa de aviação, aparelhos e pilotos. A Rússia está pronta a enviar uma esquadilha de aviões de combate com destino a Valência e a Alicante.

As últimas notícias da frente de batalha accentuam o papel preponderante que vem tendo na presente luta a aviação revolucionaria. Foi a aviação que in-

Alcila, a conquistada Naval Perai; que destruiu a estação de Aranjuez; as pontes sobre o rio Manzanares e que viafacilitando a acção das forças nacionalistas na sua avançada em toda a linha de frente madrilenas.

Ainda ha dias, "O Seculo" de Lisboa informava que ha grande falta de pilotos nas forças governamentais, não obstante a offerta de 30 mil pesetas por mex. Muitos pilotos francezes chegaram a Madrid para esse fim recindindo os seus contractos. Outros não inspiram confiança. Ha poucos dias o avião Loring evadui-se, pilotando um modernissimo avião trimotor Ingles e foi se representar em Pamplona ás autoridades nacionalistas.

A aviação revolucionaria lançou centenas de bombas contra a capital, e

lidades ocupadas pelos governistas, voando a 300 metros de altura, impunemente, porque não havia nenhum avião governamental para abate-los. As metralhadoras de nada valeram, pois a parte inferior da fuselagem dos aparelhos do general Franco é protegida por pesadas chapas metálicas.

E' a aviação a grande arma revolucionaria nesta guerra e daí os desesperados apelos do governo de Madrid aos seus correligionarios de Moscou.

O MILAGRE DAS CHUVAS E DA TERRA NOS CAMPOS VIRGENS DE MATTO

lidades occupadas pelos governistas, voando a 300 metros de altura, impunemente, porque não havia nenhum avião governamental para abatel-os. As metralhadoras de nada valeram, pois a parte inferior da fuselagem dos aparelhos do general Franco é protegida por pesadas chapas metálicas.

E' a aviação a grande arma revolucionaria nesta guerra e daí os desesperados apellidos do governo de Madrid aos seus correligionarios de Moscou.

O MILAGRE DAS CHUVAS E DA TERRA NOS CAMPOS VIRGENS DE MATTO GROSSO

A vegetação reponta exuberante no sólo requemado pelo fogo das combustões espontaneas — Nas margens do ribeirão Sete de Setembro a Expedição Morbeck relembra com melancolia os dias passados

Humberto B. DANTAS

(Representante dos "Diarios Associados") junho

idades ocupadas pelos governistas, voando a 300 metros de altura, impudentemente, porque não havia nenhum avião governamental para abate-las. As metralhadoras de nada valeram, pois a parte inferior da fuselagem dos aparelhos do general Franco é protegida por pesadas chapas metálicas.

E' a aviação a grande arma revolucionaria nesta guerra e daí os desesperados apelos do governo de Madrid aos seus correligionarios de Moscou.

O MILAGRE DAS CHUVAS E DA TERRA NOS CAMPOS VIRGENS DE MATTO GROSSO

A vegetação reponta exuberante no sólo requemado pelo fogo das combustíveis expontaneas — Nas margens do ribeirão Sete de Setembro a Expedição Morbeck relembra com melancolia os dias passados

Humberto B. DANTAS
(Representante dos "Diários Associados" junto
à Expedição Morbeck)

RIO, 7 (Pelo aereo) — MENSAGEM N. 46, RECEBIDA PELO RADIO AMADOR JOSE DE PAULA E SILVA — PYES — Estamos novamente acampados na barra do ribeirão Sete de Setembro. Ha pouco menos de um mes passamos por aqui e, como singela comemoração da independencia nacional, demos ao pequeno

so, as dificuldades para transportar este e aquelle curso d'agua. Nestes campos e matias, fica um pouco de nossa alma, pois só nós sabemos a somma consideravel de esforços, de energias que dispendemos, na esperanca de alcançarmos, mais adiante — esse mais adiante que não chegou para nós —

idades ocupadas pelos governistas, voando a 300 metros de altura, impunemente, porque não havia nenhum avião governamental para abater os. As metralhadoras de nada valeram, pois a parte inferior da fuselagem dos aparelhos do general Franco é protegida por pesadas chapas metálicas.

E a aviação — grande arma revolucionária nesta guerra — daí os desesperados apelos do governo de Madrid aos seus correligionários de Moscou.

O MILAGRE DAS CHUVAS E DA TERRA NOS CAMPOS VIRGENS DE MATTO GROSSO

A vegetação reponta exuberante no sólo requemado pelo fogo das combustíveis expontaneas — Nas margens do ribeirão Sete de Setembro a Expedição Morbeck relembra com melancolia os dias passados

Humberto B. DANTAS

(Representante dos "Diários Associados" junto à Expedição Morbeck)

RIO, 7 (Pelo aereo) — MENSAGEM N. 46, RECEBIDA PELO RADIO AMADOR JOSE DE PAULA E SILVA — PYZES — Estamos novamente acampados na barra do ribeirão Sete de Setembro. Há pouco menos de um mes passamos por aqui e, como singela comemoração da independencia nacional, demos, ao pequeno curso d'agua o nome que relembra a data maxima da nacionalidade. Temos viajado com rapidez, estes ultimos dias. Apesar disso, e se não ocorrer nenhuma anormalidade, só daqui a dois dias deixaremos a barranca do rio das Mortes.

so, as dificuldades para transpor este cu aquelle curso d'agua. Nestes campos e matias, fica um pouco de nossa alma, pois só nós sabemos a somma consideravel de esforços, de energias que dispensemos, na esperança de alcançarmos mais adiante — esse mais adiante que não chegou para nós — e objectivo que norteava a nossa marcha. Com que entusiasmo os companheiros metiam hombros ás mais rudes tarefas e com que estoicismo suportavam as torturas de que foi rica a nossa entrada por estes serões brutos.

O MILAGRE DA TERRA

idades ocupadas pelos governistas, voando a 300 metros de altura, impunemente, porque não havia nenhum avião governamental para abatel-os. As metralhadoras de nada valeram, pois a parte inferior da fuselagem dos aparelhos do general Franco é protegida por pesadas chapas metálicas.

E' a aviação a grande arma revolucionaria nesta guerra e daí os desesperados apellidos do governo de Madrid aos seus correligionarios de Moscou.

O MILAGRE DAS CHUVAS E DA TERRA NOS CAMPOS VIRGENS DE MATTO GROSSO

A vegetação reponta exuberante no sólo requemado pelo fogo das combustíveis expontaneas — Nas margens do ribeirão Sete de Setembro a Expedição Morbeck rememora com melancolia os dias passados

Humberto B. DANTAS

(Representante dos "Diarios Associados" junto á Expedição Morbeck)

RIO, 7 (Pelo aereo) — MENSAGEM N. 46. RECEBIDA PELO RADIO AMADOR JOSE DE PAULA E SILVA — PYZES — Estamos novamente acampados na barra do ribeirão Sete de Setembro. Ha pouco menos de um mes passamos por aqui e, como singela comemoracao da independencia nacional, demos, ao pequeno curso d'agua o nome que relembra a da: maxima da nacionalidade. Temos viajado com rapidez, estes ultimos dias. Apesar disso, e se não ocorrer nenhuma anormalidade, só daqui a dois dias deixaremos a barranca do rio das Mortes.

Nada de notavel ha a registrar, por enquanto, nesta viagem de regresso. Persistem certas dificuldades a que me hei referido constantemente, mas, enfim, o peor já passou.

Não é sem melancolia que vamos revendo as paragens conhecidas, os caminhos que abrimos ainda ha tão pouco tempo, e que vamos recordando os accidentes que caracterizaram os momentos passados neste ou naquella pou-

so, as dificuldades para transpor este e' aquelle curso d'agua. Nestes campos e matias, fica um pouco de nossa alma, pois só nós sabemos a somma consideravel de esforços, de energias que dispendemos, na esperanca de alcançarmos, mais adiante — esse mais adiante que não chegou para nós — e objectivo que norteava a nossa marcha. Com que entusiasmo os companheiros mettam hombros ás mais rudes tarefas e com que estoicismo suportavam as torturas de que foi rica a nossa entrada por estes serões brutos.

O MILAGRE DA TERRA

A ultima imagem que nos fica da zona que estamos percorrendo é bem differente da que se gravava em nossas retinas ha um mez. Quando por aqui passamos na marcha para a conquista, os campos e cerrados eram apenas uma mancha negra, de carvão e cinzas. Apenas aqui e acolá, matias onde o fogo das combustíveis espontaneas não penetrara, as folhas conservavam um verdor sombrio. As chuvas, agora, provocaram o milagre esplandido da terra. Os campos — a velha e bellida imagem ainda é a melhor — os campos são um tapete enorme de verdura. Por toda parte, da terra virgem a vida vegetal desbasta com uma exuberancia que

idades ocupadas pelos governistas, voando a 300 metros de altura, impudentemente, porque não havia nenhum avião governamental para abate-las. As metralhadoras de nada valeram, pois a parte inferior da fuselagem dos aparelhos do general Franco é protegida por pesadas chapas metálicas.

E a aviação a grande arma revolucionária nesta guerra e daí os desesperados apelos do governo de Madrid aos seus correligionários de Moscou.

O MILAGRE DAS CHUVAS E DA TERRA NOS CAMPOS VIRGENS DE MATTO GROSSO

A vegetação reponta exuberante no sólo requeimado pelo fogo das combustíveis espontâneas — Nas margens do ribeirão Sete de Setembro a Expedição Morbeck lembra com melancolia os dias passados

Humberto B. DANTAS

(Representante dos "Diários Associados" junto à Expedição Morbeck)

RIO, 7 (Pelo aereo) — MENSAGEM N. 46, RECEBIDA PELO RADIO AMADOR JOSE DE PAULA E SILVA — PYZES — Estamos novamente acampados na barra do ribeirão Sete de Setembro. Há pouco menos de um mês passamos por aqui e, como singela comemoração da independência nacional, demos, ao pequeno curso d'agua o nome que lembra a data: maxima da nacionalidade. Temos viajado com rapidez, estes ultimos dias. Apesar disso, e se não ocorrer nenhuma anormalidade, só daqui a dois dias deixaremos a barranca do rio das Mortes.

Nada de notavel ha a registrar, por enquanto, nesta viagem de regresso. Persistem certas dificuldades a que me hei referido constantemente, mas, enfim, o peor já passou.

Não é sem melancolia que vamos revendo as paragens conhecidas, os caminhos que abrimos ainda ha tão pouco tempo, e que vamos recordando os accidentes que caracterizaram os momentos passados neste ou naquelle pou-

so, as dificuldades para transpor este ou aquelle curso d'agua. Nestes campos e matias, fica um pouco de nossa alma, pois só nós sabemos a somma consideravel de esforços, de energias que dispendemos, na esperanca de alcançá-las mais adiante — esse mais adiante que não chegou para nós — o objectivo que noslevava a nossa marcha. Com que entusiasmo os companheiros metiam hombros ás mais rudes tarefas e com que estoicismo suportavam as torturas de que foi rica a nossa entrada por estes serões brutos.

O MILAGRE DA TERRA

A ultima imagem que nos fica da zona que estamos percorrendo é bem diferente da que se gravára em nossas retinas ha um mez. Quando por aqui passámos na marcha para a conquista, os campos e cerrados eram apenas uma mancha negra, de carvão e cinzas. Apenas aqui e acolá, matias onde o fogo das combustões espontaneas não penetrára, as folhas conservavam um verdor sombrio. As chuvas, agora, provocaram o milagre esplendido da terra. Os campos — a veia e batida imagem ainda é a melhor — os campos são um tapete enorme de verdura. Por toda parte, da terra virgem a vida vegetal desponta com uma exuberancia que até agora parecia apenas uma expressão literaria. O cheiro capcioso do matto novo como que refresca os nossos pulmões cansados.

A terra brutal, inhospita, entulhada com uma noiva hungara, com as suas cores mais preciosas, os seus adornos mais raros e, paradoxalmente, deixa em nossos espiritos, mais que uma impressão de belleza, o sentimento amargo de não ter podido possuí-la, de não ter podido revelar plenamente os mysterios que ella encerra.

entes ocupadas pelos governistas, voando a 300 metros de altura, im-
nemente, porque não havia nenhum
metralhadora de nada valerem, pois
do general Franco é protegida por
E' a aviação o grande arma revolucionaria nesta guerra e daí os des-
perados apelos do governo de Madrid aos seus correligionários de Moscou.

O MILAGRE DAS CHUVAS E DA TERRA NOS CAMPOS VIRGENS DE MATTO GROSSO

A vegetação reponta exuberante no sólo requiemado
pelo fogo das combustíveis espontaneas — Nas margens
do ribeirão Sete de Setembro a Expedição Morbeck re-
lembra com melancolia os dias passados
Humberto B. DANTAS
(Representante dos "Diários Associados" junto
à Expedição Morbeck)

RIO, 7 (Pelo aereo) — MEN-
SAGEM N. 46, RECEBIDA PELO
RADIO AMADOR JOSE' DE
PAULA E SILVA — PYES —
Estamos novamente acampados na
barra do ribeirão Sete de Setem-
bro. Ha pouco menos de um mes
passamos por aqui e, como singe-
la comemoração da independen-
cia nacional, demos, no pequeno
curso d'agua o nome que relem-
bra a dat' maxima da nacionali-
dade. Temos viajado com rapi-
dez, estes ultimos dias. Apesar
disso, e se não ocorrer nehuma
anomalia, só daqui a dois
dias deixaremos a barra do
rio das Mortes.

Nada de notavel ha a registrar,
por enquanto, nesta viagem de
regresso. Persistem certas difi-
culdades a que me hei referido
constantemente, mas, enfim, o
peor ja passou.

Não é sem melancolia que va-
mos revendo as paragens conhe-
cidas, os caminhos que abrimos
ainda ha tão pouco tempo, e que
vamos recordando os accidentes
que caracterizaram os momentos
passados neste ou naquelle pou-

so, as dificuldades para trans-
por este e' aquelle curso d'agua.
Nestes campos e matias, fica um
pouco de nossa alma, pois só nós
sabemos a somma consideravel de
esforços, de energias que dispen-
samos, na esperança de alcançá-
mos, mais adiante — esse mais adian-
te que não chegou para nós —
e objectivo que norteava a nossa
marcha. Com que entusiasmo os
companheiros metiam hombros
já mais rudes tarefas e com que
estolicismo suportavam as tortu-
ras de que foi rica a nossa en-
tra da por estes sertões brutos.

O MILAGRE DA TERRA

A ultima imagem que nos fica
da zona que estamos percorrendo
é bem diferente da que se grá-
via em nossas retinas ha um
mez. Quando por aqui passamos
na marcha para a conquista, os
campos e cerrados eram apenas
uma mancha negra, de carvão e
cinzas. Apenas aqui e acolá, matias
onde o fogo das combustíveis
espontaneas não penetrara, as fo-
lhas conservavam um verdor som-
brio. As chuvas, agora, provoca-
ram o milagre esplendido da terra.
Os campos — a velha e be-
lida imagem ainda é a melhor —
os campos são um tapete enorme
de verdura. Por toda parte, de
terra virgem a vida vegetal des-
ponta com uma exuberancia que
até agora parecia apenas uma ex-
pressão literaria. O cheiro capi-
toso do matto novo como que re-
fresca os nossos pulmões enas-
dos.

A terra brutal, inhospita, enfet-
ta-se como uma noiva hungara,
com as suas cores mais preciosas,
os seus adornos mais raros e, pa-
radossalmente, deixa em nossos
espiritos, mais que uma impres-
são de beleza, o sentimento amargo
da não ter podido possuil-a,
de não ter podido revelar plena-
mente os mysterios que ella en-
cerra.

DO ARGENTINO AO TARIO INTERNACIO- VIENNA

ologia e consequente des-
— Notada a ausencia do
compareceram 42 nações
em BARBOSA
DO DE FERNAMBUCO)

estiveram presentes a Argentina, o Uru-
guay, o Peru, a Colombia e o Chile.
Notamos a ausencia da delegação brasi-
leira durante os trabalhos. Arredita-
do que o Brasil houvesse enviado a sua
representação, mas, que por motivos
superiores, a mesma não pudessem com-
parecer se reunida, o que seria um
facto muito natural.

O FUNCIONAMENTO DO CONGRESSO

O Congresso, que se realizou de cinco
em cinco annos, desde 1900, obedece à
organização da Federação Dentaria Inter-
nacional, u'a sociedade instituída dirigida
por grandes mestres da odontologia.

Este anno os trabalhos do Congresso
foram levados a effecto do dia 1.º a 12
de Agosto, em Viena. As sessões foram
presididas pelo professor austriaco, Hans
Pichler.

A unica coisa apresentada, entre to-
dos os representantes da America do
Sul, foi a minha: "Orientação e pro-
gramas de estudo da Faculdade de
Odontologia da Faculdade de Ciências

DENTISTA WALFRIDO LEO

Diplomado pela Universidade de
Maryland (Norte America)
Praça Fluminense, 55 — 7.º andar —
Sala 12 — Telephone 22-5736 —
Rio de Janeiro

tensidade. Creio que se poderia estudar
muito mais".

...nidades, ocupadas pelos governistas, voando a 300 metros de altura, impudentemente, porque não havia nenhum avião governamental para abate-las. As metralhadoras de nada valeram, pois a parte inferior da fuselagem dos aparelhos do general Franco é protegida por pesadas chapas metálicas.

E' a aviação a grande arma revolucionária nesta guerra e daí os desesperados apelos do governo de Madrid aos seus correligionários de Moscou.

O MILAGRE DAS CHUVAS E DA TERRA NOS CAMPOS VIRGENS DE MATTO GROSSO

A vegetação reponta exuberante no sólo requemado pelo fogo dos combustíveis espontâneos — Nas margens do ribeirão Sete de Setembro a Expedição Morbeck se lembra com melancolia os dias passados

Humberto B. DANTAS
(Representante dos "Diários Associados" junto à Expedição Morbeck)

RIO, 7 (Pelo aereo) — MENSAGEM N. 46, RECEBIDA PELO RADIO AMADOR JOYES DE PAULA E SILVA — PYES — Estamos novamente acampados na barra do ribeirão Sete de Setembro. Há pouco menos de um mês passamos por aqui e, como sempre a comemoração da independência nacional, demos, ao pequeno curso d'água o nome que lembrava a data: máxima da nacionalidade. Temos viajado com rapidez, estes últimos dias. Apesar disso, e se não ocorrer nenhuma anomalia, só daqui a dois dias deixaremos a barranca do rio das Mortes.

Nada de notável há a registrar, por enquanto, nesta viagem de regresso. Persistem certas dificuldades a que me hei referido constantemente, mas, enfim, o pior já passou.

Não é sem melancolia que vamos revendo as paragens conhecidas, os caminhos que abrimos ainda há tão pouco tempo, e que vamos recordando os acidentes que caracterizaram os momentos passados neste ou naquele pouso, as dificuldades para transpor este ou aquele curso d'água. Nestes campos e matias, fica um pouco de nossa alma, pois só nós sabemos a somma considerável de esforços, de energias que dispensei, de esperanças de alcançar, mais adiante — esse mais adiante que não chegou para nós — o objetivo que nos levava a esta marcha. Com que entusiasmo os companheiros metiam hombros às mais rudes tarefas e com que estoicismo suportavam as torturas de que foi rica a nossa entrada por estes sertões brutos.

O MILAGRE DA TERRA

A última imagem que nos fica da zona que estamos percorrendo é bem diferente da que se gravara em nossas retinas há um mês. Quando por aqui passamos na marcha para a conquista, os campos e cerrados eram apenas uma mancha negra, de carvão e cinzas. Aynas aqui e acolá, matias onde o fogo das combustíveis espontâneas não penetrara, as folhas conservavam um verdor sombrio. As chuvas, agora, provocaram o milagre esplêndido da terra. Os campos — a velha e batida imagem ainda é a melhor — os campos são um tapete enorme de verdura. Por toda parte, da terra virgem a vida vegetal despende uma exuberância que até agora parecia apenas uma esperança literária. O cheiro capcioso do matto novo como que refresca os nossos pulmões cansados.

A terra brutal, inóspita, enfetizada-se uma noiva húngara, com as suas cores mais preciosas, os seus adornos mais raros e, paradoxalmente, deixa em nossos espíritos, mais que uma impressão de beleza, o sentimento amargo de não ter podido possuí-la, de não ter podido revelar plenamente os mysterios que alla encerra.

DO ARGENTINO AO TARTARO INTERNACIONAL VIENNA

ologia e consequente des- — Notada a ausencia do compareceram 42 nações — BARBOSA

DO DE FERNAMBUCO)

estiveram presentes a Argentina, o Uruguai, o Peru, a Colombia e o Chile. Notamos a ausencia da delegação brasileira durante os trabalhos. Arredimamos que o Brasil houvesse enviado a sua representação, mas, que por motivos superiores, a mesma não pudesse comparecer à reunião, o que seria um facto muito natural.

O FUNCIONAMENTO DO CONGRESSO

O Congresso, que se realizou de cinco em cinco annos, desde 1906, obteve a orientação da Federação Dentaria Internacional, uia modelar instituição dirigida por grandes mestres da odontologia.

Neste anno os trabalhos do Congresso foram levados a effecto do dia 1.º a 12 de Agosto, em Vienna. As sessões foram presididas pelo professor austriaco, Hans Fichter.

As sessões apresentadas, entre todos os representantes da America do Sul, foi a minha: "Orientação e programas de estudo da Faculdade de Odontologia de la Facultad de Ciencias Medicas de Buenos Aires".

No meu trabalho defendi o ponto de vista de especialização da odontologia e consequente desmembramento da medicina. As conclusões da minha these foram approvadas pelo congresso. Sobre ellas se manifestaram innumerables profesores.

MÉTODOS NA ARGENTINA

A nossa palestra mudou para a Argentina. Deixamos o ambiente do Congresso Dentario de Vienna. Agora conversamos com o dr. Alejandro Cabanne sobre os estudantes da Argentina.

— "Os estudantes do meu país gostam tambem de falar de politicas. Alguns chegam a se desculdar dos estudos para ficar conversando uma hora sobre deputados e senadores.

Para cada faculdade os academicos fazem três representantes no Congresso Universitario. Os mesmos tem direito de voto e na escolha dos professores para as respectivas cadeiras.

Sobre o desenvolvimento de odontologia na Argentina posso afirmar que o

DENTISTA WALFRIDO LEO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar —
Sala 13 — Telephone 22-5736 —
Rio de Janeiro

tenções. Creio que se poderia sentir muito mais".

UM POUCO DA SITUAÇÃO DA EUROPA

Falta segunda vez a palestra muda de rumo. Desta vez é um pouco sobre a situação da Europa.

— "Um organização politica e extracurricular desenvolvimento interno, a Italia e a Alemanha causam admiração.

A França está vivendo esse de terrível agitação. O socialismo e o fascismo batem-se quasi com armas na mão.

O governo da Frente Popular, do sr. Léon Blum, sentindo o reflexo da situação hespanhola, lusa, febrilmente, contra os legionarios do "Croix de Feu".

A idea democratica está, de um modo geral, caída em toda a Europa. Há muita angustia para quem ali vai com o proposito de estudar ao lado dos mestres que o Velho Mundo ainda offerece a civilização".

O rapaz de bordo com a sineta enlameando a hora do almoço passou pelo tombadillo.

Deixamos o "deck" O em procura de salto de refeição.

Nota: Nesta edição, há algumas alterações.

Conferencia Ferroviaria do Nordeste

Encerraram-se hontem os trabalhos do congresso



Engenheiros que tomaram parte na Conferencia Ferroviaria do Nordeste, uma photographia especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Encerraram-se, hontem, os trabalhos da Conferencia Ferroviaria do Nordeste, promovida pelo Club de Engenharia de Pernambuco, sob o patrocínio do governador do Estado.

Com a presença dos representantes dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe e Bahia, diretores e associados do Club de Engenharia e representantes da imprensa, o dr. Manoel Antonio de Moraes Rego, presidente do Club de Engenharia, deu início aos trabalhos, mandando proceder a leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada sem modificação.

Em seguida, o memorial, cuja redacção, por solicitação dos representantes dos Estados, foi lida em voz alta.

O memorial será remetido juntamente com o projecto e planta do plano ferroviário do Nordeste ao Congresso Federal.

O delegado do Estado da Bahia, dr. Francisco Gonçalves Duarte, pediu a palavra para fazer referencia elogiosa a esta iniciativa do Club de Engenharia.

O representante do Estado da Paraíba, dr. Manoel Antonio de Moraes Rego, fez uma exposição de motivos, em nome do Club de Engenharia, para a realização do plano ferroviário do Nordeste.

A Imprensa Pernambucana, cuja projecto já não se limita nas fronteiras da nossa terra, vem prestando um contributo para a obra.

Realizou-se, hontem, o enterramento do general Gombos.

As altas autoridades acompanharam o funeral.

BUDAPEST, 10 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — Realizou-se hoje, aqui, com grande pompa, o enterramento do corpo do general Gombos, chefe do governo húngaro.

As altas autoridades presentes os membros do governo húngaro, o regente Horthy, as altas autoridades do país, o presidente da Câmara, sr. Mello, o chefe do governo de Vienna, sr. Schuster, o ministro da Relações Exteriores, sr. Magalhães, o ministro da Relações Exteriores, sr. Magalhães, o ministro da Relações Exteriores, sr. Magalhães.

No momento do corpo baixar a sepultura, uma banda de música militar tocou o Hymno Nacional e uma commissão de guerra prestou as honras fúnebres.

O funeral foi sepultado em uma grande massa popular.

Toda a imprensa publica sentidas condolências.

SR. DURANT SUBSTITUI O GENERAL GOMBO.

BUDAPEST, 10 (A. M.). — O orgão oficial publicará amanhã o decreto de nomeação do sr. Durant para presidente do Conselho, em substituição ao general Gombos.

CONTINUAM SUBINDO ASSUSTADORAS AS AGUAS DO GUAYBYA.

GRANDES PREJUÍZOS CAUSADOS À LAVOURA E AO COMERCIO.

PORTO ALEGRE, 10 (A. M.). — As águas do rio Guaybya continuam a subir, inundando todo o centro da cidade. São enormes os prejuízos causados à lavoura e commercio. A situação torna-se angustiosa.

COMEÇARAM A BAIXAR AS AGUAS.

PORTO ALEGRE, 10 (A. M.). — Após algumas horas, começaram, hontem, a baixar as águas do Guaybya.

Os trabalhos de socorro dos flagelados das enchentes prosseguem com intensidade.

Mais de cinquenta firmas que, aproveitando-se da situação calamitosa, haviam elevado os preços de seus generos, foram multadas.

A prefeitura encaminhara 20.000 tubos de vacina contra sarampo e outras moléstias, que poderão resultar das inundações.

OS PARTIDARIOS DO EX-INTERVENTOR BARATA RECUPERAM POSIÇÕES.

S. PAULO, 10 (A. M.). — O temperamento magnífico Barata, que se encontra nesta capital para participar do conselho permanente de Justiça Militar, recebeu o seguinte telegramma de Belem do Pará:

"Debaldo de indescritível emoção pelos vossos liberais e populares, acaba de ser eleito presidente da Câmara Municipal o nosso digno e eminente compatriota Lameira Bittencourt, primeira demonstração da reavivação dos direitos que nos pertencem e consagração da paz política paranaense. Foi eleito vice-presidente o sr. Lúcio Bittencourt, 1.º secretário, Emerson Amaral, 2.º secretário, João Camargo. Congratulamo-nos com o querido chefe pelo reconhecimento memorável para nossa politica e satisfação do nosso eleitorado. A assistência vossa de entusiasmo. Abraços".

A conclusão do acordo ora cumprida consiste na eleição de um vereador geral para a presidência da Câmara de Belem e de outro para o cargo de 2.º secretário, cabendo ao partido situação o cargo de 1.º secretário.

REUNE-SE O COMITÊ DA CONFERENCIA DA PAZ.

BUENOS AIRES, 10 (A. M.). — Reunio-se hoje o Comité da Conferencia da Paz.

Nesta sessão o delegado do Paraguay expôs as reservas formuladas pela chancelleria de seu país a respeito da zona neutra.

O Comité se reuniu novamente com a presença do delegado boliviano que expôs o ponto de vista de sua patria.

Ministro Octavio Tarquinio

SUA PROXIMA CHEGADA AO RECIFE

Deverá chegar no proximo dia 20 ao Recife o ministro Octavio Tarquinio de Souza, presidente do Tribunal de Contas, jurista eminente e figura de relevo nas modernas letras brasileiras, como critico dos "Diarios Associados".

O ministro Octavio Tarquinio, que descende de illustre familia pernambucana, vem pela primeira vez ao Recife. Sua demora deverá ser de poucos dias devendo visitar também o interior, velhos engenhos e lugares de interesse historico.

A convite do Directorio Academico da Faculdade de Direito do Recife, realizará aqui uma conferencia sobre Bernardo Pereira de Vasconcellos, acerca de quem tem em preparo um estudo profundo e minucioso.

Durante sua permanencia neste capital, s. Excia. será hospede do dr. Antogenes Chaves, no seu palacete à rua Amelia.

Em companhia do ministro Octavio Tarquinio viajar o notavel romancista José Lins do Rego.

DEPOIS DE OPERADO SAIU ANDANDO

CURIOSO EXITO NUM CASO DE APPENDICITE

RIO, 10 (A. M.). — O Diário da Noite revela o caso de um enfermo que, depois de operado de appendicite, ergueu-se da mesa de operações, agradeceu aos medicos e se retirou para o elevador.

A seguir, subiu ao 2.º andar onde se recolheu à enfermaria que lhe fora destinada.

O enfermo chama-se José Aristophanes de Medeiros, é brasileiro, de 27 annos de idade, e foi operado hontem, na Assistência Municipal.

sentimento de todos os representantes do Congresso:

"Os representantes dos Estados do Nordeste, reunidos em sessão no Club de Engenharia de Pernambuco e patrocinada pelo governador do Estado, promovem que seja consagrado em acta um voto de aplauso à digna e patriótica imprensa do Recife, pela ampla divulgação dada aos seus trabalhos e pela attenção que lhes foram pessoalmente dispensadas."

Recife, 10 de outubro de 1936. — (A.) — João Caminha Franco, representante do Estado do Ceará; Eduardo Rios Filho, representante do Estado do Rio Grande do Norte; Leonardo Azevedo, representante do Estado da Paraíba; Lafayette Bandeira, representante do Estado de Pernambuco; Lauro Barba, representante do Estado de Sergipe; Francisco G. Duarte, representante do Estado da Bahia.

Concorrendo com o seu auxilio tão valioso a Imprensa Pernambucana vem prestando o maior serviço que poderíamos desjar.

Hoje por meio de licença para fazer a leitura da seguinte mocção que traduz o

UMA MOÇÃO DE APPLAUSO A IMPRENSA PERNAMBUCANA

O sr. Leonardo Azevedo fez a seguinte mocção de applauso dirigida à imprensa de Pernambuco pelos representantes dos varios Estados ao Congresso Ferroviário:

"Meus senhores: — A feliz lembrança do Club de Engenharia, patrocinada pelo governador do Estado, que nos reuniu num agradável convívio de alguns dias neste Congresso, para tratar dos problemas ferroviários do Nordeste, vem desde o início das suas reuniões, contando para seu brilho, com o auxilio de um elemento de significação predominantemente."

A Imprensa Pernambucana, cuja projecto já não se limita nas fronteiras da nossa terra, vem prestando um contributo para a obra.

Hoje por meio de licença para fazer a leitura da seguinte mocção que traduz o

Chegou hontem ao Recife o dr. Estacio Coimbra

O antigo governador excusou-se a fazer declarações de ordem politica



O DIÁRIO DE PERNAMBUCO mandou cumprimentar o sr. Estacio Coimbra, hontem, por ocasião do seu desembarque

Poente do Rio chegou, hontem, a esta cidade, o bordo do Highland Patriot, o dr. Estacio Coimbra, antigo governador do Estado e ex-vice-presidente da Republica.

O dr. Estacio Coimbra foi recebido no ches por pessoas de sua familia e numerosos amigos.

FECHADOS OS NUCLEOS INTEGRALISTAS DO ESPÍRITO SANTO.

A MEDIDA FOI DE INICIATIVA DO SECRETARIO DO INTERIOR.

VICTORIA, 10 (A. M.). — O secretario do Interior determinou o fechamento dos nucleos integralistas. Em nota publicada na imprensa, explica o motivo de sua resolução.

PELA HARMONIA DA POLITICA PARAENSE.

O TENENTE-CORONEL MAGALHÃES BARATA SERÁ SENADOR.

S. PAULO, 10 (A. M.). — Encontrou-se aqui, de passagem para o Rio, o deputado paraense Anibal Duarte. Entrevistado pelo "Diário da Noite" disse haver conculhado com o tenente-coronel Magalhães Barata o qual aceitou a sua candidatura para senador federal pelo Pará.

Tal decisão constituiria a harmonização da politica paraense.

Ainda a bordo, procurado pela reportagem, recusou-se a fazer qualquer declaração de ordem politica.

Informou, apenas, que sua viagem ao Recife se prende a interesses particulares, rever os amigos e se pôr em contacto com a sua familia.

O illustre homem publico, depois de posar gentilmente para a objectiva do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, desembarcou em companhia de varios amigos e correligionarios.

Hoje mesmo viajará para Barreiros em visita às suas propriedades.

Deante da impossibilidade de conseguir a permanencia do Mendonça em nosso porto, por tempo e hora sufficientes para que o Círculo dos Meninos Cantores de Vienna se exhiba no Recife, a Sociedade de Cultura Musical

fará, hoje, a chegada do navio, uma ultima tentativa junto ao commandante para deixar o mesmo por

vez fazer, hoje, a chegada do navio, uma ultima tentativa junto ao commandante para deixar o mesmo por

vez fazer, hoje, a chegada do navio, uma ultima tentativa junto ao commandante para deixar o mesmo por

AGUARDEM!

Muito breve os novos radios

RCA Victor

modelos 1937

A MAIOR CONQUISTA DA INDUSTRIA DO RADIO

As festas commemorativas da Semana da Creança

Proseguem com brilhantismo as solenidades

Proseguem as festas commemorativas da "Semana da Creança".

Hontem, às 12 horas, occupou o microphono da P. R. A. o dr. Oscar Coutinho. Até 18 do corrente, outros medicos e se retirou para o elevador.

A seguir, subiu ao 2.º andar onde se recolheu à enfermaria que lhe fora destinada.

O enfermo chama-se José Aristophanes de Medeiros, é brasileiro, de 27 annos de idade, e foi operado hontem, na Assistência Municipal.

sentimento de todos os representantes do Congresso:

"Os representantes dos Estados do Nordeste, reunidos em sessão no Club de Engenharia de Pernambuco e patrocinada pelo governador do Estado, promovem que seja consagrado em acta um voto de aplauso à digna e patriótica imprensa do Recife, pela ampla divulgação dada aos seus trabalhos e pela attenção que lhes foram pessoalmente dispensadas."

Recife, 10 de outubro de 1936. — (A.) — João Caminha Franco, representante do Estado do Ceará; Eduardo Rios Filho, representante do Estado do Rio Grande do Norte; Leonardo Azevedo, representante do Estado da Paraíba; Lafayette Bandeira, representante do Estado de Pernambuco; Lauro Barba, representante do Estado de Sergipe; Francisco G. Duarte, representante do Estado da Bahia.

Concorrendo com o seu auxilio tão valioso a Imprensa Pernambucana vem prestando o maior serviço que poderíamos desjar.

Hoje por meio de licença para fazer a leitura da seguinte mocção que traduz o

O "Dia das Mães" foi comemorado hontem com uma visita às 14 horas e meia à Maternidade do Hospital Pedro II, e, a seguir, a Maternidade do Recife, no Derby.

As visitas compareceram o governador do Estado, autoridades e representantes da imprensa.

Naquelles estabelecimentos foram distribuidas fougachas, confeccionadas por senhoras da sociedade pernambucana, em homenagem às mães e ainda internadas ali.

AS COMISSOES DOS FESTEJOS.

São as seguintes as comissões femininas que estão evitando esforços para que se revistam do maior brilhantismo as festas hontem iniciadas:

COMISSÃO DO DIA 14 — Sr. Carolina Baltar, Sr. Borges, Luis La-corda de Almeida, Robalinho Cavalcanti, José Mariano Carneiro Faria, Carmo Almeida, capitão Mindello C. Monteiro, comandante Noronha Filho, José Joaquim Almeida e José Guimarães.

COMISSÃO DO DIA 15 — Sr. Trindade Henriques, Alfredo Medeiros, Necker Pinto, Barreto Gonçalves, capitão Flavio Cavalcanti, coronel Jurandyr Mamede e Ivanise Rodrigues.

COMISSÃO DO DIA 16 — Sr. Pereira Borges, Klecio Correia, Newton Cavalcanti, José Lagree, dr. Ramos Leal, Carolina Baltar, Carmo Almeida, Aluizio Santos Fonseca e Renato Silveira.

Essas comissões renovam o seu apelo às familias do Recife para que se solidarizem com os nobres intuitos visados na "Semana da Creança", enviando doces, brindes, brinquedos, afim de serem distribuidos com as creanças pobres da cidade.

As pessoas que quiserem attender a esse apello poderão enviar suas doações às seguintes casas commerciaes: Gominer Expoeção, rua João Pessoa, 286; Laboratorio Montenegro, rua da Imperatriz, 287; A Phenix, rua Duque de Caxias, 244 e também para a Liga Contra a Mortalidade Infantil, rua da Saudade, 129.

O "DIA DA CRENÇA" NO COLLEGIO OLIVEIRA LIMA.

O Collegio Oliveira Lima, comemorando amanhã o "Dia da Creança", organizou o seguinte programma:

8 horas — Missa em acção de graças na basílica N. S. do Carmo; 10 horas, diversos entretenimentos para as creanças no pátio interno do Collegio; 16 horas, conferencia allusiva a data pelo dr. Advogado Aton, docente do Collegio, o qual dissertará sob o thema "A creança no formato do Brasil de amanhã; 18 horas, coroação da missa do Collegio recon-

temente alleia em piebistito pelos alunos do Collegio, srta. Maria José Carneiro; 20 horas, tuculo do sarau dançante do Corpo do Conjurmo do Collegio, recentemente organizado e que estrará neste dia.

NO "ABRIGO DE MENORES".

No "Abrigo de Menores" será hoje solenemente comemorado o "Dia da Creança".

O programma das festas é o seguinte: 8 horas — Missa em intenção dos menores fallecidos ultimamente no Abrigo, com communhão dos alumnos; 9 horas e meia — Sessão do Club Agrícola N. S., constando de trabalhos allusivos a data, bem como de uma parte recreativa cabendo ao alumno que mais se distinguir, um premio;

14 horas — Competição sportiva, no Campo do S. G. São Christovão, em Santana, constando das seguintes provas: I — Salto em altura: equipes azul e vermelha. Patrono: professora Maria Helena; II — Salto em distancia pelas mesmas equipes. Patrono: professora Vânia Dias; III — Corrida de velocidade pelas mesmas equipes. Patrono: professora Guilmar Novais; IV — Enfiar a agulha: equipes azul e vermelha. Patrono: professora Maria Magdalena; V — Corrida de tres pernas pelas mesmas equipes. Patrono: inspetora escolar do 7.º Distrito; VI — Cabo de guerra pelas mesmas equipes. Patrono: dr. Claudino Silva; X — Corrida de resistencia pelas mesmas equipes. Patrono: dr. Boas Viçra; VIII — Corrida de Centopelia pelas mesmas equipes. Patrono: José Henrique; IX — Corrida em sacos pelas mesmas equipes. Patrono: academico Ruy Lins e

na tarde do mesmo dia o dr. Costa Pereira, chefe do Serviço de Hygiene da Creança, fará na sede daquelle Posto, uma palestra versando sobre Mortalidade, Serviço pré-Natal e Hygiene Infantil.

NO CABO.

A Semana da Creança será comemorada na cidade do Cabo, com grandes solenidades.

Foi commissão central composta do dr. Augusto Cezar, delegado do ensino, do prefeito e do professorado, foi organizado o programma seguinte:

Hoje — Por occasião da missa, a vigário local, padre Henrique Vieira fará uma pregação sobre a creança.

Amãhã — Palestra pelo professor Manoel Paulo, allusiva à data da descoberta da America, no cinema Sento Anfo-ris, terminando com o hymno nacional, cantado pelas pessoas presentes a esta reunião.

O programma da festa constará de 3 partes:

1) Uma pescaria de prendas musicadas.

2) Uma hora sportiva, com uma partida de "New-camball", outra de "volley-ball" e uma corrida de sacos. Para os "teams" victoriosos e para os vencedores da corrida de sacos haverá premios dados pelo "Supplemento Juvenil".

3) Baile infantil que começará às 17 horas.

INSUFFICIENCIAS E NECESSIDADES

Dr. J. Robalinho CAVALCANTI

Seja-me permitido hoje, aqui, falar com sinceridade e clareza da insuficiencia do nosso aparelhamento de Protecção e Assistência à Infancia.

Nenhum outro commentario seria mais interessante e provavelmente mais proveitoso.

A illegitimidade e o pauperismo são as duas causas sociais mais fortemente responsáveis pelo abandono physico e moral da nossa infancia e pela alta mortalidade infantil da cidade.

No que diz respeito à illegitimidade, acreditamos possíveis e necessarias, rigorosas medidas legislativas sem as quaes não é de esperar a effluencia dos serviços de assistência social.

A minha experiencia pessoal está cheia de exemplos demonstrativos da insufficiencia das leis actuaes, e creio que todos os que se dedicam a esta questão de Assistência à Infancia e a Maternidade podem dar testemunho affirmativo.

Mais evidente, mais constante nos seus effeitos nocivos, o pauperismo age indirectamente através das seguintes condições: má alimentação, má habitação, pessima hygiene domestica donde facilidades quotidianas para danosos nutritivos e infectuosos, que não se conseguem reparar, em regra geral, dada a

nenhuma ou quasi nenhuma assistência medica.

As condições economicas da cidade e do Estado respondem pelo pauperismo o não sendo possível dar uma solução favoravel immediata, somos obrigados a procurar diminuir os seus maleficios actuando e remediando as consequencias acima apontadas.

Entretanto, o que temos feito neste sentido é quasi nada. No que diz respeito propriamente a hygiene pré-natal e infantil, contamos apenas com alguns escasos leitos para gestantes e puérperas na Maternidade e na Sala Santa Rita do Hospital Pedro II, e com os serviços do Centro da Saúde do Departamento funcionando, ou bem sei, com rendimento minimo.

A Liga Pernambuco Contra a Mortalidade Infantil fornece leite a uma boa centena de infantes e dá a estes, ou pelo menos procura dar, a necessaria assistência medica. Mas, as suas magras possibilidades financeiras não permitem a ampliação necessaria e urgente dos seus serviços.

O Hospital Infantil, dada generosa de um bom amigo, ou mesmo do melhor amigo da Infancia do Recife, apesar da dedicacão do seu director e de incontestavel effluencia de alguns dos seus serviços, não é sufficiente para attender todos os casos de internamento requisitados.

Sobre os collegios da Santa Casa e alguns outros abrigos para menores, de cidade sempre super-lotados, não apresentamos nenhum commentario, mas apresentamos o leitor ao relatório e inquerito do dr. José Lucena, que revela em toda sua veracidade, aspectos tristissimos e pouco recommendaveis.

Chamamos a attenção também para o facto de não possuirmos na cidade um isolamento conveniente para as moléstias infecto-contagiosas de infancia, iniciativa que esperamos ver brevemente realizada.

O actual director do Departamento de Saúde Publica bem conhece todos estes factos, e por conhecel-os procura corrigi-los.

Todo edificio da organisação de Assistência e Protecção à Infancia em Pernambuco está por construir, até agora nada mais temos feito senão preparar o terreno.

(CONCLUE NA 2.ª PAGINA)

Côro dos Meninos Cantores de Vienna



Côro dos meninos Cantores de Vienna

Deante da impossibilidade de conseguir a permanencia do Mendonça em nosso porto, por tempo e hora sufficientes para que o Círculo dos Meninos Cantores de Vienna se exhiba no Recife, a Sociedade de Cultura Musical

fará, hoje, a chegada do navio, uma ultima tentativa junto ao commandante para deixar o mesmo por

vez fazer, hoje, a chegada do navio, uma ultima tentativa junto ao commandante para deixar o mesmo por

AS PROXIMAS MANOBRAS DA REGIÃO

O general Newton Cavalcanti não é apenas um notável organizador, chefe de iniciativas largas, generoso e humano, como o tem demonstrado com a campanha do escotismo.

E' também um chefe em toda a sua plenitude. Em Pernambuco, a sua ação é a frente da 7.ª Região se tem caracterizado por um senso do dever militar e por uma compreensão alta e profunda da disciplina.

Sua preocupação mais viva tem sido a formação moral da tropa. Ele não é político, não aspira a postos políticos, porque sente que o exército já tem muito por onde absover e um soldado. E precisamente por isso que jamais tivemos aqui chefe mais diligente.

O insulto comunista de novembro demonstrou que não era somente com realizações materiais que se formava um exército. Bons quartéis, boas instalações, tudo isso era realmente alguma coisa. Mas não era tudo.

Era preciso, ao lado disso, que o exército estivesse forjado do sentimento do dever e da obediência, sem as quais não pode subsistir.

Naqueles tristes momentos, a subordinação se infiltrava nas fileiras. Hoje, tudo isso desapareceu. O comandante da Região veio para Pernambuco para reintegrar o exército no que ele deve ser. E o conseguiu, plenamente.

O objetivo que o general Newton Cavalcanti tem em vista, com as grandes manobras da Região é apenas o desenvolvimento daquela rigidez educacional militar, que ele faz questão de inculcar à sua tropa, subtraindo-a de toda e qualquer preocupação que a distraia de seus deveres máximos.

Procurando dar às manobras o maior relevo, o general Newton Cavalcanti teve a idéia de reunir no Recife os governadores dos Estados nordestinos, como para demonstrar a perfeita identidade entre o poder civil e o exército na defesa da pátria e das instituições.

A CONFERENCIA FERROVIARIA

Encerrou-se ontem a Conferencia Ferroviaria do Nordeste, oportunidade em que se discutiram os problemas da viação e a importância dos caminhos de ferro para o desenvolvimento desta parte do Brasil.

Nos discursos que foram travados com a visão realista de nossos representantes ficou bem claro que os poderes públicos federais precisam lançar suas vistas para a situação de interioridade em que nos encontramos dentro da Federação.

O Nordeste do Brasil representa, como ficou bem exposto no memorando elaborado pela Conferencia, cerca de 10% da superfície total do país, abrangendo 30% da população brasileira.

Possuindo apenas 18% das estradas de ferro, concorre com 19,6% na exportação para o estrangeiro. Entretanto, é evidente a precariedade do nosso material rodante e má conservação das linhas, com obras de arte a exigir reformas urgentes.

Sendo imprescindíveis as despesas no sentido de melhorar esse estado de coisas, não se pode dizer que os gastos serão acima das possibilidades do governo, pois constituem uma aplicação de capital altamente reprodutivo, pelo aumento que trará à produção geral do país.

O Memorial acentua que "a pequena extensão ferro-variária de que o Nordeste precisa, como de ar, para viver e progredir, repousa toda, por assim dizer, na zona que os fenômenos das secas mais ou menos periodicamente flagellam."

Historicamente se verifica que grande parte dessa rede tem sido construída com recursos extraordinários da Nação, empregados, acodadamente em geral, nas épocas em que a calamidade se tem feito sentir com maior força devastadora; milhares de esqueletos humanos servem de marco para alguns trechos desses elementos de salvação que lhes chegaram aos lares quando já elles tombavam de inanição.

A lição do passado deve servir de diretriz ao presente. O que não pode continuar é a situação em que o Nordeste tem vivido, com todo o seu potencial economico entravado à nunga de transportes fáceis e rápidos.

GRAVES DIVERGENCIAS ENTRE O GOVERNO E O PARTIDO COMMUNISTA DA FRANÇA PROIBIDOS OS COMICIOS MARCADOS PARA HOJE NA ALSACIA LORENA

(Conclusão da 1.ª pagina)

PARIS, 10 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Pela primeira vez, desde a organização da Frente Popular, acabam de surgir graves divergências entre o governo e os dirigentes do Partido Comunista, uma vez que o primeiro proibiu todos os comícios comunistas, marcados para amanhã, na Alsacia-Lorena, em numero de 10.

O governo dá rígidas instruções aos prefetos das cidades onde se realizarem os comícios que sejam autorizados e para ali expedir importantes deslocamentos da Guarda Móvel que deverão assegurar a ordem e a calma.

Os comunistas, pelo seu orgão "L'Humanité", accusam o governo de pusillanidade e juram solenemente que, com os referidos comícios, tem apenas a intenção de convencer o povo dos "benefícios da liberdade republicana".

Os comunistas pretendem que, apesar de tudo, levarão a efeito, amanhã, pelo menos 50 comícios.

UM AVISO DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 10 (A. M.) — O ministro da Guerra enviou ao Departamento do Pessoal do Exército o seguinte aviso: — "Declaro-vos que os sargentos matriculados em qualquer curso relativo aos seus postos, devem regressar obrigatoriamente ao corpo de origem e ali permanecer pelo espaço mínimo de dois annos, antes de serem transferidos ou designados para exercício de qualquer outra função fora de suas unidades".

Pica portanto dilatado o prazo de um anno que era estabelecido para aquela permanência.

RIO, 9.

QUANDO sustento que São Paulo, por todos os motivos, por todas as razões, tem o direito de governar o Brasil, de tomar a bussola do Estado brasileiro, é por causa da amplitude do horizonte da sua elite dirigente. Aliás, todos nós, homens do norte, não discutimos a iniciativa do commando supremo da nação da Federação para o pulso energico dos paulistas. Elles é que não os pioneiros. Elles é que são os vanguardistas. Elles é que não tem a xenophobla das pequenas nações, das pequenas sociedades provincianas e das pequenas almas, sem vitalidade, sem tempera, cheias de preconceitos e de taras botucadas.

Não está mais sozinho o ministro da Fazenda nessa nobreza que ella pronunciou ha dois dias, mettendo a buha a série de projectos, com que na Camera se procura supprir a cooperação do mundo no progresso brasileiro. O concurso de povos com uma experiencia maior do mundo só pode ser benéfico para o Brasil, que a tal respeito não tem mais do que repetir o que fez o Japão ao dispor-se a se occidentalizar. O conda Keyserling diria, com enorme desdém pelos expoentes da nossa mimia de maloca, que a liberdade não constitui problema para as consciências teluricas dos reivindicadores do ideal bantú e do ideal tapuy na sociedade brasileira. Esses indivíduos vivem em uma ordem elemental e emocional. Revelam impotencia total para entender os problemas transcendentais da existencia de padro intellectual, desenvolvida no plano da liberdade. Somos um mundo que nasce. Temos necessidade da ferramenta com que se constroem a estrutura de uma patria, e a posse dessa ferramenta está em correspondencia com as relações amistosas que sobremos desenvolver com os povos mais adiantados do mundo. O discurso de homem do Estado, que pronuncia o sr. Souza Costa, deveremos tomá-lo como um gesto de reintegração do Estado e da Nação brasileira no quadro dos povos civilizados. Demonstrou elle que não queremos ser aqui medievais; nem hindu, senão homens empenhados em edificar um Estado polido por uma cultura integralmente humana, para além, muito além dos symptomas pathologicos que se exprimem na attitude de alguns cafusos desaprumados.

O toque de reunir do ministro da Fazenda respondeu em São Paulo o sr. Piza Sobrinho, o joven secretario da Agricultura do governo paulista. Procurado pelo redactor de uma agencia americana que lhe perguntou como a administração Sales Oliveira encrava a inversão de capitais estrangeiros no incremento da lavoura do algodão, assim respondeu o sr. Piza Sobrinho: — "Com a maior sympathia. São Paulo é e sempre foi um campo de actividades aberto a todas as iniciativas. Aqui, como sabe, não ha xenophobias de nenhum caracter. O estrangeiro, que deseja trabalhar e cooperar para o progresso da terra de Piratininga, sempre encontrou, desde os seus primeiros albores

— "Com a maior sympathia. São Paulo é e sempre foi um campo de actividades aberto a todas as iniciativas. Aqui, como sabe, não ha xenophobias de nenhum caracter. O estrangeiro, que deseja trabalhar e cooperar para o progresso da terra de Piratininga, sempre encontrou, desde os seus primeiros albores

"Pela paz e pela ordem, manter o octologo e o modus-vivendi"

PORTO ALEGRE, 10 (A. M.) — Realiza-se, esta noite, uma reunião da Frente Unica, a fim de se ouvir a exposição do sr. João Neves sobre o momento politico.

Afirmar-se, nos circuitos bem informados, que a Frente Unica seguirá as seguintes directrices: — "Pela paz e pela ordem, manter o octologo e manter um modus-vivendi."

PERFEITA UNIDADE EM TODOS OS PONTOS DE VISTA

PORTO ALEGRE, 10 (A. M.) — Reunião-se hoje a Frente Unica. Foi distribuída a seguinte nota à imprensa: — "Esteve reunida a direcção central da Frente Unica, a fim de trocar idéas com o sr. João Neves que aqui veio trazendo a palavra dos representantes federais, a qual é de solidariedade e de qualquer resolução que seja tomada."

Da conferencia resultou se verificar a existencia da mais perfeita unidade de pontos de vista entre todos os pre-

REFREIANDO OS EXCESSOS DO PRESIDENCIALISMO

"O RIO GRANDE, FIEL A SUA TRADIÇÃO, PERMANECERÁ EM DEFESA DA DEMOCRACIA"

PORTO ALEGRE, 10 (A. M.) — "A Federação" publica uma longa entrevista do sr. Baptista Luzardo. Mostra que a Frente Unica, na Camera, está colaborando com o governo, sem, todavia, isso significar uma cederização das opposições, pois é necessário que o Legislativo coopere com o Executivo, refulando os excessos do presidencialismo.

Sobre a prerogativa dos trabalhos legislativos, o entrevistado diz que, além dos trabalhos importantes a terminar, justifica o facto das Camaras serem a unica valvula de ampla manifestação do pensamento nacional.

A seguir afirma considerar um atentado contra a fidelidade do Rio Grande qualquer gesto ou qualquer idéa mesmo capaz de quebrar a união espirital em que vivemos.

SOBRE A REMESSA AO SENADO DA REPRESENTAÇÃO CONTRA O SR. LIMA CAVALCANTI

RIO, 10 (A. M.) — Annuncia-se que o sr. Antonio Carlos mandou abrir inquerito para apurar quem, usando da franquia postal official, remetteu ao Senado a representação contra o sr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, facto que já noticiamos.

O presidente da Camera igualmente quer saber quem e' retror da mesa daquelle casa do legislativo, os papéis em questão.

Quanto à remessa ao Senado com franquia postal, quem a fez foi o sr. João Cleophas, segundo o testemunho, entre outros, do sr. Humberto de Moura, seu collega de bancada.

Relativamente à subversão dos papéis da mesa da Camera por quem que não houve testemunhas.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL ESPECIAL A IMPRENSA

RIO, 10 (A. M.) — O sr. Barros Barreto, presidente do Tribunal Especial, ouvido hoje pela imprensa sobre a instalação do novo orgão do Judiciário, disse o seguinte: — "Com referencia a sede se está tomando medidas urgentes. No entanto não posso informar com precisão o local onde o Tribunal será instalado."

Nesse sentido já conferenciou diversas vezes com o ministro da Justiça. Os nomes dos funcionários que constituirão a secretaria e o cartório já estão nomeados. O centro de trinta dias todo estará pronto para funcionar."

Análise CHATEAUBRIAND

coloniaes, attitude tradicional no sorriso acolhedor de solidariedade e hospitalidade. A boa fortuna alheia nunca nos irritou, e menos antipathico. Ao contrario, sempre foi para nós um motivo de alegria e de ufania, pois só pode envaldecer-nos que o trabalho e o capital de outras terras desejem collocar-se aqui e preferir a nossa terra e se sintam bem entre nós.

"Aliás, no capitulo do algodão, o capital estrangeiro já prestou excelentes serviços, entre outros, no que se refere ao aproveitamento dos residuos. Foi a entrada desse capital que libertou o Estado de uma especie de "monopolio", que existia em volta do carpo de algodão, e permitiu que os residuos fossem materia de exportação, e fazendo-lhes alcançar remuneração que antes não se permitia."

"Nessas condições, o capital estrangeiro só pode ser benévolo."

Ministro da Fazenda e secretario da Agricultura paulista mal sabem o serviço que estão prestando ao Brasil, em demoralizar, com a sua lucida intelligencia, o seu alto espirito publico, essa mentalidade Jacobina de mulatos, de híbridos afro-jacobitas, incapazes de ver na sua synthese o problema social, economico e politico do Brasil. A chave desse problema é a cooperação com o mundo branco occidental. Disponho de uma expressão territorial immensa, quasi toda virgem. Ou possuimo-a com outros povos, fazendo aqui um cryol de raças, uma amalgama de varios sangues e interesses, ou corremos o risco de não poder amanhã manter em nossas mãos um patrimonio, que egoisticamente não sobremos valorizar, que não fazemos render juros. A nossa sorte será a dessa infeliz China ou dessa desgraçada India. Temos os chinezes e hindus e um nacionalismo arido e profundo. Mas não assimilaram a civilização europeia e americana, que fizeram os japoneses. Levantaram muralhas contra a Europa. Apastellaram-se no passado milenar da civilização da roça, e despezaram a machina a vapor. Os effeitos ahi estão, na decadencia, em que se atropelaram, na impotencia com que se revelam para guardar as fronteiras nacionaes.

E' o interesse nacional intelligentemente comprehendido e praticado quem nos aconselha a partilhar com povos de sentido europeu a conquista desta enorme gleba, que é o Brasil. Entretanto, nunca um povo autolimitou com maior ineptia as suas proprias oportunidades de desenvolvimento. Temos necessidade, de cada vez maior, de capitais e de braços. O nacionalismo botucado, porém, faz empenho de que fechemos as fronteiras a ambos, pois que envolvem perigos à segurança nacional. Temos uma tremenda experiencia da imigração e do capital estrangeiro, e não deveremos permitir a sua entrada aqui.

Qual é, entretanto essa experiencia cruel? Com que golpes de montanha o ouro estrangeiro fendeu até hoje a cabeça do povo brasileiro?

Na luta com o Brasil, o capital adveio e que tem feito o papel do pote de barro. O pote de barro somos nós. Não se faz mister ir procurar explicação alhures. Basta tomar a coação dos titulos da nossa divida externa. Aquillo pelo qual os compradores de titulos pagaram 70, 80, 85, vale agora no

mercado 10, 15, 10. Por mais que banqueiros e "underwriters" tenham saqueado o Brasil, nos contractos de empréstimos, a supposta pilhagem de uma fortuna não poderia ter chegado a cifras tão formidaveis, que, de 10 milhões esterlinos, 8 ou 9 milhões se evaporassem nas mãos dos intermediarios. Só pelo espirito infantil de integralistas e comunistas poderia passar tamanha ingenuidade. Aliás, entre 1927 e 1928, pudemos apreciar com justiza o que rendiam os nossos empréstimos externos, porquanto o presidente Washington Luis resolveu applicar, na Caixa de Estabilização, a doutrina de São Thomé. Governo federal e governos estaduais tomaram ouro emprestado em Londres, Paris e Nova York, e o ouro que representava a divida do Brasil ahi se encontra, valendo 70, 80 e 85 % menos do que recebemos. Como, neste caso, o Brasil se permite afirmar que tem uma "terrivel" experiencia do ouro estrangeiro, se o presidente não admittia depositos no exterior?

O producto dos empréstimos aqui vinha ter. Vimos, portanto, deante de nós o ouro de varias operações de credito externo para poder dizer que elle chegou às nossas mãos. Os titulos, com o dinheiro que elle tomou emprestado, já faz tres "fundings", e em 1936 passa por um schema apenas 20% do valor total dos juros e amortização da divida? Os outros, os prestamistas, é que deverão allegar que a derrocada do credito publico brasileiro lhes custa duros sacrificios. Mas não, que com 7 1/2 milhões de libras papel pagamos mais 30 milhões de libras ouro de juros, poderemos ter identica linguagem?

BRASIL nunca viu tanta retorica ao serviço dos idéas famigeradas da "raça" (?) e da nacionalidade. Vulcões de imbecillidade reabrem quotidianamente as crateras, que supunhamos fechadas ha seculos. E no meio do resfolegar de tantos pulmões, o que chegamos a constatar são apenas manifestações formidaveis de energia physica. Estes homens obedecem a impulsos elementares, a forças teluricas, da natureza primitiva que nelles acabou dominando. O indio, o africano, depois de um, dois, tres seculos de lethargia, despertam em um "revell" de instintos nessas almas inspiadas para o conhecimento, para as possibilidades de vida civilizada, para as conquistas supremas da intelligencia, applicada à valorização dos recursos naturaes da terra, em proveito do homem branco.

Poucas vezes o Brasil teve assistido, no plano da sua vida publica, uma geração como esta, decidida a ser essencialmente passiva, genuinamente hindu, absolutamente incapaz de apprehender a importancia dos valores culturais, dos valores da civilização technica dos esplendores da era mecanica e do elan espirital que ambas comportam. A reacção do ministro da Fazenda e do secretario da Agricultura de São Paulo traduz a primazia do espirital contra o telurico, o principado da razão contra a boçalidade, a victoria do sentido europeu contra o budum africano, o triumpho do humano contra o selvagem, o sopro da vida contra a putrefacção do marnel, a tensão polar com o drama frenetico da humanidade sobre o fatalismo suicida das sub-raças inferiores, indolentes, preguiçosas, degeneradas...

A reunião terminou pela afirmação da permanencia de todos os delegados da Frente Unica em seus respectivos sectores."

CAMARA DOS DEPUTADOS AINDA A REPRESENTAÇÃO CONTRA O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO — FALA O SR. JOAO CLEOPHAS — DISCUTIDOS VARIOS ASSUMPTOS DE INTERESSE

RIO, 10 (A. M.) — Um debate apaixonado assignalou o inicio da sessão de hoje da Camera.

O sr. João Cleophas extranhou o facto da representação, ha dias apresentada contra o governador de Pernambuco, o enviado ao Senado juntamente com uma mensagem assignada pelo padre Arruda e depois appareado novamente na Camera.

Accrescenta que essa devolução não deve ter obedecido a nenhum preceito regimental, mas apenas a interesse politico para salvar o padre Arruda do seu acto, não o deixando comprometido perante a situação pernambucana, a que pertence.

Apresenta o ambiente. O sr. Accureto Torree entra na contenda. São os symptomas. Os pernambucanos, porém, continuam a trocar arrias.

O sr. Antonio Carlos presta esclarecimentos a despejo ver encurado o incidente, pois não houve má fé nem culpa de pessoas alheias.

A secretaria da Camera se precipitou em preparar a mensagem para enviar ao Senado.

Verificou-se, no entanto, não estar a remessa nas attribuições do presidente da Camera, que fez voltar a casa os papéis enviados e os entregou ao sr. João Cleophas, para poder encaminhar ao Senado mediante requerimento, dependendo do voto da Camera.

CONTRA A PROROGAÇÃO

O sr. Abelardo Maranhão fez a declaração de que, se estivesse presente a sessão de hoje, teria votado contra a prorrogação dos trabalhos legislativos, baseado nas mesmas razões que o levaram a assim agir no anno passado.

O sr. Café Filho explicou porque não deu o seu voto para a prorrogação. Primeiro porque não considera a Camera "valvula por onde rentra a nação", e porque a Camera se deixa orientar pelo governo, não tendo o necessario zelo por sua soberania.

Em segundo lugar, diz o projecto de prorrogação não ter servido a nenhuma das duas correntes em que se divide a Camera, ficando inteiramente com a responsabilidade de sua apresentação o sr. Barros Barreto, o qual, apesar de pertencer à maioria, não tem disciplina politica, e está já adherido ao interveinismo.

O expediente consistiu de uma mensagem sobre a conveniencia de se adquirir uma internada para o sr. B. C. D. em Santos de Roraima.

Resultou a suspensão dos trabalhos para a realização de um espectáculo de côro orphenico.

DEBATE POLITICO

André Ivo vetu um debate politico, ainda na democracia liberal, luy diversos telegrammas a protestar contra as violencias do governo de Santa Catharina contra os integralistas e outros politicos.

O sr. Jehovah Motta secundou e attin-

A SITUAÇÃO DOS PROFESSORES SECUNDARIOS

Os professores dos cursos secundario e normal se empenham neste instante junto ao governo do Estado no sentido de se lhes dar satisfação às suas reivindicações para uma melhoria de vencimentos, allegando que se encontram numa situação de inferioridade, não só em confronto com outros funcionarios, como com relação aos professores de outros Estados do Brasil.

Sendo a vida no Recife das mais caras do país, parece que não é possível que um professor, por exemplo, se possa manter com 800\$ ou 900\$ por mez, sabido que uma pequena e modesta casa, aqui, é alugada por 300\$.

Quer dizer que só a habitação consome uma terça parte dos vencimentos do professor secundario. As duas outras terças partes, elle as terá de applicar à contribuição do Monte Pío (essa instituição é aqui verdadeiramente madrastra), às despesas forçadas com a alimentação, roupa, luz e remédios; bem pouca coisa restando para livros e revistas especializadas.

Resulta disso que o professorado acaba se tornando entre nós uma profissão de plano inferior, quando o ideal seria que o professor, não fosse outra coisa senão professor, dedicado exclusivamente ao seu officio.

Ha pouco foi feita uma demonstração na Camera dos deputados e se chegou a evidencia que entre dezotto paizes o que menos paga aos professores é o Brasil. Com relação a Pernambuco, o professorado secundario e normal atravessa uma situação lamentavel, bastando que se confronte e que elles aqui ganham com o que percebem os professores da Faculdade de Philoiphia de São Paulo, cujos vencimentos variam de 4:400\$000 a 3 contos de reis.

Simples assistentes percebem 1:800\$ por mez.

A verdade é que enquanto os professores forem pagos com a tabella de penuria que aqui prevalece jamais poderemos pretender um professorado de elite ou um professorado que se dedique inteiramente ao ensino.

Bem certo é que Pernambuco não pode com seus poucos recursos instituir o "tempo integral", que São Paulo por exemplo, já vem praticando com todo o exito.

Mas ao menos pode corrigir uma profunda injustiça, qual seja a de pagar a um professor secundario 300\$ por mez, com turmas supplementares até de 45\$, como é de todos sabido.

Na organização da proposta orçamentaria precisa o governo attentar para a situação deploravel em que se encontra aqui uma classe, sem duvida bem digna de melhor sorte.

Darry Anambuja, Guerra Bleman e Linolpho Collier.

E' esta a primeira vez, depois do accordo, que o ex-líder da minoria se aproxima de elementos destacados do governo gaúcho.

PREVE-SE UM MOVIMENTO SUBVERSIVO EM VIENNA

(Conclusão da 1.ª pagina)

VIENNA, 10 (A. M.) — Todas as tropas do exercito e guardas de saio occuparam os edificios publicos e logares estrategicos da cidade. Prevê-se um imminente movimento subversivo, identico ao que victimou o chancelier Dollfus em 1934.

DISSOLVIDAS TODAS AS ORGANIZAÇÕES PARA-MILITARES

VIENNA, 10 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O Conselho de Ministros esteve reunido, hontem, à noite, para estudar a situação creada com a scição irrompida no seio do "Heimatschutz". Das deliberações tomadas nessa reunião resultou um decreto baixado pelo presidente Miklas, em virtude do qual todas as organizações para-militares foram dissolvidas. O "Heimatschutz" cessa portanto de existir.

Disso, porém, não resultou nenhuma remodelação no actual gabinete, pois o ministro da Educação, sr. Pertner e o ministro das Finanças, dr. Draxler, que pediram demissão dos respectivos cargos, não foram attendidos, assim como o vice-chancellor, sr. Baar-Barenfels, que também renunciara.

O presidente Miklas mandou chamar a todos e lhes pediu que continuassem a occupar as respectivas pastas.

O GOVERNO NAO ASSUME COMPROMISSO

No decreto ficou expressamente estabelecido que o governo não assume mais nenhum compromisso para com as organizações daquelle genero. O Conselho de Ministros decidiu, por outro lado, a elaboração de uma lei sobre a frente das milicias. A's 8 horas da manhã de hoje, o presidente Miklas partiu de avião para Budapest, a fim de assistir aos funeraes do extinto presidente do Conselho de Ministros da Hungria, general Gombos, que se realizam nessa data.

SCHUSCHNIGG TORNOU-SE O DICTADOR ABSOLUTO

VIENNA, 10 (A. M.) — Os acontecimentos de hoje tiveram um verdadeiro caracter de revolução incruenta. Annuncia-se a dissolução do "Heimwehren" e de outras organizações militares.

O sr. Schuschnigg tornou-se o dictador absoluto com a eliminação do seu unico possivel rival, o principe de Stieghemrg.

INDAGA-SE QUAL A ATTITUDE DO PRINCE STARHEMBERG

VIENNA, 10 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — A população austriaca se teve conhecimento da dissolução do "Heimwehren" pelos jornaes que circularam ao meio dia de hoje. O povo foi tomado de surpresa, de modo que por toda parte se ouviam phrases de admiração pelo facto de ninguém estar preparado para esse "golpe de Estado". Os jornaes não fizeram antes a menor referencia sobre conferencias entre o principe Starhemberg e o chancelier Schuschnigg.

O PRINCE STARHEMBERG CONVOCA UMA REUNIÃO

VIENNA, 10 (A. M.) — O principe Starhemberg, commandante de organização semi-militar Heimwehr, quando soube da decisão de governo, às primeiras horas da manhã de hoje, convocou uma conferencia em Vienna de todos os chefes das provincias a fim de decidirem uma attitude futura.

A GUARNIÇÃO DA CIDADE ESTÁ DE PROMPTIDAO

VIENNA, 10 (A. M.) — Foi ordenada a Guarnição local que se mantenha de promptidão para qualquer eventualidade.

SEMANA NACIONAL DA CREAÇA

RIO, 10 (A. M.) — Realiza-se, hoje, a 16 hora, no theatro João Caetano, a sessão inaugural da Semana Nacional da Creaça.

A cerimonia será presidida pela sr. Darcy Vargas, esposa do presidente

formo o termo de certo escriptor hespanhol, de machoverismo.

Si a minha colliga, a sra. Bertha Lutz, pertence à primeira especie de feminismo, a elle não adheri porque sempre o existi; si, ao segundo, o que seguramente não creio, também não adheri porque sempre o combati e o combato.

O orador passa a pedir a leader feminista que preste bem attenção ao seu discurso, para que não preserve sempre em interpret mal o seu pensamento.

Faça, lembre-vos das caméas desvalidas

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
Programa para hoje:
7 horas — Aula de gymnastica. 11.00 — Programa de abertura com Lda de S. A. e Dora Martinetti. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. Aperi- tivo. 16.00 — Programa "Entre ou- tras cousas..." — Quarto de hora de musica ligera, com Eribaldo Alcantara. 16.15 — Quarto de hora com a Or- chestra de S. Paulo. 16.30 — Quarto de hora de musica ligera, por Nair Pa- riza. 16.45 — Quarto de hora com Car- los Berto e o pianista Nelson Ferreira. 17.00 — Quarto de hora de musica po- pular com Zorilda Castellar. 17.15 — Quarto de hora com a Orchestra de Sa- llo. 17.30 — Programa variado com a Orchestra de Sallo. 17.30 — Program- ma variado da Pernambuco Transmis- soes. 18.00 — Programa Infantil. 18.30 — Programa do Jantar — Gravações po- pulares oferecidas pela Casa Parlophon. 20.00 — Programa Esolube — Musi- cas de dança. 20.15 — Programa da Colonia Allemã. 20.45 — Gravações po- pulares. 21.00 — Programa selecciona- do.

Programa para amanhã:
7 horas — Aula de gymnastica. 8.00 — Aula de Ingles. 11.00 — Programa do Almoco — Supplemento musical com gravações da discoteca do Radio Club. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoco. 15.00 — Programa das donas de casa — Supplemento mu- sical com gravações seleccionadas. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Pro- gramma do Jantar — Gravações varia- das. 18.45 — Programa Nacional. 19.30 — Quarto de hora de musica po- pular com Lda e Linda Ferreira. 19.45 — Quarto de hora de musica ligera com Fernando Barretto. 20.00 — Quarto de hora de musica regional com Arnaldo Mello e Antonio Medeiros. 20.15 — Quarto de hora de musica ligera com Dires Ferreira. 20.30 — Quarto de hora de musica judia com a Orchestra de Sa-

llo, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — Quarto de hora, de sambas com Castro Fernandes. 21.00 — Quarto de hora de musica popular com Lda e Linda Ferreira. 21.15 — Quarto de hora de musica ligera com Fernan- do Barretto. 21.30 — Quarto de ho- ra de musica leve pela Orchestra de Sa- llo. 21.45 — Quarto de hora de mu- sica regional com Arnaldo Mello e An- tonio Medeiros. 22.00 — Quarto de ho- ra de musica ligera com Dires Ferreira. 22.15 — Radioteles. 22.30 — Boa noite.

ESTACÃO OFFICIAL FRANÇAIS RADIO COLONIAL — (Rue de Grenelle — Pa- ris-VII) — Ondas de 1968 ou 15.243 kc. — HORA O. M. T. (QUATRO HORAS DE ADEANTAMENTO SOBRE A HORA BRASILEIRA) — Programa para hoje: 9.55 — Anuncio do programma. 10.00 — Retransmissão de Radio-Paris. 11.00 — Noticiario em Ingles. 11.15 — Con- certo. Retransmissão. 12.00 — Notici- rio em frances. 12.15 — Continuação do concerto. 13.00 — Revistas e jornais. 13.10 — Noticias da semana, sr. P.-O. Bri- ve. 13.20 — Cotações dos productos co- loniaes. 13.30 — Retransmissão. 14.55 — Cambios. 15.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 22m24 ou 11.988 kc.: 16.15 — Noticiario em frances. 16.45 — Noticiario em arabe. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Diffusão do Radio-Journal de France. 17.50 — Chronica cinematographica, sr. Laune-Desvareilles. 18.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Noticiario em Ingles. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em frances. Cota- ções da Bolsa. 19.30 — Retransmissão. 21.40 — Noticiario em portuguez. 22.00 Fim da emissão.

Toda creança deve ler o seu jo- nal, que é o GURY, o supple- mento infantil das quartas-fei- ras do DIÁRIO DE PERNAM- BUCO

O TRABALHO AGORA É MAIS FACIL!

FOI-SE aquelle desanimo, aquelle cansaço, aquelle impressão de fraqueza. As idéas são mais lucidas e promptas, o espirito mais alerta, o trabalho mais agradável. É o Biotonico Fontoura quem faz esse milagre. Centenas de medicos o recommendam como o fortificante ideal de musculos e nervos. Faz crescer o appetite. E é especialmente aconselhado aos trabalhadores intellectuaes. Use Biotonico Fontoura, poderoso e efficaz, para enfrentar corajosa e brilhantemente os seus multiplos affazeres.



Um incendio de grandes propor- ções pela madrugada de hoje

O fogo alastrou-se por um trecho do caes José Mariano e ameaçava os fundos da rua da Imperatriz—Famílias abandonam suas residen- cias, alarmadas

Aos primeiros minutos de hoje ma- nifestou-se um incendio de grandes proporções no trecho da rua da Au- rora denominado caes José Mariano. De repente o fogo cresceu, alar- mando os moradores das imediações. Foram solicitados os serviços da Companhia de Bombeiros. Dois carros com aparelhamento de combate ao fogo, duas bombas hydraulicas, man- jeirados por muitos homens, iniciaram a extinção do incendio, que, entre-

tanto, não foi dominado até encerra- mos nosso serviço das officinas.

TRECHO INCENDIADO

O fogo alastrou-se desde o predio n. 114, deposito da Brachma, até o edificio n. 64.

Nesse trecho ha um grande arma- zem de madeira que occupa tres pre- dios, sendo todos atingidos pelas chamas.

Ao local affluu grande numero de

curiosos, chegando mesmo a ficar abertas numerosas casas do bairro da Boa Vista, em virtude da occurren- cia.

Famílias residentes no caes José Ma- riano abandonaram suas casas, que se achavam ameaçadas pelo fogo, na parte posterior.

ALARME NA RUA DA IMPERATRIZ
As casas da rua da Imperatriz, desde a esquina da livraria do mes- mo nome até a Associação Commer- cial estavam prestes a ser atingidas.

Famílias residentes nos andares su- periores saíram alarmadas com as chamas que devoravam os predios situados atrás.

Camas, malas, trouxas de roupas á cabeça, tudo na rua. Os vizinhos do lado contrario acolheram muitos dos desabrigados em suas casas.

COMITE POLONEZ DE SOCCORRO DO INVERNO

"A DISPOSIÇÃO DA PATRIA OS BEN- DIZIMENTOS DAS CLASSES MAIS FA- VORECIDAS"

VARSOVIA, 10 (DIÁRIO DE PERNAM- BUCO) — A exemplo do que se vem fazendo na Alemanha, o presidente da Republica Polonês acaba de fundar o "Comité pan-Polonês de Soccorros do Inverno" que se destina a angariar do- nativos em favor dos sem trabalho.

Ao mesmo tempo, o governo dirigiu um apello á população do país, no sentido de mitigar o soffrimento dos indigentes, durante o inverno.

"É necessario — afirma o apello — no interesse da conservação da naciona- lidade, que as classes mais favorecidas ponham á disposição da patria os seus rendimentos ou fortunas, não sob a forma de esmolas, mas como o paga- mento de uma divida social".

PROCESSAR DEPUTADOS PORQUE NAO COMPAR- CERAM A'S ELEIÇÕES MUNICIPAES

"O JORNAL" OUVI O SR. JAIR TAVORA

RIO, 10 (A.M.) — O sr. Jair Ta- vora foi ouvido pelo O Jornal sobre a denuncia chegada á Camara na qual se solicita licença para processar o Lem como ao deputado Adrubal Soares sob a allegação de que os mesmos não compareceram ás eleições mu- nicipaes realizadas a 15 de dezembro de 1935, no Espirito Santo.

Declarou aquelle parlamentar: — "Estou verdadeiramente surpre- hendido pela intempestiva licença co- llocada á Camara para instaurar um processo, que um juiz eleitoral espi- rito-santense deia intentar contra mim e o deputado Adrubal Soares.

O caso é simplesmente chocante e ridiculo.

Allegam que não comparecei nos eleições e não justifiquei minha aus- sencia.

Mas, tendo a Camara funcionado até 31 de dezembro e como estava no Rio em exercicio do meu mandato pu- blico, esta justificação está natural- mente feita.

Creio descobrir no fundo desse pro- cedimento um acto de politiquês ras- teira."

QUE DOR DE CABEÇA!
Isto é má digestão!
Cure-se rapidamente com as
PILULAS DE REUTER

DOENÇAS DO RECTO E ANUS HEMORROIDAS

Especialista: Dr. DOUGADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Lar- ga de Rosário, 129

O MELHOR PASSAPORTE para os BONS EMPREGOS

PARA COMODIDADE DOS NOSSOS ALUNOS, AO SE CANDIDATAREM A EMPREGOS, FORNECEREMOS, DORAVANTE, EM SUB- STITUIÇÃO DO ANTIGO DIPLOMA, UMA FINISSIMA CARTEIRA DE COURO NE- GRO, COM INSCRIÇÕES DOURA- DAS, CONTENDO O DIPLOMA EM MINIATURA, O RETRA- TO DO PORTADOR E DE- MAIS DADOS DE IDENTI- FICAÇÃO E EFICIENCIA.



MAIS MODERNO
MAIS PORTATIL
MAIS DISTINTO

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

ESCOLA REMINGTON

Director: Emilio Kuhlmann

Rua João Pessoa, 259, 1.º

BANCO DO BRASIL CONCURSO DE HABILITAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, fazemos publico que, a partir desta data, até o dia 15 do corrente, estarão abertas as inscrições para o concurso a realizar-se em local, dia e hora opportunamente annunciados, e destinado á admissão de archivistas para servirem nas Agencias.

Somente serão inscriptos candidatos do sexo masculino. O concurso constará de provas escritas das seguintes materias:

ARITHMETICA — Seis problemas.
PORTUGUES — Redacção, inclusive de carta commercial.
FRANCES — Traducção, sem auxilio de dicionario, inclusive de carta commercial.
INGLES — Idem, podendo ser substituida por allemão.
GEOGRAPHIA — Copia de trecho impresso — 5 minutos.

As provas de arithmetica e portuguez serão eliminatorias.

A inscricao será feita dentro das horas de expediente externo nos di- rectoriaes, mediante pedido directo do candidato, que mencionará o endereço e entregará dois retratos (3x4) centimetros).

Para a nomeação é necessario que o candidato satisfaga os seguintes requisitos, verificados e provados a juizo do Banco:

- não soffra de molestia contagiosa, ou de outra que o impossibilite de exercer as funcções, nem tenha defeito physico que o iniba de exercer o cargo, ou lhe diminua a capacidade de produção;
- possua robustez, revelada pelo indice, para suportar o serviço de escriptorio por oito horas diarias. Este e o requisito precedente serão verificados por medicos de confiança e designação do Banco;
- possua idoneidade moral, comprovada por attestados de conducta passados pelas firmas ou empresas onde houver exercido sua acti- vidade, ou, na falta, por duas pessoas de respeitabilidade. A en- trega desses documentos não impedirá a syndicação, por parte do Banco, dos precedentes do candidato;
- tenha a idade minima de 18 annos e maxima de 29 annos incom- pletos, provada com a certidão verhe adverbam do registro civil, feito no devido tempo;
- apresente caderneta de reservista do Exercito ou da Marinha, ou documento suppletorio definitivo provando plena quitação ou isenção do serviço militar;
- apresente carteira de identidade, passada pela autoridade polieia competente (modelo internacional, si houver);
- entregue tres retratos, com as dimensões 3 x 4 centimetros.

FICA ESTABELECIDO QUE OS CANDIDATOS APPROVADOS E NO- MEADOS SE OBRIGAM A SERVIR PELO PRAZO MINIMO DE TRES ANOS NAS AGENCIAS PARA AS QUAES FOREM DESIGNADOS, SEN- DO-LHES VEDADO PLEITEAR, ANTES DE DECORRIDO ESSE PRAZO, TRANSFERENCIA PARA OUTRAS FILIAES NAS NOMEAÇÕES SERAO FEITAS PARA QUAESQUER AGENCIAS DO BANCO, COM EXCEPCAO DAS DO DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO DE JANEIRO, MINAS GERAES E SAO PAULO, PARA AS QUAES NAO SERAO FEITAS, EM AB- SOLUTO, DESIGNAÇÕES.

O direito á nomeação dos candidatos classificados será valido durante dois annos, a contar da data da realização do concurso, e prescreverá, por- tanto, si a nomeação não se verificar dentro desse prazo.

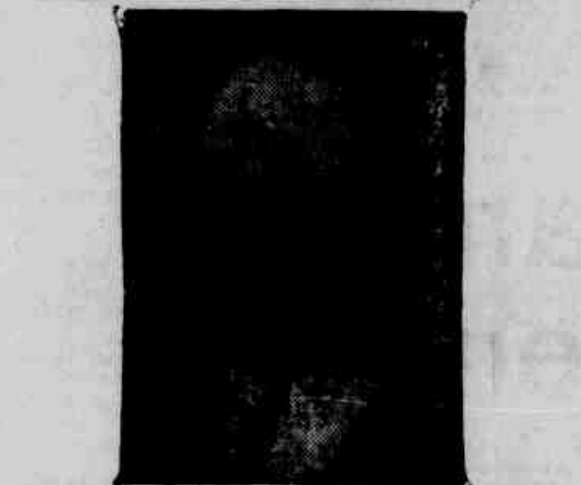
A posse do candidato nomeado devers ocorrer dentro de 30 (trinta) dias, contados da data da nomeação, sob pena, na falta, de ficar a mesma sem effeito e, bem assim, cancelado o direito decorrente da aprovação no con- curso.

Recife, 1.º de Outubro de 1936.
Pelo Banco do Brasil
Mario Primo de Lima e Silva — Gerente
José Carlos da Costa Antas — Contador

VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?

Sem Vermifugo não se cura Verminose

A opinião de um grande Cientista



O Professor LEITÃO DA CUNHA—Rector da Universidade e Director da Faculdade de Medi- cina do Rio de Janeiro, escreve:

"Em resposta á sua prezada carta de 21 do corrente, aprez-me dizer-lhes que tenho empregado muitas vezes o "VERMIOL RIOS", com resultados favoraveis, quer no que respeita á expulsão da lombrigas, quer consoante á AUSÊNCIA DE ACCIDENTES TOXICOS".

(a) R. Leitão da Cunha

Assin. rec.: Táb. Bellarino Tavora.

Nota importante: — O Vermiol Rios não contém veneno.

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO—SEM SABOR

LIP. ARAUJO FREITAS & CIA — OLIVEIRA 48, R. O.

UMA RENDA VITALICIA MENSAL

que pôde ser sua!



Seja qual for a quantia — 500\$, 1.000\$, 2.000\$ — o sr. pôde lançar, hoje, as bases de uma renda mensal para dentro de 15 ou 20 annos. O novo plano de seguro dotal da Sul America offerece-lhe a oportunidade de aposentar-se aos 55, 60 ou 65 annos, retirando-se com uma verba certa mensal que nem sempre as economias e negocios nor- maes tornam possivel. Assegure-se uma velhice calma, serena, despreoc- upada, como justo premio aos esfor- ços de agora. Peça hoje mesmo, sem compromisso, informações completas sobre o novo plano de seguro dotal da Sul America.

FIRME

— 1936

A' SUL AMERICA

Caixa Postal 971 — RIO DE JANEIRO

Quetum remitta-me gratis, e sem compromisso, o folheto explicativo.

S. CCCC

Nome

Rua

Cidade

E. Povo

Sul America

CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Chronica feminina

PRESENTES DE VIAGEM

Protestos de amizade, talos — o desejo de adiar mais materializada a lembrança antiga — a certeza (se certa é possível) de que o dia de aflição não será quebrado com a distância... em fim, tanta coisa que nos leva a presentear os que partem em viagem.

Objectos de uso pessoal, espereços de vaidade, que mais valiosos pela lembrança da existência querida não menos são utilitários — óculos, bolos, luvas, meias, calçados, chapéus, lenços (para os que não são demasiado supersticiosos porque dizem que lenços causam lágrimas), cigarros, tabaco (para os que fumam, é claro), perfumes, roupe, botões, penas de boia e caderninho em branco para os anônimos das impressões da viagem (se tempo houver) e flores... expressões na interpretação que se quer dar, flores que se fadando depressa não mais valiosas não porque na última hora não amontoadas a bagagem e murchas, ao serem jogadas n'agua ou na passagem do caminho, continuam vivendo na lembrança com a mesma fragrança de saudade.

Presentes de viagem... como escolhê-los?

Intimidade, afecção, senso-prático, o que representem eles?

Um pedacinho de saudade materializada?

Na conveniência habitual, a amizade di-

MARITERESA
DIÁRIO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria de Freitas Miranda, esposa do sr. Paulo Miranda; Joana de Barros e Silva, esposa do sr. Manoel Barros e Silva; Antonietta Neres Sobrinho, esposa do sr. Paulo Neres Sobrinho; viúva Rita do Amparo; As senhoras: Adeline Josephina de Amorim, filha do sr. João de Amorim; Lygia Parente, filha do sr. Eduardo Parente; Berenice Velloso, filha do sr. Omar Velloso; Jônia Lemos, filha do sr. João Lemos; Joviana Lemos e sobrinha do sr. João Lemos; Prudência Lemos; Cleonice Ribeiro, filha do sr. João Ribeiro e esposa.

Os senhores: Nicolau Meneses; Mário Muniz; Alfredo dos Santos Ferraz; Germino Gouveia; Augusto João de Barros; Miguel Aquilino Barbosa; dr. João Lemos; dr. Samuel Campello; padre Odilon Alves, Pedreira.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As senhoras: Alina Baitar, esposa do sr. Carlos Baitar; Maria Augusta Baitar, esposa do sr. João Marques Baitar.

Os senhores: Armando Oreste Barreto Guimarães; Paulo F. de Mello; Mario de Miranda; Glicerio Soares; dr. Ernesto Roelzer.

— Por motivo, porém, de seu aniversário natalício, recebeu muitos cumprimentos, a sr. Eunice Coutinho Robalinho, esposa do dr. João Robalinho Cavalcanti, conhecido pediatra nesta cidade.

NASCIMENTOS

— Nasceu, ontem, nesta cidade, à rua de São João, 349, no Espinho, o menino Rosalino, filho do casal Joaquim Correia de Carvalho e sua, Constância Correia de Carvalho.

CASAMENTOS

— O sr. José Alfredo dos Santos, oficial do registro Civil do Casamento, que funciona nos distritos de Boa Vista, Graça, Povo e Varzea, afirmou no Palácio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editais de proclamação dos seguintes contrahentes:

Djalma de Abreu Macêdo e Constance Vilas Boas Bittencourt, solteiros, naturais deste Estado e residentes em Boa Vista.

VIAGANTES

— Passageiro do Siqueira Campos, deverá chegar amanhã a esta capital, o sr. Arthur de Sá, conhecido otorrinolaringologista pernambucano.

— Acompanhado de sua esposa, chegou ontem a esta capital pelo Highland Patriot, que procedeu do sul, o doutor Alfredo S. Pedra, filho do dr. Herculanio Pedra, diretor interno da Secretaria do Tribunal Eleitoral neste Estado.

— Pelo Highland Patriot chegou ontem do Rio a sr. Othon Bezerra de Mello, em companhia de sua filha, senhorita Annita Bezerra de Mello.

FALLECIMENTOS

— Em sua residência, à rua Bela Vista, 13, em Casa Amarela, faleceu, às 22 horas de ante-hontem, o sr. Heitor Corrêa e Silva, funcionário da Imprensa Oficial.

— O extinto contava 37 anos de idade.

as senhoras que sofrem

Todas as mulheres que sofrem de dores nos ossos, lombas, dores de cabeça ou irregularidades da bexiga, deveriam usar sem tardança as PÍLULAS DE FOSTER.

Opressivas dores lombares e sensação de cansaço por ocasião das visitas mensais, bem como inchaço nos pés e nos mols, encontram excelente remédio nas PÍLULAS DE FOSTER. Experimente-as hoje a bem de sua saúde.

FOSTER

Inaugura-se hoje a Policlínica e Hospital Veterinário Humberto Vianna

O NOVO ESTABELECIMENTO ESTÁ DOTADO DE MODERNAS INSTALAÇÕES

Realiza-se hoje, às 14 horas, na rua Conde de Boa Vista, 1412, a inauguração da Policlínica e Hospital Veterinário Humberto Vianna.

Deves a iniciativa da direção da revista de agricultura, pecuária e indústria Pecuária, que vem desenvolvendo larga campanha em prol dos nossos problemas rurais.

O novo estabelecimento é dotado de modernas instalações e dispõe de pessoal especializado.

A cerimônia da inauguração terá a presença de autoridades e pessoas especialmente convidadas.

Depois desse acto será servido um cocktail aos representantes da imprensa e demais convidados.

Carne verde imprestável

Pela administração dos mercados de Casa Amarela e S. José foram inutilizadas no dia 9 do corrente, respectivamente, 20 e 31 kilos de carne verde considerada imprestável para o consumo público.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou honras de seguintes actos:

— O sr. Theodoro Theodoro Sabino da Silva e o engenheiro civil Almir de Barros, funcionários públicos, para constituir, com um representante da Academia Beneficente de Olinda, uma comissão destinada a proceder inventário dos bens móveis e imóveis pertencentes à Escola Superior de Agricultura de São Bento, localizada em Tapera;

— concedendo a Antonio Valongueiro, guarda civil de 2.ª classe n.º 106, 48 dias de licença para tratamento de saúde, com 2/3 dos vencimentos;

— a Elpidio Alves de Almeida, guarda civil de 2.ª classe n.º 138, 18 dias de licença para tratamento de saúde, com a metade dos vencimentos;

RECEBIMENTO DO ESTADO

Imposto de Industria e profissões — A Recebedoria do Estado está cobrando o imposto de industria e profissões das freguesias de Povo, Varzea, Afogados (Povo-Magdalena, Povo e Boa Vista), secção de Tietim, Coqueiros, Arruda e Beberibe, referente ao segundo semestre do corrente exercicio.

— Terminando o prazo de dez dias, o imposto referente ao primeiro semestre, a multa regulamentar de 5% por cento.

O prazo relativo às freguesias de Recife, Santa Antônia, Boa Vista, Graça e São José já se acha extinto.

— A mesma repartição está liquidando as classes constantes da tabela 5 do ano nascer, devendo iniciar a liquidação do imposto de industria e profissões de todas as freguesias, do 1.º semestre deste ano.

ALFANDEGA DO RECIFE

A secção de Estudos Economicos e Financeiros do ministério da Fazenda está precisando conhecer, diariamente, as transações effectuadas pelo commercio importador e exportador, com a Alemanha.

Nesse sentido a Alfandega está publicando no Diário Oficial um edital, para o qual se chama a attenção dos interessados.

THEOURO DO ESTADO

O Theouro do Estado passará no proximo terça-feira, 13 do corrente, 10 dias úteis: professores de 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª, 101.ª, 102.ª, 103.ª, 104.ª, 105.ª, 106.ª, 107.ª, 108.ª, 109.ª, 110.ª, 111.ª, 112.ª, 113.ª, 114.ª, 115.ª, 116.ª, 117.ª, 118.ª, 119.ª, 120.ª, 121.ª, 122.ª, 123.ª, 124.ª, 125.ª, 126.ª, 127.ª, 128.ª, 129.ª, 130.ª, 131.ª, 132.ª, 133.ª, 134.ª, 135.ª, 136.ª, 137.ª, 138.ª, 139.ª, 140.ª, 141.ª, 142.ª, 143.ª, 144.ª, 145.ª, 146.ª, 147.ª, 148.ª, 149.ª, 150.ª, 151.ª, 152.ª, 153.ª, 154.ª, 155.ª, 156.ª, 157.ª, 158.ª, 159.ª, 160.ª, 161.ª, 162.ª, 163.ª, 164.ª, 165.ª, 166.ª, 167.ª, 168.ª, 169.ª, 170.ª, 171.ª, 172.ª, 173.ª, 174.ª, 175.ª, 176.ª, 177.ª, 178.ª, 179.ª, 180.ª, 181.ª, 182.ª, 183.ª, 184.ª, 185.ª, 186.ª, 187.ª, 188.ª, 189.ª, 190.ª, 191.ª, 192.ª, 193.ª, 194.ª, 195.ª, 196.ª, 197.ª, 198.ª, 199.ª, 200.ª, 201.ª, 202.ª, 203.ª, 204.ª, 205.ª, 206.ª, 207.ª, 208.ª, 209.ª, 210.ª, 211.ª, 212.ª, 213.ª, 214.ª, 215.ª, 216.ª, 217.ª, 218.ª, 219.ª, 220.ª, 221.ª, 222.ª, 223.ª, 224.ª, 225.ª, 226.ª, 227.ª, 228.ª, 229.ª, 230.ª, 231.ª, 232.ª, 233.ª, 234.ª, 235.ª, 236.ª, 237.ª, 238.ª, 239.ª, 240.ª, 241.ª, 242.ª, 243.ª, 244.ª, 245.ª, 246.ª, 247.ª, 248.ª, 249.ª, 250.ª, 251.ª, 252.ª, 253.ª, 254.ª, 255.ª, 256.ª, 257.ª, 258.ª, 259.ª, 260.ª, 261.ª, 262.ª, 263.ª, 264.ª, 265.ª, 266.ª, 267.ª, 268.ª, 269.ª, 270.ª, 271.ª, 272.ª, 273.ª, 274.ª, 275.ª, 276.ª, 277.ª, 278.ª, 279.ª, 280.ª, 281.ª, 282.ª, 283.ª, 284.ª, 285.ª, 286.ª, 287.ª, 288.ª, 289.ª, 290.ª, 291.ª, 292.ª, 293.ª, 294.ª, 295.ª, 296.ª, 297.ª, 298.ª, 299.ª, 300.ª, 301.ª, 302.ª, 303.ª, 304.ª, 305.ª, 306.ª, 307.ª, 308.ª, 309.ª, 310.ª, 311.ª, 312.ª, 313.ª, 314.ª, 315.ª, 316.ª, 317.ª, 318.ª, 319.ª, 320.ª, 321.ª, 322.ª, 323.ª, 324.ª, 325.ª, 326.ª, 327.ª, 328.ª, 329.ª, 330.ª, 331.ª, 332.ª, 333.ª, 334.ª, 335.ª, 336.ª, 337.ª, 338.ª, 339.ª, 340.ª, 341.ª, 342.ª, 343.ª, 344.ª, 345.ª, 346.ª, 347.ª, 348.ª, 349.ª, 350.ª, 351.ª, 352.ª, 353.ª, 354.ª, 355.ª, 356.ª, 357.ª, 358.ª, 359.ª, 360.ª, 361.ª, 362.ª, 363.ª, 364.ª, 365.ª, 366.ª, 367.ª, 368.ª, 369.ª, 370.ª, 371.ª, 372.ª, 373.ª, 374.ª, 375.ª, 376.ª, 377.ª, 378.ª, 379.ª, 380.ª, 381.ª, 382.ª, 383.ª, 384.ª, 385.ª, 386.ª, 387.ª, 388.ª, 389.ª, 390.ª, 391.ª, 392.ª, 393.ª, 394.ª, 395.ª, 396.ª, 397.ª, 398.ª, 399.ª, 400.ª, 401.ª, 402.ª, 403.ª, 404.ª, 405.ª, 406.ª, 407.ª, 408.ª, 409.ª, 410.ª, 411.ª, 412.ª, 413.ª, 414.ª, 415.ª, 416.ª, 417.ª, 418.ª, 419.ª, 420.ª, 421.ª, 422.ª, 423.ª, 424.ª, 425.ª, 426.ª, 427.ª, 428.ª, 429.ª, 430.ª, 431.ª, 432.ª, 433.ª, 434.ª, 435.ª, 436.ª, 437.ª, 438.ª, 439.ª, 440.ª, 441.ª, 442.ª, 443.ª, 444.ª, 445.ª, 446.ª, 447.ª, 448.ª, 449.ª, 450.ª, 451.ª, 452.ª, 453.ª, 454.ª, 455.ª, 456.ª, 457.ª, 458.ª, 459.ª, 460.ª, 461.ª, 462.ª, 463.ª, 464.ª, 465.ª, 466.ª, 467.ª, 468.ª, 469.ª, 470.ª, 471.ª, 472.ª, 473.ª, 474.ª, 475.ª, 476.ª, 477.ª, 478.ª, 479.ª, 480.ª, 481.ª, 482.ª, 483.ª, 484.ª, 485.ª, 486.ª, 487.ª, 488.ª, 489.ª, 490.ª, 491.ª, 492.ª, 493.ª, 494.ª, 495.ª, 496.ª, 497.ª, 498.ª, 499.ª, 500.ª, 501.ª, 502.ª, 503.ª, 504.ª, 505.ª, 506.ª, 507.ª, 508.ª, 509.ª, 510.ª, 511.ª, 512.ª, 513.ª, 514.ª, 515.ª, 516.ª, 517.ª, 518.ª, 519.ª, 520.ª, 521.ª, 522.ª, 523.ª, 524.ª, 525.ª, 526.ª, 527.ª, 528.ª, 529.ª, 530.ª, 531.ª, 532.ª, 533.ª, 534.ª, 535.ª, 536.ª, 537.ª, 538.ª, 539.ª, 540.ª, 541.ª, 542.ª, 543.ª, 544.ª, 545.ª, 546.ª, 547.ª, 548.ª, 549.ª, 550.ª, 551.ª, 552.ª, 553.ª, 554.ª, 555.ª, 556.ª, 557.ª, 558.ª, 559.ª, 560.ª, 561.ª, 562.ª, 563.ª, 564.ª, 565.ª, 566.ª, 567.ª, 568.ª, 569.ª, 570.ª, 571.ª, 572.ª, 573.ª, 574.ª, 575.ª, 576.ª, 577.ª, 578.ª, 579.ª, 580.ª, 581.ª, 582.ª, 583.ª, 584.ª, 585.ª, 586.ª, 587.ª, 588.ª, 589.ª, 590.ª, 591.ª, 592.ª, 593.ª, 594.ª, 595.ª, 596.ª, 597.ª, 598.ª, 599.ª, 600.ª, 601.ª, 602.ª, 603.ª, 604.ª, 605.ª, 606.ª, 607.ª, 608.ª, 609.ª, 610.ª, 611.ª, 612.ª, 613.ª, 614.ª, 615.ª, 616.ª, 617.ª, 618.ª, 619.ª, 620.ª, 621.ª, 622.ª, 623.ª, 624.ª, 625.ª, 626.ª, 627.ª, 628.ª, 629.ª, 630.ª, 631.ª, 632.ª, 633.ª, 634.ª, 635.ª, 636.ª, 637.ª, 638.ª, 639.ª, 640.ª, 641.ª, 642.ª, 643.ª, 644.ª, 645.ª, 646.ª, 647.ª, 648.ª, 649.ª, 650.ª, 651.ª, 652.ª, 653.ª, 654.ª, 655.ª, 656.ª, 657.ª, 658.ª, 659.ª, 660.ª, 661.ª, 662.ª, 663.ª, 664.ª, 665.ª, 666.ª, 667.ª, 668.ª, 669.ª, 670.ª, 671.ª, 672.ª, 673.ª, 674.ª, 675.ª, 676.ª, 677.ª, 678.ª, 679.ª, 680.ª, 681.ª, 682.ª, 683.ª, 684.ª, 685.ª, 686.ª, 687.ª, 688.ª, 689.ª, 690.ª, 691.ª, 692.ª, 693.ª, 694.ª, 695.ª, 696.ª, 697.ª, 698.ª, 699.ª, 700.ª, 701.ª, 702.ª, 703.ª, 704.ª, 705.ª, 706.ª, 707.ª, 708.ª, 709.ª, 710.ª, 711.ª, 712.ª, 713.ª, 714.ª, 715.ª, 716.ª, 717.ª, 718.ª, 719.ª, 720.ª, 721.ª, 722.ª, 723.ª, 724.ª, 725.ª, 726.ª, 727.ª, 728.ª, 729.ª, 730.ª, 731.ª, 732.ª, 733.ª, 734.ª, 735.ª, 736.ª, 737.ª, 738.ª, 739.ª, 740.ª, 741.ª, 742.ª, 743.ª, 744.ª, 745.ª, 746.ª, 747.ª, 748.ª, 749.ª, 750.ª, 751.ª, 752.ª, 753.ª, 754.ª, 755.ª, 756.ª, 757.ª, 758.ª, 759.ª, 760.ª, 761.ª, 762.ª, 763.ª, 764.ª, 765.ª, 766.ª, 767.ª, 768.ª, 769.ª, 770.ª, 771.ª, 772.ª, 773.ª, 774.ª, 775.ª, 776.ª, 777.ª, 778.ª, 779.ª, 780.ª, 781.ª, 782.ª, 783.ª, 784.ª, 785.ª, 786.ª, 787.ª, 788.ª, 789.ª, 790.ª, 791.ª, 792.ª, 793.ª, 794.ª, 795.ª, 796.ª, 797.ª, 798.ª, 799.ª, 800.ª, 801.ª, 802.ª, 803.ª, 804.ª, 805.ª, 806.ª, 807.ª, 808.ª, 809.ª, 810.ª, 811.ª, 812.ª, 813.ª, 814.ª, 815.ª, 816.ª, 817.ª, 818.ª, 819.ª, 820.ª, 821.ª, 822.ª, 823.ª, 824.ª, 825.ª, 826.ª, 827.ª, 828.ª, 829.ª, 830.ª, 831.ª, 832.ª, 833.ª, 834.ª, 835.ª, 836.ª, 837.ª, 838.ª, 839.ª, 840.ª, 841.ª, 842.ª, 843.ª, 844.ª, 845.ª, 846.ª, 847.ª, 848.ª, 849.ª, 850.ª, 851.ª, 852.ª, 853.ª, 854.ª, 855.ª, 856.ª, 857.ª, 858.ª, 859.ª, 860.ª, 861.ª, 862.ª, 863.ª, 864.ª, 865.ª, 866.ª, 867.ª, 868.ª, 869.ª, 870.ª, 871.ª, 872.ª, 873.ª, 874.ª, 875.ª, 876.ª, 877.ª, 878.ª, 879.ª, 880.ª, 881.ª, 882.ª, 883.ª, 884.ª, 885.ª, 886.ª, 887.ª, 888.ª, 889.ª, 890.ª, 891.ª, 892.ª, 893.ª, 894.ª, 895.ª, 896.ª, 897.ª, 898.ª, 899.ª, 900.ª, 901.ª, 902.ª, 903.ª, 904.ª, 905.ª, 906.ª, 907.ª, 908.ª, 909.ª, 910.ª, 911.ª, 912.ª, 913.ª, 914.ª, 915.ª, 916.ª, 917.ª, 918.ª, 919.ª, 920.ª, 921.ª, 922.ª, 923.ª, 924.ª, 925.ª, 926.ª, 927.ª, 928.ª, 929.ª, 930.ª, 931.ª, 932.ª, 933.ª, 934.ª, 935.ª, 936.ª, 937.ª, 938.ª, 939.ª, 940.ª, 941.ª, 942.ª, 943.ª, 944.ª, 945.ª, 946.ª, 947.ª, 948.ª, 949.ª, 950.ª, 951.ª, 952.ª, 953.ª, 954.ª, 955.ª, 956.ª, 957.ª, 958.ª, 959.ª, 960.ª, 961.ª, 962.ª, 963.ª, 964.ª, 965.ª, 966.ª, 967.ª, 968.ª, 969.ª, 970.ª, 971.ª, 972.ª, 973.ª, 974.ª, 975.ª, 976.ª, 977.ª, 978.ª, 979.ª, 980.ª, 981.ª, 982.ª, 983.ª, 984.ª, 985.ª, 986.ª, 987.ª, 988.ª, 989.ª, 990.ª, 991.ª, 992.ª, 993.ª, 994.ª, 995.ª, 996.ª, 997.ª, 998.ª, 999.ª, 1000.ª

para o cargo de commissario do referido distrito Fazenda Nova do municipio do Brejo;

— a pedido, o cidadão Theodoro Sabino da Silva e o engenheiro civil Almir de Barros, funcionários públicos, para constituir, com um representante da Academia Beneficente de Olinda, uma comissão destinada a proceder inventário dos bens móveis e imóveis pertencentes à Escola Superior de Agricultura de São Bento, localizada em Tapera;

— concedendo a Antonio Valongueiro, guarda civil de 2.ª classe n.º 106, 48 dias de licença para tratamento de saúde, com 2/3 dos vencimentos;

— a Elpidio Alves de Almeida, guarda civil de 2.ª classe n.º 138, 18 dias de licença para tratamento de saúde, com a metade dos vencimentos;

RECEBIMENTO DO ESTADO

Imposto de Industria e profissões — A Recebedoria do Estado está cobrando o imposto de industria e profissões das freguesias de Povo, Varzea, Afogados (Povo-Magdalena, Povo e Boa Vista), secção de Tietim, Coqueiros, Arruda e Beberibe, referente ao segundo semestre do corrente exercicio.

— Terminando o prazo de dez dias, o imposto referente ao primeiro semestre, a multa regulamentar de 5% por cento.

O prazo relativo às freguesias de Recife, Santa Antônia, Boa Vista, Graça e São José já se acha extinto.

— A mesma repartição está liquidando as classes constantes da tabela 5 do ano nascer, devendo iniciar a liquidação do imposto de industria e profissões de todas as freguesias, do 1.º semestre deste ano.

ALFANDEGA DO RECIFE

A secção de Estudos Economicos e Financeiros do ministério da Fazenda está precisando conhecer, diariamente, as transações effectuadas pelo commercio importador e exportador, com a Alemanha.

Nesse sentido a Alfandega está publicando no Diário Oficial um edital, para o qual se chama a attenção dos interessados.

THEOURO DO ESTADO

O Theouro do Estado passará no proximo terça-feira, 13 do corrente, 10 dias úteis: professores de 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª, 101.ª, 102.ª, 103.ª, 104.ª, 105.ª, 106.ª, 107.ª, 108.ª, 109.ª, 110.ª, 111.ª, 112.ª, 113.ª, 114.ª, 115.ª, 116.ª, 117.ª, 118.ª, 119.ª, 120.ª, 121.ª, 122.ª, 123.ª, 124.ª, 125.ª, 126.ª, 127.ª, 128.ª, 129.ª, 130.ª, 131.ª, 132.ª, 133.ª, 134.ª, 135.ª, 136.ª, 137.ª, 138.ª, 139.ª, 140.ª, 141.ª, 142.ª, 143.ª, 144.ª, 145.ª, 146.ª, 147.ª, 148.ª, 149.ª, 150.ª, 151.ª, 152.ª, 153.ª, 154.ª, 155.ª, 156.ª, 157.ª, 158.ª, 159.ª, 160.ª, 161.ª, 162.ª, 163.ª, 164.ª, 165.ª, 166.ª, 167.ª, 168.ª, 169.ª, 170.ª, 171.ª, 172.ª, 173.ª, 174.ª, 175.ª, 176.ª, 177.ª, 178.ª, 179.ª, 180.ª, 181.ª, 182.ª, 183.ª, 184.ª, 185.ª, 186.ª, 187.ª, 188.ª, 189.ª, 190.ª, 191.ª, 192.ª, 193.ª, 194.ª, 195.ª, 196.ª, 197.ª, 198.ª, 199.ª, 200.ª, 201.ª, 202.ª, 203.ª, 204.ª, 205.ª, 206.ª, 207.ª, 208.ª, 209.ª, 210.ª, 211.ª, 212.ª, 213.ª, 214.ª, 215.ª, 216.ª, 217.ª, 218.ª, 219.ª, 220.ª, 221.ª, 222.ª, 223.ª, 224.ª, 225.ª, 226.ª, 227.ª, 228.ª, 229.ª, 230.ª, 231.ª, 232.ª, 233.ª, 234.ª, 235.ª, 236.ª, 237.ª, 238.ª, 239.ª, 240.ª, 241.ª, 242.ª, 243.ª, 244.ª, 245.ª, 246.ª, 247.ª, 248.ª, 249.ª, 250.ª, 251.ª, 252.ª, 253.ª, 254.ª, 255.ª, 256.ª, 257.ª, 258.ª, 259.ª, 260.ª, 261.ª, 262.ª, 263.ª, 264.ª, 265.ª, 266.ª, 267.ª, 268.ª, 269.ª, 270.ª, 271.ª, 272.ª, 273.ª, 274.ª, 275.ª, 276.ª, 277.ª, 278.ª, 279.ª, 280.ª, 281.ª, 282.ª, 283.ª, 284.ª, 285.ª, 286.ª, 287.ª, 288.ª, 289.ª, 290.ª, 291.ª, 292.ª, 293.ª, 294.ª, 295.ª, 296.ª, 297.ª, 298.ª, 299.ª, 300.ª, 301.ª, 302.ª, 303.ª, 304.ª, 305.ª, 306.ª, 307.ª, 308.ª, 309.ª, 310.ª, 311.ª, 312.ª, 313.ª, 314.ª, 315.ª, 316.ª, 317.ª, 318.ª, 319.ª, 320.ª, 321.ª, 322.ª, 323.ª, 324.ª, 325.ª, 326.ª, 327.ª, 328.ª, 329.ª, 330.ª, 331.ª, 332.ª, 333.ª, 334.ª, 335.ª, 336.ª, 337.ª, 338.ª, 339.ª, 340.ª, 341.ª, 342.ª, 343.ª, 344.ª, 345.ª, 346.ª, 347.ª, 348.ª, 349.ª, 350.ª, 351.ª, 352.ª, 353.ª, 354.ª, 355.ª, 356.ª, 357.ª, 358.ª, 359.ª, 360.ª, 361.ª, 362.ª, 363.ª, 364.ª, 365.ª, 366.ª,

O CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE BENJAMIN CONSTANT

RELEMBRANDO A ADOLESCÊNCIA DESSE FUNDADOR DA REPÚBLICA
Servente de pedreiro! — Alferes-alumno — Curso sem brilho — "Esta ordem do dia não pôde ser lida!" — Preso

RIO, 8 (Pelo correio aéreo — para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Este capítulo da vida de Benjamin Constant, cujo centenário do seu nascimento o país inteiro comemorará com festas, nestes dias, pertence a um livro inédito do sr. Benjamin Constant Netto sobre a existência desse fundador da República:



Benjamin Constant em 1889

NO RIO DE JANEIRO

"Agosto de 1889: a família Botelho de Magalhães, graças à amizade e bondade do d. Bernardino Valle Amado, que lhes paga o aluguel da casa, pode vir residir no Rio de Janeiro, onde o jovem Benjamin Constant espera ajudar a mãe — que para viver passa a costurar.

Foi então que, instado por sua mãe, procurou um amigo de seu pai e que protestara sempre o seu desejo de auxilia-los, se por ventura algum dia viessem d'elle a carrear.

Benjamin Constant pediu-lhe que, tendo grandes desejos de estudar e ao mesmo tempo de ser útil à sua mãe e irmãos, lhe proporcionasse os meios de satisfazer suas justas e nobres aspirações, conseguindo-lhe um emprego adequado.

O "amigo" aconselhou-o então, e por chocante maneira, ocupar um lugar de servente de pedreiro; ante tal atitude, Benjamin Constant obtempera.

"Julgo o offício de pedreiro tão honroso como qualquer em que o homem ganhe a vida pelo trabalho honesto mas para isso não seria preciso incommodar-se; como sabe, o meu desejo é poder dedicar-me aos estudos, satisfazendo a vontade de meu pai, e as minhas próprias inclinações; de resto, sinto-me com capacidade e forças para prestar ao meu pai serviços mais importantes do que os que pôde prestar um simples official de pedreiro".

NA CARREIRA NAVAL

Mais tarde, já alferes-alumno, voltou

veamos de ouvir dizer sempre que "to do trabalho honesto n'illita o homem"; apenas, sinceramente desejei de estudar, e por fim prestar serviços de natureza intellectual ao meu pai, achou Benjamin Constant que o "amigo" falhara ás promessas feitas, e dahi a resposta que lhe deu.

Nessa emergência velu soccorrel-o a família Andrade Pinto, por cuja influencia matriculou-se nas aulas que os frades do Mosteiro de São Bento mantinham então e nas quaes se houve tão bem que breve passou a reger a turma de alumnos mais atrasados, procurando por esta forma corresponder á generosidade dos frades beneditinos.

Progredindo rapidamente nos seus estudos, pôde, finalmente, Benjamin Constant matricular-se na Escola Militar a 28 de fevereiro de 1882, após haver prestado o exame de admissão.

A Escola Militar, possuía, a essa época, alumnos civis e alumnos militares; estas ultimas eram constituídas pelos que assentassem praça, e tinham os vencimentos de 2os. sargentos no primeiro anno e los, sargenta perspectiva, que realzada lhe daria os meios de continuar os seus estudos e auxiliar a sua mãe e irmãos, fello assentado praça a 1.º de abril de 1882 no 1.º Regimento de Cavallaria, para o que teve de augmentar a sua idade, dando-se como nascido em 1883 e não em 1886 — quando de facto veio ao mundo.

NAO FOI ALUMNO BRILHANTE

Como muitas vezes tem succedido a notabilidades, não foi inicialmente

brilhante o curso de Benjamin Constant na Escola Militar, sendo certo que foi reprovado no 1.º anno; reagiu, não obstante, e já nos principios de 1885 o encontramos como explicador particular de mathematica elementar dos alumnos do 1.º anno, ao que parece por indicação dos proprios lentes da Escola Militar, como se subentende das seguintes linhas por elle escriptas:

"Auxiliado pela confiança que em mim depositavam meus dignos e venerandos lentes e amigos, os dres. André de Negreiros Sayão Lobato e Antonio José de Araújo, foi-me possível conseguir o duplo intuito que tinha em vista: — ser útil á minha família, composta de minha mãe viúva e quatro irmãos menores, e continuar os meus estudos."

Promovido a alferes-alumno em 14 de abril de 1885, proseguiu nos seus estudos, tendo se matriculado a 27 de março de 1888 na Escola de Applicação do Exercito, afim de concluir o curso militar.

A 22 de janeiro de 1889 era designado para continuar os seus estudos na Escola Central, havendo obtido dispensa do serviço militar para estudar engenharia civil.

O MAGISTERIO

Promovido a tenente de estado-maior de 1.ª classe em 2 de dezembro de 1890, tomou, a 11 desse mesmo mez e anno, o grão de doutor em mathematica e sciencias physicas.

Termina aqui o periodo escolar de Benjamin Constant, mas, antes de focalizar a sua acção no magisterio official, narremos, fechando este capitulo, o incidente havido com o commandante da Escola Militar, e que é o facto de maior realce desse periodo de sua vida, vindo esse incidente mostrar que a altivez e firmeza de attitudes tinham, já naquella época, forte influencia no complexo de seu fôrmo caracter.

Tendo se levantado suspeitas injustas contra os alumnos, a proposito de um roubo, suspeitas de que o commandante da Escola teve a infeliz idea de se fazer eco em ordem de

Assembléa Legislativa do Estado

DECORREU SEM MAIOR RELEVIO A SESSÃO DE HOJEM
Presidida pelo padre Felis Barreto e secretariada pelos dres. Renato Carneiro de Cunha e Manoel de Barros Correia, realizou-se hontem a 55.ª sessão ordinaria, com a presenca de 27 deputados.

Faltaram os dres. Affonso Ferraz, Arnaldo Maia, Cardoso Alva, Cassiano Pereira, Felis de Sá, Joaquim de Brito, Mariano de Siquiera e Possidônio Ben.

Approvada a acta da sessão anterior, seguiu-se a leitura do expediente.

ORDEM DO DIA
E' submettido á 3.ª discussão o projecto n. 59, que autoriza a abertura de um credito especial de \$5.000.000, sendo o approved. O projecto lido á Commissão de Redacção de Leis.

Em seguida são approvados, na forma regimental em 2.ª discussão, os projectos n. 60, que assegura aos professores da Faculdade de Medicina, Escola de Engenharia e Escolas Anexas, o direito de constituição ao Monte-Pio e \$1, que assegura ao julia municipal de Paulista os vencimentos correspondentes á sua entranca.

Expontada a ordem do dia, é levantada a sessão, designando para a ordem do dia seguinte: 2.ª discussão do projecto n. 62, que autoriza a abertura de um credito especial de \$2.000.000; 3.ª discussão do projecto n. 63, que autoriza a abertura de um credito especial de \$4.000.000; discussão unicas do parer n. 101, opinando que Nestor Affonso Ferreira e outros funcionarios do Palacio da Justiça se dirijam á autoridade camão e trabalhos de comissões.

Summario da Imprensa

CARIOCA — Recebimos o n.º 50 de Carioca, o victorioso semanario do Rio. Ingre, como de costume, atrahente e variado sumario.

petente sobre o assumpto de sua petição.

OS PREPARATIVOS NA CAPITAL FLUMINENSE

RIO, 9 (A. M.) — Em proseguimento aos trabalhos preparatorios dos festejos civicos que serão realizados em homenagem ao centenário do nascimento de Benjamin Constant, em Niteroy, reuniu-se hontem a commissão presidida pelo gal. Manoel Rabello, tomando importantes deliberações.

Foi resolvido que o desfile dos estabelecimentos de ensino secundario geraes e do Collegio Militar da Capital Federal, já constante do programma definitivo, tenha lugar na praça Jahu, em Niteroy, no proximo dia 11, ás 9.30. A concentração para o referido desfile será feita no Campo de São Bento, rua 6 de julho (antiga Cruzado) e avenida 7 de setembro. Nesse



Sra. Maria Joaquina da C. Botelho de Magalhães, esposa de Benjamin Constant

dia, mandando-a ler em frente ao corpo de cadetes, Benjamin Constant, revoltado com a ignominia, saiu de forma e avançando para o ajudante que começava a ler o boletim, arrebatou-o das suas mãos, atirou-o ao chão, e pisando-o — protestou: "Esta ordem do dia não ha de ser lida, porque é um insulto aos alumnos!"

Recolhido preso á fortaleza de Santa Cruz em consequencia desse acto, recebeu, muito embora, as mais altas provas de estima e consideração, tanto de seus collegas como de alguns professores, sendo visitado por diversas familias de condiscipulos seus, entre as quaes a da marquez de Valongo, que, sendo rica, mandou que o seu filho puzesse á disposição de Benjamin Constant certa somma em dinheiro, pretendendo assim compensar o prejuizo que tivera, visto que perdera o soldo com a prisão; é evidente não ter accetido Benjamin Constant a offerta; não obstante, confortou-lhe a solidariedade que este e outros gestos igualmente tidos pelos alumnos significavam."

mesmo dia á noite haverá concerto pela Banda do C. de Bombeiros do Rio, na Praça Martin Affonso.

Foram convidados para tomar parte nos concertos isolados da Semana de Benjamin Constant, as bandas do Patronato de Menores e da Sociedade Luso-Brasileira de Niteroy. Esteve presente á reunião um representante da commissão dos syndicatos de classe da capital fluminense e do interior do Estado que foi communicar ao gal. Manoel Rabello a resolução que tomaram essas instituições de promover uma sessão civica na data de 18 de 20 horas em honra do grande vulto nacional. Essa homenagem será levada a effecto no salão nobre do Lyceu Nilo Pecanha, sob a presidencia do governador do Estado.

O gal. Manoel Rabello agradeceu essa adhesão e determinou que fosse a mesma incluída no programma offical.

Foi marcada nova reunião para o proximo sabbado, e tratando-se da ultima sessão preparatoria, o sr. gal. Rabello sollicita o comparecimento de todos os componentes da commissão.

A OBRA DOS JAPONEZES NA CULTURA DO ALGODÃO

O QUE DEMONSTRAM AS ESTATÍSTICAS — 10.000 TONELADAS — 320 MIL CONTOS A FALTA DE BRAÇOS — UMA RECOMENDAÇÃO DA CONFERENCIA ALGODOEIRA

S. PAULO — Fazenda Santos — (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — E' preciso ver o que a colonização japonesa realizou nesta região com o plantio do algodão, afim de avaliar bem o que a mesma representa para o Brasil.

Todos estes campos retilhados e cultivados eram, antes, o erido. Os japoneses entraram aqui, vencendo mil perigos e correndo todos os riscos, como entraram outrora em outras regiões, dispostos a transformar em fontes de riqueza, estas terras.

1. Sorocaba, na Paulista, na Noroeste, por onde passaram foram nascendo e se desenvolvendo cidades: Avarema, Lins, A. Aguiar, Presidente Prudente, "Fátima, F. V. Cafelândia, Promissão e muitas outras já floreccentes. No resto dos novos pioneiros, vemos, depois, os commerciantes, os industriais, os banqueiros.

Uma vez por vezes o novo centro "civilizado", os japoneses não penetram ainda mais fundo no erido.

Dentro em pouco, aqui mesmo teremos uma nova cidade. Quasi que já se não pode chamar Santos de Fazenda. A Companhia Colonizadora, a de "da por homens entusiasticos, de tempero de sr. Carlos Att. Matsukata e Azevedo, já a transformaram em mais um centro civilizado, erido paulista, com serviços de luz electrica, agua corrente, fabricas, cinema sonoro e outros melhoramentos.

Das terras lotadas da Fazenda San-

tos saíram, na ultima safra, 600.000 arrobas de algodão. Na proxima, esperase 1.000.000.

O INDICE ELEVADO DA PRODUÇÃO
E' facil compreender como os japoneses conseguem atingir rapidamente a produção de algodão.

Não são elles trabalhadores sem parar, sem descanso, como são technicos de primeira ordem em agricultura. Cada homem, deses que encontramos aqui á margem da estrada, no seu sitio morando em casa de sapé, ou de madeira, conhece centimetro a centimetro a terra que cultiva, possuindo de verdade instintivo amoroso de fundação. Todos elles aprenderam no Japão, cuja superficie é de 382.000 kilometros quadrados, para uma população de quasi 100 milhões de habitantes e que augmenta de um milhão por anno, a tirar della o maior rendimento possível.

Disse-nos ha pouco um d'elles que ia os proprietarios vizinhos brigam devido á collocação de uma pedra.

Por isso, qualquer pedaco de terra que se dê aqui a um colono japonês, atinge logo o indice mais alto possível de produção. Para elle, não ha feriados nem domingos. Compentrou-se de que o "dever é trabalhar e não descansar."

O SURTO ALGODOEIRO
Não ha duvida nenhuma de que a maior parte do extraordinario surto da cultura algodoeira no Brasil é obra da colonização. Ella não só augmentou extraordinariamente a produção, como aperfeiçoou os methodos de plantio, de

defesa, de beneficiamento, de apuro da qualidade do producto.

Compulsem-se minuciosamente as estatísticas officias. Tudo isso ellas comprovam: "Em 1933 o Brasil exportou apenas 515 toneladas de algodão, cujo valor attingiu 1.737 contos de réis, equivalentes a 25 mil libras ouro. Em 1937 exportou 11.632 toneladas, elevando-se o valor correspondente a 24.782 contos de réis, mais de 300 mil libras ouro."

Abriremos aqui um parentese, para lembrar que, embora essas cifras representem a phase de declínio da produção de algodão, no Brasil, já em 1934, deixavam longe o periodo de maior exportação, que foi o de 1929, 1930 e 1931, quando se alcançou a produção, respectivamente, de 43.728, 39.416 e 29.779 toneladas.

De facto, em 1934 a exportação de algodão, ultrapassando os calculos mais optimistas, elevou-se a 120.618 toneladas, "a que correspondem — segundo ainda os dados officias — o valor, em moeda brasileira, de 36.399 contos de réis, e em libras ouro, 4.957 mil."

Na recente conferencia algodoeira realizada na capital paulista, por iniciativa do conselheiro geral do Japão, sr. Kono Itag, ficou apurado que a produção total brasileira está estimada em 220.600 toneladas, cumprindo não esquecer que nessa nova phase vivemos de uma exportação de 215 toneladas e que o Japão ocupa hoje o segundo lugar no quadro da nossa exportação.

A VENDA DE ALGODÃO AO JAPÃO
Devemos ainda notar o facto de corresponder o augmento da produção de algodão á iniciativa dos colonos japoneses. Naquelle total de 370.000 toneladas contribuem elles com cerca de 100.000 toneladas. Ao mesmo tempo, augmentou sua venda ao Japão.

Numa conversação tivemos com o conselheiro geral das paiz, em São Paulo, antes de embarcarmos para o interior, afim de realizar este inquerito em torno da situação da economia paulista, pedilhe informações sobre o volume dessas remessas de algodão brasileiro para o Japão.

O sr. Kono Itag, que é formado em direito por uma Universidade nipônica, embora se diga, com evidente naturalidade, leigo em assumptos economicos, é um tecnico notavel, sociologo e agronomo por curiosidade.

Possue, publicado em japonês, um livro sobre a economia brasileira, obra obrigatória de consulta dos seus compatriotas, a nosso respeito.

Na conversação que tivemos com elle, não se deu de prompto, completando-nos com uma copia da magnifica dissertação que inaugurou a conferencia algodoeira.

Num total de 400.000 contos, que representam o valor das 100.000 toneladas de algodão produzidas pelos japoneses, 200.000 contos são pagos pelo Japão, por 250.000 saccos, ou sejam, em moeda japonesa, 40.000.000 de yens.

Comprase-se essa cifra, só do algodão, com o movimento de exportação e importação, entre os dois paizes, que nos ultimos annos difficilmente attingia a 10.000.000 de yens e é hoje cinco vezes maior.

Esse augmento, exprimindo embora um esforço formidavel, um apuro de qualidade, de aperfeiçoamento de tipos, ainda não é nada. A capacidade do Japão de consumir algodão é imensa. Poderemos vender-lhe quantidades fabulosas, substituindo o norte-americano. Tudo depende de providencias dos governos para melhorar a qualidade e desenvolver a a produção.

Ora, infelizmente, em virtude da falta de braços, a recente conferencia algodoeira da colonia japonesa, da qual participam innumeros representantes de firmas de outras nacionalidades, entre as quaes Anderson Clayton, chegou a conclusão á certo ponto animadora, quanto ao augmento da produção.

Entre as suas recomendações para attender os proprios enormes decoretes das fazendas de hesos, figura mesmo a da "imitação das arvores para o plantio."

E' grande, por isso, o descontentamento aqui. Precisamente no momento em que maior é o entusiasmo pela nova fonte de riqueza, com campos de cooperação e machinas de beneficiamento instaladas por toda parte, sendo que só uma destas aqui em funcionamento, custou 600 contos, vemos imminente mais uma crise.

Além do consumo interno, cuja capacidade consideravel revela a pujança das industrias nacionais, cresce a procura nos mercados japoneses.

Mas, se podemos plantar algodão á vontade, não poderemos colhe-lo, por falta de braços, resultante do estancamento da imigração, por força do artigo 121, paragrafos 6.º e 7.º, da Constituição de 1934.

III Congresso Academico de Estudos Medicos

Sua instalação amanhã - O programma a ser observado

Realiza-se amanhã a instalação do III Congresso Academico de Estudos Medicos, promovido pela Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, com a anuencia da Faculdade de Medicina.

O PROGRAMA DAS SESSÕES
1.ª SESSÃO — A's 20 horas no salão nobre do Departamento de Saúde Publica.

Sob a presidencia do professor Barros Lima, presidente de honra da S. I. E. R. será instalado o congresso. Pelo presidente effectivo doutorando Durval Lucena, serão entregues os diplomas de socios honorarios aos medicos da turma do anno passado, que foram socios effectivos da S. I. E. R. drs. Botero de Sousa, Gilberto Costa Carvalho, Fernando Rodrigues, Nazimundo Uchida, Svyjlo Pass Barreto, Manoel Cavalcanti, Perivaldo Cunha, Auro Xavier, João Pass, Fernando Livramento, José Ruy Caldas, Gerivaldo Melchiseda, Estacio Souto Maior.

Logo após será entregue o Premio Sociedade do Internos ao autor do melhor trabalho lido em sessão durante o periodo 1933-1934.

Essa premio consta de u'a medalha de ouro com os seguintes dizeres: "S. I. E. R. 1.º premio — 1936".

Em seguida será concedida a palavra ao orador do congresso, doutorando Altino Ventura, que fará a saudação official aos congressistas.

Na ordem do dia, o professor Barros Lima dará inicio aos trabalhos inscriptos para a sessão:

I — Tratamento das fraturas do craneo, pelo doutorando Gilson Machado Guimarães.

II — Lesões traumáticas da articulação coxo-femural, pelo academico Inaldo Pontual.

AS SESSÕES SEQUENTES DO IMPORTANTE CERTAMEN
2.ª SESSÃO — Dia 13 — A's 20 horas na sede da S. I. E. R. Presidente, professor Mario Ramos.

I — Pseudo-encelcos biliares de origem i-adicamentos, doutorando Durval Lucena.

II — Cobre e diagnostico clinico das hemorragias occultas, academico Frederico Simões Barbosa.

III — Mias em caso de acroclitose hepatica, academico Wladimir Lobato.

IV — Viscerite-hepatica de Coqueluche, doutorando Durval Lucena.

3.ª SESSÃO — Dia 14 — A's 8 horas da manhã no Hospital Pedro II. Presidente, dr. Jorge Bittencourt.

I — Sobre harmonios ovarianos e hypophysarios, doutorando Emydio Cavalcanti.

II — Estudo critico sobre o tratamento de descurvities chronicas, doutorando Alberto Camara.

III — Anomalia Gasterica, academico Ruy Baptista.

4.ª SESSÃO — Dia 14 — A's 20 horas na sede social. Presidente, dr. Martiniano Fernandes.

I — Insucesso uterino, doutorando, Alberico Camara e Edezo Pass Barreto.

II — Do parto espontaneo em algumas pelvis-occlusas, doutorando Oidano Fontual.

III — A cura do prolapso genital pelo processo de Frankel, academico Frederico Cavalcanti.

5.ª SESSÃO — Dia 15 — A's 8 horas da manhã, no Hospital do Centenario. Presidente, professor Arsenio Texeira.

I — Sobre a retenção inguinal dos testiculos.

6.ª SESSÃO — Dia 15 — A's 20 horas na sede social. Presidente, professor Edgar Altino.

I — Diabetes Zostericus, doutorando Humberto Cavalcanti.

II — Em torno de um caso de doença de Bouilland, doutorando Antonio Freire e academico Roberto Hugo.

III — Dados estatísticos sobre a frequência da delinquencia infantil em Recife, academico Antonio Coutinho.

IV — Hygienes-Piscinas, doutorando Wilton Ogden.

7.ª SESSÃO — Dia 16 — A's 8 horas no Hospital Santo Amaro. Presidente, professores Jorge Lobo e Isaac Salazar.

I — Sobre um caso de tuberculose, academico José Coutinho.

II — Um caso raro de anomalia congenita do globo ocular (aniridia), doutorando Altino Ventura.

8.ª SESSÃO — Dia 16 — A's 20 horas, na sede social. Presidente, dr. Agenor Bomfim.

I — Tuberculose e gestação, doutorando João Rufino e Emydio Cavalcanti.

II — Pneumo-Ergo-Manometrica, doutorando Milton Ribeiro Dantas.

III — Sobre pneumo-thorax espontaneo, doutorando Milton Ribeiro Dantas.

IV — O factor clima na phytosytopia, doutorando João Rufino.

9.ª SESSÃO — Dia 17 — A's 20 horas, na sede social. Presidente, dr. Fonseca Lima.

I — Lesão da articulação coxo-femural, doutorando Gilson Machado.

II — Análises das articulações tempor mastilares, academico Rosalino Cavalcanti.

III — Um caso de esneurisma da femoral, doutorando Donald Filho.

No domingo 18, realizase-se um almoo dos congressistas, com o comparecimento dos professores.

Novo Segredo De Belleza Que Transforma Dentes Embaciados



Um dentifricio antiseptico scientifico que dá aos dentes brilho e brancura natural.

Si a Sra. é uma das que quasi perderam a esperanca de encontrar algo que torne seus dentes attractivos, experimente o methodo KOLYNOS para limpá-los.

Tudo o que terá de fazer é collocar 1 centimetro de KOLYNOS numa escova secca. As manchas, que por tanto tempo a preocuparam, desaparecerão por completo. Milhões de germes causadores da cárie são aniquillados immediatamente. Todas as pe-

quenas fendas, onde a cárie tem inicio, serão limpas e desobstruidas, e a superficie dos dentes, polida. Seus dentes logo brillarão como lindas joias. Sentirá a bocca inteira limpa e fresca.

Dé aos seus dentes este tratamento de belleza, por meio do KOLYNOS, de manhã e á noite. Ficará surpreendida com a maneira por que melhorará de apparencia.

KOLYNOS é o mais economico.



Seu Refrigerador está defeituoso?

PROCURE HOJE MESMO OS SERVIÇOS TECHNICOS ESPECIALIZADOS DA OFFICINA DE REFRIGERAÇÃO DE:

RAMIRO IRMÃOS & CIA.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDO N. 192
TELEPHONE 9-3-2-7

QUALQUER MARCA OU TIPO
PREÇOS MODICOS

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALUM SATIVUM
BALSAMO ANICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESS. BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
ANJINHO
TABLELAXO

OSSEOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA

Almeida Cardoso & Co.
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 — Rio
MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome: _____ Rua: _____
Cidade: _____ Estado: _____

FESTAS DE ENCERRAMENTO DA SEMANA DO PETROLEO

SESSÃO SOLENNE NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Encerra-se hoje a Semana do Petróleo. A 15 horas terá lugar uma grande passeata cívica, que sairá do largo da Faculdade de Direito, percorrerá as ruas do Hospício, Imperatriz, Nova, Imperador, Princesa Isabel, dissolvendo-se no mesmo local da partida.

Insuficiências e dificuldades

(Conclusão da 1.ª página)

Sentamos certo que a alta administração do Estado vai amparar e conduzir a bom termo as iniciativas que o actual director, dr. Necker Pinto, planejou para benefício da nossa população infantil.

Mas, não é tudo, porque muito só se poderá executar com a compreensão e boa-vontade da colectividade.

Na pouco tempo assistimos o exito da Campanha Contra a Leprosia, exito ligado a generosidade publica.

Reclamamos, pedimos para as creanças que morrem de fome e de sede, de abandono quasi sempre no interior de lares miseraveis, a piedade de todos e a dadeiva de muitos.

Que nestes dias dedicados a creança, a meditação sobre os problemas de sua assistência physica e moral possa revelar a todos a importância social e humana de que se reveste, e que estas palavras minhas sejam tomadas somente no sentido de despertar a attenção dos leitores para as nossas insufficiências, e o desejo de quem as escreveu procurando ser util e convincente.

musica, uma do Exército e outra da Brigada.

Presidida pelo governador do Estado e com o comparecimento do general Newton Cavalcanti, do commandante da Brigada e de outras autoridades federaes e estaduais, realizar-se-á ás 20 horas no salão nobre do Gabinete Portuguez de Leitura a sessão de encerramento da Semana do Petróleo.

Entre outros oradores, falará sobre essa comemoração o sr. Fernando Motta.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Reune-se, hoje, ás 18 horas, o Departamento Feminino da Cruzada Espirita Pernambucana, devendo ser lida uma mensagem evangelica. A directoria está encorajando a presença das irmãs filiadas.

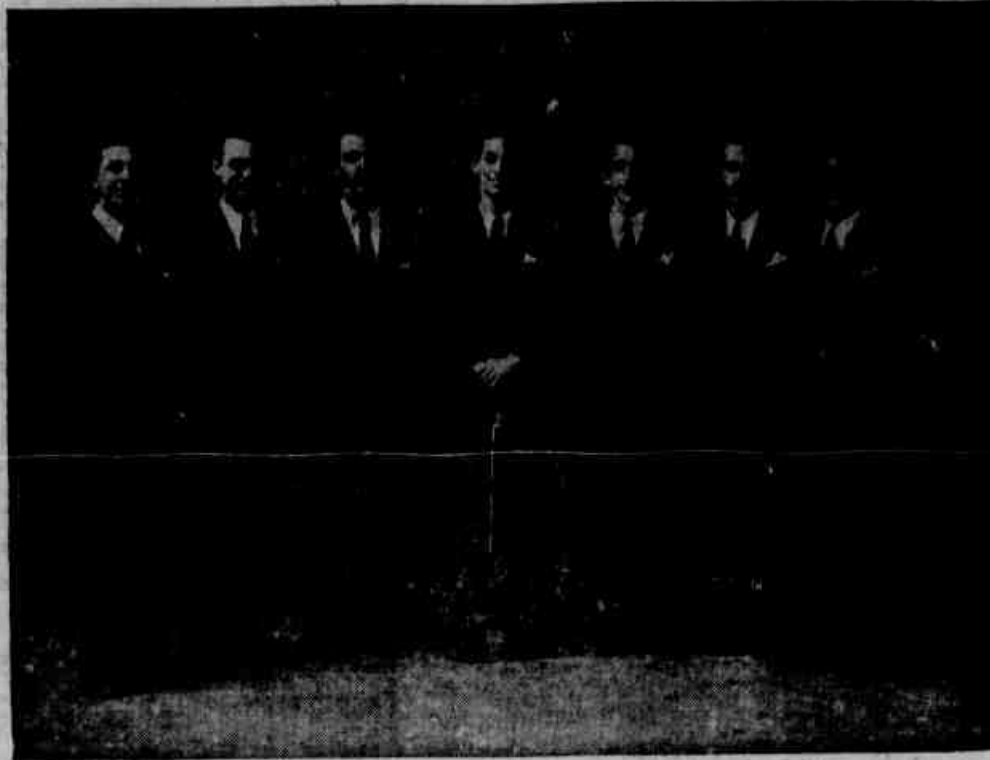
A 10 horas haverá aula de religião para as creanças e amanhã, ás 18 horas, realizar-se-á a sessão doutrinaria de estudos philosophicos.

No domingo p. p. a Cruzada realizou a inauguração do prédio da Escola Allan Kardec, tendo o acto caracter festivo. A Escola está instalada á Estrada do Salgado, nº 6, Olinda.

A Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil recebe em sua Sede á Rua da Saudade, 129, as dadeivas para a semana da creança

Em beneficio do Carmelo de Pernambuco

Será hoje á tarde, a Festa Azul, na sede do Jockey Club



Bando Pernambucano — conjunto de amadores — que tomará parte na Festa Azul

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, na sede do Jockey Club, a Festa Azul, promovida por uma comissão de senho-

ras da sociedade, recense, em beneficio do Carmelo de Pernambuco. Tomará parte no programma figu-

ras destacadas no nosso meio artistico.

O PROGRAMMA
São os seguintes os numeros que serão executados pela ordem:

1.ª PARTE
1. — Miss Gatis — Maria vas á feira — Bailado, alumnas miss Gatis.

2. — Bando Pernambucano — Nem pra frente nem pra traz — Samba.

3. — Zorilda Castellar — Questões de clume — Samba de R. Ferreira.

4. — Miss Gatis — O Bouquet (bailado).

5. — Fernando Lobo — Dona Ninguem — Samba de F. Lobo.

6. — Claudio Meneses — Declamação.

7. — Léda Baltar — Mentira — (Samba de Fernando Lobo).

8. — Miss Gatis — A Valsa (Bailado).

9. — Lady e Linda Ferreira — Gato Escondido — Marcha de Custodio Mesquita.

10. — Os Suassunas — Manoel Fuleriano (Embolada).

11. — Miss Gatis — Baby Cygne.

12. — Madame Glida Bandeira — Meu Amor, Meu Amor — Canção de Joubert de Carvalho.

13. — Alfredo de Medeiros — Budo Maracatu.

14. — Bando Pernambucano — Reia o coco — Embolada de Sebastião Lopes e R. Ferreira.

2.ª PARTE
1. — Jorge Reis — Quando tu' non estás — Canção de Joubert.

2. — Zorilda Castellar — Dona Residência — Samba de Fernando Lobo.

3. — Miss Gatis — Pierrot.

4. — Fernando Lobo — Um samba de sua autoria.

5. — Léda Baltar — Historia de Creança — Samba de Fernando Lobo.

6. — Miss Gatis — O Jockey — Sapateado.

7. — Lady e Linda Ferreira — Exaltação da Favela — Samba de Custodio Mesquita.

8. — Madame Zilda Bandeira — Quando tu voltares — Canção de Joubert de Carvalho.

9. — João Suassuna — Macacaria — Toada sertaneja.

10. — Imitações de Animas — Sr. João Berenguer.

11. — Miss Gatis — A Bailarina.

12. — Maria Corintia Meneses — Declamação.



Não perco tempo
meu amigo!

Agora mesmo, vou á
TIC-TAC pois é a casa
onde se veste bem,
por pouco dinheiro.

Roupas de Brim para
homem; Puro Linho e
Meio Linho por
600000 e 800000

Venha tambem com-
migo tirar a medida

RUA JOAO PESSOA,
270

Phone 6.3.6.4

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

INSTALLADO EM 28 DE DEZEMBRO DE 1912

CAPITAL DO BANCO Rs. 2.000.000.000
CAPITAL INTEGRALIZADO Rs. 2.000.000.000
FUNDO DE RESERVA Rs. 3.350.000.000
RESERVA ESPECIAL PARA AUMENTO DO CAPITAL Rs. 500.000.000
LUCROS SUSPENSOS Rs. 55.866.000

Balancete em 30 de Setembro de 1936

ACTIVO

Letras Descontadas da Praça e sobre a Costa 9.634.738.400
Emprestimos em Contas Correntes Garantidas 8.908.788.200
Caixa Filial em Caruarú 248.564.800
Agentes e Correspondentes no paiz: Saldo á n/ disposição 2.196.298.100
Idem no Estrangeiro 542.800
Edificio do Banco 1.768.860.200
Móveis e Utensilios 10.000.000
Propriedades e titulos pertencentes ao Banco 674.822.900
Letras a Receber 13.435.986.400
Acções em Caução 60.000.000
Diversas Contas 342.425.700

VALORES DEPOSITADOS:
Em penhor mercantil Rs. 12.236.905.400
Por conta de terceiros Rs. 8.149.566.200

CAIXA:
Em moeda corrente Rs. 1.462.613.900
Depositado no Banco do Brasil Rs. 5.037.771.800
Em outros Bancos da Praça Rs. 759.215.900

PASSIVO
Capital 2.000.000.000
Fundo de Reserva 3.350.000.000
Reserva Especial para aumento do Capital 500.000.000
Fundo de beneficencia aos empregados do Banco 118.732.000
Lucros Suspensos 55.866.000

DEPOSITOS:
Em conta corrente de movimento com juros Rs. 5.780.388.300
Em conta corrente sem juros Rs. 277.291.900
Em C/C de peculio com retiradas limitadas Rs. 5.426.016.400
Em conta de prazo fixo Rs. 10.150.369.200

Correspondentes no Paiz: Saldo á disposição dos mesmos 2.257.920.800
Filial de Caruarú 296.615.400
Caução da Directoria e Gerencia 60.000.000

TITULOS:
Em Cobiaça Simples Rs. 7.379.709.700
Em Cobiaça Cauçionada Rs. 6.066.188.700

Diversas Contas 783.496.700
Diversas Garantias e Depositos Voluntarios 20.386.471.700

DIVIDENDOS:
Saldo a pagar Rs. 55.938.000

— S. E. & O. —
Pernambuco, 10 de Outubro de 1936.
pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO
Albino Neves de Andrade — Presidente.
Arthur Pio dos Santos — Gerente.
F. Timm — Contador.

13. — Alfredo de Medeiros — As Campanellas — Choro.
14. — Bando Pernambucano — Choro de Rosalí Ferreira.

Auxilia a construção
da
Escola para Anormais

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

FILIAL DE CARUARU

INSTALLADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1927

Balancete em 30 de Setembro de 1936

ACTIVO

Casa Matriz Rs. 296.615.400
Letras Descontadas Rs. 628.952.900
Emprestimos em C/C e C/Cauçionadas Rs. 491.380.500
Letras a Receber Rs. 1.202.523.900
Imoveis Rs. 10.000.000
Móveis e Utensilios Rs. 15.000.000
Agentes e Correspondentes Rs. 10.274.580
Diversas Contas Rs. 34.604.500
Valores Depositados Rs. 568.345.110

CAIXA:
Em moeda corrente no Banco Rs. 147.099.970

PASSIVO

Caixa Matriz Rs. 248.564.800
DEPOSITOS:
Em contas correntes de movimento Rs. 140.529.900
Em contas correntes sem juros Rs. 18.698.400
Em contas correntes limitadas Rs. 668.779.900
Em contas de Prazo Fixo Rs. 286.000.000

TITULOS:
Em Cobiaça Simples Rs. 1.098.938.100
Em Cobiaça Cauçionada Rs. 103.835.500

Correspondentes no Paiz Rs. 214.579.500
Diversas Contas Rs. 56.744.880
Diversas Garantias Rs. 568.345.110

— S. E. & O. —
Caruarú, 3 de Outubro de 1936.
pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO — Caruarú
Godofredo de Medeiros — Gerente.
Luiz de França — Contador.

VISTO,
pelo Banco Auxiliar do Commercio
Albino Neves de Andrade — Presidente.

Ja' se pode tomar banho de mar



Mallote para senhora, desde 125000 a 200000 — Mallote de 15 para
para senhora, desde 200000 a 600000 — Roupinhas de banho, para
creança, desde 45000 — Calções para homem, desde 45000 — Sapatos
toucas, roupões para todos os preços
TUDO PROMPTO OU SOE MEDIDA DE QUALQUER FIGURINO
QUE FOR APRESENTADO
POR ESSES PREÇOS SO' SE PODE ADQUIRIR

Do fabricante ao consumidor

E' na Malharia Imperatriz

RUA DA IMPERATRIZ, 102



Circuito
super heterodyne.
1 VALVULAS MINIWATT.
systema "multi-inductancia"
ondas curtas, medias e
longas, transformador universal,
antena externa e interna, adaptação
para pick-up e alto fallante supplementar

RADIO PHILIPS

A industria de Radio
mais adeantada no mundo

DIST. IBUIDORES EXCLUSIVOS:

Joaquim M. Coelho & Cia.

Rua Conselheiro Piretti, n. 187

(Antiga Rua da Roda)

PHONE: 6536

Recife - Pernambuco

Seguradora Industria e Comercio S. A.

Acidentes do Trabalho

EDIFICIO DO BANCO AUXILIAR DO
COMERCIO 5.º ANDAR

A SEGURADORA INDUSTRIA
E COMERCIO S. A., AVIZA AOS
SEUS SEGURADOS A TRANS-
FERENCIA DE SEU ANBULA-
TORIO PARA A RUA GERVA-
SIO PIRES 198 RECIFE

Evangelismo

IGREJA E CONGREGACIONAL PERNAMBUCANA

A Escola Dominical desta igreja realizou hoje sua festa anual, com um variado programma.

Tomando parte no mesmo os revs. Synesio Lyra e dr. Jeronymo Guelfos.

A reunião realizou-se a 10 horas, no templo, a rua João Perdigão, 528, próximo ao Quartel General.

A 19 horas, o pastor da igreja, rev. Synesio Lyra, realizou uma conferência evangelística subordinada ao seguinte thema: A corrida para o abismo.

Na quarta-feira será iniciada uma série de conferências pelo rev. Bezerra Lima.

SOLICITADAS

Manoel Botelho e Silva

Isaura Gomes Salgueiro e Silva
Participam o seu casamento realizado em 7/10/36.

ESCRAVOS DO ESTOMAGO

LIVREM-SE DOS SEUS MALES

O seu estomago impede que v. a. faça o que quer, quando o quer? Está sujeito ao maior capricho de seu digestivo? A maior parte dos pequenos incommodos digestivos, tais como: câimbras de estomago, eructações, acidez ou azedias, deve-se a um excesso de acidez gastrica, que irrita as mucosas delicadas do estomago. O desprezo d'estes males pode conduzir, com o tempo, a dispepsia, a gastrite ou mesmo a ulceração. Livra-se do juço do seu estomago, tomando após cada refeição uma pequena dose de pó ou algumas tabletas de Magnesia Bismada. Dentro de tres minutos, as suas dores digestivas formadas apenas uma lembrança sua, porque a Magnesia Bismada, esse tão conceituado anti-acido, obrando imediatamente, neutraliza o excesso de acidez e acalma a irritação das paredes do estomago. A Magnesia Bismada encontra-se a venda em todas as farmacias em pó e em tabletas.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes jogos da cartela n. 73:

Serie 00 — Mlle. Joris Cordeiro Pires — Av. Visc. Albuquerque, 451.

Serie 01 — Mme. Bartha Barbosa da Silva — Rua F. Vieira, 697.

Serie 02 — Sr. dr. Sylvio Campos — Rua Conde de Vitoria, 679.

Os proprietários: M. Hartmann & Cia.

VITOR: A. Oliveira
Fiscal do Governo

Encarregado na serie 03 a cover hesitante.

Avisos e Editais

ASSOCIAÇÃO DE COM-MERCIANTES RETALHISTAS

Assembleia geral extraordinária para tomar conhecimento da renuncia do presidente do Conselho administrativo e renuncia da maioria dos directores

1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente do Conselho Fiscal, convido todos os associados para a sessão da Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se ás 19 1/4 horas do dia 13 do corrente (terça-feira), afim de tomar conhecimento da renuncia do corpo administrativo, eleição e posse dos novos dirigentes, sendo assumpto de magna importância, encarece o sr. Presidente o comparecimento de todos os associados em gozo de seus direitos.

Recife, 8 de Outubro de 1936.

José Tacito da Frota Alves,

1.º Secretário do Conselho Fiscal.

Quer desenhar?



Ganhe reputação de artista e admiração de seus amigos praticando como mestre esta Arte captivante e lucrativa. Faça nossa brochura ilustrada gratuita: O Desenho: Caminho do Sucesso.

Boas Roupas de Arte
Curso Postal de Desenho
Caixa Postal 3.417
Rio de Janeiro

Fontes Radioativas Mineraes de Carapatós

As aguas termas cloro-sulfatadas-sódico-calcicas de Carapatós, as melhores deste Estado, curam molestias do fígado, do estomago, dos intestinos, dos rins, do sistema nervoso, da pele e diabetes. Fatos comprovados.

Em clima saluberrimo, ao invés do que vem assealhando conhecido incrupuloso interesse em depreciar a superioridade daquellas aguas, as fontes de Carapatós são verdadeiras fontes de vida para as innumeras pessoas que preferentemente as procuram.

A hospedaria do balneario está actualmente sob a direcção de pessoa competente e criteriosa que substituiu na poucos dias outro gerente cujo servico se haviam tornado absolutamente dispensaveis.

Carapatós — Caruaru, setembro de 1936.

A Empresa.

o maior annuncio no MUNDO
jornal implica na MAIOR reclamação



Elle era assim

Velo e Coqueluche, contado.

CHEGOU A FICAR

QUASI ASSIM!

Mas tomou o Alcatrão e Jatahy Prado e em pouco tempo

CONSEGUIU FICAR ASSIM

Até na perigosa Coqueluche, e Alcatrão e Jatahy Prado. Tão bom para os adultos como para as creanças.

Para acalmar a Tosse, tratar a Bronquite, abrandar a Asthma e curar a Rouquidão, prefira o

ALCATRÃO E JATAHY PRADO

Depositaristas: ARAUJO FREITAS & CIA., Rio, TNA3

Saudoso medico de talento e coração

São do extinto Dr. A. Garcia de Araujo, de saudosa memoria, clinico de grande talento e primoroso coração, ex-medico da Directoria de Hygiene e de Assistencia Publica Municipal, da cidade do Rio Grande, Rio Grande do Sul as seguintes palavras dignas de toda attenção:

"Cumpro-me declarar que, sendo o "GALENOL" uma feliz combinação de elementos vegetaes, na qual se acham reunidos energicos principios depuradores e tonicos, os seus effectos não poderiam deixar de ser, como realmente são, optimos em todas as molestias em que é indispensavel o depuramento do sangue, como sejam a SYPHILIS, o RHEUMATISMO e molestias venerias. Tendo o empregado em minha clinica privada e hospitalar, sempre com resultados surprehenderes, faço a presente declaração, com prazer e justiça."

Dr. A. Garcia de Araujo (Firma reconhecida).

Muitos são os remedios que têm apparecido para debellar essas molestias horrorosas, martyrisantes e acabruadoras, mas nenhum apresenta attestados brilhantes como os que possui o "Galenol", dos mais reputados medicos e da infinidade de doentes restabelecidos. Se essa não fosse uma verdade incontestavel, o jury da Grande Exposição do Centenario não o teria classificado como — PREPARADO SCIENTIFICO — distincção essa que nenhum outro similar conseguiu.

GALENOL, o grande depurativo, encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas N.º 8 Am. L. N. S. P. n. 963

A' PRAÇA

Communicamos a esta praça e a todos os committentes e amigos do THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED, EM LIQUIDAÇÃO, que a partir de 10 do corrente, a filial daquelle Banco nesta praça passará a funcionar na Avenida Alfredo Lisboa, 505 (Edificio do Bank of London), para onde deve ser dirigida toda a correspondencia que deva chegar áquella filial daquelle data em diante.

Pernambuco, 10 de Outubro de 1936.

Pelo THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED, em liquidação

A. F. FEARNEY,
Gerente Interino.

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463
Casa de primeira ordem

Perfeita organização em servicos funerarios, de que h. de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Altaes entalhados, envernizados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Altaes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados de metal, chumbo e seda com vidros e alças em toda extenção.

Dispo de Eas modernas e castigas de metal para emprestimos. Stock permanente de finas cordões de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispo de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

SANATORIO RECIFE



Director — Prof. Ulysses Pernambucano

RUA PEREIRA DA COSTA 257, 293, 331

Endereço telegraphico — "Sanatorio"

TELEPHONE 2073

Casa de saúde destinada a doentes de clinica medica, convalescentes, necessitados de regimens, nervosos, mentaes, intoxicados etc. Pavilhões separados para as diferentes classes de doengas. Enfermarias de dois leitos, quartos individuais, apartamentos de luxo. Situado no centro da cidade em local discreto e tranquillo.

Laboratorio, metabolluno basal, servico de eletroterapia e electrodiagnostico a cargo de especialistas.

Servico de enfermagem dirigido por enfermeira diplomada pela Escola Anna Nery.

Aberto a todos os medicos que poderão dirigir o tratamento de seus doentes.

O Director e o medico interno residem no proprio estabelecimento.

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde 1/4 até 7 polegadas de circunferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para servicos agricolas, industriais, etc.

Encontram-se á venda nas principais casas de ferragens e massames

Preços especiais aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 End. tel. UBU
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Viver ao ar livre
faz bem á saúde

A
MALHARIA IMPERATRIZ

vende os "Maillots"
mais baratos, resistentes e elegantes

Nadadoras, atletas e todos que praticam os sports preferem os artigos da

Malharia Imperatriz

porque são incontes-tavelmente os melhores.

PREÇOS DO FABRICANTE AO CONSUMIDOR

Grande e variado sortimento de sapatos, toucas, roupões, capas pelos ultimos figurinos

Acceitam-se encomendas sob medidas de qualquer modelo que lhe seja apresentado -- Entrega dentro de 24 horas

Bonificação: Durante o mez corrente 10 % nas compras de artigos balnearios superiores a 100\$000

RUA DA IMPERATRIZ N. 102



AH...
SE EU TIVESSE
UMA pelle boa!

Não suspiro, senhora. Sua pelle tambem poderá ser boa — macia, delicada e perfeita — si a senhora usar o ARISTOLINO.

Tudo, mas tudo, o que ha de bom para proteger e embelezar a pelle e os cabellos, está reunido na fórmula do ARISTOLINO.

Use-o diariamente e no fim de uma quinsena veja no espelho que pelle linda será a sua.

O ARISTOLINO é um sabão medicinal em forma liquida, poderosamente antiseptico, clatizante e curativo. Seu uso é commodo, agradavel e economico. É conhecido e usado ha mais de 30 annos.

Muito bom para:

Espinhas Caspas Assaduras Ferimentos
Manchas Banho Brotocças Coccirias
Cravos Barba Queimaduras Escupções

HA 48 USOS DIFFERENTES DO

ARISTOLINO

SABÃO LIQUIDO MEDICINAL

CURSO JEAN BRANDO



FOR CORRESPONDENCIA, E' EXTRAORDINARIO para habilitação á profissão de guarda-livros em 4 meses com auxilio do livro (não é livro, é um verdadeiro professor)

"O GUARDA-LIVROS MODERNO" Com isto pôde dispensar a escola. Habilidade moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo, que ganham folgadamente a vida nas capitais do pais. Com esse livro-mestre e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula, affirmo e garanto. A Camara de Deputados Federal reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrução Commercial até aos lugares mais afastados do pais". (Vide Diário Official, de 9/12/27, pag. 7.024). O curso completo custa apenas 120\$, pagaveis em prestações de 30\$000. Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação. Para prospecto a Prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — S. Paulo. Junte envelope selado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. Em outubro proximo deverá sair do prelo "O Commercialista Previdente", de utilidade para todos.

AUXILIAE A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

O óleo das grandes victorias!

O Atlantic Motor Oil venceu em Tom's River e no Circuito da Gavea!

— Quer que eu lhe diga qual é o melhor óleo?

— Sim. Quero seguir o seu conselho e ver se consigo acertar...



— Foi com Atlantic Motor Oil que Coppoli e Carú venceram a última corrida da Gavea! É esse o melhor motor oil...

— De facto, o Circuito da Gavea convenceu a muita gente! Vou experimentar-o!



O uso dos productos Atlantic elimina as despesas de concertos e garante melhor funcionamento dos motores. O Atlantic Motor Oil não substitue o metal gasto, mas pode perfeitamente prevenir o desgaste futuro dos pistões, cylindros e mancaes. Use sempre em seu carro o Atlantic Motor Oil e a Gazolina Atlantic de Super-Força. Tire proveito das grandes victorias!



No Circuito da Gavea de 1936 o Atlantic Motor Oil confirmou plenamente a sua victoria de Tom's River, pois permitiu que Coppoli e Carú alcançassem a victoria sem uma unica parada e sem um só desarranjo no motor!

ATLANTIC

GAZOLINA MOTOR OIL LUBRIFICAÇÃO

HIGH. CHIEFTAIN

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os armazens 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente comunicar a

todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceptarem qualquer reclamação sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

M. Naughton Rumbó
Agente.

O valor do seu transporte depende de quantos e como. Antecipe no DIÁRIO.

Vender o que há de bom
Para bem servir a freguesia
TEM SIDO E SERA', SEMPRE, O LEMMA

DA MAISON CHIC

SAO NUMEROSOS OS ARTIGOS DO SEU NOVO SORTIMENTO:

TODA A SORTE DE TECIDOS PARA A TOILETTE FEMININA
ARTIGOS PARA HOMENS — ROUPAS PARA CRIANÇAS

MODERNISSIMOS MAILLOTS PARA BANHOS DE MAR
OBJECTOS DE ARTE — PERFUMARIA NACIONAL E ESTRANGEIRA

O PUBLICO E' CORDIALMENTE SOLICITADO A OBSERVAR AS SUAS DUAS PRINCIPAES VITRINES:

A DE ARTIGOS PARA HOMENS ONDE A MOCIDADE ENCONTRA-RA' O MAIS MODERNO E O MAIS FINO
PELO PREÇO QUE A MOCIDADE PODE PAGAR

A DE ARTIGOS PARA CRIANÇAS ONDE AS FAMILIAS ENCONTRA-RAO CONFORTO E ALEGRIA PARA OS GURIS
NAS AFAMADAS ROUPINHAS DE SUA ESPECIALIDADE

MAISON CHIC Rua Nova 265 - Phone 6510
RECIFE



VOLTE A GOZAR
Saúde, A SER forte
E SENTIR bem estar

Si sofre das doenças do sangue, lembre-se de que é possível recuperar a saúde perdendo o sangue com o TAYUYA DE SÃO JOÃO DA BARRA, o depurativo 3 vezes aprovado pela Saúde Publica, pelos médicos e pelo povo. A razão da admirável efficacia do TAYUYA DE SÃO JOÃO DA BARRA está no facto d'elle conter a mais preciosa variedade da planta Tayuya combinada com outras plantas também altamente benéficas, que tornam este depurativo uma composição sem igual para o tratamento das doenças do sangue, nas suas diferentes manifestações como: Rheumatismo, Artrite, Dactilite, Feridas, Ulceras, Fístulas, Empiomas, Erupções na pelle, doenças no fígado, no estomago e nos rins.

LIMPE O SANGUE COM

TAYUYA
DE SÃO JOÃO DA BARRA

Empresa Paulista de Construções e Sorteios

Avda. S. João, 347 SAO PAULO Caixa Postal, 2574
Phone 4-6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÕES DO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!



RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
(10 de Outubro de 1936)

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	20673
2.º	11340
3.º	3414
4.º	10641
5.º	7932

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A. 32673	1.º Premio
Premio da Letra B. 32340	2.º Premio
Premio da Letra C. 32414	3.º Premio
Premio da Letra D. 32641	4.º Premio
Premio da Letra E. 0673	cadernetas titulos que tiverem este final.
Premios da Letra F. 673	As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G. 73	As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locais afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do país onde ainda não estejam representados. A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

NATALIA DE OLIVEIRA ALEXANDRINO (NATA)

TRIGESIMO DIA

Joaquim Alexandrino e filho, Antonio M. d'Oliveira, irmãos e esposa (ausentes), José Alexandrino e família (ausentes), Martiniano Alexandrino e família, Samuel de Oliveira e família, Maria Oliveira dos Santos e família, Bezerra de Medeiros, ainda contritados pelo fallecimento da sua inesquecível NATA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar pelo eterno descanso da sua alma, no dia 13 do corrente, ás 7.30 na matriz de Gravata e ás 8 horas no Convento de S. Francisco, nesta cidade. Agradecem de antemão a todos que comparecerem.



PARA A

Tosse da Mamãe
OU
A BRONCHITE DO PAPAE

para a COQUELUCHE do netinho ou o ASTHMA da vóvó, para toda a família, enfim, o remédio é sempre GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR, o xarope cuja fórmula é completa. Os médicos, os hospitais, os pharmaceuticos e as famílias preferem GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR porque elle acalma, lax expectora e cura.

GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

O PEITORAL DE ANGICO

Alguns frascos do maravilhoso específico — PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — curaram radicalmente uma bronchite chronica que acabava há longo tempo o Sr. A. P. de Araújo Correia.

O abaixo assignado attesta que, soffrendo há longo tempo de uma forte bronchite, se curou radicalmente com o uso de alguns vidros do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Pelotas — Antonio Pinto de Araújo Correia.

ATTESTADO do cidadão Alfredo José de Mattos, aconselhando o uso de PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, em vista do regulado obtido pelo mesmo cidadão:

AOS QUE SOFFREM — Ilmo. Pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto. — Alfredo José de Mattos, soffrendo da larynge, desesperado dos recursos medicos e aconselhado por um amigo, recorreu ao famoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e logo sentiu os benéficos resultados com o uso de dals frascos: por isso aconselha aos que offrem do mesmo incommodo o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Pelotas — Alfredo José de Mattos.

Confirma estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araújo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

DEPOSITO GERAL: DROGARIA REQUENA — PELOTAS — Rio G. do Sul. Vende-se em toda a parte

CRANÇAS AMERICAS, LYMPHATICAS E RACHITICAS

JUGLANDINO

SAROROSO XAROPE IODO PHOSPHO CALCICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA—RUA 1. MARÇO, 17-RIO

AGRADECIMENTO

Miguel Russo e familia vêm de publico trazer a expressão do seu eterno agradecimento a todas as pessoas que, pelo desapparecimento de sua inesquecível NELSA, a acompanharam á Necropole e bem assim a todos que lhes enviaram condolencias por meio de cartas, cartões ou telegrammas.

Recife, 4 de Outubro de 1936.

MANOEL CORNELIO DA FONSECA LIMA (MAIOR)

SETIMO DIA

Francisco Cornelio da Fonseca Lima Jnr., senhora e filhos, Luiz Cornelio da Fonseca Lima, senhora e filhos, João Evangelista da Fonseca Lima, senhora e filhos, Antonieta da Fonseca Borba Carvalho e filhos, Vicente Gomes de Mattos, senhora e filhos, Benjamin Ramos e senhora, Ubaldo Gomes de Mattos, senhora e filhos, Gonçalo Pereira Lima, senhora e filhos, Julia Lessa Ferreira da Fonseca Lima, viúva do Dr. José Cornelio da Fonseca Lima e filhos e Francisco Lessa Ferreira, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno de seu querido irmão, cunhado, tio e sobrinho, MANOEL CORNELIO DA FONSECA LIMA, quarta-feira 14 do corrente ás 8 horas, na Matriz da Boa-Vista e na Igreja de Tigipió. Antecipadamente agradecem.

LUIZ DA COSTA CARVALHO

SETIMO DIA

José Costa de Carvalho, Adelmar Costa Carvalho, Zuleide Costa Carvalho, Irene Costa Carvalho, dr. Joaquim da Costa Carvalho e d. Roita da Costa Carvalho, Antonio França e d. Maria de Lourdes da Costa Carvalho França, Manoel Villaga e d. Alda da Costa Carvalho França, dr. Pessôa de Campos, Lenyza de Carvalho Pessôa e Nadya Pessôa, Vicente de Albuquerque e d. Virginia da Costa Carvalho Albuquerque, d. d. Branca da Costa Carvalho (ausente), Geraldo Von Shosten e d. Nina da Costa Carvalho Von Shosten (ausentes), viúva Pedro Carvalho e familia, viúva Manoel Carvalho e familia e familia Parente Viana convidam as pessoas de suas amizades para assistir por alma de seu pai, irmão, sogro, avô e cunhado ás missas que mandam rezar na Basílica do Carmo, no dia 13 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas da manhã.

MARIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE LINS

(Sinhá Pinheiro)

TRIGESIMO DIA

José Pinheiro Lins, sua mulher (ausente) e filhos, João Rafael Pinheiro Lins, sua mulher e filhos, Tenente Juvenildo Pinheiro Lins e sua mulher (ausentes), Daniel Borba, sua mulher e filho, João Carlos Cavalcanti de Albuquerque e filhos, Bernardino Ribeiro e sua mulher compungidos com o fallecimento de sua idolatrada, mãe, sogra, avó, cunhada e tia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do trigésimo dia que mandam celebrar na Basílica do Carmo, sabbado 24 do corrente ás 8 horas, da manhã. Agradecem antecipadamente.

ISABEL DE CASTRO RODRIGUES

SETIMO DIA

Oscar de Castro Rodrigues, esposa e filhos; Alice Rodrigues de Araújo e filho; Francisca de Castro Azevedo; Josephina da Silveira Rodrigues, filhos e netos; Rosa Amélia de Castro Rodrigues, Luiz Nunes de Castro, esposa, filhos e netos; Francisca de Castro Albuquerque, filha e netos; Arthur de Castro Carvalho e esposa; Evandro Muniz Netto, esposa e filhos; Anna de Carvalho Carneiro da Cunha, esposo e filho; Carmen Netto Correia de Mello, esposo e filhos; Luiz de Castro Pacheco, esposo e filha (ausentes); Laurinda Faria de Castro e netos (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo eterno descanso da sua inesquecível mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada ISABEL DE CASTRO RODRIGUES, mandam celebrar na igreja do Amparo em Olinda ás 7 horas, 12 do corrente. Anteciam seus agradecimentos por esse acto de religião.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do Apparelio Respiratorio
Raios X — Ondas Ultra Curtas
Tratamento de Asma Pneumotorax Artificial
Res.: Av. Rosa e Silva, 322
Phone 28383
Cons.: Rua do Hospicio, 115
Phone 2284

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Consultas: de 11 às 12 e das 15 às 18 diariamente
Residência: Paysandú, 381
Telephone: 2776

DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitagoras)
ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorretais. Segura remoção dos diverticulamentos do recto, rectites, anitias, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Aplicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funcional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 2.
Das 8 às 12 e das 3 às 6 horas
Phone 6448

DR. NELSON CHAVES
(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETES
Bocio — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magreza — Anemia e Miopatia
Apparehos: curatorial, digestivo e renal
Resid.: — Arthur Ornelas, 68 — Derby Phone 2384
Cons.: Imperatriz, 43 — 11 1/2 às 12 1/2 — 14 às 16 horas

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

DR. ARNALDO MARQUES
Medico do Hospital Portuguez
Clinico de Doenças Internas
Residência — Av. Beira Mar, 2760
Bôa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessoa, 371, 1.º andar
De 11 às 12 e das 15 às 18 horas
Telephone 6218

DOENÇAS DA CRIANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico
Cura de magreza e de asma infantil
Consultorio: — Rua João Pessoa, 363
Residência: — Rua do Espinheiro, 369
386. Consultas: de 15 às 18 horas.
Phone 28.584

HEMORROIDAS VARIAS
DR. JOAO ALFREDO
Cura de apertamento na Alemanha e na França
Rua da Aurora, 71 — Das 15 às 18 horas
Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

DR. ERNESTO ROESLER
Moléstias de Senhores. Moléstias Internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia (Defronte do Hotel Central)
— Fone 3471 —

DR. M. RODRIGUES CALHEIROS
Medico interno da Maternidade.
Especialidade: Partos e doenças de senhores
Consultas: das 16 às 18 horas. Terças e sábados, das 10 às 12
Consultorio: rua da Imperatriz, 102, 1.º andar
Residência: Rua Real da Torre, 1316

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO DR. JOSE CALDAS
(Editado "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 às 18 horas.
demoradas e estenotomias. ITA-demias, sem operação e sem dor. Unica cura definitiva e segura. Cura definitiva e segura. Cura definitiva e segura.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas priões de ventre
Tratamento pela electrocoagulação dos tumores malignos
— Fone 6734 —

DR. MAURICIO ADLER
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
Chefe dos serviços de oto-rhino-laryngologia do Hospital Oswaldo Cruz e Assistencia a Psicopatas (Hosp. de Alienados e Hosp. Correia Pranco)
Consultorio: — Rua João Pessoa, 310, 2.º andar. Das 11 às 12 e das 15 às 18 horas. Telephone 6103.
Residência: Rua Barão de São Borja, 181. Telephone 2644.

DR. A. LIRA CAVALCANTI
Diretor do Hospital de Alienados Medico do Hospital Portuguez
Doenças do sistema nervoso, coração, estomago e intestino. Fígado e rins. Distúrbios de nutrição
Consultorio: — Rua João Pessoa, 313-1.º
de 2 às 5 1/2 de tarde
Residência: — Praça Correia de Araujo, 72 (Entrancamento)
Tel: 28589

DOENÇAS DE SENHORAS ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 418 — 1.º andar
Residência: — Rua Antenor Navarro, 136
FONE: 28388

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 às 12 e das 14 às 17 horas
Residência: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2332

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleura, brônquios.
Tratamento de tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVICO DE RAJOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 344-1.º andar. Consultas diarias: das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Residência: Rua Visconde de Goyanna, 119-1.º andar.
Fone. 28418 — RECIFE

DR. RODERICO VIANNA
CIRURGIAO DENTISTA
CURA RADICAL DA PYORRHEA
pelo ONDAS ULTRA-CURTAS
sem deixar curado será devolvida a importância
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar
RECIFE

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Parto em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Telep. 2737
Consultas de 2 às 6 horas
Residência: — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Aceita chamados a qualquer hora

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitagoras Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciantes — Afecções dos testículos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dor. Aplicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos
Consultorio: — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 às 12 e das 3 às 6
Telephone 9180
Residência: — Av. 4 de Outubro, 188, Derby
O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

PROF. ARTHUR DE SA
Avia aos seus clientes que regressando de Berlim, onde foi tomar parte no Congresso Internacional de especialistas de nariz, garganta e ouvido, começará a trabalhar do dia 12 em diante.
Residência: — Rua Barão de Contendas, 79 — Phone 28405.
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 69 — 1.º andar.

Blenorrhagia
Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparehos electricos para ver o interior de urethra e de bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 às 12. De 3 às 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

DR. PESSOA GUEDES
MEDICO
Com longa pratica de hospitais nesta capital e no sul do país. Especialista em doenças da mulher: doenças do aparelho urogenital no adulto e na criança: doenças infectiosas — Cirurgia
Rua da Aurora, 93-1.º andar
Consultas:
Das 11 às 12 e das 14 às 17 horas
RECIFE

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinica cirurgica e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Electroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 às 18 horas — Aos sábados das 10 às 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n.º 652 (Sant'Anna) — Phone 28.521

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e praticante dos Hospitais de Vienna d'Austria. (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitais de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio: — Rua João Pessoa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 às 12, à tarde, de 15 às 17 horas

CIRURGIA — PARTOS — VIAS URINARIAS
DR. ABREU E LIMA
Ex-assistente de Cirurgia e Ginecologia do Hospital da Gamboa do Rio. (Serviço do Prof. Maurício Santos)
Recentemente vindo desta Capital, comunica aos seus amigos e clientes, ter instalado seu consultorio a Rua Duque de Caxias, 204-2.º andar (arranha-cóo da praça da Independencia), onde se acha diariamente das 11 às 12 e das 14 às 17 horas.
Residência: Av. João de Barros 1430
Tel. 28.018

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Bannan. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Portuguez
Tratamento da obstrução nasal e suas consequências traumáticas frequentes, acessos de espirros, asma nasal, serotgia, esturdo do na sofriação, tosse dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dores de cabeça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz
Tratamento das apuragaes cronicas do ouvido pela electroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 às 12. A tarde, das 3 em diante. Residência: Avenida 17 de Agosto, 744 (Sant'Anna). Telephone: 28056

Dr. Zacharias Maciel
Jornal de Clinica Neurística da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NEUROSAS
(Doenças do Cerebro — Anest. — Histeria — Epilepsia — Insomnio — Fígado — Bexiga — Tratamento do Diabetes e outras doenças da Glandula Thyroidea, etc.)
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residência: — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-1-3-4

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista de segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das afecções renaes da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhores. Cura rapida e segura da blenorragia nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6371. Das 12 horas e 15 às 18

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Moléstias do aparelho genito urinário do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residência — Rua Luit do Rego, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 68-1.º

DR. BEIRO UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso de sua viagem ao sul do país, assumiu a clinica de moléstias das vias-urinarias, de senhores e operações
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211, 1.º andar. Das 15 às 18 horas
Residência — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2386

DR. CASTRO SILVA
Diretor do Pronto Socorro
Um 4 annos de pratica das maiores clinicas da Alemanha e França de regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Moléstias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessoa, 363
De 3 às 5 horas
Res. — Av. Visc. Nuanetsa, 809

ADVOGADOS
A. CORREIA LIMA
— ADVOGADO —
RUA DO IMPERADOR, 474-1.º
FONE — 6393
SALA DE FRENTE

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
FONE 9396
Av. Rio Branco, 136 — 1.º andar — sala 3
— RECIFE —

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Confortavel casa no Monteiro, avenida 17 de Agosto, n.º 2756, com 2 salas grandes, 7 quartos, instalações sanitaria e electrica, oitões livres terraço, banheiro com esmaltado, agua fria e quente, sala de copa com jateiro, optimo gabinete, radio, biblioteca, lavanderia, piso de taco e moqueta, grande sitio murado com oitenta fructas, pondá 4 portas. A tratar na mesma. Medico aluguel.

ALUGA-SE — A casa sem filhos, uma sala de frente e um quarto contiguo, tendo ligação directa com a mesma. Trata-se em a rua da Concordia, n.º 543.

ALUGA-SE — Para escriptorios, consultorios medicos ou dentistas tres optimas salas de frente no 1.º andar a rua Nova, n.º 336.

ALUGA-SE um optimo chalet recentemente calado e pintado, a rua Dom. Odeas Cavalcanti, 296, em Pernambuco. A tratar a rua da União, 367.

ALUGA-SE — Confortavel bugiganga e quartos no 336 e 375, 4.ª rua do Isthmo, Praia dos Milagres—Olinda.

ALUGA-SE a casa a avenida Norte, n.º 2869 (Barragem), com 2 sanitamentos, construção moderna e propria para familia de tratam-nto. Rua do Imperador, 390, 19 andar.

ALUGA-SE — A tratar no Banco Central de Pernambuco, a rua do Imperador, 262, uma confortável casa a rua da Harmonia, n.º 829, possuindo oitões, 4 portas e a sala murada do bond, com 4 quartos, 2 sanitamentos, garagem, com quintal e oitão livre. Aluguel mensal: — 300\$000.

ALUGA-SE — Mediante contrato de um anno, duas casas, uma situada a avenida João de Barros n.º 1466 com 2 salas, 4 quartos internos e 2 externos, 2 sanitamentos, cozinha com instalação de gas, dispensa, lavanderia e garagem. Aluguel: 450\$000. Chaves no n.º 1462. Outra a rua Conde de Itajá n.º 595, na Torre, com 2 salas, 3 quartos internos e 3 externos, terraço, sanitamento, cozinha com instalação de gas, dispensa e lavanderia. Aluguel: 300\$000. Chaves no n.º 589. A tratar na rua do Hospicio, n.º 163, de 3 horas de tarde em diante.

CASA EM OLINDA — Aluga-se a tratar no Banco Central de Pernambuco a rua do Imperador, 362, uma boa casa em Olinda, de construção do ano no passado, tendo morado na mesma moradia o proprietário, com quatro quartos, duas salas, duas miterias, banheiro, sanitamento, terraço na frente e na parte do lado da frente para o mar, quintal com coqueiro, iluminação electrica, sendo a mesma localizada acima do Pharol de Olinda. Para ser vista pedir as chaves ao peccador, ao lado.

CASAS EM BOA VIAGEM — Alugam-se diversas com garagens, 2 sanitamentos, frente para o mar, todas limpas. A tratar a praça Arthur Oscar, 211.

CASA AFRICANA — Rua Larga do Rosario, n.º 135 — Você quer conciliar seu religio, a vida e o conforto? Vá a CASA AFRICANA, onde que garante por um anno. Quer dourar, pratear ou nicotizar sem resolver ou qualquer outro objecto? Comprar joias de occasiao, colletes, vidros inquebraveis ou não, redondos, ou ovais ou quadrados? Gravar letras em alianças, medalhas, etc.? Compramos ouro, platina, brilhantes, diamantes, pratas, quequer moedas de ouro ou de prata, castiças, bandejas de prata, tapetes, tolas anti-gas, finalmente qualquer objecto que represente valor commertial. Passamos o melhor preço. CASA AFRICANA, a rua Larga do Rosario, 125 junto ao ao Peto do Paraiso.

ALUGA-SE — Uma casa em Farnalim, a rua do dr. Sebastião de Góes Cavalcanti, n.º 374, com boas comodidades para familia, sanitamento, luz electrica, piscina com basteiras fructiferas de qualidade, agua encanada, etc. A tratar com o dr. Góes Filho, no Theatro do Estado ou com Waldemar de Góes, na Beberibe, Chaves para correr na casa, com a mesma. ALUGUEL: 300\$000, ficando-se diferença conforme contrato.

ALUGA-SE — Mediane de uma casa a rua Nova, n.º 336, com 2 salas, 4 quartos, 2 sanitamentos, cozinha com instalação de gas, dispensa, lavanderia e garagem. Aluguel: 450\$000. Chaves no n.º 1462. Outra a rua Conde de Itajá n.º 595, na Torre, com 2 salas, 3 quartos internos e 3 externos, terraço, sanitamento, cozinha com instalação de gas, dispensa e lavanderia. Aluguel: 300\$000. Chaves no n.º 589. A tratar na rua do Hospicio, n.º 163, de 3 horas de tarde em diante.

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL E VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

ALUGA-SE — Optima casa para pequena familia, com luz ligada, agua e bom saneamento, sita a avenida Beberibe, 2041 — Agua Fria. Trata-se na mesma diariamente de 9 às 12 horas.

ALUGA-SE UMA CASA — Nas Graças, com garagem, limpa, dois sanitamentos e grande quintal, em frente ao bond. A tratar a praça Arthur Oscar, 211.

ALUGA-SE — Mediane contrato de um anno, duas casas, uma situada a avenida João de Barros n.º 1466, com 2 salas, 4 quartos internos e 2 externos, 2 sanitamentos, cozinha com instalação de gas, dispensa, lavanderia e garagem. Aluguel: 450\$000. Chaves no n.º 1462. Outra a rua Conde de Itajá n.º 595, na Torre, com 2 salas, 3 quartos internos e 3 externos, terraço, sanitamento, cozinha com instalação de gas, dispensa e lavanderia. Aluguel: 300\$000. Chaves no n.º 589. A tratar na rua do Hospicio, n.º 163, de 3 horas de tarde em diante.

BOA-VIAGEM — Aluga-se pela temporada de banhos, uma boa casa, situada em optimo local, a margem do bond e defronte da Igreja, a rua Barão de Souza Lelo n.º 85, recentemente calada e pintada, bastante espaçosa, com duas salas, corredor, quatro quartos grandes internos, cozinha, quarto de empregadas, banheiro d'agua-doce, sanitamento, instalação de luz electrica e quintal regular com portão ao fundo. A tratar na rua da Conceição n.º 116, nesta cidade.

CASA EM OLINDA — Aluga-se a tratar no Banco Central de Pernambuco a rua do Imperador, 362, uma boa casa em Olinda, de construção do ano no passado, tendo morado na mesma moradia o proprietário, com quatro quartos, duas salas, duas miterias, banheiro, sanitamento, terraço na frente e na parte do lado da frente para o mar, quintal com coqueiro, iluminação electrica, sendo a mesma localizada acima do Pharol de Olinda. Para ser vista pedir as chaves ao peccador, ao lado.

CASAS EM BOA VIAGEM — Alugam-se diversas com garagens, 2 sanitamentos, frente para o mar, todas limpas. A tratar a praça Arthur Oscar, 211.

CASA AFRICANA — Rua Larga do Rosario, n.º 135 — Você quer conciliar seu religio, a vida e o conforto? Vá a CASA AFRICANA, onde que garante por um anno. Quer dourar, pratear ou nicotizar sem resolver ou qualquer outro objecto? Comprar joias de occasiao, colletes, vidros inquebraveis ou não, redondos, ou ovais ou quadrados? Gravar letras em alianças, medalhas, etc.? Compramos ouro, platina, brilhantes, diamantes, pratas, quequer moedas de ouro ou de prata, castiças, bandejas de prata, tapetes, tolas anti-gas, finalmente qualquer objecto que represente valor commertial. Passamos o melhor preço. CASA AFRICANA, a rua Larga do Rosario, 125 junto ao ao Peto do Paraiso.

ALUGA-SE — Uma casa em Farnalim, a rua do dr. Sebastião de Góes Cavalcanti, n.º 374, com boas comodidades para familia, sanitamento, luz electrica, piscina com basteiras fructiferas de qualidade, agua encanada, etc. A tratar com o dr. Góes Filho, no Theatro do Estado ou com Waldemar de Góes, na Beberibe, Chaves para correr na casa, com a mesma. ALUGUEL: 300\$000, ficando-se diferença conforme contrato.

ALUGA-SE — Mediane de uma casa a rua Nova, n.º 336, com 2 salas, 4 quartos, 2 sanitamentos, cozinha com instalação de gas, dispensa, lavanderia e garagem. Aluguel: 450\$000. Chaves no n.º 1462. Outra a rua Conde de Itajá n.º 595, na Torre, com 2 salas, 3 quartos internos e 3 externos, terraço, sanitamento, cozinha com instalação de gas, dispensa e lavanderia. Aluguel: 300\$000. Chaves no n.º 589. A tratar na rua do Hospicio, n.º 163, de 3 horas de tarde em diante.

CASA EM OLINDA — Aluga-se a tratar no Banco Central de Pernambuco a rua do Imperador, 362, uma boa casa em Olinda, de construção do ano no passado, tendo morado na mesma moradia o proprietário, com quatro quartos, duas salas, duas miterias, banheiro, sanitamento, terraço na frente e na parte do lado da frente para o mar, quintal com coqueiro, iluminação electrica, sendo a mesma localizada acima do Pharol de Olinda. Para ser vista pedir as chaves ao peccador, ao lado.

CASAS EM BOA VIAGEM — Alugam-se diversas com garagens, 2 sanitamentos, frente para o mar, todas limpas. A tratar a praça Arthur Oscar, 211.

CASA AFRICANA — Rua Larga do Rosario, n.º 135 — Você quer conciliar seu religio, a vida e o conforto? Vá a CASA AFRICANA, onde que garante por um anno. Quer dourar, pratear ou nicotizar sem resolver ou qualquer outro objecto? Comprar joias de occasiao, colletes, vidros inquebraveis ou não, redondos, ou ovais ou quadrados? Gravar letras em alianças, medalhas, etc.? Compramos ouro, platina, brilhantes, diamantes, pratas, quequer moedas de ouro ou de prata, castiças, bandejas de prata, tapetes, tolas anti-gas, finalmente qualquer objecto que represente valor commertial. Passamos o melhor preço. CASA AFRICANA, a rua Larga do Rosario, 125 junto ao ao Peto do Paraiso.

ALUGA-SE — Uma casa em Farnalim, a rua do dr. Sebastião de Góes Cavalcanti, n.º 374, com boas comodidades para familia, sanitamento, luz electrica, piscina com basteiras fructiferas de qualidade, agua encanada, etc. A tratar com o dr. Góes Filho, no Theatro do Estado ou com Waldemar de Góes, na Beberibe, Chaves para correr na casa, com a mesma. ALUGUEL: 300\$000, ficando-se diferença conforme contrato.

ALUGA-SE — Mediane de uma casa a rua Nova, n.º 336, com 2 salas, 4 quartos, 2 sanitamentos, cozinha com instalação de gas, dispensa, lavanderia e garagem. Aluguel: 450\$000. Chaves no n.º 1462. Outra a rua Conde de Itajá n.º 595, na Torre, com 2 salas, 3 quartos internos e 3 externos, terraço, sanitamento, cozinha com instalação de gas, dispensa e lavanderia. Aluguel: 300\$000. Chaves no n.º 589. A tratar na rua do Hospicio, n.º 163, de 3 horas de tarde em diante.

CASA EM OLINDA — Aluga-se a tratar no Banco Central de Pernambuco a rua do Imperador, 362, uma boa casa em Olinda, de construção do ano no passado, tendo morado na mesma moradia o proprietário, com quatro quartos, duas salas, duas miterias, banheiro, sanitamento, terraço na frente e na parte do lado da frente para o mar, quintal com coqueiro, iluminação electrica, sendo a mesma localizada acima do Pharol de Olinda. Para ser vista pedir as chaves ao peccador, ao lado.

CASAS EM BOA VIAGEM — Alugam-se diversas com garagens, 2 sanitamentos, frente para o mar, todas limpas. A tratar a praça Arthur Oscar, 211.

CASA AFRICANA — Rua Larga do Rosario, n.º 135 — Você quer conciliar seu religio, a vida e o conforto? Vá a CASA AFRICANA, onde que garante por um anno. Quer dourar, pratear ou nicotizar sem resolver ou qualquer outro objecto? Comprar joias de occasiao, colletes, vidros inquebraveis ou não, redondos, ou ovais ou quadrados? Gravar letras em alianças, medalhas, etc.? Compramos ouro, platina, brilhantes, diamantes, pratas, quequer moedas de ouro ou de prata, castiças, bandejas de prata, tapetes, tolas anti-gas, finalmente qualquer objecto que represente valor commertial. Passamos o melhor preço. CASA AFRICANA, a rua Larga do Rosario, 125 junto ao ao Peto do Paraiso.

ALUGA-SE — Uma casa em Farnalim, a rua do dr. Sebastião de Góes Cavalcanti, n.º 374, com boas comodidades para familia, sanitamento, luz electrica, piscina com basteiras fructiferas de qualidade, agua encanada, etc. A tratar com o dr. Góes Filho, no Theatro do Estado ou com Waldemar de Góes, na Beberibe, Chaves para correr na casa, com a mesma. ALUGUEL: 300\$000, ficando-se diferença conforme contrato.

ALUGA-SE — Mediane de uma casa a rua Nova, n.º 336, com 2 salas, 4 quartos, 2 sanitamentos, cozinha com instalação de gas, dispensa, lavanderia e garagem. Aluguel: 450\$000. Chaves no n.º 1462. Outra a rua Conde de Itajá n.º 595, na Torre, com 2 salas, 3 quartos internos e 3 externos, terraço, sanitamento, cozinha com instalação de gas, dispensa e lavanderia. Aluguel: 300\$000. Chaves no n.º 589. A tratar na rua do Hospicio, n.º 163, de 3 horas de tarde em diante.

CASA EM OLINDA — Aluga-se a tratar no Banco Central de Pernambuco a rua do Imperador, 362, uma boa casa em Olinda, de construção do ano no passado, tendo morado na mesma moradia o proprietário, com quatro quartos, duas salas, duas miterias, banheiro, sanitamento, terraço na frente e na parte do lado da frente para o mar, quintal com coqueiro, iluminação electrica, sendo a mesma localizada acima do Pharol de Olinda. Para ser vista pedir as chaves ao peccador, ao lado.

CASA NA PRAIA DE S. FRANCISCO
OLINDA — Trapaça-se o contrato de uma optima casa no melhor local da praia do S. Francisco, recentemente construida, pintada, com tres quartos internos e um externo, duas salas, cozinha e optimo gabinete sanitario, a tratar com o sr. José Octaviano, na rua Deão Farias n.º 113 — Boa Vista.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se uma situada a rua dos Navegantes, n.º 595, moderna, completamente limpa, com tres quartos internos e um externo, dois sanitamentos e garagem. Trata-se a rua do Bom Jesus, n.º 207, 19 andar — Recife.

EM CASA DE FAMILIA aluga-se um bom quarto de frente, com porta independente, a repazes, com preferencia do commercio. A Rua da Aurora 202, 19.

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se uma casa, estylo moderno, recentemente construida, boas independencias, com 330 mts. de terreno, um estabulo com 18 varas de boma grade, dando 85 litros de leite diariamente, um garoto boiadeiro e algumas crías de vacas, raças de vacas, a tratar na rua da Conceição, 3432 ou na rua João Pessoa, 285.

DIRECÇÃO-SE aluga uma casa com oitões livres, 6 quartos, 3 salas e 2 sanitamentos, nas ruas: Conde da Boa Vista, Ribeiro, Cleopatro, Pires, Francisco e D. Bolen. Preço: At 500\$. Tratar na redacção deste jornal com NEVES, das 16 às 17 horas.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE o confortavel predio situado a avenida Ruy Barbosa, 1087, recentemente construido e ainda não habitado. A tratar com o corretor José Digenes de Sousa, no edificio da Associação Commercial.

FACULDADE DE MEDICINA — (Derby) — Curso odontologico. No Laboratorio de Protheses Dentaria desta Faculdade, executam-se trabalhos de dentaduras, bridge-work e corcas com a contribuição apenas da despesa do material. Estes trabalhos, que têm a orientação do professor da cadeira, são feitos para operários e dentistas.

INOLEZ — Quem fala duas linguas vale por duas pessoas: — acha emprego com facilidade, ganha mais e goza mais. Aprenda-se bem com Góes. John Camara, Rua Dom Vital, n.º 81 (Antiga Sococo).

PROFESSOR DE INGLEZ — Ensinar o seu idioma em poucas lições, por preço barato. Aprenda falar com correção e elegancia a lingua indispensavel no commercio. Vá a casa do alumnio. A quem interessar queira mandar nome e endereço para JACKSON, nesta redacção.

PIANOS
PIANOS — Unica casa aparelhada para concertos e afinação de pianos e Seratins de todos os fabricantes, empregando material de 1.º ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n.º 88.

EMPREGOS
AUXILIAR DE BALCAO — Precisa-se de um bom balcão, rapaz bem habilitado para tal, para uma loja de tecidos de grande movimento, nesta cidade. Se accuado se apresentar quem não estiver em condições. Dirigir-se a rua da Penha, 71.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem, para casa de familia de tres pessoas apenas, na rua Nunes Machado, n.º 243 (Solidade).

PRECISA-SE — DE uma pessoa habilitada em correspondencia, escripta e serviços de escriptorio de commércio e representações. E favor não se apresentar quem não estiver em condições. Rua do Livramento, 64, 19 andar.

PRECISA-SE de uma ama que saiba bem cozinhar e durma em casa do patrão. A tratar a rua da Laranjeira, n.º 35 (Casa de tintas).

VENDEDOR — Offerece-se habilitado para a venda de produtos de limpeza, para casa e para industria. Aceita qualquer ramo. Carta por observação na redacção deste jornal para WALTER.

DIVERSOS
A'S MANHÃS cuja epocha Mensal e cheia de estudos e informações devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante, de uso e crebro senso. Fabricado no Laboratorio da Incomparavel Agua Rabello Curativa. — Procure-se nas Pharmacias.

Recado de gente pobre

Os flagellados das últimas enchentes, em Goyanna, continuam a esperar o prometido auxílio do governo

Gomes MARANHÃO
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

A população de Goyanna e quantos transam pela sua estrada rumo à Paratyba ainda hoje sentem os atropelos causados pelo último inverno naquele município. Um inverno de arrepiar tudo, que entupiu o canal, botou abaixo a ponte de Urubá, começou canaviaes, o diabo. Foi uma coisa tão feia que até nos outros que não viajavam para aquelas bandas ficaram com pena de tanto estrago. Mas, como tudo no mundo tem remédio, menos para a morte, lá pelo Rio de Janeiro prepararam os cobres para botar nos devidos eixos aquilo que a chuva amarrara sem o menor respeito à lei de segurança.

Essa providência desde muito é esperada pelos goyannenses com justa ansiedade. Um facto, porém, tira-lhes um bocadinho do entusiasmo.

A gente da velha cidade anda desconfiada que a pobreza, vítima das enchentes do Bujary, vai ficar somente com a tempestade. A bonança do auxílio que estaria a merecer do poder público para a reconstrução da sua casinha lambida pela fúria do rio, naquelas dias tremendos, parece muito duvidosa. Pelo menos as notícias que chegam da capital do país relativamente ao assunto, nada alentam. E o pobre, já acostumado a levar na cabeça, tem os mais justos motivos para pensar que ainda dessa vez a sorte lhe será côco.

Comtudo, esses humildes goyannenses,

se, famílias inteiras sem nenhum arimo para pagar o aluguel dum casebre, lembrem-se, que enquanto há vida, há esperança. Apellem para aqueles que tem força e sobretudo coração. Perguntem-lhes pra que foi que fiseram o levantamento de tantos prejuízos. Agarrem-se na casaca dum grau do qual, batam à porta do governador, contem a sua história e não desanimem. A sua causa é sobretudo uma causa de vida ou de morte.

Os serviços públicos prejudicados com as enchentes, canal, ponte de Urubá etc., merecem ser reparados, o que é muito louvável. Mas ninguém, ou melhor, o governo, se esqueça de que bem ou mal está se andando naquelas caminhos e navegando naquelas linguas de maré, enquanto os pobres que perderam o seu mocambinho, o seu gancho de vida, só faltam mesmo esticar a canela de tanta necessidade, de tanta miséria.

RIO, 10 (A. M.) — Está despertando grande interesse nos meios esportivos o encontro internacional de amanhã entre o Veloz e o Vasco da Gama, no campo do Estádio.

O quadro cruzmaltino ainda não está descalado, havendo esperanças de que Cardel integre o comando do seu ataque.

A equipe argentina é a seguinte: — Rotman; Olano; Desá; Pellari; Garcia; Sans; Reta; Dedovitz; Coeso; Euler e Fernandes.

O atropelamento e morte de Olga Falcão perante a Justiça

Requeridas pelo promotor publico diligencias preliminares -- O juiz municipal toma a si a presidencia das novas investigações em torno do deploravel caso

Sem razão tinha o DIÁRIO DE PERNAMBUCO quando sugeriu ao secretário da segurança pública chamar a si a presidência do inquérito referente ao atropelamento da senhora Olga Falcão.

Entendamos que a maneira como estava sendo o mesmo conduzido não satisfazia a finalidade da justiça e muito menos os interesses publicos.

Não fomos ouvidos e a nossa sugestão ocasionou melindres de todo infundados.

Tinhamos razões para temer a providência acima indicada, porque o delegado estava encaminhando um inquérito em flagrante contradição aos mais elementares princípios de polícia técnica.

No, as que se chamam estranhas a nossa atitude devem estar desoladas, pois o arrendo promotor publico da capital, tendo em vista a imperfeição, aliás, a desvalia do inquérito, requereu diligências, que vão ser realizadas, não na polícia, mas no próprio juiz.

Em data de ontem, o dr. Arnaldo Tenório deixou da offerecer denuncia sobre o caso em estudo e preliminarmente requereu fossem ouvidas cerca de oito testemunhas, algumas já ouvidas na polícia e outras que não tiveram os seus depoimentos tomados.

Com esse requerimento o juiz municipal da 2ª vara tomou a si a presidência das diligências, que vão ser realizadas em conexão de justiça e somente depois de realizadas e julgadas sufficientes,

para bem instruir e promover, será iniciada a respectiva acção penal.

Depois de um numeroso trabalho de longo fôlego e da esportividade de um relatório ilustrado com uma representação abstrata de crime, o requerimento do promotor publico reduziu a suas justas proporções a acção policial.

A providência adoptada pelo juiz municipal da 2ª vara define o seu critério e segurança de interesses da justiça. Na despolimento tomado na polícia que não resolveu a menor critica. Como ha de ser reclamado estudo minucioso e necessitam de ser postos em balanço com outros.

A inquirição de varias pessoas, que a



A data do descobrimento da America

CONSIDERADO FERIADO O DIA 12 DE OUTUBRO

Commemora-se amanhã o descobrimento da America.

Por decreto de outubro do anno passado, foi considerado feriado a data que assigna o feito de Christofo Colombo, apontando nas terras do Novo Mundo.

Nesta capital funcionará regularmente o commercio, deixando de faltar apenas as repartições publicas e os estabelecimentos de ensino.

O Colégio Marista vai comemorar com solemnidade a data de amanhã. Foi organizado o seguinte programma: A's 8 horas — alvorada.

8 horas — hasteamento da bandeira com as formalidades do estylo.

8 1/2 — Missa com communhão geral, seguindo-se café aos alumnos.

8 horas — concentração no pátio interno do Colégio, seguida de desfile pela cidade, obedecendo ao seguinte itinerario: Hospício, Quartel General, Praça Isabel, ponte Santa Isabel, Praça da Republica 15 de Novembro, Praça Largo do Mercado, Calçada, Vidal de Negreiros, praça Sergio Loreto (15 minutos de descanso), Concordia, Onda da Boa Vista e recolher.

Haverá depois uma sessão magna em que falarão alumnos do 4.º e 5.º annos e o sargento Durval Cunha, instructor do collegio.

A tarde realizar-se-ão competições desportivas sob a direcção do irmão Jeronymo, director dos sports.

Embaixada de estudantes de Direito

Deverá seguir amanhã pelo Siqueira Campos para o sul do país uma embaixada de estudantes da Faculdade de Direito, presidida pelo prof. Joaquim Amaszonas.

A embaixada, que se destina a São Paulo, em visita de intercambio academico, está assim organizada:

Luiz de Andrade, orador, Canuto de Arruda Falcão, Edgard Fereira Soares, José de Pontes Vieira Antonio Sales de A. Mello, Luis Pinto Ferreira, Paulo Malta Ferraz, Antonio Araújo, João Trindade Mota Henriques, José Lourenço M. de Vasconcellos, Epitacio Cordeiro Pessoa, Evaristo Guerra, Luis Wanderley, Francisco Ottilio e Rodolpho Araújo.

Os estudantes levam para a capital paulista as seguintes mensagens: — do sr. Lima Cavalcanti para o governador Armando de Sales; do desembargador Felizardo de Sales; do sr. Pereira, presidente da Corte de Appellação, para o collega paulista; do prof. Andrade Berra para o director da Faculdade de Direito de S. Paulo; do presidente do Instituto da Ordem dos advogados; do Centro Academico 11 de agosto; e do Directorio Academico de Direito.

Ultimas de Sports

NO CONCURSO AQUATICO DA PRIMAVERA NA TIJUCA

RIO, 10 (A. M.) — Iniciou-se hontem à noite, na piscina do Botafogo, o concurso aquatico da primavera.

O Flamengo é até agora o vencedor com 30 pontos.

Os outros clubs estão collocados na seguinte ordem:

Tijuca, 24; Fluminense, 20; Gragoatá, 9; Botafogo, 6.

BRITTO NAO PODERA JOGAR EM S. PAULO

RIO, 10 (A. M.) — Alguns jornaes noticiaram que a censura sportiva mandou prender o player Britto a bordo do Neptuno.

Um vespertino, porém, hoje, noticia a falsidade dessa noticia e diz que aquelle jogador foi apenas convidado a comparecer perante a Commissão de Censura.

Britto não poderá jogar em São Paulo sem apresentar a attestado liberatorio do America.

CARDEAL INGRESSOU NO NACIONAL

RIO, 10 (A. M.) — Um vespertino noticia a confirma que Cardeal, jogador do sorate gaucha, ingressou no Nacional de Montevideo.

Assinou um contracto com aquelle club, recebendo 25.000.000 de liras e 4.000.000 mteses.

Constante ameaça á vida dos transeuntes

O auto do Saneamento atropelou uma normalista

Preso o imprudente "chauffeur"

O chauffeur do automovel n. 44, da Repartição do Saneamento, Manoel Leopoldo, hontem ás 15 1/2 horas, ao "cortar" um bond á rua da Aurora, em frente á Igreja dos Ingleses, por um triz não causou a morte da senhorita Jarina Pinto, normalista, de

com uma parte do portão de ferro daquelle templo evitou que Jarina fosse imprensada de encontro á parede. Cumtudo, a normalista recebeu extenso ferimento na perna esquerda com deslocamento do musculo, produzido talvez pelo para-lama do auto.

O criminoso, preso em flagrante, foi apresentado ao delegado de plantão na Secretaria da Segurança.

A senhorita Jarina, que é filha de prof. Estevão Pinto, recebeu socorro medico minirado na Assistência.

O seu estado não apresenta gravidade.

Casos dessa natureza que ves por outra estamos a observar nas ruas do Recife, merecem energico correctivo de parte das autoridades competentes. Não é possível que a população continue á mercê de motoristas que pouca importancia ligam á vida dos transeuntes.



Senhorita Jarina Pinto

16 annos de idade, residente á rua Marques do Paraná n. 36, no Esplanheiro.

O motorista revelou-se não somente imprudente como incapaz de dirigir carro, pois na occasião de realizar o "corte", o seu vehiculo, desgobernado, subiu o passeio e alcançou Jarina, que, despreocupada, transitava.

O facto de ter o carro se chocado

com a parte do portão de ferro daquelle templo evitou que Jarina fosse imprensada de encontro á parede. Cumtudo, a normalista recebeu extenso ferimento na perna esquerda com deslocamento do musculo, produzido talvez pelo para-lama do auto.

O criminoso, preso em flagrante, foi apresentado ao delegado de plantão na Secretaria da Segurança.

A senhorita Jarina, que é filha de prof. Estevão Pinto, recebeu socorro medico minirado na Assistência.

O seu estado não apresenta gravidade.

Casos dessa natureza que ves por outra estamos a observar nas ruas do Recife, merecem energico correctivo de parte das autoridades competentes. Não é possível que a população continue á mercê de motoristas que pouca importancia ligam á vida dos transeuntes.

O facto de ter o carro se chocado

com a parte do portão de ferro daquelle templo evitou que Jarina fosse imprensada de encontro á parede. Cumtudo, a normalista recebeu extenso ferimento na perna esquerda com deslocamento do musculo, produzido talvez pelo para-lama do auto.

O criminoso, preso em flagrante, foi apresentado ao delegado de plantão na Secretaria da Segurança.

A senhorita Jarina, que é filha de prof. Estevão Pinto, recebeu socorro medico minirado na Assistência.

O seu estado não apresenta gravidade.

Casos dessa natureza que ves por outra estamos a observar nas ruas do Recife, merecem energico correctivo de parte das autoridades competentes. Não é possível que a população continue á mercê de motoristas que pouca importancia ligam á vida dos transeuntes.

O facto de ter o carro se chocado

com a parte do portão de ferro daquelle templo evitou que Jarina fosse imprensada de encontro á parede. Cumtudo, a normalista recebeu extenso ferimento na perna esquerda com deslocamento do musculo, produzido talvez pelo para-lama do auto.

O criminoso, preso em flagrante, foi apresentado ao delegado de plantão na Secretaria da Segurança.

A senhorita Jarina, que é filha de prof. Estevão Pinto, recebeu socorro medico minirado na Assistência.

O seu estado não apresenta gravidade.

Casos dessa natureza que ves por outra estamos a observar nas ruas do Recife, merecem energico correctivo de parte das autoridades competentes. Não é possível que a população continue á mercê de motoristas que pouca importancia ligam á vida dos transeuntes.

O facto de ter o carro se chocado

com a parte do portão de ferro daquelle templo evitou que Jarina fosse imprensada de encontro á parede. Cumtudo, a normalista recebeu extenso ferimento na perna esquerda com deslocamento do musculo, produzido talvez pelo para-lama do auto.

O criminoso, preso em flagrante, foi apresentado ao delegado de plantão na Secretaria da Segurança.

A senhorita Jarina, que é filha de prof. Estevão Pinto, recebeu socorro medico minirado na Assistência.

O seu estado não apresenta gravidade.

Casos dessa natureza que ves por outra estamos a observar nas ruas do Recife, merecem energico correctivo de parte das autoridades competentes. Não é possível que a população continue á mercê de motoristas que pouca importancia ligam á vida dos transeuntes.

O facto de ter o carro se chocado

com a parte do portão de ferro daquelle templo evitou que Jarina fosse imprensada de encontro á parede. Cumtudo, a normalista recebeu extenso ferimento na perna esquerda com deslocamento do musculo, produzido talvez pelo para-lama do auto.

O criminoso, preso em flagrante, foi apresentado ao delegado de plantão na Secretaria da Segurança.

A senhorita Jarina, que é filha de prof. Estevão Pinto, recebeu socorro medico minirado na Assistência.

O seu estado não apresenta gravidade.

Casos dessa natureza que ves por outra estamos a observar nas ruas do Recife, merecem energico correctivo de parte das autoridades competentes. Não é possível que a população continue á mercê de motoristas que pouca importancia ligam á vida dos transeuntes.

O facto de ter o carro se chocado

com a parte do portão de ferro daquelle templo evitou que Jarina fosse imprensada de encontro á parede. Cumtudo, a normalista recebeu extenso ferimento na perna esquerda com deslocamento do musculo, produzido talvez pelo para-lama do auto.

O criminoso, preso em flagrante, foi apresentado ao delegado de plantão na Secretaria da Segurança.

A senhorita Jarina, que é filha de prof. Estevão Pinto, recebeu socorro medico minirado na Assistência.

O seu estado não apresenta gravidade.

Casos dessa natureza que ves por outra estamos a observar nas ruas do Recife, merecem energico correctivo de parte das autoridades competentes. Não é possível que a população continue á mercê de motoristas que pouca importancia ligam á vida dos transeuntes.

O facto de ter o carro se chocado

com a parte do portão de ferro daquelle templo evitou que Jarina fosse imprensada de encontro á parede. Cumtudo, a normalista recebeu extenso ferimento na perna esquerda com deslocamento do musculo, produzido talvez pelo para-lama do auto.

O criminoso, preso em flagrante, foi apresentado ao delegado de plantão na Secretaria da Segurança.

A senhorita Jarina, que é filha de prof. Estevão Pinto, recebeu socorro medico minirado na Assistência.

O seu estado não apresenta gravidade.

Casos dessa natureza que ves por outra estamos a observar nas ruas do Recife, merecem energico correctivo de parte das autoridades competentes. Não é possível que a população continue á mercê de motoristas que pouca importancia ligam á vida dos transeuntes.

O facto de ter o carro se chocado

com a parte do portão de ferro daquelle templo evitou que Jarina fosse imprensada de encontro á parede. Cumtudo, a normalista recebeu extenso ferimento na perna esquerda com deslocamento do musculo, produzido talvez pelo para-lama do auto.

O criminoso, preso em flagrante, foi apresentado ao delegado de plantão na Secretaria da Segurança.

A senhorita Jarina, que é filha de prof. Estevão Pinto, recebeu socorro medico minirado na Assistência.

O seu estado não apresenta gravidade.

Casos dessa natureza que ves por outra estamos a observar nas ruas do Recife, merecem energico correctivo de parte das autoridades competentes. Não é possível que a população continue á mercê de motoristas que pouca importancia ligam á vida dos transeuntes.

O facto de ter o carro se chocado

com a parte do portão de ferro daquelle templo evitou que Jarina fosse imprensada de encontro á parede. Cumtudo, a normalista recebeu extenso ferimento na perna esquerda com deslocamento do musculo, produzido talvez pelo para-lama do auto.

O criminoso, preso em flagrante, foi apresentado ao delegado de plantão na Secretaria da Segurança.

A senhorita Jarina, que é filha de prof. Estevão Pinto, recebeu socorro medico minirado na Assistência.

O seu estado não apresenta gravidade.

Um jantar ao superintendente da Great Western



Aspecto do jantar que o escriptor Gilberto Freyre offereceu, hontem no Restaurant Leite, ao engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western

Realizou-se, hontem, no Restaurant Leite, o jantar que o illustre escriptor pernambucano Gilberto Freyre offereceu ao engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western.

Compareceram além do homenageado e da sra. Manoel Leão, o sr. Antogenes Chaves, o sr. e a sra. Arlindo de Figueiredo; o sr. e a sra. Ulisses Freire; o sr. e a sra. Lesa de Andrade; os srs. Annibal

Freyre, Annibal Fernandes, Sylvio Rabello, Olívio Montenegro, Alirio Freyre e Luis Cedro.

O jantar decorreu num ambiente de muita distincção e cordialidade. A mesa estava lindamente florida de rosas. E o "menu" foi especialmente preparado, sob as vistas do escriptor Gilberto Freyre, com vinhos velhos de França.

Não houve brindes. Mas o sr. Gilberto Freyre deixou no lugar de cada convidado um cartão com amavel traço biographico de cada um.

O sr. e a sra. Manoel Leão mostraram-se encantados com a homenagem que o escriptor Gilberto Freyre lhes prestou na noite de hontem, reunindo em seu derredor alguns de seus velhos amigos do Recife.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO
DR. JOSE CALDAS
Com 23 annos de pratica nos hospitais do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples
Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto
Tratamento dietetico-medicamentoso das fissuras (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarréas, gases, doenças putridas)
ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS
no tratamento abortivo dos abcessos ano-retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, cryptites. Apendicite chronica, Colectistites (vias biliares, etc.)
Electro coagulação dos tumores malignos
Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio" Rua do Imperador 348 — Fone: 6724 — Salas 1-3-5 e 4
Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas
Residencia: RUA BARRAS SOBRINHO, 450 — Fone: 2488

Homenagem ao chefe do Serviço de Plantas Texteis
O ALMOÇO QUE LHE SERA OFFERECIDO, AMANHÃ, EM GLORIA DE GOTTÁ
O funcionario da Inspectoria de Plantas Texteis e do Serviço Estadual de Algodão, além de outras pessoas amigas, prestam amanhã uma homenagem ao agronomo Oscar Espinola Guedes, chefe daquella Inspectoria.
Essa manifestação, que constará de um grande almoço em Gloria de Goytá, é em regozijo pelo resultado do inquerito que mostrou a improcedencia de accusações feitas ao mesmo funcionario através de uma carta anonyma publicada num vespertino da capital.
Para aquella cidade seguirá amanhã, cedo, de automovel, numerosa comitiva de amigos do homenageado.

"São Vicente Ferrer" assaltado por um grupo de bandidos

Tiroteio e morte do inspector de quarteirão local

Um grupo de bandidos constituídos dos criminosos de morte Luis Candido, Tiburtino Araújo, Moyses Vicente, Tiburtino de Sousa, conhecido por Gato, armado, assaltou hontem o distrito de São Vicente Ferrer, pertencente ao município de Garanhuns.

A primeira casa a roubar foi a do sr. Joaquim Pereira, onde os bandidos praticaram toda sorte de tropelias.

Duante muito tempo esteve a população presa de grat de pânico e sem nenhum meio de defesa contra os assaltantes.

A unica autoridade policial dali era o inspector de quarteirão Manoel Leão Sobrinho, que á aproximação do grupo saiu com destino á sede do município afim de solicitar socorro á delegacia da policia.

Conhecida a situação que reinava ali, determinou o delegado que seguisse com urgencia o sargento Quel destacamento e daquelle inspector.

ros em companhia de 7 soldados do afim de dar combate aos criminosos. Co ma chegada da força em São Vicente, travou-se um tiroteio, tendo os assaltantes resistido por algum tempo á fuzilaria da policia.

Terminada a refrega com a fuga precipitada do grupo, verificou-se que o infeliz inspector fora tingido por uma bala, vindo a fallecer minutos depois.

Organizou-se depois uma tenaz perseguição aos bandidos que tomaram a direcção da mata onde se internaram.

Ferido nas costas

O agricultor Urbano Bras, de 18 annos de idade, em terras do engenho Sirig, onde reside, empenhou-se, hontem, numa luta, sendo ferido á face, na região infra-orbitaria esquerda.

O paciente procurou o serviço de Prompto Socorro afim de ser medicado.

"Casa do Pobre" de Olinda

Promettem reestituir-se de brilhantissimo as festas que se realizarão em Olinda em beneficio da Casa do Pobre.

Os dirigentes desta notavel instituição querem adquirir um predio, para melhor desenvolver o programma que esta benemerita organização se traçou.

Para isto, estão empenhados cavalheiros e senhoras da melhor sociedade olindense, cogitando a organização de festejos.

Como inicio de festa, abrir-se-á o salão Pio X, á rua de São Francisco, em Olinda, no dia 21 do corrente, para um recital, no qual tomarão parte elementos do nosso meio cultural e artistico.

Para dezembro, se cogita de semana de festas no jardim da Praça da Abolição.

Accidente na feira do Cabo

Por occasião de uma feira realizada num dos ultimos sabbados na cidade do Cabo, verificou-se um accidente.

Logo após o almoço os srs. Alfredo José da Silva Filho e Manoel Alexandre da Silva se dirigiram á rua, param juntos a uma vendedora de cavalos.

Aconteceu, entretanto, que inesperadamente um dos animaes pôs-se a correr, atingindo os referidos senhores. Com ferimentos graves foram conduzidos á esta capital e receberam curativos no Prompto Socorro.

A 2.ª auxiliar teve sciencia do occidente.

SIGÁ O PONTEIRO...

VEJA COMO O "ESTUDALUZ" PROTEGE A VISÃO!



FABRICADO de accordo com os preceitos da nova Ciencia da Visão, "Estudaluz"
G. E. representa mais um esforço da General Electric para proteger a visão da humanidade! Tudo nelle foi determinado escrupulosamente: dimensões, material, principios, confecção! Sigá a indicação do visímetro. Proteja a visão de sua familia com a lampada portatil "Estudaluz" G. E. I

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.
Departamento Commercial
Rua Joaquim Tavora, 106 - Phone 6750

DE UM CADERNO DE APONTAMENTOS

Agrippino GRIECO
(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

GALERIA curiosa é a dos senhores que nos jornais pontificam sobre festas mundanas e telhetes de nobres.

Aqui no Rio, o mais famoso de todos foi Figueiredo Pimentel. Morava num humilde logradouro de suburbio, mas só falava de recepções em Botafogo e Copacabana. Distribua conselhos quanto ao método de dar um impecável laço de gravata e de servir a sopa nos jantares solenes.

Com uma barba e a maneira do actor italiano Andô e seus olhos de oriental, que houvesse tomado muito hachich, Figueiredo foi aqui longo tempo o árbitro das casacas e dos colletes. Respondia a todas as consultas verbais ou escritas que lhe dirigissem em matéria de elegância. Suscitou o corpo de cartagena, estabeleceu um curso especial em matéria de luvas e quasi fez requisitar uma comissão de técnicos para, atenta os londrinos para nos ensinarem a carregar a bengala na rua ou a chupar espargos num banquete.

Oráculo dos alfaiates, iniciou na "Gazeta de Notícias", lá pelas alturas de 1908, a publicação do "Bino-culo". Era uma secção em que se re-estruturavam, entre nomes complicados de cedros, todas as criaturas chias que transitavam pela rua do Ouvidor. E o sarcástico Laet estranhava que carecessem assim de binoculo para enxergar as damas e cavalheiros que passavam ali. O pertininho, no beco ilustre cheio de joalherias e casa de modas...

Mas accentue-se, para não ser in-quo, que Figueiredo não era apenas um Petronio retardado, o figurino ou o manequim ambulante de ternos da Baunier, que nem sempre se lhe ajustavam com muita harmonia a architectura corporal um tanto bizarra. Além de gostar elle proprio de ritos de tacs funcões da excepção das pomadas e das drogas aromatizadas, de menor dos sybaritas dos séculos, foi autor de romances realistas lepidamente traçados, romances que constituiram rumorosas successos de balcão e também indiscreitos successos de intelligencia.

Sabe-se que, para fazer barulho em torno a uma dessas narrações, prestes a apparecer, deixou ele sua capa hespanhola, seu sobretudo e sua carteira na barra de Richey, e também uma carta em que fornecia as razões do seu exilio, afirmando-se sem ser percebido pelos companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

Nem se esqueça, que o escriptor patricio fez testamente a propagação dos seus livros, e os seus companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazenda lá para as bandas de Magé. Resultado: ao sair do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livrarias esbaldaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova flocção de Figueiredo se intitulava exactamente O Suicida.

epistolae subtilissimas conservadas com muito carinho por um dos filhos do nome Pimentel.

O que melhor, porém, accentua as indeições dessa alma batida de contrastes, sempre enigmatica para os demais e para si mesma, é o facto de ter elle escripto ou adaptado uma quatro livros para crianças, esquecendo as cruas de dissecção psychologica, as implacaveis stenografias dos dialogos e Zola, afim de encontrar o candor e a pudência vocabular dos Andersen e dos Grimm, batizando-se commodamente até fiocar a altura dos corações infantis...

Depois desse Brummell contradi-torio, surgiu entre nós o sr. Paulo de Gaudencia, que na realidade se chamava, de modo mais prosaico, Benedito Costa. Discipulo e imitador de João do Rio, tratou elle, em chegando da provincia, de embrenhar-se na vida luxuosa da capital, acomodando os poderes publicos a "estran-disar" Copacabana, ou seja a torná-la uma especie de praia de banhos sumptuosos, de ostenda da America do Sul.

Paulo de Gaudencia, que o malicio-so Emilio de Meneses costumava cha-mar de Paulo Jasmim do Cabo, de-clara que afinal era a mesma coisa, esmerava-se na descripção dos vestidos da mulher, desceendo a deta-lhes que lhe invejavam as modistas da Avenida.

Afinal, tomou julz. Vis que faze de ser conde d'Orsay no tempo dos automoveis não era muito rendoso e foi ser alto na diplomacia, com o seu nome authentico de Benedito Costa. Ah! quasi nos esquecíamos de di-zer que elle também tentou o roman-ce, pondo personagens demuniadas em nosso ambiente e gastando joias e sedas depreciosas com umas se-nhoras que no maximo faziam jus aos pinhos d'aurum da Casa Elzeir e aos acrobaticos tecidos das Camis Pernambucanas.

Tentou ainda a critica litteraria, escrevendo em francez um ensaio so-bre o romance brasileiro, ensaio en-riquecido por uma phrase meio bur-leza que se celebrou entre nós: Romancei mol-méme...

Em seguida a esse sr. Paulo de Gaudencia tivemos, e ainda estamos tendo, o sr. Yves, do Fon-Fon.

Yves era o nome de um irmão es-piritual de Pierre Loti immortalizado num livro do grande marinista da prosa. Mas este nosso Yves, tropical em tudo, é apenas primo do sr. Bas-tos Tigre.

De uma feita, aludindo ao seu va-lentissimo poetico e ás suas exces-sivas furturas que não raro se tor-nam irritantes, eu comparei a uma pluma de arminho com pó de mico. Mas hoje me recordo, não sem sauda-des, dos tempos longinquos (é quasi pre-historia) em que ambos possuía-mos vinte annos e nos dávamos a palmeiras amaldiçoadas sobre coisas de letras na livraria do Jacobino Silva, onde ella era uma especie de gerente e eu um terrivel flâneur de velhas brochuras avariadas.

De qualquer modo, a nossa adoles-cencia muitas vezes se mesclou no mesmo desejo de tomar o Rio de Ja-neiro, de agarrar a gloria pelos cabos, de delusmar em prosa e verso os contornos que deliramos respec-tivamente nas zonas da Pernambu-co ou do Estado do Rio. Compos-emos poemas felizes e existia muita ironia encoberta nas respostas com que atende ás leituras romanticas no consultorio do Fon-Fon, chegando a dar-se por um principe rosado e honro que ás revoluções houvessem expulso de diante regides alvas.

Bastante discreto é o sr. Walde-mar Bandeira, filho de um grande jurista consultor. Limita-se elle a enu-merar as senhoras que comparecem ás recepções das embaixadas, sem querer moquear os preceitos de mundanidade do frances André de Fouquieres. Waldemar é excelente chefe de familia, um burguez exem-plarissimo e, quando fala das repre-sentações do Casino ou dos bailes do Alvorado, é por ouvir dizer, porque, á hora em que o quarto acto empolga a platéia e dançarinos talvez alagados seguem languidamente os compassos da orquestra, estará elle em cas-a votando com um parecer burro-cratico, funcionario que é, e dos mais conspicuos, de um dos nossos minis-terios...

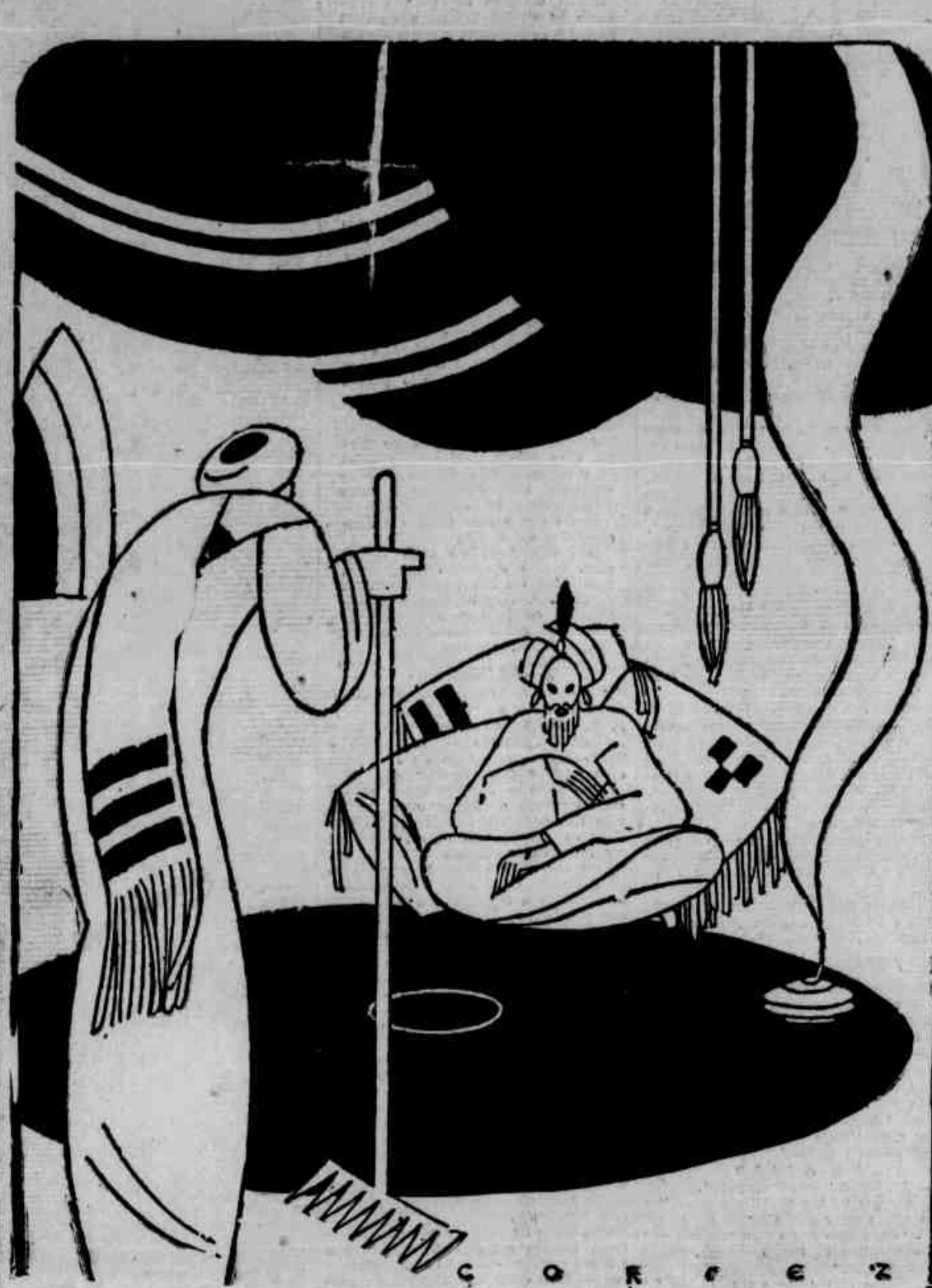
Certo jornal aqui do Rio tem como chronista mundano um velhote que inventa o chamado traço de omei-nina com uma designação que indi-ca a ultima e a figura na guarda de honra do prestito carna-valesco dos Democratas, soffre ter-rivelmente dos colles, o que não o impede de andar sempre de sapatos apertadissimos, sapatos que se ex-crescem callosos não tardam a encher de deformações. Usa também uns collarinhos muito altos, parecendo estar sempre na perspectiva de ser guillotinado. Mas é de vel-o-rear, nos chás de senantes ou nos banquetes a ministro.

De frances chegou apenas o ro-tulo do comte Maria Seixas, mas isso não o impedia de compreeer a todos os espectaculos em que André Bruni e outros representavam pe-gas guilhermas no Municipal, detendo no dia seguinte critica azeda dando conselhos ao gall em materia de dig-nidade e mostrando-se mesmo um tanto risonho com os processos theatraes de Capus e Donnay.

Certa madrinha, arrojada elle em cima das tiras de papel, sem saber direito si o trabalho de cuja re-presentação assistia, era drama ou comedia. Dahi voltar-se, ansioso, para um companheiro de redacção, pe-dindo-lhe esclarecimentos. O com-panheiro, mais habi, encontrou esta saide: — Meu caro, quando não tiver es-treia, é drama ou comedia, escreva "peça".

Felizmente, nem todos os cultores do genero são assim ridiculos. Um chronista da alta sociedade que se pode ler é Peregrino Junior. Além do mais, revelou-se um excellentis-simo confis e as suas narrações da vida da Amazonia situam-no á condicção de verdadeiro escriptor. Peregrino é do Rio Grande do Norte, mas passou longo tempo no Pará, observando uma natureza e uma fauna humana das mais curiosas.

A proposito de professores do mun-dapismo, não se esqueça que a ali-



O plantador de espinhos

(CONTO DE MALBA TAHAN)
(Special para os "Diários Associados")

CAMINHAVA o sheik Omar Salek, com sua poma comitiva, pela estrada de Bagdad, quando avistou um homem que, indifferente ao calor torturante, empenhava-se em resolver a terra ingrata e secca.

Só um louco poderia pensar em cultivar aque-lle solo arenoso, onde mal podiam medrar as plantas venenosas do deserto.

Aproximou-se o sheik do desconhecido e, num tom amigavel, perguntou-lhe:

— Por Allah, meu amigo! Que pretendes plantar nesta passagem agreste que a maldição do céo tornou mais esteril que os vidros de um espelho chinês?

— Deliberar fazer aqui, o sheik! — respondeu o interpellado — uma grande plantação de espinhos. Della espero tirar os recursos necessarios para viver!

— Infeliz! — murmurou, penalizado, o sheik. — O Destino certamente roubou-lhe a luz da razão. Só a um demente poderia occorrer tão disparatada idéa.

Um episodio insignificante serve, muitas vezes, para quebrar a monotonia de uma longa viagem. Disposto, pois, a divertir-se um pouco com aquelle maniaco, o sheik perguntou, com viva curiosidade:

— Qual é o teu plano para o futuro, o plantador de espinhos? Que preço esperas alcançar, para o teu rico producto, nos mercados de Bessora?

— Não pretendo vender espinhos — retorquiu o arabe. — A minha idéa é muito simples e sensata. Vou expô-la em poucas palavras.

E, depois de uma pequena pausa, começou:

— Por esta estrada passa, de quando em vez, uma caravana. Não é verdade?

— De certo que sim — concordou o sheik. — Duas ou tres vezes por anno esta estrada é percorrida pelas caravanas de Bessora ou Mossul!

— E é bem possivel — continuou o homem — que essa caravana traga um grande carregamento de algodão.

— Sim, é possivel.

— E' possivel, também, que nessa caravana que conduz algodão haja um camelo tonto.

— Sim, sim, é possivel — assentiu o sheik. — Em meio de numerosa caravana, apparece, ás vezes, um camelo tonto. E' raro, mas apparece.

— E' bem possivel, portanto, que esse camelo tonto, ao passar junto destes pés de espinho, escorregue e caia.

— Ao tombar o animal, é possivel que se rompa o fardo de algodão. Aberto o fardo e derramado o algodão, é possivel que muitos pedacos de algodão fiquem presos aos espinhos. Retiro esse algodão dos espinhos e vou vendê-lo no mercado, obtendo, assim, algum dinheiro!

O sheik Omar riu estrepitosamente, ao ouvir o relato daquelle imaginoso plano, e, nessa expansão de alegria, foi imitado pelos amigos que o rodeavam.

— Mak Allah! — exclamou o sheik. — A duvida apasrou-se de meu espirito e transformou-se em certeza! Estou convencido, agora, de que não passas, o plantador de um triste louco. Procura assentar o teu futuro numa serie de eventualidades incriveis, procura firmar tuas esperanças futuras em varios casos successivos, para os quaes não ha, dentro do razoavel, possibilidade alguma de realiação. Quanta coisa imaginaste! A caravana o algodão, o camelo tonto, a queda do camelo, precisamente neste lugar, o fardo espedaçado, o algodão nos espinhos... Ah! Ah! E' de fazer rir o mais ingenuo beduino do deserto!

Nesse momento, um dos companheiros do Omar disse-lhe, em voz baixa, muito sério:

— Se teve a dignidade a um dos homens mais agudamente lucido e espirituoso que o Brasil já possuiu: Paulo Barreto.

João do Rio, que lançou entre nós a moda do track de brim branco, trazia sempre uma cartola cinzenta, muito pequena para a sua enorme cabeça, ao alto do couro, e assistava incoavelmente a monoco-culo contra os senhores do ventre prospero que desfilavam pela Avenida Central em caminhada discreta.

Mas no grande desse homem, de-baixo da cartolina mole grotesca, a intelligencia refervia. Foi elle o gran-de poeta, pintor e historiador, da nossa urbe. Depouso as galhas e pavões da porta da Garnier. Anotou as bonecas libertinas, inno-vou no Rio aquilo que até então ne-hum cario desconfiava existir: a psychologia urbana.

A sua era o seu musco, a sua uni-versidade, o seu serrallo. Achava um estivo documento humano não

menos estimavel que um senador. E sentia também as ulceras secretas dos civilizados sem Christo.

Ainda me lembro da sua chronica, das meliores da lingua, e respeito de um pianista estrangeiro qualquer. Observava João do Rio que todos os famosos tocadores de piano são ca-belludinhos e, naquella set sorriso muito pessoal de fauno mestiço, con-cluiu que a musca é ainda e sempre um Plutonio de primeira ordem.

— Este homem prestou-nos, a meu ver, ó sheik, um inestimavel serviço. A nossa viagem para a capital apparentava-se, até agora, monotona e sem interesse; esse episodio do plantador de espinhos é in-teressantissimo e poderá ser contado ao califa de Bagdad. (Que Allah o conserve!). Teremos, desse modo, oportunidade de agradecer ao grande soberano e delle obter os favores que pretendemos solicitar.

— Tens razão, meu amigo — respondeu o sheik — esta aventura é digna de ser contada ao califa. Harun Al-Raschid, Principe dos Crentes. Vou dar a este pobre homem uma valiosa recompensa.

E, tirando de sua bolsa um punhado de moe-das, offerceu-as ao singular plantador de espinhos. Com grande surpresa de todos, o desconhecido re-cusou o ouro do sheik. E justificou de modo decisivo a sua estranha attitudão:

— Jurei que só ganharia dinheiro com o algodão dos espinhos, vejo-me, pois, impedido de aceitar o au-xilio dos viajantes ricos e generosos!

— Este homem prestou-nos, a meu ver, ó sheik, um inestimavel serviço. A nossa viagem para a capital apparentava-se, até agora, monotona e sem interesse; esse episodio do plantador de espinhos é in-teressantissimo e poderá ser contado ao califa de Bagdad. (Que Allah o conserve!). Teremos, desse modo, oportunidade de agradecer ao grande soberano e delle obter os favores que pretendemos solicitar.

— Tens razão, meu amigo — respondeu o sheik — esta aventura é digna de ser contada ao califa. Harun Al-Raschid, Principe dos Crentes. Vou dar a este pobre homem uma valiosa recompensa.

E, tirando de sua bolsa um punhado de moe-das, offerceu-as ao singular plantador de espinhos. Com grande surpresa de todos, o desconhecido re-cusou o ouro do sheik. E justificou de modo decisivo a sua estranha attitudão:

— Jurei que só ganharia dinheiro com o algodão dos espinhos, vejo-me, pois, impedido de aceitar o au-xilio dos viajantes ricos e generosos!

— Preciso falar a esse homem! — exclamou o ca-lifa. E mandou immediatamente que os seus officiaes trouxessem á sua presença o visionario da estrada.

Conduzido ao palacio real, o estranho agricul-tor foi interrogado pelo sultão, que ficara, desde logo, tomado de viva curiosidade pelo caso.

O plantador de espinhos, depois de beijar res-peitosamente a terra entre as mãos, iniciou o seguin-te relato:

— O meu nome, ó Commendador dos Crentes! é Ahmed Farid. A minha vida tem sido, até agora, uma serie de lamentavel fracassos, porque, mal dou inicio a uma tarefa, deixou-a de lado para retomar outro trabalho. Não conseguí, por causa do meu ge-nio inconstante, levar até o fim uma unica das obras que eneelei. Para corrigir-me desse grave defeito, resolvi metter a hombros uma tarefa quasi impossivel e levei-a, sem desfallecimentos, até a sua completa realiação. Imaginei, para tal fim, essa extraviante plantação de espinhos, que o maior utopista repe-liria sem hesitar. Estou agora completamente muda-do; sou de uma constancia inabalavel nos meus em-preendimentos.

— Por Allah! — exclamou o califa. — E' o ho-mem que eu procurava. Vou nomear-te prefeito desta cidade, e estou certo de que farás uma adminis-tração admiravel. A meu ver, os grandes males do povo resultam das obras uteis e acertaes, que os governos comecam e não acabam. Que graves pre-juzos não advem desses erros administrativos! Con-sidero verdadeiros criminosos aquelles que não le-vam a bom termo os empreendimentos iniciados, ás vezes, sob os melhores auspicios. Espero, pois, Ahmed Farid! que essa plantação seja a tua ultima obra inacabada!

— E assim aconteceu, realmente.

Ahmed Farid, designado do juramento anterior, foi nomeado prefeito de Bagdad e, durante varios annos, mostrou-se um administrador admiravel. Uma obra, reputada necessaria e util, uma vez iniciada, era fatalmente levada até o fim.

E o seu nome, como signal de gratidão do povo, foi gravado em letras de ouro, junto ao "mirab" da mesquita mais rica do Islam.

— Este homem prestou-nos, a meu ver, ó sheik, um inestimavel serviço. A nossa viagem para a capital apparentava-se, até agora, monotona e sem interesse; esse episodio do plantador de espinhos é in-teressantissimo e poderá ser contado ao califa de Bagdad. (Que Allah o conserve!). Teremos, desse modo, oportunidade de agradecer ao grande soberano e delle obter os favores que pretendemos solicitar.

EVOCACOES DE PEKIN

Nelson TABAJARA
(Autor do "Roteiro do Oriente")
Especial para os "Diários Associados"

O que ficou na minha memória, de volta que fiz a Pékin, apresenta-se na tela das evocações do meu passado com contornos mal definidos. Este é um facto curioso, porque, geralmente, posso fazer viajar a minha lembrança até os dias já remotos da minha primeira infância. Na verdade, não vivi em Pékin. Apenas sonhei acordado os dois dias que lá passei, na agradável companhia de Pedro Leão Velloso e sua encantadora esposa. Hospedado na própria Legação do Brasil, um autêntico mimo de arranjo e comodidade, e tendo sempre o conforto da presença daquele casal privilegiado, já não consegui fazer coincidir a fantasia com a realidade, e, dando sempre preferência ao plano subtil daquela que a aridez nem sempre tolerável desta, verifico hoje que, para evocar Pékin eu preciso fazer primeiro aquela elementar operação algebrica: ordenar um polynômio.

Tudo está baralhado. Lembro-me que desembarquei dum comboio que me trazia de Tien-Tsin. Havia feito a viagem entre Shanghai e Tien-Tsin por mar, pois os trilhos da grande ferrovia que suportam o mundanismo do famoso Expresso de Shanghai, estavam danificados pelo bombardeio da artilharia japonesa, no tremendo episódio do ataque ao bairro de Chapei. Aquelle itinerário, via Tien-Tsin, fez-me um grande bem, pois, além de ver esta cidade, a mais importante do norte da China, vim a conhecer um dos mais funestos prestidigitadores do mundo, um chinês cujo nome me escapa, mas que, com toda legalidade, provou ser capaz de me roubar a carteira com o dinheiro da viagem e com todos os documentos pessoais. Entrei, pois em Pékin da maneira mais conveniente para um soador: de ambos vasos e sem identidade.

Da estação onde Leão Velloso me aguardava, levaram-me para a Legação. Foi um alívio: estava afastada a hipótese de lá permanecer um tempo.

Dou muita importância ao facto de ter visitado Pékin depois de conhecer Hong-Kong, Cantão, Macão, Shanghai e Soochow. Até então, eu estava em contacto com o chinês do litual, isto é, o chinês conhecido no mundo inteiro, esses homens laboriosos, gesticuladores, inquietos, agitados, dados ao commercio barulhento e sempre mal apresentados pelo cinema "yankee". Agora, em Pékin, o espectáculo era outro. Eu defrontava tipos agitados, sobrios, lentos, gestos e nas atitudes, parcimoniosos na palestra, homens de vida interior, possuídos de uma philosophia que não vem dos livros, nem dos estudos, mas da própria tradição ancestral. Com que enternecimento eu os via sentados negligentemente em grandes cadeiras, fumando grandes cachimbos, ou, mais propriamente, aquilo que no interior de S. Paulo se chama "pito". E que "pitos"! A pequena pipa de barro, sustentada por um tubo de madeira de um metro de comprimento, obrigava o fumante a usar as duas mãos para a sustentar ao ar. Alguns com o classico rabinho à mostra; outros com os cabelos atados, em trança, sobre todo o contorno da cabeça, como si fossem mulheres. As longas cabalas mais acenavam o porte agigantado. Depois, eram as ruas estreitas, quietas, de terra solta, com as casas todas escondidas atrás de muros estylizados, aquelles portões que desafiavam a architectura residencial — tudo tão diferente das ruas agitadas de Shanghai!

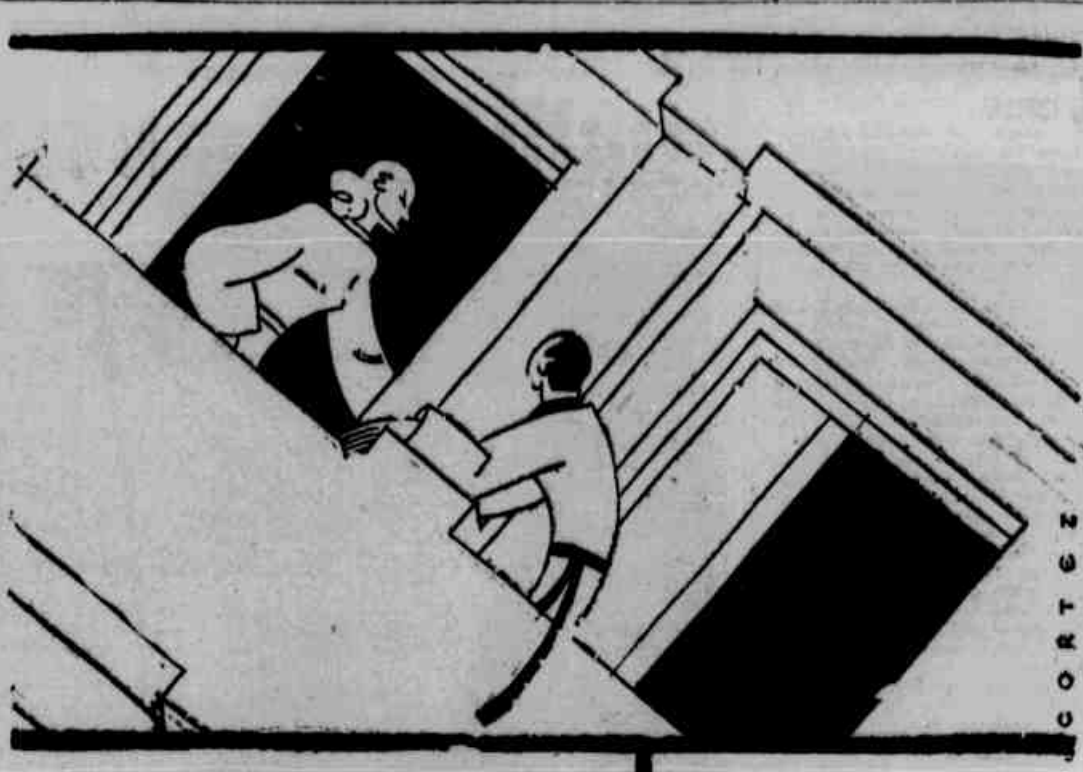
Depois vieram os passeios. O Palácio de Inverno, grande e imitativo monumento plantado ao centro da Cidade Proibida; o Palácio de Verão, à encosta da montanha, as murallas, os pagodes, o Bairro das Legações, a cidade Tartara, os templos do sol e da lua... E tudo com registro em pequenos guias de turismo, com anotações técnicas e históricas. A data da construção, as metáforas, os primitivos moradores...

Mas que importância, senhor, as anotações técnicas e históricas? As coisas de Pékin são de medem pelos espantes: Umas espantam mais, outras menos. Quando vivemos uma situação que não se apresentava possível no plano da fantasia ou da lenda, mas nunca na realidade, precisamos fugir da lenda e do raciocínio.

Qual é o homem capaz de provar que o jacaré que me atacou à margem do Rio Paraguay, em frente a Porto Murtinho, — e ao qual alguns chamaram despretensivamente "um papo amarello" — não fosse um dragão? Quando eu me aproximei da barreira do rio, e senti que um monstro pulava d'agua para me arrebanhar pelas pernas, disse para mim mesmo: é um dragão.

Quantos dentes tem um jacaré ou um dragão? Não sei, rigorosamente. Mas naquelles instantes eu senti mais de mil dentes expellindo um bafio quente sobre a minha carne, e isto não me convenceu de que não era um jacaré de papo amarello: era um dragão.

Am é Pékin. Digam o que quiserem sobre os seus habitantes, as suas estatísticas, sobre a produção e a balança commercial, sobre o latido ou aquillo. Para mim será sempre uma região de sonhos. Talvez eu fosse de todos os brasileiros o mais indicado para viver na China. Tenho no meu canhoto uma nascente que é rigorosamente asiática. Trata-se dum pequeno chinês que aqui chegou há mais de um século. Vinha para tentar o commercio; ligou-se pelo casamento a uma brasileira e logo vieram os filhos. Acommodado dum paralyza que o immobilizou no leito, teve que fazer foletoleiro, para manter a família. Um dos seus filhos, meu avô, João Rodrigues de Oliveira, e mais tarde o pamphletario João China, tornou-se na zona da Central do Brasil, no Estado de São Paulo, um baluarte do abolicionismo, envolvido de em lutas perigosas, acolhendo escravos em sua propria casa e ponti-



ARIAS...

Carmen de R. Annes DIAS
(Especial para os "Diários Associados")

UMA claridade subita caiu sobre o rosto da adormecida — franziu o nariz, virando-se para o outro lado, mas abriu os olhos.

Ainda meio somnolenta, estirou os braços, abafando um bocejo. Num gesto impulsivo atirou as cobertas para os pés da cama, calçou os chinellos e enfiou o kimono.

Espreguiçou-se mais uma vez e abriu as venezianas. O sol entrou a rodar pela porta aberta; debruçada no terraço, encheu os olhos com a paisagem magnifica que a rodeava.

Subito feriu-lhe os ouvidos uma voz desafinada, procurando cantar um trecho da "Carmen".

Inconsciente do martyrio que infligia aos ouvidos da vizinha, continuou, entusiasmada, desafinando cada vez mais.

Irritada, bateu com as portas violentamente. A voz cessou e não tornou a recommear.

Na manhã seguinte: a voz do "Toreador" assasinada, protesto violento e silencio immediato — no terceiro dia, repetiu-se a mesma coisa.

A hora do almoço, procurou identificar entre os numerosos hospedes e dona da voz desafinada, sem nada conseguir.

Na outra manhã, enquanto passava creme no rosto, estremeceu ouvindo as vocalizes da aria fatidica...

Sem poder conter-se, atirou a escova contra a parede e a voz proseguiu, imperturbavel... Outra escova seguiu o exemplo da primeira e acabou dirigindo-se ao terraço.

Cruzou os braços, em attitudie aggressiva, olhando para a sacada vizinha.

Quasi ao mesmo tempo, appareceu um homem com o rosto meio ensaboado, pincel de barba na mão.

Cruzaram-se olhares e ella exclamou, com o narizinho para o ar: — Senhor!

Elle respondeu com a mesma arrogancia. — Senhorita!

Retiraram-se ao mesmo tempo, batendo com as portas.

Na outra manhã, ella vestiu-se, pintou-se, escancarou portas e janelas e, ao abrir o trinco para sair, lembrou-se bruscamente que não ouvira o "Toreador".

Durante dois dias seguidos, apesar de escutar o caminhar de um lado para outro, nada de musica... Na quarta manhã, demorou-se mais no quarto, mexendo em tudo, arrumando e desarrumando gavetas, intrigada com o silencio... Sorriu, divertida, confessando-se saudosa da desafinada...

De repente, qual uma fanfara gloriosa, vibraram no ar as estrophes immortaes de Vizeu. Num impulso irreflexo, correu para o terraço. Lá estava o vizinho, correctamente vestido, apoiado á parede, de frente á sua sacada.

Ao vê-la, calou-se immediatamente. Ella sorriu, constrangida e, subito, espontaneamente, desataram a rir.

— Senhor... — principiou, com uma expressao breguera nos olhos escuros.

— Senhorita... — começou a dizer, sem deixar de sorrir.

Estenderam-se as mãos por cima do parapetto e...

Foi essa a historia do casamento de uma amiga minha. Sirva de consolo e estimulo para os que desafinam o "Toreador" e outras arias...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

com o rosto meio ensaboado, pincel de barba na mão.

Cruzaram-se olhares e ella exclamou, com o narizinho para o ar: — Senhor!

Elle respondeu com a mesma arrogancia. — Senhorita!

Retiraram-se ao mesmo tempo, batendo com as portas.

Na outra manhã, ella vestiu-se, pintou-se, escancarou portas e janelas e, ao abrir o trinco para sair, lembrou-se bruscamente que não ouvira o "Toreador".

Durante dois dias seguidos, apesar de escutar o caminhar de um lado para outro, nada de musica... Na quarta manhã, demorou-se mais no quarto, mexendo em tudo, arrumando e desarrumando gavetas, intrigada com o silencio... Sorriu, divertida, confessando-se saudosa da desafinada...

De repente, qual uma fanfara gloriosa, vibraram no ar as estrophes immortaes de Vizeu. Num impulso irreflexo, correu para o terraço. Lá estava o vizinho, correctamente vestido, apoiado á parede, de frente á sua sacada.

Ao vê-la, calou-se immediatamente. Ella sorriu, constrangida e, subito, espontaneamente, desataram a rir.

— Senhor... — principiou, com uma expressao breguera nos olhos escuros.

— Senhorita... — começou a dizer, sem deixar de sorrir.

Estenderam-se as mãos por cima do parapetto e...

Foi essa a historia do casamento de uma amiga minha. Sirva de consolo e estimulo para os que desafinam o "Toreador" e outras arias...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

Diário de um congressista

— I —

Chegada, como sempre, de improviso — Falamos de mais — Emil Ludwig zangado do commigo — Pastores e um rebanho docil — A ovelha rebelde, que tudo põe a perder — Uma reunião de homens livres — As mulheres do Congresso — Saias e kimonos — Uma conversão impossivel — Estes ingleses! Um traductor fantastico

Por Christovam de CAMARGO

(Membro da delegação brasileira ao Congresso do Pen Clubs reunido em Buenos Aires)
(Especial para os "Diários Associados")

RIO, 6 (Pelo aereo) — Quando chegamos a Buenos Aires — Claudio de Souza, Afranio Peixoto e eu, precisamente no dia em que se inaugurava o Congresso, a maioria das delegações ali já se encontrava havia mais de uma semana. Como no Brasil tudo se faz a ultima hora, a delegação brasileira não podia fugir à regra: chegávamos de improviso, quasi inesperadamente sem termos recebido o plano geral dos trabalhos, sem termos tido tempo de traçar uma orientação de conjunto, sem bem sabermos o que íamos fazer. Os outros já ali se encontravam, perfeitamente ambientados, tendo estado em contacto diuturno com os organizadores do certamen, perfeitamente senhores do desdobramento ulterior de um programma que estavam fartos de conhecer nos seus minimos detalhes.

Se a representação brasileira tivesse passado despercebida, estas considerações poderiam ser levadas à conta de uma desculpa à nossa inefficiencia. Mas conseguimos fazer sentir eloquentemente a nossa presença. Falámos bastante — Claudio de Souza achava que estavam falando de mais — o nosso desembarço e, porque não dizê-lo, a nossa audacia suprimiu a falta de preparo anterior. Não houve sessão em que um representante brasileiro não fizesse uso da palavra. E tenho a impressão, pelo menos na parte que me toca, pessoalmente, de que atropelamos algumas vezes as discussões e deixámos desorientado o presidente da assembleia. Não sei si Emil Ludwig me perdoará a impertinencia com que exigia palavra, na abertura da sessão por elle prestida, e falei, com o que me insurgia contra um systema de trabalho que me parecia descaída e arbitrariamente estabelecido, destruindo uma regra sybillina imposta de vespéra para a marcha dos debates.

Desde a primeira sessão ficou em todos a desconfiança de que a delegação de um grande país, delegação numerosa e ingratisima, chamara a si o duro e ingratisimo papel de assessor da assembleia mostrando-se disposta a pastorear-nos, com benevolencia, se nos mostrássemos bons enfans, disciplinados e sages, e energicamente se não disséssemos sujeitar-nos á sua sabia orientação. Ora, de todos os papéis que me possam ser distribuidos pelas circunstancias, um dos que mais me repugnam é o de ovelha. Resolvi pois ser a má

ovelha, que foge do aprisco, alvoroça o rebanho e desorienta o pastoreiro. Felizmente, não fiquei sozinho e o Congresso, que se annunciava como uma reunião burocratica e paizible, de homens acocados e de uma linha impecavel, cheios de seriedade e convicção, amantes da prudencia e cultores das meias tintas, com grão de em comportamento e applicação optima, foi o que devia ser: uma assembleia de homens de espirito, que se moviam livremente e livremente discutiam, expondo e defendendo resolutamente os seus pontos de vista, com a maior independencia.

AS MULHERES NO CONGRESSO

Sentavam-se no recinto da assembleia varias mulheres, pertencentes ás delegações da India, do Chile, da Argentina e de alguns outros países.

Um dos representantes japonezes tambem usava saia, isto é, exhibia um kimono, traje pinturesco e espectacular, que deixava numa immensa inferioridade os nossos burguezissimos paletots, estandardizados por uma moda que só parece ter uma preocupação, e esta estúpida: tirar aos povos as suas caracteristicas, fazer desaparecer da terra, o pinturesco, o bom gosto, a phantasia. O kimono do nosso orientallissimo collega, á primeira vista, podia dar lugar a equívocos; mas bastava uma simples inspecção physiognomica do seu possuidor para convencer de que o imperio do Sol Nascente não enviara ao Congresso nenhuma delegada.

Maria Flora Yanez de Escheverria: lindo nome sonoro esse, de uma delegada official do Chile, vice-presidente do Pen Club do seu país. Nome substituido em litteratura pelo de Mari Yan, que eu já tanto conhecia através de "Mundo em sombra" — "historia de los que no tienen historia", e dessa delictosa novella "El abrazo de la tierra". Mari Yan é elegante, simples, cortez. E' elegante. E' bonita. Senhorita, sem nada fazer por isso. Porque é modesta, modestissima. Parece preocupada em esbater-se na penumbra. Vê-se que não quer chamar attenção. Claudio de Souza devia ter a appellidao — "Flor de Sombra". A delegada hollandesa: Maria Luiza Van Uchelen. Alta. Muito magra, o que ha de moderno em materia de linhas. Sempre risonha, encantadora. — Que lindos dentes tem a delegada hollandesa! Justissima observação de

Afranio Peixoto. Sem ser delegada official, frequentava assiduamente as sessões — Delfina Bunge de Galvez, esposa de Manoel Galvez, fundador do Pen Club argentino e um dos mais famosos romancistas de lingua hespanhola. Madame Galvez é tambem escriptora de larga projecção e ostenta numerosas bagagem litteraria. Profundamente religiosa. O seu livro — "Las imagenes del infinito", premio municipal de 1922, traz, na portada, o psalmo 115 "Crei, por eso hablé" dedicatoria impressa trae os sentimentos da autora:

"A la memoria de mi hermano Carlos Octavio Bunge, cuya muerte cristiana llenó mil alma de consuelo".

Desconfiando da solidéz das minhas convicções religiosas, quiz ajudada por seu illustre marido, emprender a tarefa heroica de converter-me. Alma de missionario, abraçada nos ardores de uma fé inabalavel, bendita seja tu! E que Deus te pague a caridade com que quizesse, inutilmente embora, derramar no meu coração impermeavel o balsemo da tua crencça consoladora! Ha espiritos empedernidos que desanimam os proprios apostolos, tão affectos á dureza de alma dos infieis: offerecendo-me o livro acima, alto repertorio de observações religiosas, assim começa Delfina Bunge de Galvez a dedicatoria com que me honrou: "A Christovam de Camargo, le mande este libro con cierto descorazonamiento".

Meu amigo Christovam de Camargo, ou muito me engano, ou você é um caso perdido!

Outras mulheres fugiram ao Congresso: representantes da Inglaterra, da Escocia. A senhora Emil Ludwig, cuja distincção a sociedade carioca pôde apreciar, embora delegada official, preferiu manter-se alheia aos debates, contentando-se em comparihar a gloria que acompanhava o seu marido.

A senhora Georges Duhamel e a senhora Bolander, esposa do delegado suco, installadas na galeria de honra, situada por traz das bancadas officiaes, acompanhavam apaixonadamente as divversas peripetias do recinto. Mostravam um interesse muito vivo pelas idéas em choque, e era na sua palavra animadora que muitos de nós iam buscar um incentivo nas refregas em que nos empenhavamos. Quando acabava de discursar, nunca deixava eu de ir procurar, através da sua critica, aliás sempre benevolente, a impressão causada.

Havia uma representante, creio que americana, poetisa e directora de uma revista de poesias, sympathica, na respeitabilidade dos seus cem annos, pequenina, enghalhada, mirrada. Puro exercito de salvação. Só falava inglez, como geralmente os delegados de países dessa lingua, o que a deixava a maior parte do dia num melancolico isolamento.

É terrivel essa gente de fala ingleza! Não ha meio de fazer com que aprenda os idiomas estrangeiros. Caceira inglez, e só o seu inglez, na Inglaterra, nos Estados Unidos, no Brasil, na Dinamarca e no polo. Quem quizer que a entenda — argentino ou chinês, branco, preto ou pingüim. A maior parte do limitadissimo, precioso tempo das sessões era perdida na traducção dos discursos, das indicações, dos simples apartes. Tudo era traduzido para hespanhol, francez e inglez. Quando bastava, como idioma official, o hespanhol, naturalmente, uma vez que o Congresso se reunia em Buenos Aires. E que, como concessão, fossem os discursos traduzidos tambem para o francez, lingua que todo escriptor que se preza e sae da sua casa a viajar deve obrigatoriamente entender e falar. Mas não, senhor; era forçada a traducção para o inglez, sem o que, grande parte dos congressistas ficaria inteiramente alheia a tudo que se passava. O que nos valla ainda era a extraordinaria capacidade synthetizadora do sr. Orzábal Quintana, traductor official, essa fantastica organização de polyglotta, cujos resumos, nos tres idiomas citados, focalizavam luminosamente o pensamento dos oradores.

Ainda não falei de Sophia Wadia, a grande atracção do Congresso. Mas essa inquieta representante da India merece um artigo á parte.



OCCASO

Jorge Salis GOULART

Occaso... hora final da agonia, do sonho... Hora da mutação, instante de Proteu, em que da sombra o abutre irrequieto, medonho, quer devorar o Solo — celeste Prometheu.

Hora da immolação, em que, louco, deponho a minha alma a sangrar, num rito que morreu á belleza do Olympo... O fluido de Morpheu põe nos nervos do mundo um desejo enfadonho,

E — estranho dualismo! — andam luto e alegria confundidos no além, em mixta symphonia, acredoce sabor da taça vesperral...

E eu lembro, então, do Sol ante o rubro sudario, a morte de Jesus sangrando no Calvario e o demonio accendendo as fogueiras do mal.

A MORTE de Jorge Salis Goulart, moço philosopho e poeta, fizera vaga uma das cadeiras da Academia de Letras do Rio Grande do Sul. Passado algum tempo, e ainda no luto dessa ausencia, foi feita naquella cenealoc, a eleição de praxe, para supprir o claro deixado pelo escriptor gaúcho. E a escolha recaiu naquella que fôra a companheira do seu pensamento e de seu coração, sua viuva, a sr. Walkyria Neves Goulart. O facto assume, pois, particular significação.

Convém, entretanto, ressaltar-se não envolver elle qualquer exclusiva intenção de homenagem ao poeta desaparecido. A nova "immortal" riograndense é poetisa de merito, creadora de obra delica e sensivel, digna, pois, por si mesma, dos suffragos que a ampararam na sua victoria de agora. Quizera apenas o destino que a esphera das letras gauchas, essas duas finas sensibilidades se unissem por comprehensivel affinidade. E a eleição de agora vem como que consagrar uma corrente commum de pensamento e esforço creador que haviam posto em communhão e casal Salis Goulart.

CYMA
O RELOGIO QUE
SEMPRE FOI E SEMPRE SERA
SEM IGUAL

Conselhos de beleza

Phantasias bonitas



"Um horário de beleza"... "Eu gostaria de ser mais atraente, mas não disponho de tempo para isso."

São estas as palavras que pronunciam milhares de mulheres, diariamente, sem a mínima idéia do tempo preciso para um regime de embelezamento, praticado todas as aias, o que é muito fácil, perfeitamente organizado. Um "horário" de beleza, escrito com letras grandes, colocado em lugar bem visível a todo o momento, é um recurso inestimável, de que cada mulher pode tirar o melhor partido às suas características pessoais.

Das das mais populares estrelas de Hollywood, Alice Faye e Rochelle Hudson, adoptaram esse systema, com verdadeiro entusiasmo, mostrando-se encantadas com os resultados.

"E' engraçada — diz Rochelle — a forma por que algumas confundem e commettem erros quando precisam

mes... Aquella caminhada... quando foi?"

Um dia na semana: Fricção do corpo com óleo de olivas, tibio, depois do banho — 5 minutos.

Sabado: Arranjo das unhas — 30 minutos.

Todos os dias (pela manhã ou pela



noite) — Passeio a pé: 30 a 50 minutos; gymnastica: 20 minutos.

Agora, vejamos como limpa a cutis Rochelle Hudson. Antes de tudo, recolhe um creme que aja com rapidez

com um guardanapo de "toilette", terminando o tratamento por uma leve applicação de adstringente.

Para sua maquiagem usa pó cor alliva e rouge e lapis cor de carmin, cores que harmonizam bem com sua cutis azeitonada e seus cabelos castanhos-escuros.

Alice Faye usa pó "Rachel" e rouge "blondine", cores muito indicadas para sua belleza loura. Emprega ainda um "fruc", de sua invenção, para augmentar os encantos de sua lírica bocca, o qual consiste em pintar um labio (o superior) mais escuro que o outro, porque é este que recebe directamente a luz, por sua forma alguma coisa levantado.



esquecimentos. Ell-a aqui: De manhã: Limpeza da cutis, maquiagem — 8 minutos. De noite (an-



de um "horário". Por exemplo: Ao perguntar a uma mulher se faz bastante exercicio, ella se apressa em responder: — "Naturalmente! Veja-

dez e o applica na parte baixa do rosto, estendendo-o logo, com a ponta dos dedos, para cima. Depois applica outra porção no collo e o tira

realizado na semana anterior... E um só passeio por semana não constitue exercicio sufficiente para nuaquem. Prescindir do exercicio é con-

te da ceia): Limpeza da cutis e maquiagem. Antes de deitar: Banho e preparo da cutis — 20 minutos. Cuidado do cabelo — 15 minutos.



Esta blusa tão delicada, pôde ser o complemento a todos os "tailleurs", confeccionada em organdi branco, acompanhará bem os trajos escuros e muito chic será com um "ensemble" claro. Della, todo realce consiste no adorno da parte superior na frente e atrás, na golla e nos punhos, no jabot, feito com "croquet", de forma dentada, que volta a estar na moda para decoração de tecidos finos.

Depois, uma golla cortada em forma, em organdi branco com motivos bordados, em linha branca e fina. Para bordar as flores pequeninas emprega-se o ponto de laçada, as linhas com ponto cadeia. Alternam-se uns motivos de zig-zag, bordados em ponto cadeia duplo.

A segunda golla é de cambráia de linho branco, cortada igual á primeira, mas adeante se adorna com pequenas preguinhas agrupadas na frente. O bordado é simples e decorativo. Qualquer dos modelos destaca-se alegremente sobre um fundo de tom escuro.



De JEAN PATON — Vestido preto, com adorno de alamares. Bolero vermelho

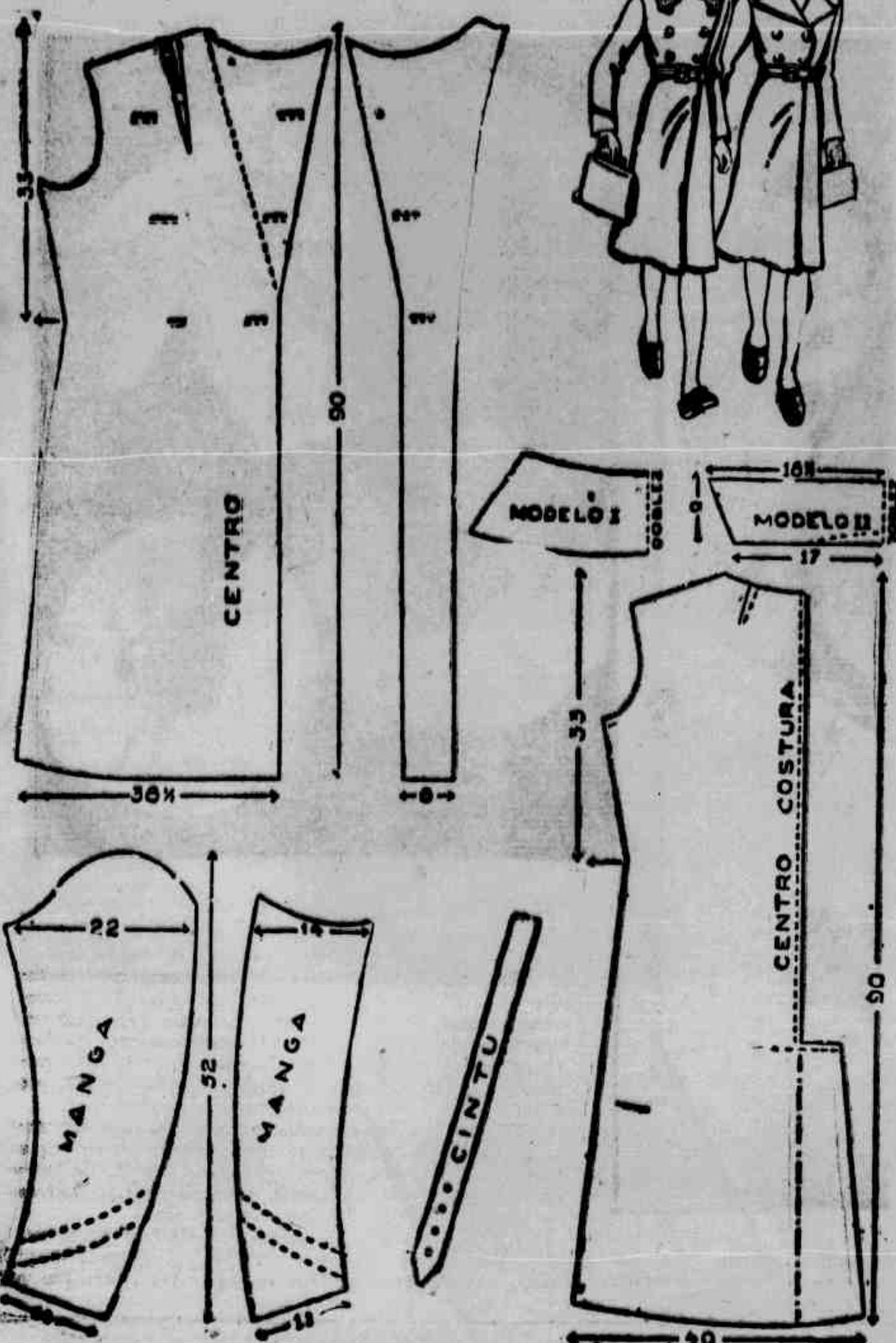


UMA DELICADA TOALHINHA

TOALHINHA oval, com muita beleza em seus detalhes. Em tule branco, transparente, que se presta maravilhosamente a esses finos trabalhos decorativos da casa.

Como se vê no desenho, sobre o grande oval de tule, á maneira de guirlanda, leva duplo tule, incrustado com ponto cordão, seguindo um desenho irregular e quatro laços graciosos. No centro um ramalhete disperso, num realce vivo, alegre, pelo colorido e delicadeza. Linha brilhante, de cores. O babado em redor é applicado com ponto cordão.

Lição de corte



O mesmo desenho para os dois casacos de menina. Variam apenas em alguns detalhes. O primeiro é preso na frente com seis grandes botões, fechando até em cima. A gola, o cinto e as mangas levam pespontos em relevo. O segundo modelo leva apenas quatro botões. A gola é de estilo diferente e é dupla. As medidas são para meninas de 10 anos. Escolhe-se para o trabalho uma boa lã, angorá, astrakhanina ou outro tecido próprio. A cor será de tom médio, como marrom claro, verde folha, azul marinho, vermelho escuro ou bonitas phantasias jaspadas, de tons alegres. Modelos 1 e 2 assignalam o corte das respectivas golas.

Faça V. mesma os seus chapéus

UMA continua renovação a moda. Estão aqui alguns de seus novos modelos primavera, marcados de detalhes interessantes, graciosos, juvenis. São três os modelos desta coluna, bonitos, pelo material, pela forma, pelos adornos. São de uma phantasia agradável e prática.

Modelo n. 1:

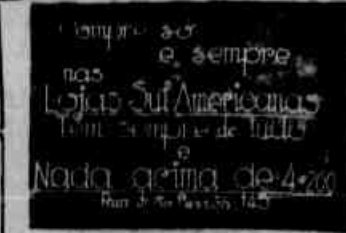
Gorro de palha de seda, de fibra fina, de cor rosa velho. Emprega-se para tecer o ponto médio de crochê, separado em cada fileira e entre cada ponto com uma malha ao ar e um ponto de base. Começar por baixo por uma cadeia com o contorno exato da cabeça; fechar em redondo e tecer com o ponto indicado uma banda fechada de 15 centímetros de altura; neste lugar deixa-se tecer no centro da banda, na frente e seguir apenas na metade correspondente a parte de trás, de um lado a outro, tecendo para cima, 14 centímetros de altura e deixar. E o chapéu fica terminado assim — um pregueado atrás e dos lados, outro na frente, marcando a abertura. Costura-se a banda solta, tomando o centro com uns pontos no centro da abertura. É conveniente armá-lo em forma de madeira, e finalmente costurar na borda do contorno uma fita, por dentro, para ajustar.

Modelo 2:

É tecido no mesmo ponto indicado para o modelo anterior e com palha de seda, de cor azul claro; começar pela borda interior, com uma cadeia exata ao contorno da cabeça, fechar em redondo e tecer reto durante 6 centímetros de altura. Depois, manter com um fio o centro, na frente e atrás, para tecer para cima, fazendo nos dois cantos uma diminuição em cada duas a três fileiras, saltando vários pontos em diferentes lugares na frente e atrás, para estreitar a banda na medida que chega a uma altura de 24 centímetros, mais ou menos. Costurar a costura de cima e dar a forma indicada dobrando a parte alta, que fica sujeita pelo ramalhete de flores de veludo, e a fita que o adorna. As flores serão de vários tons de azul desde o mais escuro e a fita azul claro, de tom de palha empregada.

Modelo 3:

Aba redonda. Copa formada de três bandas separadas por uma prega em relevo. A fita passa por cima, na base da copa. Começar pela borda exterior da aba, com uma cadeia de 252 malhas; fechar em círculo, tecer conjuntamente com a frança, para a firmeza. Na primeira fileira tecer sete diminuições de uma malha, separadamente; tecer onze fileiras mais da mesma forma, alternando os lugares da diminuição. Em seguida fazer uma fileira com nove diminuições e continuar com a lã, somente, a fibra do material empregado, dividindo o trabalho da seguinte forma: 5 malhas para o movimento do centro, na frente; 48 malhas para a terceira parte num total de 159 malhas. Tecer separadamente as seis peças durante cinco fileiras para obter seis casas para melhor passar a fita. Tomar em redondo todas as malhas e seguir a copa com ponto médio. Tecer dez fileiras sem diminuição, depois vinte fileiras, fazendo em cada duas fileiras duas diminuições. Depois tecer 17 fileiras com uma diminuição, em todas as fileiras. Fechar.



NA CIDADE: A SENHORI-
TA: "Verão poupas a minha
pele das ardências do teu sol
abrazador."

RIGOLE preserva a minha
cutis do ar quente e existente
com o milagre da tua ação iso-
lante e correctiva."

NO CAMPO: A MULHER:
"Quero conhecer, de perto, os
prodígios da flora brasileira.
Foi lá que RIGOLE recolheu os
elementos vitais de seu poder.
Um segredo da natureza, ao ser-
vício dos secretos anseios da
Belleza."

NA PRAIA: A BANHISTA:
"Banha-me toda sol ardente e
vitalizador. Minha pele não te-
me o maléfico dos teus ardo-
res. RIGOLE me rehabilitará."

MUSICA

Na Terceira Competição In-
ternacional de Musica, realizada
em Viena, em meados de
julho, o primeiro premio foi obtido
por dois jovens pianistas russos.

O primeiro delles, Gilels, tem de-
zenove annos e cabelos de fogo. O
segundo, Jakob Flier, também um
moço, compartilha da victoria de Gi-
lels.

Depois do triumpho na competi-
ção, os amadores de musica de Vi-
enna instaram com os laureados por
novas audições, e elles as deram, na
Konzerthaus, na Embaixada da Rus-
sia e em recitais particulares.

Gilels é o mais tecnico dos dois,
Flier o mais mystico, o mais pos-
tico. Um dos membros do jury viu
na arte de Flier o tom exacto da
musica de Paderewsky dos primeiros
tempos.

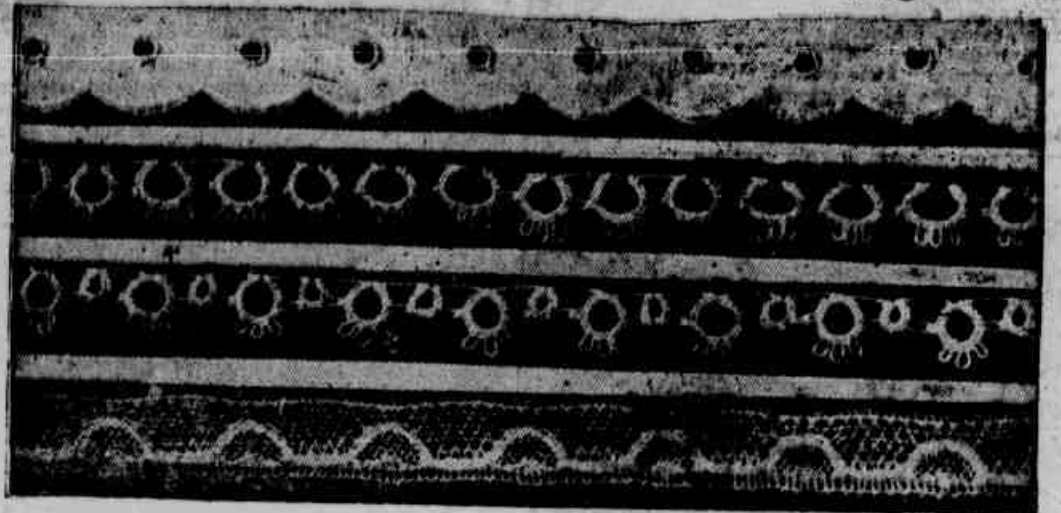
No ultimo espectáculo que os dois
deram antes da volta a Russia,
Flier tocou durante cincoenta mi-
nutos. Gilels appareceu no grande
edificio da Musikverein ao fim des-
se tempo, sentou-se ao piano e an-
unciou "duas pequenas peças". A
primeira foi uma "guignee" de Go-
dowsky, a segunda o Preludio G
Menor de Rachmaninoff.

Mesmo sem os problemas de uma
sonata de Beethoven, de um estu-
dio de Chopin e de uma fantasia de
Schumann, essas duas peças basta-
ram para demonstrar o grande ta-
lento de Gilels. Nelle, nada de frieza
"intellectual" de certos sublimados,
nada do "mecanismo" tremendo de
outros, mas, ao contrario, alguma
coisa de elemental na grandeza, de
grandioso no selvagem da maravi-
lhosa no ritmo novo.

CIRURGIA PLASTICA

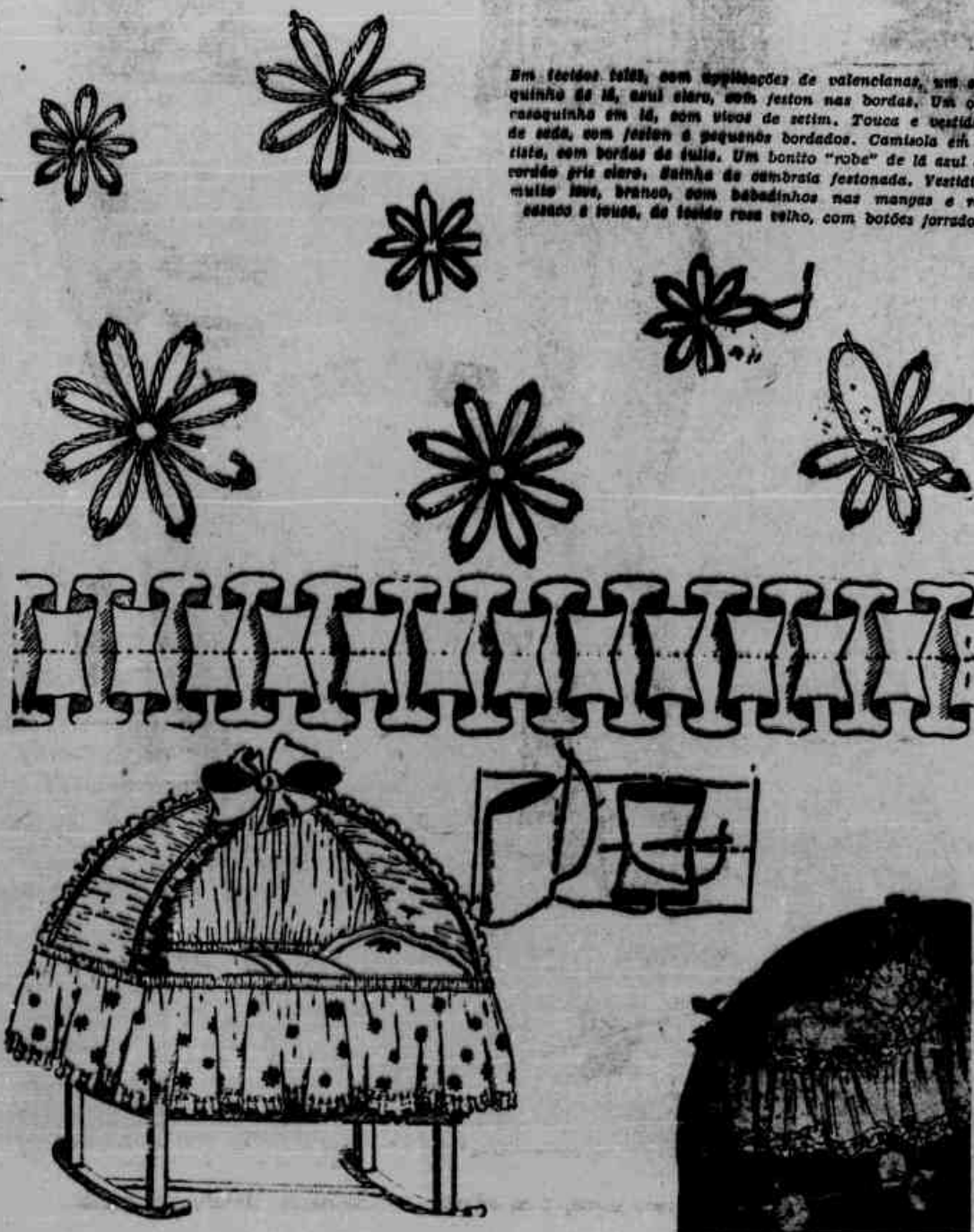
Correcção de rugas, seios flaccidos, ol-
catrices, nariz defeituoso, labio lepro-
sino, etc DR JOAO ALFREDO. Curso-
es na Alemanha e França. Rua da
Aurora, 77 — 1º — ano 3283

PARA O PEQUENINO



— Um casquinho em crêpe branco, adornado com
ponto de tule, que se vê abaixo.
— Um jogo — porrinho, babador e casquinho em crê-
pe branco, bordado, com a delicada pontilha que apparece
abaixo, no segundo plano.
— Casquinho e touca em tecido verde, com bordas
feitas em ponto de laçada, verde forte.

— Camis de batistá, rosa, na polia um coraço da mesma
cor, casquinho de piquê azul celeste, adornada com (na-
tacinho branco do nupino da primeira fila abotoa.
— Meias de tricot, brancas e babadores bordados com
tule.
— Um lindo vestidinho de seda branca, adornado da
ultima pontilha da demonstração abaixo.

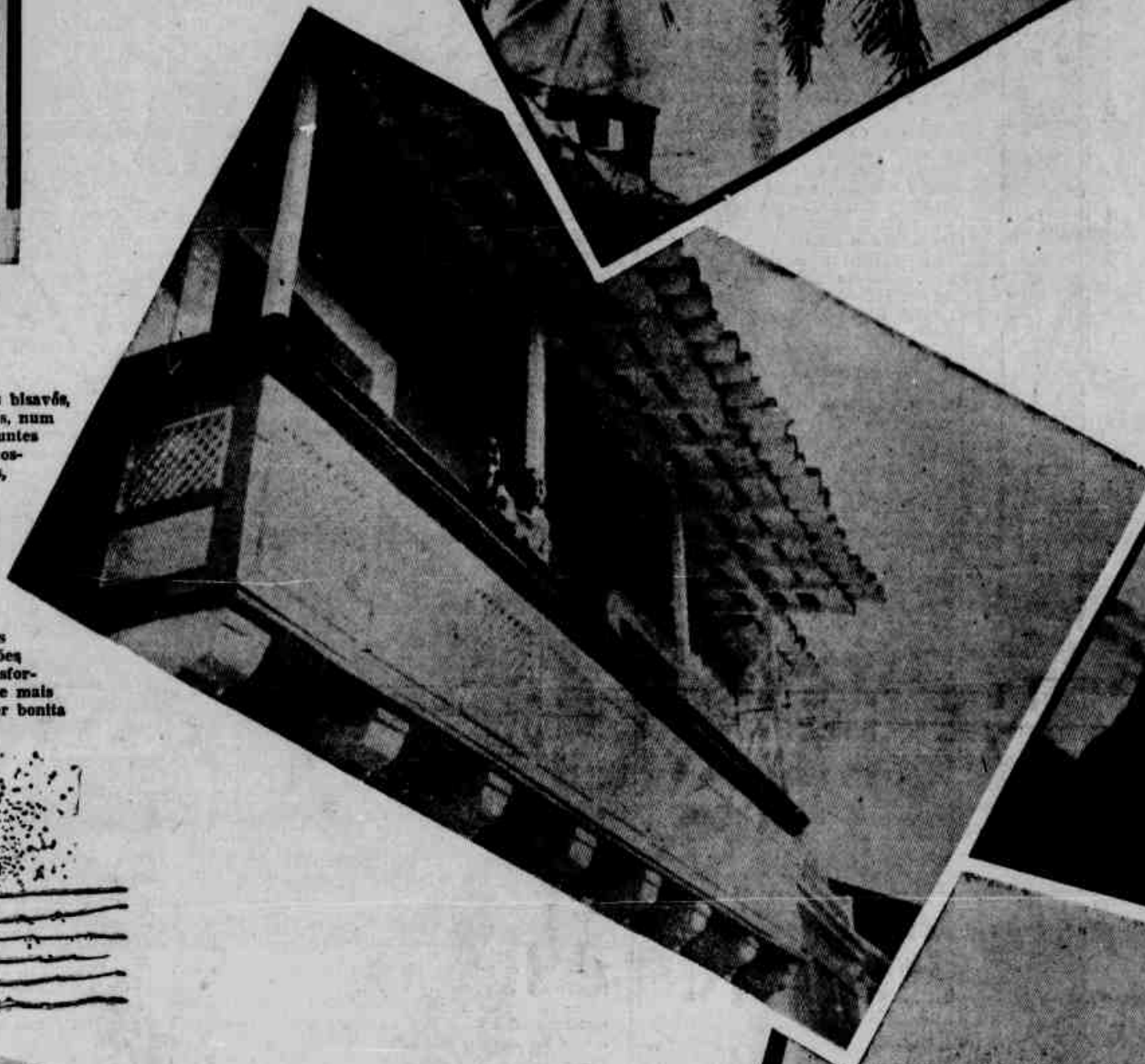
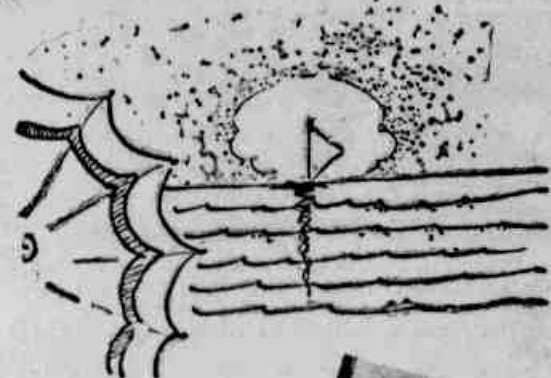


DIARIO DE PERNAMBUCO

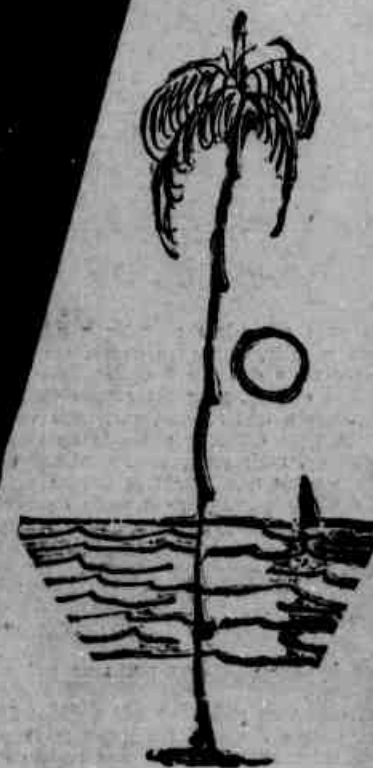
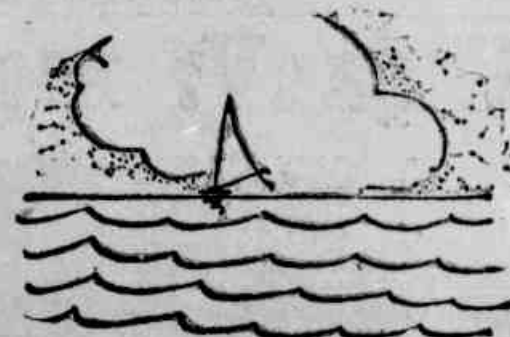
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 11 DE OUTUBRO DE 1938



Por trás do balcão mourisco as nossas bisavós, fugindo ao olhar indiscreto dos curiosos, num excessivo recato, espreitavam os transeuntes através intrincados mucharabís. Esse costume árabe escondia, também, nas ruas, as jovens em palanquins de cedro forrados de damasco, enfeitados de franjas, estofos e bambinellas. Tudo isso, porém, é história antiga. Os costumes se modificaram. Acabaram-se esses mistérios. E aqui estão as duas amigas debruçadas e contentes, a demonstrar que muito melhor é viver nos tempos de hoje em que não há balcões mouriscos querendo complicar e transformar em tabu a coisa mais simples e mais bonita do mundo: um sorriso de mulher bonita.



Dois cabeças e um pharol. Se o pharol se apagasse nessa noite não haveria naufrágios. Há elhares que na claridade brilham mais que lanternas na escuridão. Uma palmeira, duas palmeiras, retalhos do velho oceano, paisagens bonitas, moedade ao ar livre e velas bolando no mar. O horizonte está triste porque a praia recebe visitas preciosas e elle tem de ficar distante, por força do cargo que occupa... O horizonte acabará pedindo demissão e vindo também para a praia brincar sob os coqueiros no areal e com as ondas verde e branco. Entre velhas ruínas e torres históricas. Ontem e hoje. Melhor é hoje do que amanhã.



SENHORITAS NEYDE CRUZ RIBEIRO e
CARMINHA DE GOES

Tomaram parte no concurso de ante-hontem, promovido pela Liga Carioca de Nataçao, representantes do Flamengo, Fluminense, Tijuca e Gragoatá



NATAÇÃO CARIOCA: 1 — Sylvinha Lenk e outras paulistas ao lado de nadadoras do Club de Regatas Flamengo, entre as quaes Ilda e Carmen Dias. 2 — Equipe campeã do Botafogo, turma infantil

3^a
SEÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO TODOS OS SPORTS

4
PAGINAS

ANNO III

RECIFE — DOMINGO, 11 DE OUTUBRO DE 1936

N. 242

O desenvolvimento do Tennis pernambucano

Uma palestra com o director de Tennis da Federação Pernambucana de Desportos

24 de setembro victorioso entre nós o desenvolvimento do tennis. A noticia é daquellas que enchem de satisfação a todos quantos se dedicam ou apreciam os sports. Como é o tennis pela «horribilidade de impostos taxados a material em uso, sempre que se fazia uma preparação maior, num movimento decidido de apoio a esse sport, dizia-se que tal desejo seria impraticavel. E vi-nha o velho chavão: é um sport muito caro.

Pois bem, esse encarecimento não foi mais objecto de constatação e num esforço digno de applausos todos regularizado entre nós o ludo sport e o que é mais interessante, com um campeonato official em disputa e a convocação dos interessados para um outro campeonato entre os jovens transtas que terá de ser por sua vez succedido pelo campeonato feminino.

Para o desenvolvimento do tennis no Recife de maneira categorica e eficiente varias causas concorreram; convindo porém salientar o esforço e o decidido interesse de alguns sportmen e, o encorajamento dado por este jornal, sempre prompto a prestigiar os grandes movimentos pelo desenvolvimento de todos os desportos.

NUM CENTRO DE ACTIVIDADES EXEMPLAR

Na semana corrente, o British Country Club praticava o tennis nesta cidade. Lá os Affiliados a distincta organização davam um exemplo de energia bem significativa. Outros clubs na cidade não se interessavam e dali o tennis desenvolvimento apresentavel. Foi quando surgiu victoriosa a APA que manteve uma actividade relevante, promovendo o desenvolvimento do tennis.

Delegações bahiana, gaucha e alagoana visitaram a nossa cidade e jogaram nos courts pernambucanos, assistindo a victoria das raquetes locais. Mas a APA depois sofreu um grande colapso e o tennis voltou para o lugar onde sempre esteve — no British Country Club.

Assim permaneceu, até que surgiu na Brigada policial a acção dinamica de um administrador e de um sportman as



Coronel Rogaciano Mello, que dirige o tennis na F. P. D.

directas, representado no sr. coronel Jurandyr Mamede, que transformou o Derby num centro de actividades sportivas exemplar, pelo carinho, pelo interesse dos seus promotores e dirigentes. E no desejo sempre ardente de realizar

mos um trabalho de propaganda eficiente do tennis, resolvemos nos dirigir a esse centro e lá obtemos uma entrevista do director de tennis da Federação Pernambucana de Desportos, coronel Rogaciano Mello, que está dirigindo o actual campeonato tennisístico.

TATE A TATE

Fomos recebidos no commando do primeiro Batalhão com expressivo acolhimento e, frente a frente ao coronel Rogaciano Mello, dissemos-lhe do nosso fim e obtemos a the affirmar do nosso desejo de collaborarmos mais e mais na grande propaganda do tennis no Recife. Fomos atendidos e pouco depois, colhimos as seguintes declarações:

FALA O DIRECTOR DE TENNIS DA F. P. D.

— "Não posso milhar em absoluto a acção realisadora da Brigada Militar nesse trabalho de incentivo, propaganda e objectivação do movimento tennisístico no Recife. Estou a vista de todos, os dois magnificos courts na praça do Derby, mostrando o que é a acção progressista do actual administrador da nossa Brigada. Há ainda um outro court em construção e dentro mais 2 ou 4 meses a praça referida terá o seu quarto court. Estou certo de que a atracção que o Derby offerece a elite recifense, tornará-se maior e então veremos como serão envidiadas ali as tardes de sol e as noites de estio.

FONTE DE INCENTIVO

Faço detalhes do nosso desenvolvimento na Brigada porque, não ha que negar ter sido elle o incentivo aos outros clubs. O Country perseverante e vencedor, apresenta cinco courts; o Club Alemão, que vai segundo as pegadas do Country, tem tres; o America tem dois; o Nautico tem um e está em preparativos para construção de mais cinco; o Club de Tennis de São Viçosa, a Villa Militar de Socorro, com um, cada, e em construção, tres do Sport e outros tantos do Club Portuguez.

Essa indice é bem expressivo e responde a qualquer interpegação sobre o desenvolvimento do tennis entre nós. Os courts da Brigada têm dimensões internacionais, como varios outros da cidade.

O CAMPEONATO DA CIDADE

Com a minha designação feita pelo sr. Carlos Rios, presidente da F. P. D., para dirigir a acção do tennis da mentora, entendi de organizar o primeiro campeonato pernambucano para a disputa da taça GOVERNO DE PERNAMBUCO, offerecida pelo governador do Estado.

Estou satisfeito com o campeonato porque está elle despertando interesse e franca sympathia na nossa sociedade. Esse campeonato que está em meio, deverá ser concluido no dia primeiro de novembro e, si não houver empate, teremos de fazer nesse dia, a proclamação do campeão do Estado.

clubs: Derby, Nautico, America, Sport, Country e Alemão.

CAMPEONATO DOS JUVENIS

As meu ver a mocidade precisa de receber toda demonstração da nossa estíma. Incentivar as suas energias e o seu entusiasmo é uma tarefa digna de apreço. Por isto, já convoquei os interessados para o segundo campeonato a ser disputado entre os jovens tennisistas da

O INTERCAMBIO TENNISTICO

As embalagens do tennis primam sempre pelo característico de distincção e elegancia. Ha bem pouco tivemos a visita do Bahiano de Tennis que consideramos um verdadeiro triumpho social.

Ninguém negará o brilho, o entusiasmo das magnificas noites no Derby, reunida a nossa elite que não se cansou de ap-



Ary e Affonso, a dupla mais perigosa do Derby Club que enfrentará hoje o Country

cidade. Além, esse trabalho que estamos realizando aqui, tem imitadores no interior do Estado, ou seja em Garanhuns onde existem espalhados em algumas instituições locais, seis courts. Isto quer dizer que ali se pratica o elegante sport.

disputar as victoriosas raquetes pernambucanas — Ary, Harry, Arnaldo e Romão — aos quaes se deve um grande parte as grandes victorias que alcançamos.

Além do nautico feminino, Lúcia Dubeyx (Conclui na 2.ª pagina)

Foram as seguintes as provas disputadas ante-hontem no concurso de nadadores promovido pela Liga Carioca de Nataçao, na piscina do Club de Regatas:

1.ª PROVA — Carlos Reis — Juniores — 200 metros — Juniors — Nado livre.

Concurrentes: Botafogo — Henrique Eduardo Weaver; Flamengo — Guilherme Bungner; Fluminense — Jorge A. Vasconcellos; Gragoatá — Angelo Marcos Beltrão Frederico; Tijuca — João W. de Carvalho.

2.ª PROVA — Dr. Julio Havellange — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado de peito.

Concurrentes: Botafogo — Pedro Clovis Junqueira; Flamengo — Pedro Main Filho; Fluminense — Mario Sant'Anna; Gragoatá — Mario Peixoto Esberard e José Antonio Lopes; Tijuca — Mileno Portillo Berles.

3.ª PROVA — Luiz Ricart — 100 metros — Moças — Qualquer classe — Nado livre.

Concurrentes: Botafogo — Marina Alves de Sousa, Marylida Tavares Bastos e Sonia França dos Anjos (R.); Fluminense — Crispa Jane Giese e Lia Duarte Pereira; Gragoatá — Alda Passos de Oliveira; Tijuca — Lygia Cordovil e Neiza Cordovil (R.).

4.ª PROVA — Carlos Moreira — 200 metros — Homens — Qualquer classe — Nado de peito.

Concurrentes: Botafogo — Edgard Julius Barbosa Arp, Oswaldo Guimarães de Almeida e Pedro Clovis Junqueira (R.); Flamengo — Armando Faro; Romeu Ernesto Sauer (R.); Gragoatá — Hildemar Freire de Carvalho; Tijuca — Arnaldo Branco Mendes Cadaxa, Paulo Gilberto Marchões e Virgilio Pires de Sá.

5.ª PROVA — Carlos Wite — 200 metros — Homens — Novissimos — Nado de costas.

Concurrentes: Botafogo — Alberto Monteiro da Silveira; Flamengo — Hugo Linhares Dias Uruguay; Gragoatá — José Maria da Silva.

goatá — Eric Marques.

6.ª PROVA — Anchysses Carneiro Lopes — 200 metros — Moças — Qualquer classe — Nado de peito.

Concurrentes: Botafogo — Rita Sonia Coimbra da Fonseca e Mariza de Oliveira Pignorello (R.); Flamengo — Hilda Dias e Maria Emilia (R.); Fluminense — Ruth Frehofer, Helena Sampaio e Barbara Heliodora Carneiro de Mendonça (R.).

7.ª PROVA — Luis Carlos Cardoso de Castro — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado livre.

Concurrentes: Botafogo — Raul Severiano Ribeiro, René de Carvalho, Mario Molitinho Nêva; Flamengo — Eduardo Laplan Netto e Cesar Valcarlos Franco; Gragoatá — Aloyas Portella de Figueiredo.

8.ª PROVA — Ariel Tavares — 1.000 metros — Homens — Qualquer classe — Nado livre.

Concurrentes: Botafogo — José Duarte Macedo; Fluminense — João Havellange e José Joaquim C. de Mendonça; Gragoatá — Adauto Queiroz Guimarães e Ruy Passos de Oliveira.

9.ª PROVA — João Amendola — 200 metros — Novissimos — Nado de peito.

Concurrentes: Botafogo — Edgard Julius Barbosa Arp; Flamengo — Romeu Sauer; Fluminense — Mario Sant'Anna; Tijuca — Arnaldo Branco Mendes Cadaxa (R.).

10.ª PROVA — Dr. Esbastião de Almeida — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

Concurrentes: Botafogo — Haroldo da Fonseca Rodrigues; Fluminense — Jorge A. Vasconcellos e Patrick Seidl; Gragoatá — Ecco Marques; Tijuca — João W. de Carvalho e Darcy de Lemos Camargo.

11.ª PROVA — Gastão Bailly — 100 metros — Homens — Qualquer classe — Nado de costas.

Concurrentes: Botafogo — Paulo Arthur da Costa; Flamengo — Hugo Linhares Dias Uruguay; Gragoatá — José Maria da Silva.

Festa sportiva collegial

Provas que serão disputadas amanhã no Collegio Americano Baptista

O Collegio Americano Baptista promove para amanhã interessante torneio collegial:

PROGRAMMA

1.ª PARTE — (MANHÃ):

8.00 — 1.ª prova — Miss Bertha Hunt — Corrida de velocidade (180 metros), entre meninas de 10 a 12 annos. 9.10 — 2.ª prova — Miss Mildred Cox — Corrida de velocidade (100 metros), entre rapazes do Collegio. 9.30 — 3.ª prova — Miss Onie Vineyard — Corrida de velocidade (320 metros), entre rapazes do Collegio. 9.50 — 4.ª prova — Dr. W. C. Harrison — Corrida de fundo (1000 metros), entre rapazes do collegio. 10.40 — 5.ª prova — Dr. Francisco Diniz — Corrida de sacco (moças do Collegio). 11.30 — 6.ª prova — Dr. L. Johnson — Corrida de sacco (rapazes do Collegio). 9.00 — 7.ª prova — Prof. W. M. Amorim — Salto em altura (rapazes do Collegio). 9.10 — 8.ª prova — Prof. Mario Gomes — Corrida: Ovo na colher (moças do Collegio). 9.20 — 9.ª prova — Dr. A. E. Hayes — Cabo de guerra — Escola de Aprendizagem Marinheiros e Collegio Americano Baptista. 9.30 — 1.ª prova — V. B. Oliveira — Salto em extensão (rapazes do Collegio). 9.40 — 11.ª prova — Octavio Mendes Barbosa, Inspector Federal do Collegio — Valley-ball (moças do Collegio). 9.50 — 12.ª prova — Club Nautico, Capibabe e Collegio Americano Baptista. 10.20 — 2.ª prova — Agostinho Gomes — Valley-ball (rapazes).

2.ª PARTE (TARDE):

14.00 — 13.ª prova — Tito Floriano Barbosa Oliveira — Basket-ball — Capibabe e Collegio Americano Baptista. 15.00 — 14.ª prova — Victorino Maia — Foot-ball (infantil) — Club Nautico Capibabe e Collegio A. Baptista. 15.30 — 15.ª prova — Dr. R. E. Johnson — Foot-ball — Colombo Sport Club (Lilmoel) e Collegio A. Baptista.

Notas — Haverá premios para os vencedores das competições.

LIGA SPORTIVA CELOTEX

Defrontam-se hoje pela primeira vez as equipes de volleyball entre as turmas do 3.º anno A e do 5.º anno, ambas do gymnasio Pernambucano.

Depois de reñida luta, a turma do 3.º anno conseguiu abater o seu forte adversario pelo score de 210.

A equipe vencedora alinhou da seguinte maneira: Fernando; Jemito; Dacouer; Almir; Ereta e Assammon (capt.).

O VOLLEY NO GYMNASIO PERNAMBUCANO

Hoje, a tarde, realizou-se o encontro revanche de volleyball entre as turmas do 3.º anno A e do 5.º anno, ambas do gymnasio Pernambucano. Depois de reñida luta, a turma do 3.º anno conseguiu abater o seu forte adversario pelo score de 210.

A "Casa Mauthe"
dispõe de uma linda collecção de despertadores da afamada marca MAUTHE.
Completo sortimento de fornitureiras para relógios.
Domingos Fidalgo & Cia.
Rua Larga do Rosario, 216

A tarde hippica de hoje na Magdalena, na Gavea e na Moóca

Programa para amanhã no hipodromo brasileiro
Jockey Club de Pernambuco No meeting de amanhã no Rio estrea Funny Boy

Para as corridas de hoje do Prado da Magdalena foi organizado o seguinte programma:

1.º parre — 1.200 metros.

1-MANON .. 50
2-CITHARA .. 52
3-NAMETE .. 48
2.º parre — 1.150 metros.

1-MAESTRO .. 51
2-DRISKA .. 48
3-BANDURRA .. 55
4-ITAGUI .. 48
5-CACILDA .. 48
3.º parre — 1.100 metros.

1-LA REINA II .. 53

2-GUDE .. 50
3-OFEGANTE .. 53
4-BUTAPOGO .. 50
5-APRESSADO .. 56
4.º parre — 1.400 metros.

1-MANON .. 46
2-MARVANO .. 48
3-NHYRON .. 52
4-ACEGUA .. 52
5.º parre — 1.400 metros.

1-POLYCARP .. 51
2-ROCHEDO .. 52
3-ITARE .. 50
4-FERRO .. 48
5-BUICK .. 52
3-LIMONITA .. 50

RIO, 10 (A.M.) — Na reunião de segunda-feira será disputado o Classico Conde de Hensberg, o Critérium de Potros, que assinalará a estréia de Funny Boy, que na Moóca, ainda não conheceu o diâmetro de uma derrota.

Com as primeiras cotações, eis o programma a ser cumprido:

1.º parre — "XENON" — 1.500 metros — 4:00\$000.

1 Calga, 55 kilos, 35; 2 Milord, 55 ka, 15; 3 Joé Louis, 55, 40; 4 Casanova, 55 ka, 50; 5 Ufal, 55 ka, 50.

2.º parre — "RIBEIRÃO" — 1.300 metros — 4:00\$000.

Memby, 48 kilos, 35; 2 Pharaó, 18, 50; 3 Domitilla, 48, 35; 4 Diaco, 48, 50; 5 Chicote, 58, 50; 6 Galarin, 58, 25; 7 Blague, 50, 50; 8 Atumam, 48, 50.

3.º parre — "MATARAZZO" — 1.000 metros — 4:00\$000.

1 Oliveira, 50, 22; 2 Irupashino, 50, 40; 3 Salvador, 57, 35; 4 Lentejula, 48, 70; 5 Nhô Zuza, 58, 40; 6 Anonymo, 58, 50.

4.º parre — Classico Conde de HEN-

BERG — 1.000 metros — 15:00\$00.

1 Funny Boy, L. Gonzales 55 ka, 14; 1 Lobo, O. Costa, 55, 14; 2 Premiado, W. Andrade, 55, 40; 3 Domitilla, J. Janelles, 55, 100; 4 Manduca, A. Silva, 55, 22; 4 Louvain, I. Souza, 55, 22.

5.º parre — "RICO" — 1.000 metros — 1:00\$000 (Betting).

1 Capitão, 55 ka, 25; 1 Moribi, 53, 25; 2 Barnabé, 55, 50; 3 Ugeré, 53, 25; 4 Kodoshino, 55, 25; 5 Filhinho, 55, 50; 6 Decidido, 55, 50; 7 Resoluto, 55, 50; 7 Mirodo, 53, 50.

1.500 metros — 4:00\$000 (Betting).

1 Feliciano, 53 ka, 30; 2 Nioba, 54, 50; 3 Lilac Time, 52, 30; 4 Capitão Mór, 53, 25; 5 Volturito, 52, 35; 6 Deliciosa, 52, 40; 7 Lourinha, 48, 50; 8 Silhueta, 55, 50.

7.º parre — "XURI" — 1.000 metros — 4:00\$000 (Betting).

1 Little One, 55 ka, 30; 2 Lumine, 54, 35; 3 Le Roi Noir, 57, 25; 4 Royal Star, 48, 40; 5 Goleta, 58, 40; 5 Guiltarris, 48, 40.

O primeiro parre será corrido ás 12:40 horas.

Hippodromo da Gavea

O programma e as cotações de hoje

RIO, 10 (A.M.) — Com as primeiras cotações estabelecidas, ante-hontem, e tarde, pelos "book-makers" será cumprido, amanhã, o programma abaixo no Hipodromo Brasileiro, cuja prova de melhor doteação vai ser disputada por Nhô, Kriebelina, Cacilda e Miquilithat.

1.º parre — "Sapão" — 1.500 metros — 4:00\$000.

1 Paratig, 55 kilos, 14; 2 Marape, 55, 40; 3 Kong, 55, 50; 4 Uricana, 53, 50; 5 Uros, 53, 40.

2.º parre — "Vendêdo" — 1.400 metros — 4:00\$000.

1 Bill, 52 kilos, 30; 2 Odina, 58, 30; 3 Western Union, 51, 50; 4 Jamalca, 50, 40; 5 Mourisco, 53, 50; 6 Kruppe, 53, 50; 7 Muscul, 54, 50.

3.º parre — Classico "F. V. de Paula Machado" — 1.600 metros — 15:00\$000.

1 Nhô, 55 kilos, 18; 2 Kriebelina, 55; 3 Miquilithat, 55, 100; 4 Cacilda, 58, 100.

4.º parre — "Kamarê" — 1.400 metros — 4:00\$000.

1 Offensiva, 49 kilos, 40; 2 Dôritta, 53, 50; 3 Salvaran, 54, 40; 4 Quatoba, 48, 50; 5 Polin, 51, 40; 5 Nobleman, 57; 9 Dog of War, 56.

7.º parre — "Mixo" — 1.800 metros — 3:50\$00 e 7:00\$000 — ("Betting").

1 Ogro, 56 kilos; 1 Arauto, 50; 2 Arbolito, 53; 3 Girl Love, 53; 3 Zulamita, 56; 4 Taster, 56; 5 Duca, 57.

8.º parre — "Combinação" — 1.800 metros — 4:00\$00 e 7:00\$000 — ("Betting").

1 Wall Eye, 54 kilos; 1 Bougie, 50; 2 Nhândi, 52; 3 Tenderá, 54; 4 Akile, 50; 5 Zagale, 54; 6 Festa, 50.

O primeiro parre será corrido ás 13:30 horas.

TURF PAULISTA

RIO, 10 — No meeting de amanhã no Hipodromo da Moóca, em São Paulo, será cumprido o programma abaixo:

1.º parre — "Consolação" — 1.400 metros — 3:00\$00 e 6:00\$00.

1 Jaracatiá, 52 kilos; 1 Jubá, 50; 2 Italia, 50; 3 Galerita, 50; 4 Al Nahid, 52.

2.º parre — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:50\$00 e 7:00\$000.

1 Jacobina, 56 kilos; 2 Lenda, 53; 3 Cambronia, 50; 4 Biele, 57; 5 King Kong, 57.

3.º parre — "America" — 1.700 metros — 10:00\$00 e 2:00\$000.

1 Funny Boy, 58 kilos; 1 Brigh Star, 55; 2 Papary, 55; 3 Maruicha, 53; 4 Jockey, 55.

4.º parre — "Estra" — 1.630 metros — 5:00\$00 e 1:00\$00.

1 Ovação, 55 kilos; 2 Espen, 57; 3 Funding, 51; 4 Keny, 51.

5.º parre — "Animação" — 1.600 metros — 3:00\$00 e 6:00\$000.

1 Q. E. Q. A., 56 kilos; 1 Doradinha, 54; 2 Wipe, 54; 3 Sunaster, 51; 4 Dollah, 51; 5 Tetragon, 50; 6 Profugo, 56; 7 Flory, 51.

6.º parre — "Internacional" — 1.500 metros — 3:00\$00 e 2:00\$000.

1 Randora, 56 kilos; 2 La Espinilla, 54; 3 Mica, 57; 4 Elynor, 30; 5 Galope, 52; 6 Alegrilla, 51; 7 Tur-

SANCHO CLUB

Para um rigoroso treino de futebol hoje, ás 8 horas, a direcção do Sanchô Club está convidando os seguintes jogadores:

Olivas: Nestor; Borba; Penha; Camerino; Hólio; Arthur; Octaviano; Figueiredo; Ray; Gilardo; Severino; Uchôa; Gusmão; Lima; Milton; Oswaldo; Gileno; Barreto; Armando; Mauricio; Clôvis e os demais que quiserem comparecer.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL

CHAVES MARTINS — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

RENATO P. MEDEIROS — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

LUIZ CLERIQUEZ — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

BORBA JUNIOR — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

MANOEL MARCKMAN — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

AMÉRICO MAGALHÃES — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

HYBERNOR BORBA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

CLEOPAS DE OLIVEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

FRANCIS HOLDER — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

AMÉRICO MAGALHÃES — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

HYBERNOR BORBA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

CLEOPAS DE OLIVEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

FRANCIS HOLDER — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

AMÉRICO MAGALHÃES — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

HYBERNOR BORBA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

CLEOPAS DE OLIVEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

FRANCIS HOLDER — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

AMÉRICO MAGALHÃES — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

HYBERNOR BORBA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

CLEOPAS DE OLIVEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

FRANCIS HOLDER — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

AMÉRICO MAGALHÃES — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

HYBERNOR BORBA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

CLEOPAS DE OLIVEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

FRANCIS HOLDER — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

AMÉRICO MAGALHÃES — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

HYBERNOR BORBA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

CLEOPAS DE OLIVEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

FRANCIS HOLDER — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

AMÉRICO MAGALHÃES — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

HYBERNOR BORBA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

CLEOPAS DE OLIVEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

FRANCIS HOLDER — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

AMÉRICO MAGALHÃES — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

HYBERNOR BORBA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

CLEOPAS DE OLIVEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

FRANCIS HOLDER — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

AMÉRICO MAGALHÃES — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

HYBERNOR BORBA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

CLEOPAS DE OLIVEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

FRANCIS HOLDER — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

AMÉRICO MAGALHÃES — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

HYBERNOR BORBA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

CLEOPAS DE OLIVEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

FRANCIS HOLDER — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

AMÉRICO MAGALHÃES — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

HYBERNOR BORBA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

CLEOPAS DE OLIVEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

FRANCIS HOLDER — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

AMÉRICO MAGALHÃES — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

HYBERNOR BORBA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

CLEOPAS DE OLIVEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

FRANCIS HOLDER — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

AMÉRICO MAGALHÃES — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

HYBERNOR BORBA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

CLEOPAS DE OLIVEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

FRANCIS HOLDER — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

AMÉRICO MAGALHÃES — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

HYBERNOR BORBA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

CLEOPAS DE OLIVEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

FRANCIS HOLDER — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

AMÉRICO MAGALHÃES — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

HYBERNOR BORBA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

CLEOPAS DE OLIVEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

FRANCIS HOLDER — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

AMÉRICO MAGALHÃES — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

HYBERNOR BORBA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

CLEOPAS DE OLIVEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

FRANCIS HOLDER — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

AMÉRICO MAGALHÃES — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

HYBERNOR BORBA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

CLEOPAS DE OLIVEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

FRANCIS HOLDER — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

AMÉRICO MAGALHÃES — 1.º parre, quadros: Sport 42, America 42; 2.º parre, quadros: Sport 42, America 42.

O desenvolvimento do tennis pernambucano

(Concluido da 1.ª pagina)



Roberto Rosa Borges ao lado do seu companheiro da dupla n. 1 do Nautico

O Pupo appareceram para receber as manifestações a que ficaram Ju's. Como reflexo dessa visita que tivemos,



Arnaldo Fumica, um dos tres melhores tenistas pernambucanos

por intermedio e convite do governador do Estado, acabamos de receber um bon-

O que se passa com o tennis se passa com os demais sports. Veja por exemplo o prego de um dardo, de um disco, de um peso, dos barcos, das raquetes, das proprias bolas de football e de todas essas cousas que na sua maioria são material importado do estrangeiro.

V. ficará admirado se eu lhe disser que o encordamento de uma raquete custa nos communists 130\$! Como as bolas, as cordas de raquete vêm do estrangeiro. Dahl, custam-nos os olhos da cara.

Não preciso de lhe lembrar a relevancia do tennis mundial, das competições desportivas. Ah! está o espectáculo impressionante das ultimas Olympiadas, em Berlim, onde o nosso Brasil fez tão feia figura.

Quem sabe se não é um reflexo da dificuldade de aquisição de material sportivo para treinar?

Não seria demais, meu caro Edgar, que você enchesse aqui na Câmara um movimento em prol dos sports, diminuindo as tarifas de material sportivo de importação, que tanto o encarece, tornando a pratica dos sports quasi prohibitiva entre nós.

E' apenas uma lembrança que ouso!

The Photo a meu af. para o senhor, ganhador

Prosegue hoje o concurso da Primavera da Liga Carioca

nto - R1 - Ponta - 8 horas	9º 0429	2:0008000
ria até o Park - Condor - 18 ho	Todos os minutos, sempre das 8	

Promovido pela E.P.D., realiza-se, hoje, o primeiro campeonato athletico de novissimos.

A Federação, integrada no seu programma de dar ao atletismo o maior incremento, tem encontrado apoio da parte do Nautico e da APA, para que os sports athleticos sejam efficientemente praticados entre nós.

As provas serão realizadas no estadio da Escola de Aprendizes Marinheiros.

O PROGRAMA

Foi organizado o seguinte programma:

1.ª prova — 82 metros com barreiras — 13.30.

APA — Roberto Reis e Heraldo Vasconcellos. Res. — Carlos Alberto.

NAUTICO — Carlos Guimarães e Pedro Jacques. Res. — Romulo Figueiredo.

2.ª prova — Arremesso de peso — 13.35.

APA — Arlindo França e Joaquim Oliveira. Res. — Arlindo Cavalcanti.

NAUTICO — Afranio Montenegro e Renato Medeiros. Res. — Francisco Sezedello.

3.ª prova — Salto em altura — 13.50.

APA — Aguilardo Freire e Edgard Barbosa. Res. — Esperidião Carvalho.

NAUTICO — Romulo Figueiredo e Clelio Sá Leitão. Res. — Euclides Bandeira.

4.ª prova — 100 metros rase — 14.05.

APA — Murillo Aranha e João B. Teixeira. Res. — Carlos Alberto.

NAUTICO — Roberto Mangueira e Herbert Freire. Res. — Henrique Viçosa.

5.ª prova — Arremesso de dardo — 14.10.

APA — Murillo Aranha e Sebastião Mattos. Res. — Clóvis Campello.

NAUTICO — Roberto Mangueira e Romulo Figueiredo. Res. — Pedro Jacques.

6.ª prova — 400 metros rase — 14.25.

APA — João B. Teixeira e Manoel L. Moura. Res. — Uraquitan Leite.

NAUTICO — Pedro Jacques e Pedro Carvalheira. Res. — Roberto Aguiar.

7.ª prova — Salto em distancia — 14.35.

APA — Murillo Aranha e Sebastião Mattos. Res. — Clóvis Campello.

NAUTICO — Roberto Mangueira e Romulo Figueiredo. Res. — Pedro Jacques.

8.ª prova — 1.500 metros rase — 14.50.

APA — Everardo Pimentel e Dural Novas. Res. — Walter Oliveira.

NAUTICO — Rubens Fontes e Felinto C. Barretto. Res. — Alberto Ferreira.

9.ª prova — Arremesso de disco — 15.00.

APA — Heraldo Vasconcellos e Joaquim Oliveira. Reservas: — Arlindo França.

NAUTICO — Milton Medeiros e Renato Medeiros. Res. — Afranio Montenegro.

10.ª prova — 200 metros rase — 15.15.

APA — Roberto Reis e Dinart Barbosa. Res. — João B. Teixeira.

NAUTICO — Roberto Mangueira e Herbert Freire. Res. — Henrique Viçosa.

11.ª prova — Salto triplice — 15.20.

APA — Sebastião Mattos e Clóvis Campello. Res. — Esperidião Carvalho.

NAUTICO — Clelio de Sá Leitão e Romulo Figueiredo. Res. — Octavio Moraes.

12.ª prova — 800 metros rase — 15.35.

APA — Fernando Rocha e Walter M. Oliveira. Res. — Uraquitan Leite.

NAUTICO — Octavio Moraes e Felinto C. Barretto. Res. — Pedro Carvalheira.

13.ª prova — Salto com vara — 15.45.

APA — Heraldo Vasconcellos e Miguel Guerra. Res. — Arlindo França.

NAUTICO — Afranio Montenegro e José C. da Silva. Res. — Plácido Brito.

14.ª prova — Revesamento 4x100 metros — 16.00.

APA — Murillo Aranha, Dinart Barbosa, João B. Teixeira e Uraquitan Leite. Reservas: — Clóvis Campello, R. J. Gregson, Edgard Barbosa e Carlos Alberto.

NAUTICO — Roberto Mangueira, Herbert Freire, Luis Brotherhood e Edgard Bezerra Leite. Reservas: — Pe-

As provas athleticas de hoje promovidas pela Federação Pernambucana de Desportos

As competições realizam-se na Escola de Aprendizes de Marinheiros



Clelio Sá, um dos futuros saltadores do Nautico. E' estudante e dahi se perdevo a pouca tecnica do seu salto

dro Jacques, Felinto C. Barretto, Romulo Figueiredo e Henrique Viçosa.

1.ª CAMPEONATO ATHLETICO DE NOVISSIMOS

Autoridades

Arbitro — Commandante Noronha Filho.

Director geral — Bento Magalhães Netto.

Inspectores — Luiz Collier, Rosalvo Cavalcanti, Evario Carvalho e Edras Barbosa.

Verificador — João Nicolussi Junior.

Director das provas de campo — A. Bezerra Baltar.

Juizes das provas de campo — Octavio Rosa Borges, Fausto Pontual e Roberto Rosa Borges.

Aportadores das provas de campo — Artino Barretto e José Falcão.

Juizes de chegada — Severino Pereira de Mello, Milton Ferreira, Alonzo Rodrigues de Souza e Fernando Netto.

Chronometristas — Manoel Costa, no, Francisco Pontual, Hilario Cunha.

O director dos sports da Associação Athletica da Great Western escalou os jogadores abaixo para o jogo com o Sport Club do Recife:

1.º QUADRO (1 hora — Vicente, Bude, Telé, Sidinho, Roberto, Bebê, Carlica, Caruaru, Tino, Badu, Patesco, Girafa, Alagano, Zédias e Jota.

2.º QUADRO (1 hora — campo do Sport) — Alvi, Tatá, Zénery, Eugenio, Principe, Isidro, Quixaba, Zuzá, Sosthenes, Palmeira, Léo, Edesio, Joel, Cilo, Xereu, Celio e Severino.

Juiz de partida — Sebastião Mattos.

Aponiador de pista — João Ramos.

Registador de voltas — Adonis Netto.

Medidor official — Oliveira Gomes.

Comissario — José Reis.

Anunciador — Roberto Salazar.

Medico — Dr. Ramos Leal.

Depois do Santos e do Corinthians

A BAHIA QUER CONHECER O PALESTRA ITALIA

RIO, 10 (A.M.) — A Bahia, que applaudiu, no tradicional campo da Graça, os esquadões do Santos e do Corinthians, anseia por conhecer agora o Palestra Italia.

O sr. Wladimir Gordilho de Faria, ex-presidente do Botafogo, da Bahia, e já ha varios annos residente em S. Paulo, recebeu a incumbencia de entrar em negociações com o club do Parque Antartica.

Esse sportman deverá avistar-se com o presidente palestrino, a fim de estabelecer as condições da viagem que, decidida, terá lugar dentro de poucos meses.

Frente a frente hoje no Rio o Flamengo e Fluminense numa pugna de grande realce

Não tinha fundamento o que diziam em contrario

RIO, 10 (Agencia Meridional) — Ante-hontem circularam varios rumores a respeito do grande jogo de amanhã entre os tradicionais rivais Flamengo e Fluminense, espalhando-se que o match seria transferido, devido a realização, nesse dia, do encontro entre o Vasco e o Vales.

Assim que chegaram aos nossos ouvidos esses rumores, procuramos saber o que havia de verdade, e nesse sentido fomos a entidade especializada, em busca de qualquer informação que possivelmente o boato, que creava vulto inesperadamente.

Quando chegamos a entidade do edificio Guinle, o seu presidente, dr. Ary Franco, palestrava numa roda de amigos.

Ao saber que lhe desejavamos falar, immediatamente nos atendeu, ansim respondendo a nossa pergunta sobre tais rumores:

— "E' pura phantasia o boato sobre o qual me indaga."

Faz ligeira pausa, e prosegue:

— "O expediente que usaram para desviar o publico que fatalmente irá assistir ao Fla-Flu não surtirá effeito, como desejavam, porque a Liga Ca-

rioca fornecerá a tempo a nota official a respeito."

Ouvimos ainda o sportman Bastos Padilha, presidente do Club de Regatas do Flamengo:

— "E' um absurdo pensar-se que o Fla-Flu seria transferido. E' um jogo de tabella, e nós não o transferiríamos sob pretexto algum. Posso lhe affirmar que o facto de ser realizado no mesmo dia de um jogo importante, a nossa torcida não deixará de ir assistir ao seu jogo predilecto. O Fla-Flu é o classico do foot-ball carioca, e não é apenas o carioca quem o aprecia. Em todo o Brasil o

desenrolar do encontro é acompanhado com invulgar interesse através das estações de radio."

A nota official, fornecida pela Liga Carioca, está assim redigida:

— "A Liga Carioca de Foot-ball previne ao publico que não tem o menor fundamento a noticia, que vem sendo veiculada, de que será transferido o jogo de foot-ball, a realizar-se domingo proximo, 11 do corrente, no estadio do Fluminense Foot-ball Club, entre os teams de profissionais do Club de Regatas do Flamengo e do Fluminense Foot-ball Club. — (Assinado) Dr. Ary de Azevedo Franco, presidente."

Os jogos officiaes de hoje em proseguimento do campeonato de foot-ball

Sport x Great Western — Nautico x Torre

Prosegue hoje o campeonato pernambucano de foot-ball com a realização de duas boas partidas.

NO CAMPO DO SPORT

No velho gramado da avenida Ma-laquias jogará o Sport e o Great Western.

UMA PARTIDA INTERESSANTE

Os rubro-negros vão pisar o gramado em optima forma e certos da victoria. Por outro lado o Great Western espera levar a melhor, surpreendendo o Sport de maneira efficiente.

NO CAMPO DA JAQUEIRA

No campo do Tramways vão lutar os velhos clubs da cidade — America e Torre.

Ess encontro já se esperava irrealizavel, dada a crise que dominara o rubro. Mas, num esforço digno de realce, o querido club da camisa vermelha reagiu. Hoje elle pisará o gramado disposto a não se deixar abater facilmente.

Merece todo o apoio o gesto do Torre, hoje os seus velhos admiradores

devem accorrer ao campo da Jaqueira para prestigiar a acção daquelles que desejam ver o proseguimento do club da camisa rubra.

Para as duas partidas acima o poder tecnico da Rederação tomou as seguintes providencias:

GREAT-WESTERN X SPORT:

Juiz dos 1.ºs. quadros — Alberto Affonso Ferreira Junior.

Juiz dos 2.ºs. quadros — Luiz Cleiciuzi.

Delegado e chronometrista — Representante do Nautico.

Medico assistente — dr. Florencio Cunha.

TORRE X AMERICA:

Juiz dos 1.ºs. quadros — Argemiro Felix.

Juiz dos 2.ºs. quadros — Benedicto Magalhães.

Delegado e chronometrista — Representante do Tramways.

Medico assistente — dr. Argemiro Costa.

HORARIO — 2.ºs. quadros: 13.50, 1.ºs. quadros, 15.20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Foi derrotado

O SELECIONADO DE LIMOEIRO POR DOZE A UM. O TRAMWAYS FOI O HERO'E DA NOITE

Realizou-se hontem uma partida amista de foot-ball entre o seleccionado de Limoeiro e o Tramways Sport Club. O jogo teve lugar no campo da Jaqueira e foi nocturno.

O quadro local foi o vencedor do prelo por uma esmagadora superioridade. Marcou durante a pelaja doze tentos contra um. Como se deprehen-de do resultado agora indicado, a turma limoierense fraquejou de modo lamentavel, registrando um score grande de mais.

O triumpho de Joe Louis

NO 3.º ROUND O PRETO DESFERIU VIOLENTOS MURROS EM BRESCIA

NEW-YORK, 10 (A. M.) — A resistencia de Brescia, nos rounds de sua pelaja com Joe Louis, despertou interesse pela luta.

Ao segundo round, Brescia entrou firme sobre Louis.

No primeiro, coube a iniciativa de ataque a Joe Louis. Brescia livra-se bem da direita do negro que atinge, com um esquadro, o queixo do argentino. Brescia, rapido, repelle brillantemente a investida de Louis.

Ao terceiro round, o negro americano entra forte. Brescia o deixa e passa a atacar. Louis fica em difficuldades, porém reage e leva Brescia a cordas, onde desfecha violentissimo ataque de murros successivos.

O argentino, a forca de tantos golpes, caiu em knock-out.

A victoria coube assim a Joe Louis o qual a obteve em 2 minutos e 40 segundos do terceiro round.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GUEY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

LUTA ROMANA

No Campo do Tramways, terça-feira á noite

Passados os primeiros momentos do duvida, de incerteza, já se encontra o nosso publico vivamente interessado pela luta romana que se verificará terça-feira á noite, no campo do Tramways, entre os dois lutadores Floriano Peixoto e Russineck.

O primeiro dispensa qualquer com-

mentario por ser bastante conhecido entre nós. Floriano, apesar de ser alagoano, é bem radicado ao nosso Estado onde tem vivido grande parte.

Tem realizado aqui extraordinarias lutas. Sempre que é desafiado, apparece, luta e vence.

Agora desafiado por Russineck, que não é um estranho ao Recife, vem de Alagoas disposto á pelaja.

RUSSINECK

Russineck lutou este anno com 16 duvidas nesta cidade. Foi proclamado vencedor por desclassificação do seu rival. Bom "punch", a sua presença em ring despertou viva sympathia. Vae apparecer agora contra o idolo dos torcedores locais. A pelaja vae ser grande. Disso sabe Russineck; foi elle proprio quem nos declarou hontem:

— "Não tenho o menor receio de Floriano, apesar do alarde que se faz em torno do seu nome. Creio que muitas victorias tem conquistado, não as reputo, entretanto, todas ellas dignas de menção. Creio que desta vez vae elle experimentar o amargo de uma derrota. Tenho vinte e sete annos e não creio que Floriano possa suportar o peso dos meus musculos. Sou experimentado em toda sorte de luta. Mesmo na romada que não me agrada muito, tenho certeza de que vou vencer-o com muita pres-teza. O que preciso deixar bem patente é que não usarei de trucs e nem darei golpes prohibidos. Serei um lutador honesto e outra coisa não espero do meu competidor. Pode dizer pelo DIARIO que para vencer Floriano não preciso nem de treino, nem de descanso."

— "Não tenho o menor receio de Floriano, apesar do alarde que se faz em torno do seu nome. Creio que muitas victorias tem conquistado, não as reputo, entretanto, todas ellas dignas de menção. Creio que desta vez vae elle experimentar o amargo de uma derrota. Tenho vinte e sete annos e não creio que Floriano possa suportar o peso dos meus musculos. Sou experimentado em toda sorte de luta. Mesmo na romada que não me agrada muito, tenho certeza de que vou vencer-o com muita pres-teza. O que preciso deixar bem patente é que não usarei de trucs e nem darei golpes prohibidos. Serei um lutador honesto e outra coisa não espero do meu competidor. Pode dizer pelo DIARIO que para vencer Floriano não preciso nem de treino, nem de descanso."

— "Não tenho o menor receio de Floriano, apesar do alarde que se faz em torno do seu nome. Creio que muitas victorias tem conquistado, não as reputo, entretanto, todas ellas dignas de menção. Creio que desta vez vae elle experimentar o amargo de uma derrota. Tenho vinte e sete annos e não creio que Floriano possa suportar o peso dos meus musculos. Sou experimentado em toda sorte de luta. Mesmo na romada que não me agrada muito, tenho certeza de que vou vencer-o com muita pres-teza. O que preciso deixar bem patente é que não usarei de trucs e nem darei golpes prohibidos. Serei um lutador honesto e outra coisa não espero do meu competidor. Pode dizer pelo DIARIO que para vencer Floriano não preciso nem de treino, nem de descanso."

— "Não tenho o menor receio de Floriano, apesar do alarde que se faz em torno do seu nome. Creio que muitas victorias tem conquistado, não as reputo, entretanto, todas ellas dignas de menção. Creio que desta vez vae elle experimentar o amargo de uma derrota. Tenho vinte e sete annos e não creio que Floriano possa suportar o peso dos meus musculos. Sou experimentado em toda sorte de luta. Mesmo na romada que não me agrada muito, tenho certeza de que vou vencer-o com muita pres-teza. O que preciso deixar bem patente é que não usarei de trucs e nem darei golpes prohibidos. Serei um lutador honesto e outra coisa não espero do meu competidor. Pode dizer pelo DIARIO que para vencer Floriano não preciso nem de treino, nem de descanso."

— "Não tenho o menor receio de Floriano, apesar do alarde que se faz em torno do seu nome. Creio que muitas victorias tem conquistado, não as reputo, entretanto, todas ellas dignas de menção. Creio que desta vez vae elle experimentar o amargo de uma derrota. Tenho vinte e sete annos e não creio que Floriano possa suportar o peso dos meus musculos. Sou experimentado em toda sorte de luta. Mesmo na romada que não me agrada muito, tenho certeza de que vou vencer-o com muita pres-teza. O que preciso deixar bem patente é que não usarei de trucs e nem darei golpes prohibidos. Serei um lutador honesto e outra coisa não espero do meu competidor. Pode dizer pelo DIARIO que para vencer Floriano não preciso nem de treino, nem de descanso."

— "Não tenho o menor receio de Floriano, apesar do alarde que se faz em torno do seu nome. Creio que muitas victorias tem conquistado, não as reputo, entretanto, todas ellas dignas de menção. Creio que desta vez vae elle experimentar o amargo de uma derrota. Tenho vinte e sete annos e não creio que Floriano possa suportar o peso dos meus musculos. Sou experimentado em toda sorte de luta. Mesmo na romada que não me agrada muito, tenho certeza de que vou vencer-o com muita pres-teza. O que preciso deixar bem patente é que não usarei de trucs e nem darei golpes prohibidos. Serei um lutador honesto e outra coisa não espero do meu competidor. Pode dizer pelo DIARIO que para vencer Floriano não preciso nem de treino, nem de descanso."

— "Não tenho o menor receio de Floriano, apesar do alarde que se faz em torno do seu nome. Creio que muitas victorias tem conquistado, não as reputo, entretanto, todas ellas dignas de menção. Creio que desta vez vae elle experimentar o amargo de uma derrota. Tenho vinte e sete annos e não creio que Floriano possa suportar o peso dos meus musculos. Sou experimentado em toda sorte de luta. Mesmo na romada que não me agrada muito, tenho certeza de que vou vencer-o com muita pres-teza. O que preciso deixar bem patente é que não usarei de trucs e nem darei golpes prohibidos. Serei um lutador honesto e outra coisa não espero do meu competidor. Pode dizer pelo DIARIO que para vencer Floriano não preciso nem de treino, nem de descanso."

— "Não tenho o menor receio de Floriano, apesar do alarde que se faz em torno do seu nome. Creio que muitas victorias tem conquistado, não as reputo, entretanto, todas ellas dignas de menção. Creio que desta vez vae elle experimentar o amargo de uma derrota. Tenho vinte e sete annos e não creio que Floriano possa suportar o peso dos meus musculos. Sou experimentado em toda sorte de luta. Mesmo na romada que não me agrada muito, tenho certeza de que vou vencer-o com muita pres-teza. O que preciso deixar bem patente é que não usarei de trucs e nem darei golpes prohibidos. Serei um lutador honesto e outra coisa não espero do meu competidor. Pode dizer pelo DIARIO que para vencer Floriano não preciso nem de treino, nem de descanso."

— "Não tenho o menor receio de Floriano, apesar do alarde que se faz em torno do seu nome. Creio que muitas victorias tem conquistado, não as reputo, entretanto, todas ellas dignas de menção. Creio que desta vez vae elle experimentar o amargo de uma derrota. Tenho vinte e sete annos e não creio que Floriano possa suportar o peso dos meus musculos. Sou experimentado em toda sorte de luta. Mesmo na romada que não me agrada muito, tenho certeza de que vou vencer-o com muita pres-teza. O que preciso deixar bem patente é que não usarei de trucs e nem darei golpes prohibidos. Serei um lutador honesto e outra coisa não espero do meu competidor. Pode dizer pelo DIARIO que para vencer Floriano não preciso nem de treino, nem de descanso."

— "Não tenho o menor receio de Floriano, apesar do alarde que se faz em torno do seu nome. Creio que muitas victorias tem conquistado, não as reputo, entretanto, todas ellas dignas de menção. Creio que desta vez vae elle experimentar o amargo de uma derrota. Tenho vinte e sete annos e não creio que Floriano possa suportar o peso dos meus musculos. Sou experimentado em toda sorte de luta. Mesmo na romada que não me agrada muito, tenho certeza de que vou vencer-o com muita pres-teza. O que preciso deixar bem patente é que não usarei de trucs e nem darei golpes prohibidos. Serei um lutador honesto e outra coisa não espero do meu competidor. Pode dizer pelo DIARIO que para vencer Floriano não preciso nem de treino, nem de descanso."

— "Não tenho o menor receio de Floriano, apesar do alarde que se faz em torno do seu nome. Creio que muitas victorias tem conquistado, não as reputo, entretanto, todas ellas dignas de menção. Creio que desta vez vae elle experimentar o amargo de uma derrota. Tenho vinte e sete annos e não creio que Floriano possa suportar o peso dos meus musculos. Sou experimentado em toda sorte de luta. Mesmo na romada que não me agrada muito, tenho certeza de que vou vencer-o com muita pres-teza. O que preciso deixar bem patente é que não usarei de trucs e nem darei golpes prohibidos. Serei um lutador honesto e outra coisa não espero do meu competidor. Pode dizer pelo DIARIO que para vencer Floriano não preciso nem de treino, nem de descanso."

— "Não tenho o menor receio de Floriano, apesar do alarde que se faz em torno do seu nome. Creio que muitas victorias tem conquistado, não as reputo, entretanto, todas ellas dignas de menção. Creio que desta vez vae elle experimentar o amargo de uma derrota. Tenho vinte e sete annos e não creio que Floriano possa suportar o peso dos meus musculos. Sou experimentado em toda sorte de luta. Mesmo na romada que não me agrada muito, tenho certeza de que vou vencer-o com muita pres-teza. O que preciso deixar bem patente é que não usarei de trucs e nem darei golpes prohibidos. Serei um lutador honesto e outra coisa não espero do meu competidor. Pode dizer pelo DIARIO que para vencer Floriano não preciso nem de treino, nem de descanso."

— "Não tenho o menor receio de Floriano, apesar do alarde que se faz em torno do seu nome. Creio que muitas victorias tem conquistado, não as reputo, entretanto, todas ellas dignas de menção. Creio que desta vez vae elle experimentar o amargo de uma derrota. Tenho vinte e sete annos e não creio que Floriano possa suportar o peso dos meus musculos. Sou experimentado em toda sorte de luta. Mesmo na romada que não me agrada muito, tenho certeza de que vou vencer-o com muita pres-teza. O que preciso deixar bem patente é que não usarei de trucs e nem darei golpes prohibidos. Serei um lutador honesto e outra coisa não espero do meu competidor. Pode dizer pelo DIARIO que para vencer Floriano não preciso nem de treino, nem de descanso."

— "Não tenho o menor receio de Floriano, apesar do alarde que se faz em torno do seu nome. Creio que muitas victorias tem conquistado, não as reputo, entretanto, todas ellas dignas de menção. Creio que desta vez vae elle experimentar o amargo de uma derrota. Tenho vinte e sete annos e não creio que Floriano possa suportar o peso dos meus musculos. Sou experimentado em toda sorte de luta. Mesmo na romada que não me agrada muito, tenho certeza de que vou vencer-o com muita pres-teza. O que preciso deixar bem patente é que não usarei de trucs e nem darei golpes prohibidos. Serei um lutador honesto e outra coisa não espero do meu competidor. Pode dizer pelo DIARIO que para vencer Floriano não preciso nem de treino, nem de descanso."

— "Não tenho o menor receio de Floriano, apesar do alarde que se faz em torno do seu nome. Creio que muitas victorias tem conquistado, não as reputo, entretanto, todas ellas dignas de menção. Creio que desta vez vae elle experimentar o amargo de uma derrota. Tenho vinte e sete annos e não creio que Floriano possa suportar o peso dos meus musculos. Sou experimentado em toda sorte de luta. Mesmo na romada que não me agrada muito, tenho certeza de que vou vencer-o com muita pres-teza. O que preciso deixar bem patente é que não usarei de trucs e nem darei golpes prohibidos. Serei um lutador honesto e outra coisa não espero do meu competidor. Pode dizer pelo DIARIO que para vencer Floriano não preciso nem de treino, nem de descanso."

— "Não tenho o menor receio de Floriano, apesar do alarde que se faz em torno do seu nome. Creio que muitas victorias tem conquistado, não as reputo, entretanto, todas ellas dignas de menção. Creio que desta vez vae elle experimentar o amargo de uma derrota. Tenho vinte e sete annos e não creio que Floriano possa suportar o peso dos meus musculos. Sou experimentado em toda sorte de luta. Mesmo na romada que não me agrada muito, tenho certeza de que vou vencer-o com muita pres-teza. O que preciso deixar bem patente é que não usarei de trucs e nem darei golpes prohibidos. Serei um lutador honesto e outra coisa não espero do meu competidor. Pode dizer pelo DIARIO que para vencer Floriano não preciso nem de treino, nem de descanso."

— "Não tenho o menor receio de Floriano, apesar do alarde que se faz em torno do seu nome. Creio que muitas victorias tem conquistado, não as reputo, entretanto, todas ellas dignas de menção. Creio que desta vez vae elle experimentar o amargo de uma derrota. Tenho vinte e sete annos e não creio que Floriano possa suportar o peso dos meus musculos. Sou experimentado em toda sorte de luta. Mesmo na romada que não me agrada muito, tenho certeza de que vou vencer-o com muita pres-teza. O que preciso deixar bem patente é que não usarei de trucs e nem darei golpes prohibidos. Serei um lutador honesto e outra coisa não espero do meu competidor. Pode dizer pelo DIARIO que para vencer Floriano não preciso nem de treino, nem de descanso."

— "Não tenho o menor receio de Floriano, apesar do alarde que se faz em torno do seu nome. Creio que muitas victorias tem conquistado, não as reputo, entretanto, todas ellas dignas de menção. Creio que desta vez vae elle experimentar o amargo de uma derrota. Tenho vinte e sete annos e não creio que Floriano possa suportar o peso dos meus musculos. Sou experimentado em toda sorte de luta. Mesmo na romada que não me agrada muito, tenho certeza de que vou vencer-o com muita pres-teza. O que preciso deixar bem patente é que não usarei de trucs e nem darei golpes prohibidos. Serei um lutador honesto e outra coisa não espero do meu competidor. Pode dizer pelo DIARIO que para vencer Floriano não preciso nem de treino, nem de descanso."

— "Não tenho o menor receio de Floriano, apesar do alarde que se faz em torno do seu nome. Creio que muitas victorias tem conquistado, não as reputo, entretanto, todas ellas dignas de menção. Creio que desta vez vae elle experimentar o amargo de uma derrota. Tenho vinte e sete annos e não creio que Floriano possa suportar o peso dos meus musculos. Sou experimentado em toda sorte de luta. Mesmo na romada que não me agrada muito, tenho certeza de que vou vencer-o com muita pres-teza. O que preciso deixar bem patente é que não usarei de trucs e nem darei golpes prohibidos. Serei um lutador honesto e outra coisa não espero do meu competidor. Pode dizer pelo DIARIO que para vencer Floriano não preciso nem de treino, nem de descanso."

— "Não tenho o menor receio de Floriano, apesar do alarde que se faz em torno do seu nome. Creio que muitas victorias tem conquistado, não as reputo, entretanto, todas ellas dignas de menção. Creio que desta vez vae elle experimentar o amargo de uma derrota. Tenho vinte e sete annos e não creio que Floriano possa suportar o peso dos meus musculos. Sou experimentado em toda sorte de luta. Mesmo na romada que não me agrada muito, tenho certeza de que vou vencer-o com muita pres-teza. O que preciso deixar bem patente é que não usarei de trucs e nem darei golpes prohibidos. Serei um lutador honesto e outra coisa não espero do meu competidor. Pode dizer pelo DIARIO que para vencer Floriano não preciso nem de treino, nem de descanso."

— "Não tenho o menor receio de Floriano, apesar do alarde que se faz em torno do seu nome. Creio que muitas victorias tem conquistado, não as reputo, entretanto, todas ellas dignas de menção. Creio que desta vez vae elle experimentar o amargo de uma derrota. Tenho vinte e sete annos e não creio que Floriano possa suportar o peso dos meus musculos. Sou experimentado em toda sorte de luta. Mesmo na romada que não me agrada muito, tenho certeza de que vou vencer-o com muita pres-teza. O que preciso deixar bem patente é que não usarei de trucs e nem darei golpes prohibidos. Serei um lutador honesto e outra coisa não espero do meu competidor. Pode dizer pelo DIARIO que para vencer Floriano não preciso nem de treino, nem de descanso."

— "Não tenho o menor receio de Floriano, apesar do alarde que se faz em torno do seu nome. Creio que muitas victorias tem conquistado, não as reputo, entretanto, todas ellas dignas de menção. Creio que desta vez vae elle experimentar o amargo de uma derrota. Tenho vinte e sete annos e não creio que Floriano possa



Gury

SUPPLEMENTO INFANTIL
do DIÁRIO DE PERNAMBUCO



Direção de TIO JUCA

ANNO 11

RECIFE — DOMINGO, 11 DE OUTUBRO DE 1936

NUMERO 42



Dona Esbaforida Gorja
tem vocação para o canto
e, se admiração não causa,
pelo menos, causa espanto...

Estes dois são seus vizinhos
e vivem "loucos da vida"
por causa da cantoria
da tal dona Esbaforida.



Mas, eis que o fôlego vira,
logo, contra a faladeira.
Dona Gorja está "damaçada",
mareca até brincadeira.

E' que os vizinhos resolvem
vingar-se e, com muito tino,
inventam medonha orquestra
de bumbo mais bombardina.

RECADINHOS

MARIA FAUSTA — Já respondi sua cartinha. Mas sabe de uma coisa? Esqueci o hotel e endereço errado, isto é, o número. Em vez de 107, hotel 75. Confundi com o de Caruaru. Penso que você não receberá por isso.

Beijos para Fabíola e Barba. Lembranças aos seus papais. Abraço a sua Ely.

JAYME VASCONCELOS — O nome do seu pai é Laurantino Tavares? Pode me dizer?

Um beijinho da priminha

MARINHA KERITA

LOURDINHA — Recebi a carta que lhe mandei? Estou esperando resposta. Um grande abraço do maninho

JAYME

MADALY — Recebi sua linda cartinha. Vou responder e dizer-lhe a toda festa de hoje.

Abraços.

JAYME

JAYME — Recebi sua cartinha e vou responder, ouviu? Estive adocorada e não pude responder logo. Desculpe.

Accepte um abraço meu e um beijo pra sua mãe.

ANIZIA

MADALY — Pode me mandar dizer o seu endereço? Eu desejo lhe escrever uma cartinha.

Qual é o seu sobrenome? Pode me dizer? Deixo aqui uma porção de beijos para você.

A priminha

MARINHA KERITA

ELY — Já recebi minha carta? Estou ansioso pela resposta. Diga a Nice que sou escrever a ela também.

Da sempre priminha

BEATRIZ LEITE

NOEMI COSTA — Li no GURY um continho seu, dedicado a mim. Obrigada, minha maninha. Você foi muito gentil, ouviu?

Creia na amizade minha e aceite um beijinho da

ANIZIA

ANIZIA — Você disse à priminha Zelia que já me tinha escrito. Não recebi carta sua. Naturalmente extraviou-se. Pode me escrever outra? Como vai Villinho? Diga-lhe que eu mando dizer que ele tem cada vida interessante! Um abraço da priminha que a estima.

MARINHA KERITA

NO MEU CORAÇÃO

No meu coração
Tem uma bonequinha
Ela é parafusada
E se chama Lourdinha.

—(X)—

No meu coração
No céu do meu GURY
Está a minha amiguinha
Que se chama Mayaly.

—(X)—

No meu coração
Reside uma bonequinha
A que todos querem bem
E se chama Martinha.

—(X)—

No meu coração
Está a boa Nice
E numa outra cantina
A mana Jeanine.

—(X)—

No meu coração
Junto a um colibri
Uma linda menina
Que se chama Ely.

—(X)—

No meu coração
Eu quero que diga:
Que esta menina bonita
Chama-se Nice.

No meu coração
Tem duas meninas daqui
A Neusa e a Luanda
Que são encantos do GURY.

—(X)—

No meu coração
Numa bonita cantina
Está a seguinte maninha
Que se chama Fabíola.

—(X)—

No meu coração
A quem dedico muita afeição
Estão: Zelinha, Ely e Beatriz.
A que tenho muita atenção.

—(X)—

No meu coração
Reside a felicidade
Sabem quem ela é?
É a P. Bonade.

—(X)—

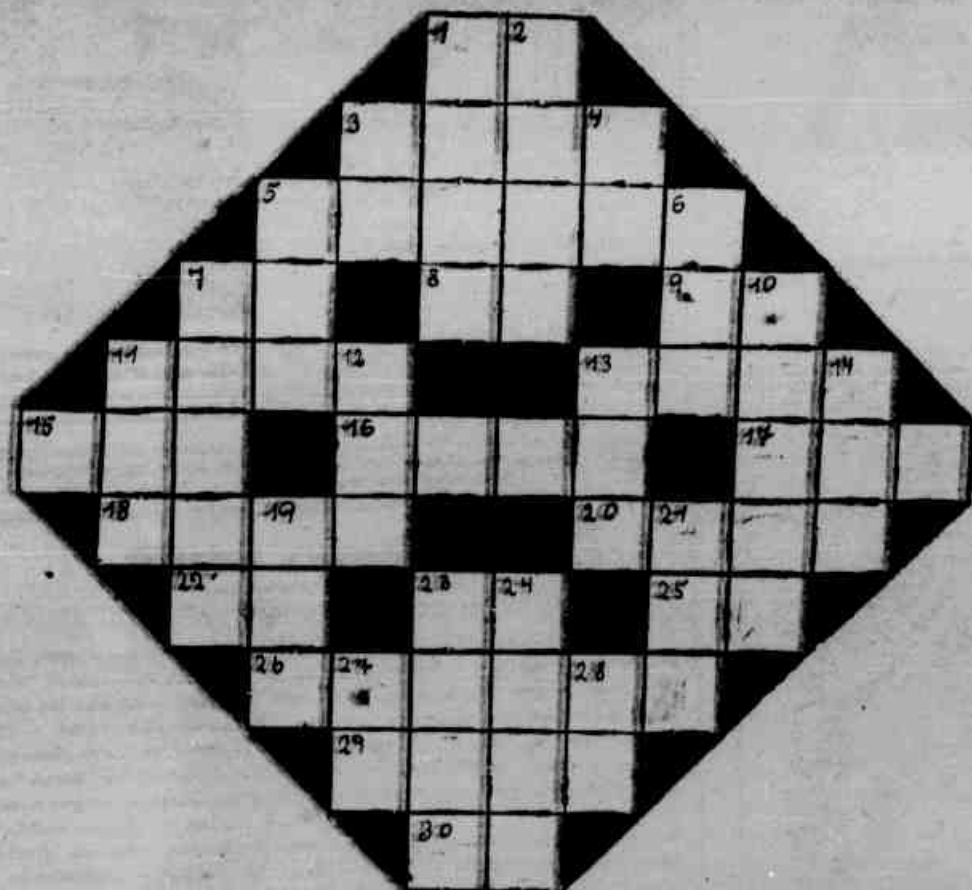
No meu coração
Num tiroso de ouro
Reside um belíssimo
Melhor que um thesour.

—(X)—

Não posso deixar de falar
Do si fôze malina
Não têm que se tratar
Do querido Tio Jucá!

SARA MATHILDE ORNSTEIN

PALAVRAS CRUZADAS



CHAVES VERTICAES

- 1 — Irmão.
- 2 — Verbo.
- 3 — Aqui.
- 4 — Contração (invertida).
- 5 — Não é mau.
- 6 — Arco.
- 7 — Fructa.
- 10 — Ave.
- 11 — Sateélite.
- 12 — Anna Ida Leite
- 13 — Embarcação

- 14 — Patrão.
- 19 — Cidade paulista.
- 21 — Curso d'agua.
- 23 — Do verbo abrir.
- 24 — Lódo.
- 27 — Está alegre.
- 28 — Contração.

HORIZONTAES

- 1 — Ruim.
- 3 — Onde se deita.
- 5 — Fructa.
- 7 — Pedra de moinha.
- 8 — Metal, em francez.



Toda a criança, que se veste com elegancia dá preferencia em suas compras a especial

MAISON CHIC

265 — RUA NOVA

AVENTURAS DE DOIS GAROTOS

(Especial para o "GURY")

Numa noite de setembro, peguei no lapis e no papel para fazer um conto. Mas qual! Não saiu nada da minha "cachola", passei horas e horas sentado na mesa com o lapis na mão e o papel ao lado. Afinal tive uma idéia, narrar a historia de dois garotos travessos. Vou contar-lhes, meus amiguinhos: Era uma vez dois irmãos, companheiros de aventuras. Um dia um disse: Manoel vamos á praia? Vamos, concordou João. E lá se foram os dois garotos pela praia afóra. Depois de muito brincarem descobriram um bote amarrado.

Desamarraram o bote e lá se foram bem para longe da praia; de repente o bote vai para o alto mar. Nenhum dos dois sabia remar, mas se soubesse não tinham remos ali. Quanto mais tempo se passava o bote perdia-se no mar a dentro, eles não avistavam mais terra. Então vendo que estavam em perigo de ser devorados pelos tubarões, gritaram por socorro. De repente surge uma jangada trazendo um homem, era a jangada de um pescador que ouvindo os gritos de socorro foi acudir-os rapidamente.

Vendo-se salvos agradeceram muito ao pescador e pediram para levá-los em casa dos seus pais. O pescador levou-os em casa onde a mãe dos garotos os esperava. Ella agradeceu ao pescador de ter salvo os seus filhos, dando-lhes um presente pela

sua bondade e uma surra nos garotos por causa das suas travessuras. E acabou-se a historia!
Strauss Pimentel — (11 annos)

LÍNGUA DE INGLEZ

Por ETHEL

Caros priminhos:
Hoje vou ensinar a vocês a pronuncia do TH e do H.
São um pouco difficeis de serem expressos no papel, mas, em todo caso, vamos experimentar.
Atenção! Muita atenção! Começamos pelo grupo TH.
O TH inglez tem dois valores: um brando e outro aspero, que podemos representar por DD e por Q respectivamente. Ambos são pronunciados collocando-se a lingua entre os dentes, de modo que o som se una mistura do D com o Z. E o segundo, representado por Q, também é pronunciado assim; mas, fazendo-se com que o som se una como uma mistura do Q com o S, ou como se tivesse alguma coisa atrevesada nella, que não nos deixasse pronunciar correctamente o Q.

EXEMPLOS:
O TH é brando: THAN-dánn;
THai-dá; TH-e-dd; TH-e-ddér.
O TH é aspero: TH-e-cênk;
TH-e-cik; TH-e-pinn; TH-e-ping.
A pronuncia do H, que é mais difficeil, ficará para a proxima aula. E mesmo, esta lição já está bastante longa.

Até a proxima semana.

ETHEL

DUAS DATAS

Dia 12 de outubro! É o nosso dia. Todas as crianças estão contentes. Em todo canto reúnem festas e muitas festas, 12 de outubro também é a data que festeja o descobrimento da America. Foi descoberta por Christovão Colombo em 1492.

Ele partiu para a Hespanha onde passou 8 annos. Lá obteve de D. Fernando e D. Isabel, reis da Hespanha, 3 navios: Santa Maria, Pinta e Nina, que partiram do porto de Palos no dia 3 de agosto de 1492.

Colombo commandava o navio Santa Maria; Pinta era commandado por Martin Pinzon e Nina por Vicente Pinzon. Os companheiros de Colombo queriam voltar porque os alimentos estavam se acabando e só viam agua. Mas Colombo continuava a viagem.

Depois de ter descoberto a America, Colombo voltou para a Hespanha, dizendo que tinha descoberto a America. Francisco Bobadilla foi um hespanhol que os reis da Hespanha mandaram para a America syndicar o procedimento de Colombo.

Quando morreu, Colombo foi sepultado na cidade de Bevilha.

Os ossos de Colombo foram para Havana.

MARINHA KERITA
(11 annos)



Casa assombrada

MONTEIRO JUNIOR

A vida naquela cidadezinha era monótona, sem um divertimento. As pequenas cidades do interior têm esse grande inconveniente, não são atractivos. O caselejo é o meio termo entre as distrações da vida moderna nas grandes metrópoles e a existência chula de surpresas e encantos nas fazendas ou no sertão. O caselejo é o fiel da balança, com o homem civilizado numa extremidade e o homem rústico na outra. Quem o habita, não é nem um civilizado, nem um caipira — um como que café — e leite da sociedade brasileira.

Mário já estava aborrecido dali. Mas que fazer? Os seus pais haviam perdido a fortuna e foram obrigados a abandonar a cidade. Naquelle momento, viveriam modesta e economicamente.

— Ah! Mamão, eu ainda acabo morrendo de tédio. Que saudades das "matinées", das partidas de football, da piscina...

— E' preciso conformar-se, meu filho. Com o tempo você se acostumará. Procure divertir-se conversando com os vizinhos.

— Ih! são todos uns palermas! Só falam bobagens! Irrita a gente a prosa delles. E' assombrada pra cá, sacy pra lá, mulassem cabeça...

— E o Carlinhos, filho do director do grupo? — perguntou d. Amelia, desesperada com o aborrecimento de Mario.

— Esse parece ser bem educadinho. Cumprimenta-me delicadamente e não anda com os bobos alegres.

Nisso alguém bate á porta. D. Amelia corre para abri-la.

— Bom dia, d. Amelia. O Mario está?

— Está, sim! Entre Carlinhos; Mario quer conhecê-lo. Não precisava vir em hora mais oportuna.

— Vem cá, Carlinhos — chamou Mario.

— A's suas ordens, Mario, vim visitá-lo. Você deve saber muita coisa bonita lá da cidade. Poderá contar-me as novidades, as festas, tudo, mas tudo que ha de bonito por aquellas bandas.

— Eu? Ora essa é boa. Você já conhece aquillo e tudo continua do mesmo jeito. Eu, sim, preciso de alguém que me conte algo de interessante sobre esta villa.

— Coisas interessantes? Isto aqui é tão bonito! Existe, porém, um facto que por si só vale por muitas aventuras juntas. E' o caso da casa abandonada.

— Conte, conte — pediu com insistência Mario.

— A casa abandonada — começou, o filho do director — fica na entrada da villa. Pertenceu em outros tem-

pos a um barão do imperio e foi sempre o ponto de reunião dos nobres da época que vinham fazer suas caçadas nestas redondezas. O barão era um homem muito rico, com centenas de escravos trabalhando no engenho e nos garimpos. Quando veio a abolição dos escravos, elle conservou os negros como empregados. Mais tarde com a queda do imperio, o barão que era monarchista fervoroso, revoltou-se contra os republicanos, sustentando mesmo uma série de escaramuças com os policias da novo regimen. Vendo-se perdido e não querendo cair nas mãos do inimigo, elle fugiu para o sertão, deixando todos os seus homens. Em sua companhia foram somente os membros da familia. Contam os antigos, que todos pereceram nas mãos dos indigenas. Desde então corre uma lenda sobre uma imensa fortuna. Uns dizem que, abandonando a villa, o barão deixou todo o seu ouro e pedrarias enterrados sob o assoalho da varanda. Outros affirmam que elle levou tudo consigo.

Na occasião da fuga, os soldados deprederam o engenho, a casa, os moveis, enfim, tornaram aquillo um montão de ruínas. Nunca ninguém se aproximou dali, temendo uma represália das autoridades, que consideravam o lugar um terreno maléfico. Com o tempo principiam a correr as mais tenebrosas historias sobre a velha casa.

— Que historia são essas? — perguntou Mario, sempre alerta aos menores detalhes da narrativa.

— Que historias? Contam que a casa é assombrada e ha, dia e noite, um barulho infernal lá dentro. São correntes de escravos arrastando-se pelos soalhos, são vergastadas do chicote que caem sobre as costas dos negros. Até hoje paira um mysterio sobre aquelle casarão. A causa da assombração, segundo dizem, é o dinheiro enterrado, mas ninguém se atreve a ir procurá-lo, temendo as almas doutro mundo.

— Olha ahí uma aventura que bem me poderia distrair — disse Mario entusiasmamente. Você "tôpa" em me acompanhar á casa abandonada, Carlinhos?

— Se você quer arriscar, iremos.

— Quando?

— Amanhã. E' um feriado e tenho folga o dia todo.

— Está bem. Amanhã espero-o co-dinho! — concluiu Mario.

Despedindo-se de d. Amelia e do filho, Carlinhos votou para casa a preparar-se para a aventura do dia seguinte.

O sol nasceu bonito e o dia acompanhou-o festivo, como um compa-

nhelto de bom humor e de cara alegre. Parecia o casamento da luz solar e da onda verde que agitava o campo orvalhado. Um risco alvíssimo revêrberava, formando arabescos no taboleiro esmeraldino. Era a entrada de ar de banhada de claridade.

Dois vultos escuros, como borboletas de tinta numa tira de papel branco, avançavam rapidamente.

Carlinhos, que caminhava bem disposto, falou primeiro:

— Com este dia tão claro nem parece que vamos para uma empresa arriscada.

— E'... as apparencias enganam — sentenciou Mario — Ha vida demais nestes campos e isto estimula os nervos da gente. Pensei a noite toda na tal casa abandonada e cheguei a temer o momento de enfrentar o mysterio que a cerca.

— Como? Você também? Eu não acredito em visões, mas... estou receloso. Espia pra cima. Estamos perigosos.

— Aquelle casarão no meio do mat-

to — perguntou Mario, com a voz trêmida.

— E' sim...

Os dois deixaram a estrada e metteram-se pelo matagal que crescia em volta da velha habitação. Eram com os seus 12 annos bem completos, não podiam de maneira alguma, apparentar medo. Um queria mostrar-se mais corajoso do que o outro e faziam reciprocos protestos de valentia e destemor.

Era de se ver a forte impressão que lhes causou o aspecto do lugar. As paredes enegrecidas e esturvacadas, apoiando as garras das trepadeiras silvestres, erguiam-se ameaçadoras. O telhado semelhante a uma panela, tanto eram os buracos, suppunha a galhardia das amoreiras que se daltava por toda parte.

Eles foram chegando com precaução. Ha quantos annos ninguém pisava ali? Puzeram-se á escuta. Um barulho, como o arrastar de correntes vinha do interior da varanda. Ré-que... ré-que... ré-que... Um roncão surdo e carvenoso acompanhava o

(Conclua na 6ª pagina)

"GURY SOCIAL



Piminho Romero, vamo sacudi umas pedrinhas naquellas tarambolas?

Conhecem este garotinho bonito? Chama-se José Maria de Neto Barros. É um dos surdos mais trezeiros e envidos da cidade e brevemente irá formar mais um soldadinho no garboso batalhão do querido Tio Joca.

José Maria completa amanhã o seu primeiro aniversário: motivo este de gran-

de alegria para todos os que lhe querem bem.

Papai Ruy e mamãe Zilda estão preparando com todas as honras e pompa uma linda festa, que terá lugar em sua residência, no Espinheiro, onde, certamente, innumerables amiguinhos irão cumprimentá-lo e levar-lhe interessantes presentes.

Saiba 12 de outubro de 1931!



"Va logo Papai Ruy, quôto vô o passalinho sahi d'ahi dessa taieira pétaf..."



Em homenagem ao dia de amanhã Strauss fez este desenho.

VOGÊ

Já leu os livros infantis de Monteiro Lobato? Já conhece a Emilia? O marquês de Rabicó? Já estava no sítio de D. Bentim? Se não, leia ainda nada disto, você está muito atrasado... Onde logo de pedir ao papá que lhe traga, amanhã, sem falta, os livros infantis da encantadora Emilia.

Literatura Infantil

(Contos e Historias)

Ilustrados

MONTEIRO LOBATO — Emilia no País da Grammatica — 78000; Historia do Mundo para Crianças — 108000; Geografia de Dona Benta — 104000; Historia das Invenções — 88000; Arithmetica da Emilia — 88000; Caçadas de Pedrinho — 68000; Aventuras de Hans Staden — 68000; Reinado de Nartinho — 68000; Novas Reinado de Nartinho — 68000; O Sacy — 68000; Robinson Crusoe — 68000; Viagem ao Céu — 68000; Fátulas — 48000; Alice no País das Maravilhas (trad.) — 58000; Alice no País dos Espelhos (trad.) — 58000; Contos de Grimm (trad.) — 58000; Contos de Anderson (trad.) — 58000; Novos Contos de Grimm (trad.) — 58000; Novos contos de Anderson (trad.) — 58000; Peter-Pan, cartunado (trad.) — 78000; Contos de Fadas (trad.) — 38000. CONDESSA SEGUR — Camondongo Cinzento — 28500; Urão — 48000. VIRIATO CORNEA — Historia do Brasil para Crianças — 108000; Meu Torão — 68000. G. A. BURGER — Aventuras do Barão de Munchhausen — 58000. C. COLLODI — Pinocchio — 78000.

Companhia Editora Nacional

Rua da Imperatriz, 43

RECIFE

CHEQUINHA TRELOZA

(TEXTO E ILUSTRAÇÃO DE ANIZIA)



(Texto e Ilustração de ANIZIA)
Com aquele vestidinho de chita azul e branco, sapatinho roxo nos pés, Chiquinha tornou-se conhecida de "todo mundo".
Era ainda pequena, de uns sete annos apenas, mulatinha escura, de cabelos quasi pixins, olhinhos vivos, assustados... Era assim a Chiquinha naquella tempo.
Ao pé da Mamã Preta, era bonatinha e gu'dadora, mas, longe della, pintava o bote.
Quando Chiquinha ia á venda e perdia o dinheiro das compras, levava casados na cabeça para crear juizo. A mamã da pobre garota era braba m'moi! Gostava de castigar a bichinha com uma correia tão dura! Coitada de Chiquinha! passava o dia todo no sol quente. De cá para lá; de lá para cá, a levar recados e trazer recados. Mas, parece que a menina gostava daquella vida... que cada dia se tornava mais impossível.
Sabem o que ella fez um dia? Appare-

ceu na casa da madrinha muito contente, pulando e dançando. Perguntaram-lhe o motivo e Chiquinha respondeu muito seria: "Fazem tres dias que não levo um só recado de mamã, porque... ella está doente... Era bom que ella ficasse sempre assim, porque eu não apanhava mais!...
Vejam só que menina levada! Gostava de ver a mulatinha doente! Quem já viu disso?...
Quem não conhece por aqui, uma preta velhinha, que lava roupa para fóra? Uma velhinha bondosa, que tem tres netos e que gosta de garotos trelozos? Uma velhinha que só usa vestidos de chita azul e branco?
— Pois fiquem sabendo que Chiquinha cresceu, creou juizo e aprendeu a trabalhar.
Foi ella, essa pretinha amiga e bondosa quem me contou essa historia, que é para ella o traço mais lindo de sua meninice.



ISOLADOS DA CIVILIZAÇÃO! Mas sempre "ligados" a ella...

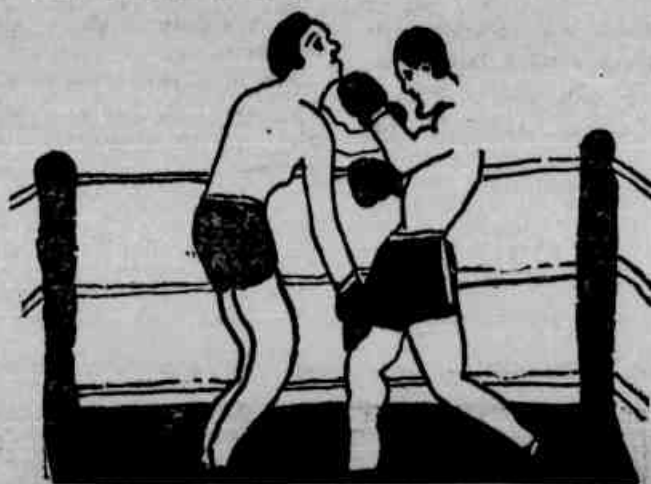
MESMO nas regiões polares, isolados da civilização nos imensos desertos de gelo, os ousados exploradores estão em contacto directo com o resto do mundo, por intermedio do radio. E têm noticias. E informações. E musica. E alegria!
O radio é positivamente a maravilha do seculo. E o radio General Electric com valvulas metallicas — a maravilha dos radios. Adquire um quanto antes.



Modelo A-23 — 5 valvulas. Todas as ondas.

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER Co. Ltd.
Departamento Commercial
Rua Joaquim Tavora, 106 — Phone 6750.

LUCTA DE BOX



Alegria é fator de saú'de e a menina que toma o **TONICO INFANTIL** torna-se forte e sorridente.

TONICO INFANTIL é um producto **RAUL LEITE!**

Pela grandesa do Brasil, dê preferencia ao que é nacional.

TONICO INFANTIL é um remedio brasileiro.



MARIA THEONOR DE BARROS

TEMPO DE CRENÇA

(Para vocês, crianças, no dia 12 de Outubro)
Prima BARBARA



Aqui está o retratinho que Maria Theonor enviou de presente para "O GURY".

Maria Theonor é uma sobrinha muito sympathica e muito intelligente.

Escreve com muito jeito e seus trabalhos são muito apreciados por todos.

E' pena que a maninha do Theo more tão longe. Si ella residisse um pouquinho mais perto, haveria de comparecer á festa de amanhã e tocar piano para todos nós ouvirmos. Pois sabemos que Maria Theonor é muito

applicada ao teclado e estuda suas lições com muito gosto. Com certeza sabe uma quantidade de musicas bonitas, que poderiam alegrar bastante a tarde de amanhã.

Mas, nossa pequena leitora e collaboradora de S. José da Lage, Alagoas, resolveu mandar o retrato representational-a.

E o retrato veio trazendo um rostinho serio que o Tio Juca apresenta com muito prazer a todos vocês.

Maria Theonor merece porque é uma das sobrinhas mais amáveis que elle possui.

Como é risonho e feliz o tempo de creança!
Phase boa e encantadora da vida, em que a gente só se preocupa com os brinquedos, e tem medo das salas escuras; dos sacys; das mulas sem cubeca; das cuscas; dos lobis-homens; das almas do outro mundo...
Os meninos correm pelas campinas e largas ruas, empinando bizarros papagaios de papel; brincam de jogar bola, de fazer bolha de sabão; do "coelho de"; da "cabra cega"; da "boca de forno"... As meninas entretêm-se com as bonecas; confeccionando roupinhas, vestindo as "filhinhas" tão queridas; fazendo baptizados e festas de aniversário. Brincam também da "cirandinha, cirandinha"; "sou pobre, pobre"; "berlinda"... E' tão bom o tempo feliz e despreocupado da meninice, quando a gente sorri para tudo; sem conhecer o que é a vida; não pensa em dificuldades; desconhece pezares e máguas; ignora os mysterios e a maldade humana. A gente vive por isso sempre a sorrir, sonhando com um mundo de cousas boas, imaginando brinquedos e traquinices...

Quando eu era bem menina, lembro-me perfeitamente dos meus brinquedos preferidos: fazer roda com as camaradinhas, á noite; e durante o dia arrastar a casa das bonecas. Arrumava tudo muito direitinho: a mesa com todos os objectos; a sala de visitas; o quarto; a cozinha... Dava banho em todas as "filhinhas" e vesti-as pacientemente, costurava os vestidinhos, bordava as colchas e as toalhas, tudo num prazer e numa felicidade muito natural. Das minhas bonecas predilectas, entre as de diversas qualidades: panno, louça, e celuloide, eu preferia sempre as de panno; não sei porque, possuíam mais atractivos para mim.

Entretanto havia uma de louça a quem eu tinha toda amizade e a quem dispensava o maior cuidado possível; esta vicia deitadinha e sempre dormitando no seu berço de papelão... Era uma boneca linda; de faces rosadas, cabellos loiros e eu brincava com ella; era só para mostrar ás amiguinhas que me visitavam. Diariamente eu abria a caixa onde morava a querida Melinha e fitando-a por algum tempo dava-lhe nas faces, coradas como rosa, um beijo de alegria e de egoismo. Como o meu mano era por esse tempo muito novo e demasiadamente travesso, postava sempre de dobrir na caixa onde se encontrava a formosa Melinha; e eu medo). Mas um dia, a sua excessiva curiosidade venceu o temor e numa satisfação enorme elle tirou da caixa a bonequinha que não tardou em ser reduzida a mil pedaços.

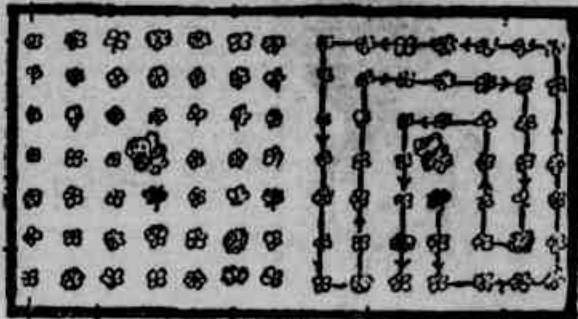
Oh! que pena quando vi a Melinha toda partida; a boneca tão querida que os meus olhos sentiam a ambição e o prazer de fital-a demoradamente, no saudoso tempo da minha infancia; bonequinha linda e querida que enchia todo o meu coração de menina, orgulhosa de vê-la sempre dormindo no seu berçinho de papelão...

Conzola-te, Melinha, porque, depois de grande, quantas cousas, quantos sonhos, tenho visto despedaçados como tu...

Em pequena, desejava ficar logo grande!
Que tolice! Ah, querida Melinha, como agora tudo daria para voltar a contemplar o teu rostinho roseo, os teus olhinhos azues, dormindo no teu berçinho de papelão, sob a ternura do meu embevecimento!

— Vocês, crianças, não cresçam tão depressa!

UMA ABELHA INTELLIGENTE



Na figura que aqui se vê está um jardim com 49 flores e uma abelha, que está no centro. Essa abelha queria libar em todas as flores e mais rapidamente possível. Não queria posar duas vezes sobre a mesma flor nem passar duas vezes pelo mesmo caminho. Que caminho tomou, se estava sobre a flor do centro? No desenho no lado apparece a solução do problema. Recorrem apenas o desenho que se refere á pergunta e escondam dos seus amiguinhos a solução. Verão como elles custarão a acertar



Composição de Maria de Lourdes Reis, especial para esta edição.



RECOMENDAÇÃO AOS LEITORES D'"O GURY"

A LIVRARIA CRUZEIRO acaba de receber e está vendendo a toda guryada, grande variedade de livros dos mais lindos contos infantis.

Peça ao seu papae que só compra livros na LIVRARIA CRUZEIRO.

Rua João Pessoa, 371
— Fone 6401 — RECIFE —

EU TAMBEM SOU MAGICO...

Ele foi ao circo, e voltou de lá radiante com tudo o que viu...

Os palhaços saltando como se fossem bonacos de mola, os cavallinhos ensinados, o anão muito feio e tão pequenino como ella, os athletas de corpos musculosos que carregavam pesos e bolas de ferro, a artista muito bonita de cabellos louros que se equilibrava no urso peludo, os trapexistas que com a grande sombrinha chinesa faziam prodigios, e davam saltos mortaes na corda de aço...

Enfim, tudo aquillo lhe tinha enchido os olhos de uma alegria boa e comunicativa.

Mas nada o impressionára tanto como o magico, aquelle estranho per-

sonagem de cartola e fraque, que sabia fazer coisas extraordinarias e nunca vistas: tirar muitos coelhos vivos, e uma infinidade de relógios do seu chapéo alto... Fazer desaparecer num relance objectos que se transformavam num copo d'agua, ou numa porção de pombinhas...

"Aquelle homem, era positivamente, uma criatura extraordinaria, pensava elle quando terminado o espectáculo, voltava para casa, muito agasalhado no seu sobretudo cinzento...

E quando a mãe o deixou na cama com a rosa do seu quarto, os seus olhos somnolentos se fecharam docemente, e como por encanto, todos os artistas e todos os palhaços

vieram povoar de sonhos a cabeceira adormecida...

Mas... (isto é preciso ser dito em segredo...) de madrugada... não foi por querer, não!... elle fez uma coisa muito feia na cama... A mãe se levantou, e vendo o seu garto todo molhado, trouxe-lhe o pyjama azul, sem que elle acordasse...

De manhãzinha, quando a mãe, abrindo a cortina de rendas, deixou penetrar no quarto o ar de rosa, a luz brilhante e clara do sol, a dorminhoco ainda dormia...

Espreguiçou-se muito antes de abrir os olhos e de dar o seu bom dia à mãe. Só então reparou na troca dos pyjamas... O que significava aquillo? Então... Seria possível?...

"Mãe, disse elle com o rosinho gorducho illuminado e feliz; eu também sou magico..."

Sim, senhora... E triumphante; tão imponente como o magico do circo:

— Pois se eu durmo com um pyjama e acorrio com outro!...

Regina Meille de SOUZA
(Do livro em preparo "No reino encantado das creanças...")

"FOLHAS DAS CREANÇAS"

O GURY recebeu um exemplar das interessantes folhetins, correspondente ao mês de Junho.

Dirigida por Mariana Ribeiro, a "Folha das Creanças" apresenta-nos um mundo variado e tão colorido.



ENTRE AMIGAS...

— Voltamos, precipitadamente, do Poço de Caldão, porque meu marido não pode suportar a altura...
— Dos preços?...

Casa assombrada

(CONCLUSÃO DA 2ª PARTE)

réque-reque incessante... Mario, presa de intenso pavor, espreitou por um buraco da parede, gritando: em seguida:

— Corra aqui, Carlinhos. O barulho é produzido por uns ratões que estão roendo a madeira podre. O garto deu um suspiro de alívio: — Ah meu Deus que sorte!

— Eu já estava resando — ajuntou Carlinhos, tremendo como um pinto molhado — Agora criei alma nova. Vamos entrar pelas portas do fundo?

— Vamos — concordou Mario, correndo para a parte anterior da casa. Os dois puzeram abaixo a taramela da porta e entraram rejubilantes. Havião desencantado o famigerado mysterio do casarão. Quem diria? Uns immundos ratos tinham creado a tão famosa lenda da casa assombrada!

— Carlinhos! — disse Mario — agora que descobrimos o enigma, precisamos procurar nesta varanda a fortuna do barão. E' só ir arrancando estas taboas podres.

— Isso mesmo — concordou o filho do director — e, no caso de encontrarmos seremos socios, não é?

— Perfeitamente! Mãos á obra. Enquanto Mario e Carlinhos afastavam os velhos pedacos do soalho, os roedores fugiam amedrontados pela inesperada visita.

— Oh! meu Deus, que felicidade — gritou delirantemente Carlinhos — Venha, Mario, ver um bahu! Acho que é o thesouro.

— Não diga?! gaguejou Mario, correndo em auxilio do amigo.

Elles retiraram da terra um grande bahu de peso superior a uma arroba.

— Abra — ordenou Mario.
— Que fortuna! Quanta moeda amarella!

— Nem fale, amigo. Que belleza de correntes; veja, este brinco com esta pedra brilhante! Oh! — exclamou doidamente o filho de d. Amelia. Serrei feliz outra vez. Quanto dinheiro! Só assim voltarei para a cidade.

— Eu também levarei meus paes para lá — disse Carlinhos.

Quando os raios do sol se derramavam perpendicularmente pelos telhados das casas, os valorosos meninos chegaram á villa com a preciosa carga.

Um frêmito de entusiasmo e orgulho encheu os corações de seus paes. E desde então aquellas duas familias viveram ricamente na cidade. Era o ouro do velho barão que os tornava felizes.

A NOSSA FESTA DE AMANHÃ

O PROGRAMA — A EDIÇÃO DE HOJE — AS PRENDAS E OS PREMIOS

Vocês podem ficar alegres. E' amanhã mesmo que se realiza a Festa do GURY na Escola Experimental, em commemoração do Dia da Creança.

Cumpra, antes de tudo, agradecer o apoio do dr. Annibal Bruno e da professora Maria de Lourdes Temporal, que se mostraram excellentes amigos do nosso jornalzinho, approvando e organisando a tarde que vamos ter.

E' uma tarde que começará ás 15 horas com uma PESCARIA DE PRENDAS MUSICADA pela BANDA DE MUSICA DA BRIGADA MILITAR, gentilmente cedida pelo coronel Jurandyr Nacende.

Em seguida, virá uma hora sportiva, a cargo de alumnos e alumnas da Escola Experimental e que constará:

- 1) Uma partida de "new-cowb-ball" (Preparação se "volley-ball").
- 2) Uma partida de "volley-ball".
- 3) — Uma corrida de saccos. Os "teams" victoriosos e os vencedores dos dois primeiros lugares na corrida de saccos receberão premios dados pelo "Supplemento Juvenil", com saída no Rio de Janeiro.

Às 17 horas, então, terá início o baile infantil que se prolongará até ás 18 horas. Não tocarão duas bandas de musica, como foi annunciado, devida as actuaes manobras do exercito. Mas, pensamos que uma só dará conta do recado.

A' par'a da Escola Experimental, serão distribuidos exemplares avulsos do "Supplemento Juvenil" e numeros desta edição extraordinaria do GURY, dedicada á Semana da Creança. Por esse motivo o nosso jornalzinho não circulará quarta-feira, voltando á circulação normal na semana que vem.

Muitas casas commerciaes contribuíram também para o exito da festa, com o envio de prendas. Entre essas casas, podemos apontar: "A Primavera", a "Maison Chic", o "Laboratorio" Raul Leite, a "Perfumaria Oriental", a "Perfumaria Lopes", a "Casa Paris", a fabrica "Fratelli-Vita", "A Graciosa", o "Armazem Elvramento", a "Feira Franca", a "Elvária Cruzelero", as "Lojas Brasileiras", as "Lojas Gloria", a "Mallaria Imperatriz", a "Casa Costa Campos", a "Nova Magnolia", o "Bazar das Creanças", a "Benda Priori", a "Fabrica Elias" e as "Lojas Paulistas".

Meninos e meninas: a postos, amanhã! Viva o GURY!



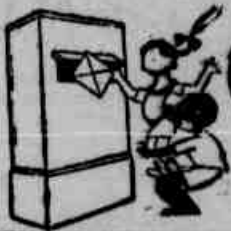
O ORADOR — Senhores, passo dizer, com orgulho, que sou um homem que me fix sosinho!

UMA VOZ — E'... mas se esqueceu das cabelllos...

O MENOR annuncio no MAIOR jornal implica no MAIOR reclame



Paysagem nocturna — Desenho de Inaura de Lima, especial para este numero da GURY.



Caixa do Gury

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Capital) — Então, recebeu o telegrama que lhe passou no dia 37? Ficou ansiosa por saber. Desce a abraçar a nesse dia, mas não teve tempo nem para escrever uma cartinha, nem mesmo qualquer coisa.

Hoje não a deliciosa história de Chiquinha tristes com os clichês. Já lhe disse quanto apreciava esse seu trabalhinho. Foi escrito com alma.

JAYME LUSTOSA — (Capital) — Não será exagero afirmar que, de certo modo, o seu amiguinho está perdendo o que havia de infantil no seu espírito. Anda, agora, preocupado com questões políticas e religiosas, possuindo de um utilitarismo perigoso. Para mim, o pior é que seus pontos de vista não são os meus.

Entre os leitores do GURY há católicos, protestantes, espíritas e que sei lá. Não é justa, portanto, a publicação de que belicosos! Muita gente gostaria po-

rem muitos outros ficariam decepcionados.

MARINHA XERINHA — (Capital) — Não sou tão bondoso como você pensa. Sem que tenha as minhas ruindades. Uma dessas é gostar muito de você.

Agradeça por mim o abraço da Theresinha. E tome um para você.

STRAUSS — (Capital) — Você custa, mas quando vem é de veras amável. Olhe, gostei muito da sua cartinha. Está simples, franca e affectiva.

Não me recorde da caricatura a que se refere o caro amiguinho. O seu desenho e o seu trabalhinho não hoje.

ARISTOTELIS ALVES — (Capital) — Eu sei que você voltava, pois, apesar das amaldiçoções, estava seguro de que você é um pouco bomzinho.

No próximo GURY trataremos do seu trabalho. Porque não procura melhorar a letra, ou escrever à máquina?

Delizinha, me dê logo porque fez isso comigo? Me esquecer tão depressa. No nosso GURY querido!

—(x)—

Eunice Lopes querida, pelos lindos trabalhinhos que me enviou meu afeto. Acompanhado de beijinhos.

—(x)—

Ely, priminha formosa, você é tão gentil! Pelo "Brincando de Escola" e Envio-lhe beijinhos mil.

—(x)—

Delzida Meneses pulante, fiquei contente de estar em seu lindo coração. Fala, ah, hei de sorrir.

—(x)—

Priminha Beatriz Leite, Zelia, Juarez e Zesita. Amarr! todas vocês. Em mimas logo de lá.

—(x)—

Dorilice e Berenice, afinhos antigos priminhas. Não saíram do meu coração. Não saíram mesmo não!

Beijo também igualmente Moema Celma e Clarinha. Mas... porque tão depressa? Esqueceram a Fabinha!

—(x)—

Maria Lucia Coelho, Agnes Jane e Elietinha. Já estão há muito tempo... No quadro dos queridinhos.

—(x)—

Anzia de Mello Alves, Lucinha de Souza Leão, Margarida, Sara, Neustinha, Beijo no meu coração.

—(x)—

Diva Luiz, "velocista", A Soc e a Maritinha. Vão duas certas de vossas. Que envia a Fabinha.

—(x)—

A Djanete e a Mary, Lourdinha, Betty e Ledinha, Eunice, Aurea Amarelo. Envio-lhe beijos, priminhas.

—(x)—

Vae um beijo e um abraço pra você, minha Magaly. Você, priminha querida. E a graça do GURY.

—(x)—

A "Estrela do GURY", que é a Prima Bonança. Envio, só pra você, A minha grande amizade.

PARA OS GURYS LEREM

O JAPÃO EM FERNAMBUCO tem sempre a disposição da gury, e as belezas mais modernas e modernas.

Os melhores livros estão a casa das suas belezas.

Rua Otton de Farnham, 333

A VOCE, MEU

GURY

Hoje é dia das crianças, que belleza! De manhã, o Gurytinho levantou-se alegre, cantando:

LA LA TARRA!

Hoje é o meu dia

Que belleza! Que belleza!

Que lindas alegrias!

— Que é isso Gury?

— Não sabes, Maria Fausta? É hoje o dia das crianças. Vamos fazer uma festa?

— Vamos, disse eu pulando. Então vamos convidar as nossas priminhas. Podemos ligar ao Tio Juca e salmos.

Os primeiros convidados foram: a Anisla e o Laurito. Depois: Fabinha, Datas, Agnes, Maritinha, P. Licio, Adalicio, Liciete, Liel, P. Mario, Margarida, Sara Edna, Observadora Amaury Luana, Magaly, Hilva, Ely, Nice, Lourdinha, Ledinha Betty, Ledinha, etc., etc.

De vez em quando diálogos como estes:

— Oh! você por aqui Observadora?... — Subes, Lourdinha, no dia 5 tu com a Zelia e P. Barbara à casa de Anisla. Foi formidável! Isto diz a Maritinha.

Depois de muito brincarmos, inventamos um theatro.

Ely cantou com Nice, Anisla declamou, eu também e assim por diante. Dançamos, cantamos passamos assim uma tarde deliciosa!

Porém, às 6 horas o GURYSINHO ficou cansado, e disse cansado veio ao mundo e afinal dormiu; e não também enfiadas, fomos embora cheias de saudades.

A voz meu Gurytinho
O jornal mais juvenil,
Lhe desejamos, prezabilíssimas,
Felicidades mil!

MARIA FAUSTA CAMPELLO

TIO JUCA

Viagem maravilhosa

Por Zezita ALMEIDA

Primo Licio inventou de ensinar geographia nos seus priminhos do GURY. Para isso imaginou uma viagem pelas costas do Brasil, com toda a nossa turma conhecida.

— Vamos estudar geographia, disse elle. Tomemos um navio e saímos pelo mundo afóra, vendo o que há.

No dia seguinte pelo "Arizona", grande navio Hollandes, Primo Licio com a sua interessante tripulação, zarparou do Recife, rumo ao Sul.

Eu também fazia parte da turma. O commandante era Tio Juca, que com a Prima Barbara e o Primo Licio nos iam dando também optimas explicações.

— Para onde querem ir, perguntou o capitão do navio.

— Para o Sul respondeu Primo Licio.

Estamos quasi no meio do Brasil e precisamos estudar o todo.

— Bem, disse Tio Juca, vamos então para Alagôas.

— A terra dos "sururu's"? perguntou Anisla rindo.

— Crede! que bichos são esses? perguntou Jayme espantado.

— Ora Jayme, sururu' é um optimo prato; quando você provar, não vai gostar mais de outra comida, disse o guloso Laurito.

Entretanto o "Arizona" largou ferros e foi rapidamente deixando o Recife ficar para traz.

Gury e Coló já estavam ficando enjoados com o balanço do navio.

Mas o Adalicio nem se incomodava com isso e debruçado no convex olhava a agua esperando ver os peixes que, entretanto, não appareciam.

E a viagem, seguiu, divertida.

Mas já estava anoitecendo e Tio Juca deu ordem de dormir.

No dia seguinte cedinho, despertamos e vimos que o navio estava bem perto de terra.

Cotó, já sem enjô, luttia contente no convex enquanto Primo Licio de binoculo em punho olhava a terra. Fabinha preparava ligeira a sua Kodak pois não queria perder aquella optima occasião.

Ivanise, Faustinha, Marinha e Hilva não deixaram Tio Juca em paz, pois queriam saltar do navio sem ser hora.

— Vamos conhecer alagôas disse Primo Licio. Esta cidade é Maceió, a capital do Estado.

Daqui a pouco tomaremos os botes, pois o desembarque é feito aqui mesmo.

— Eu acho que não vou ter medo, de andar no bote, disse Amaury, todo animado.

— Hum, falou Gury, se esse bote balança mais que o navio, meu estomago se acaba.

— Vamos embora, disse Prima Barbara, o navio já está parado.

— Cuidado minha gente, recomendou Tio Juca.

Tomamos os botes e depois de

muitos balanços chegamos á terra.

A primeira cara que encontramos foi a Maria Leonor que nos esperava para fazer as honras de casa.

Passamos muito, sempre guiados pelo Primo Licio que nos ia mostrando os logares e monumentos da cidade.

Laurito não se esquecia dos "sururu's" e insistia com Jayme para comê-los.

Fabinha não parava de tirar retratos e Gury não queria andar de bond pois pensava estar no navio e sentia o estomago embrulhado...

Mas já era de noite e Tio Juca achou melhor voltarmos ao navio...

Despedimo-nos da Maria Leonor e fomos pra bordo.

A viagem continuou, cada vez mais animada.

Jayme só falava em "sururu's".

Mas Adalicio, muito satisfeito, dizia que o vatapá é muito melhor e que a Bahia já estava perto.

De facto, dois dias depois avistamos as costas da Bahia.

— Porto Seguro, estou me lembrando de uma aula de Historia, commentou Zelia.

— Foi aqui que Cuzal deixou os seus navios, disse Magaly.

— Ora, não estamos aqui aprendendo historia, replicou Cotó e aim Geographia.

— Cala a bocca, Cotó, disse.

— E', explicou Primo Licio, a Bahia possui lindas igrejas.

A de S. Francisco é toda trabalhada em ouro...

— Hum, fez Gury, deve ser linda.

— Aquillo ali é o elevador. Por elle se vae á cidade alta... disse Primo Licio.

— A Bahia é boa terra, commentou Faustinha...

— Pois é, disse Fabinha, e eu vou tirar um retratinho de cada logar por onde passar...

O "Arizona" ia se aproximando ri-

lencioso do cues. Dentro de 1/2 hora estaríamos em terra.

A turma já estava toda a postos.

Até que enfim vamos travar relações com o vatapá...

A escada do navio foi lançada.

Já iamnos começar a descer...

Entretanto, não sei o que aconteceu...

Gury, você não entendeu disse...

— Olhem, meninos, que linda cidade observou Prima Barbara.

— E', São Salvador, a capital da Bahia, explicou Primo Licio.

— E' lá que tem vatapá? perguntou Luana...

Todos riram-se e Laurito sentiu a bocca cheia d'agua...

— Veja, quanta igreja tem aqui... disse Ely...

O certo é que acordel, de repente, com a mamãe a chamar: "Zezita, lembra que são horas de ir para a escola..."

Que pena!...



Por de sol — Desenho de Solange, especial para o GURY.

AS AVENTURAS DO GURY
★ ORIGINAL DE CORRÊA ★

